

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E FORMAÇÃO
HUMANA

FICHA DE AVALIAÇÃO DA ÁREA INTERDISCIPLINAR 2020

1 Programa

1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa (35%)

1.1.1. A adequação, coerência e abrangência das áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa, visando atender aos objetivos e missão do Programa, perfil do público alvo, perfil do egresso e demandas de mercado e social (40%)

Ao fazer 15 anos em 2020, o Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Formação Humana – em meio a uma pandemia global que alastrou dor e tristeza pelo mundo e particularmente no Brasil, renovou o seu compromisso com os seus campos acadêmicos e o seu modo de trabalhar: não abrimos mão da qualidade da nossa produção e do cuidado com aqueles que são objeto de nosso trabalho, sejam as equipes que compõem o nosso Programa, sejam os colegas da nossa Universidade, sejam aqueles que são companheiros de caminhada. O volume de trabalho vinculado às urgências vividas mostrou a relevância da nossa produção para instrumentalizar análises e ações, renovando, consolidando e construindo novas parcerias. O PPFH esteve presente na luta, no estudo, nas pesquisas, nas ações confirmando a adequação do seu trabalho aos tempos contemporâneos e aos seus princípios éticos.

Ao longo do presente relatório fica patente a solidez do nosso projeto e a sua adequação, que pode ser confirmada por dois indicadores: a) a procura de estudantes que se aventuram a fazer parte de um programa de pós-graduação interdisciplinar, apesar das enormes dificuldades de acesso a empregos, dada a estrutura disciplinar da maior parte das instituições e b) o alto grau de inserção profissional de nossos egressos, como apresentado em item mais adiante. A pluralidade da formação dos docentes, dos campos de pesquisa e das abordagens metodológicas confere coerência a um projeto interdisciplinar. Do ponto de vista teórico, a interdisciplinaridade, tal como é definida no PPFH e em consonância com os Documentos da Área Interdisciplinar da CAPES, atende justamente à necessidade de crítica a essa concepção de construção do conhecimento que, sobrevalorizando a complementaridade que resulta da adjunção de perspectivas teóricas díspares e de campos específicos, acaba por oferecer sobrevida ao mito da neutralidade do saber, mascarando os conflitos e as contradições constitutivos da atividade teórica.

Longe de pretender desfazer o embate de sentidos e concepções produzidos para a realidade social e humana em uma configuração única, afirmamos o debate entre os diferentes pontos de vista, projetos e interesses conceituais e empíricos, com acuidade e dinamismo. Sob tal perspectiva, forjamos o processo de construção de conhecimento produzindo, para além de sínteses provisórias advindas de negociações tornadas possíveis, um rigor renovado, oriundo da ênfase no caráter deliberativo do saber sobre a sociedade e o humano; um saber que contribua a enfrentar os desafios contemporâneos em toda a sua abrangência.

Por fim, cabem esclarecimentos sobre nossa gestão. Nosso trabalho se dá por meio de uma gestão coletiva, centrada nos colegiados mensais e no funcionamento de comissões, sejam permanentes ou temporárias. No quadriênio, funcionaram as seguintes comissões:

- (1) Comissão Gestora – formada pela coordenação do Programa e mais dois professores. Este grupo ajuda a Coordenação na implementação das decisões tomadas nos espaços colegiados, auxilia na tomada de decisões emergenciais, compartilha do exaustivo dia a dia do Programa, bem como garante a articulação da dinâmica do Programa com o planejamento da própria UERJ;
- (2) Comissão de Bolsas – formada por docentes, discentes e por um representante técnico-administrativo – dedicada a avaliar, distribuir e acompanhar as bolsas concedidas pelas agências de apoio à pós-graduação;
- (3) Comissão de Seleção – formada por professores e técnico-administrativos – responsável por organizar a seleção nacional para o ingresso no mestrado e no doutorado, que é um trabalho muito cuidadoso devido ao elevado número de candidatos e à multiplicidade de temas e abordagens que compõem o PPFH;
- (4) Comissão de Finanças – formada pela coordenação, coordenação adjunta, chefia da secretaria e um discente, que discute com o colegiado o planejamento, recebe demandas, aprova os gastos e apresenta relatórios anuais referentes às verbas do PPFH;
- (5) Comissão de Internacionalização, que assumiu a responsabilidade de implementar, no PPFH, o Programa Institucional de Internacionalização CAPES-PrInt/UERJ e
- (6) Comissão Sucupira ou Comissão de Autoavaliação – formada pela coordenação do Programa, pela chefia da secretaria e mais 3 professores (atualmente, 3 ex-coordenadores do PPFH). Esta Comissão funciona ao longo de todo o ano e é responsável por organizar a avaliação do Programa, pelo preenchimento da Plataforma Sucupira, pela elaboração da Proposta do Programa (em 2017, 2018 e 2019) e pelo preenchimento da Ficha de Avaliação (em 2020).

Também instituímos Comissões temporárias, organizadas para encaminhar demandas que não têm continuidade, tais como a seleção de candidatos ao Doutorado Sanduíche, a seleção de candidatos a bolsas de pós-doutorado, a seleção de candidatos estrangeiros, a organização de convênios internacionais, a organização de cursos oferecidos em conjunto pelos professores, dentre outras demandas.

LINHAS DE PESQUISA

Desde o seu início, o PPFH definiu duas linhas de pesquisa que não só dialogam, mas se atravessam, fazendo do Programa um exercício interdisciplinar diário, mostrando que não há como abordar as políticas públicas destituídas da formação humana que as produz (Ver Anexo 1). São elas:

“Estado, sociedade e políticas públicas”, que se dedica à pesquisa das condições históricas, sociais, ideológicas, econômicas e culturais de instituição dos Estados nacionais e de suas políticas públicas, em particular do Estado brasileiro, no contexto latino-americano, assim como à análise de suas crises e perspectivas. Essa linha contou, em 2020, com 6 professores permanentes e 5 colaboradores (Antonio Carlos Ritto, em processo de aposentadoria, Ney Luiz Teixeira de Almeida, que ingressou em janeiro de 2017 e é professor permanente em outro programa de pós-graduação, Carlos Soares Barbosa e Rafael Bastos Costa Oliveira, ambos egressos do PPFH, hoje professores da UERJ, que em data próxima deverão ser incorporados como professores permanentes, de acordo com o regulamento do Programa e Zacarias Jaegger Gama, que optou por desligar-se do Programa, tão logo conclua as orientações em andamento).

“Formação humana e cidadania”, que se dedica ao estudo e à pesquisa das políticas públicas instituídas, de suas implicações nos processos de subjetivação, de socialização e de ampliação da esfera dos direitos sociais, condição de cidadania e democracia. Contou, em 2020, com 10 professores permanentes.

Essas duas linhas de pesquisa são vistas e entendidas na prática acadêmico-pedagógica do Programa como necessariamente integradas, para não se perder de vista importantes dimensões do que, em última instância, constitui o grande eixo temático orientador do Programa: as políticas públicas e a formação humana, em sua perspectiva interdisciplinar. Além disso, as linhas são estruturas flexíveis e ricas de possibilidades organizacionais. São espaços que

aglutinam e integram as atividades científico-acadêmicas de docentes e discentes, todavia, sempre atentas à discussão e à incorporação de novos temas e subtemas de investigação, além de novas abordagens teórico-metodológicas, que alimentem a interdisciplinaridade.

O caráter interdisciplinar do programa e o diálogo entre as linhas ficam explícitos nos projetos de pesquisa dos professores. Algumas investigações têm maior permanência e mantêm-se ativas por anos a fio; outras são frutos de oportunidades de diálogo com pesquisadores, orientandos, equipes governamentais ou movimentos sociais, e sua duração é mais circunstancial. Mas é patente a força dos projetos de pesquisa tanto pela busca do Programa por parte de novos pós-graduandos, quanto pelo volume de produções associadas a eles ou, ainda, pela busca de nossos pesquisadores por parte de meios de comunicação, instituições acadêmicas, grupos parlamentares, equipes de governo, organizações não governamentais, entre outros.

PROJETOS EM ANDAMENTO EM 2020

A seguir apresentamos os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelos professores em 2020:

LINHA DE PESQUISA ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Coord: Antonio Carlos de Azevedo Ritto

- 1 - Estudos da consciência - gestão do conhecimento para ampliação da consciência
- 2 - Projeto de instalação e ampliação da incubadora tecnológica e de empreendimentos sociais e cooperativas sociais - ITECS.

Coord: Carlos Soares Barbosa

- 3 - A reforma do ensino médio e o novo ensino médio de tempo integral na rede estadual de educação do RJ: disputas e contradições

Graduandos envolvidos: 01

- 4 - Jovens da educação de jovens e adultos, moradores de favela: o que pensam, sentem e como vivenciam o neoconservadorismo econômico, político e cultural brasileiro?

Graduandos envolvidos: 04

Coord: Emir Sader

- 5 - Neoliberalismo e pós- neoliberalismo no Brasil
- 6 - Laboratório de Políticas Públicas

Professores do PPFH participantes: Gaudêncio Frigotto; Zacarias Gama

Coord: Eveline BertinoAlgebaile

- 7 - A oferta da educação básica e da assistência social no federalismo à brasileira

Professores do PPFH participantes: Floriano José Godinho de Oliveira, Gaudêncio Frigotto, Ney Luiz Teixeira de Almeida

Coord: Floriano José Godinho de Oliveira

- 8 - Projeto CAPES-PrInt: Internacionalização do PPG Políticas Públicas e Formação Humana: Inovação e Redes Técnicas na Produção de Políticas Públicas em Ambiente Urbano, Educação e Biopolítica e Formação Humana e Cidadania

Professores do PPFH participantes: Denise Barata, Eloiza Oliveira, Estela Scheinvar, Eveline Algebaile, Giovanna Marafón, Heliana Conde Rodrigues, Katia Santorum, Luiz Antonio Saléh Amado, Pablo Gentili.

- 9 - Desconcentração industrial e políticas territoriais no Rio de Janeiro: gestão e planejamento público em face à formação de novos eixos econômicos

Graduandos envolvidos: 03

Professores do PPFH participantes: Eveline Bertino Algebaile.

- 10 - Redes técnicas e inovações, economia e território: novas referências espaciais no capitalismo contemporâneo e no Rio de Janeiro

Coord: Gaudêncio Frigotto

11 - O ensino médio no Brasil e sua (im)possibilidade histórica: determinações culturais, políticas, econômicas e legais

Professores do PPFH participantes: Eveline Algebaile, Marise Ramos.

12 - Ensino médio e educação profissional técnica: Brasil e Uruguai

Graduandos envolvidos: 02

Coord: Marise Ramos

13 - Educação profissional técnica de nível médio e saúde na rede federal brasileira face ao atual PNE

Professores do PPFH participantes: Gaudêncio Frigotto.

14 - Educação profissional técnica de nível médio em saúde: quantidade e qualidade nas redes públicas de educação

Graduandos envolvidos: 01

Coord: Ney Luiz Teixeira de Almeida

15 - Estudo comparado das experiências de inserção do Serviço Social na política de educação nos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo

16 - Processos de trabalho nas políticas públicas

Coord: Pablo Gentili

17 - Desigualdade e privatização nos processos de reforma educacional da América Latina (2000-2015)

18 - Um futuro em ruínas? A desigualdade educacional na América Latina

Coord: Rafael Bastos Costa Oliveira

19 - Educação em pauta na Câmara Municipal do Rio de Janeiro - RJ: lobby, correlações de forças, participação política, acompanhamento, tensões e possibilidades da formulação de políticas públicas.

Graduandos envolvidos: 02

20 - Educação em pauta na Câmara Municipal de Petrópolis - RJ: lobby, correlações de forças, nuances, acompanhamento, tensões e possibilidades da formulação de políticas públicas

Graduandos envolvidos: 02

Coord: Zacarias Jaegger Gama

21 - Dependência, civilização e educação

22 - Grupo estratégico de análise da educação superior no Brasil II

Professores do PPFH participantes: Gaudêncio Frigotto

23 - Internacionalização da educação superior

24 - Programa desenvolvimento e educação - Theotônio dos Santos

Professores do PPFH participantes: Gaudêncio Frigotto

LINHA DE PESQUISA FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA

Coord: Deise Mancebo

25 - O trabalho na educação superior brasileira: tendências em construção e produções subjetivas

Graduandos envolvidos: 03

26 - Políticas, gestão e direito à educação superior: novos modos de regulação e tendências em construção

Coord: Denise Barata

27 - Música negra no Rio de Janeiro como narrativa da identidade nacional.

28 - Os territórios sagrados dos cantos negros - música e memória na região da Grande Madureira

Graduandos envolvidos: 04

Coord: Eloiza da Silva Gomes Oliveira

29 - A formação humana de pessoas privadas de liberdade e a inserção no universo laboral

30 - Recursos Educacionais Abertos desenvolvidos para Melhoria Educacional - REAdME

Coord: Estela Scheinvar

31 - Subjetividade e política no campo da infância e da juventude

Graduandos envolvidos: 04

Coord: Esther Arantes

32 - A propósito das noções de mundo, humanidade e natureza: o que pensam crianças e adolescentes

Coord: Giovanna Marafón

33 - Mulheres, feminismos plurais e produção cultural na periferia urbana

Graduandos envolvidos: 04

34 - Encontros com educadores na Baixada Fluminense: diálogos a respeito de inclusão e mediação

Graduandos envolvidos: 04

Coord: Heliana de Barros Conde Rodrigues

35 - Fazendo o caminho ao andar: verdade, poder e modos de subjetivação em Michel Foucault

Graduandos envolvidos: 02

Coord: Katia Maria Teixeira Santorum

36 - O trabalho nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família e o ponto de vista da atividade

Graduandos envolvidos: 06

37 - Clínica do trabalho e saúde dos trabalhadores: agregando contribuições da clínica da atividade para desenvolver a análise da dimensão dialógica e interacional nas intervenções sobre o trabalho no Brasil

38 - Trabalho, atividade e corporeidade

Coord: Luiz Antonio Saléh Amado

39 - A educação e a produção de subjetividades: os dispositivos pedagógicos e a produção de conhecimento na contemporaneidade.

40 - Dispositivos pedagógicos e produção de subjetividades

41 - Escrita acadêmica e avaliação da aprendizagem: experiências subjetivantes na formação do educador-pesquisador

Graduandos envolvidos: 01

Coord: Raquel Villardi

42 - Educação Superior e Mobilidade Social – estudo da efetividade de políticas compensatórias

Conforme apresentado acima, em 2020, o PPFH registrou 42 projetos (sendo 2 de extensão) e a incorporação de 43 estudantes de graduação associados aos projetos. Deve-se anotar, ainda, que 34 projetos foram desenvolvidos sob a liderança de docentes permanentes e 8 compartilhados por mais de um docente.

No quadriênio de 2017 a 2020, o PPFH contou com 54 projetos coordenados por docentes permanentes. Dois desses projetos eram de extensão e 10 foram compartilhados por mais de um docente. Como apresentado no Anexo 2, alguns se desenvolveram ao longo de todo o quadriênio, outros são mais episódicos em função de demandas específicas ou parcerias momentâneas.

OBJETIVOS

Os objetivos do PPFH são contemplados por todas nossas atividades, que vão muito além da pesquisa e da orientação. Porém, por serem os projetos de pesquisa de algum modo um espaço que articula nossas práticas em seu sentido amplo, eles falam da adequação do nosso fazer aos objetivos que nos orientam, descritos a seguir:

- a) desenvolver pesquisas e estudos de caráter interdisciplinar, observando as perspectivas metodológicas adequadas às novas exigências de uma área que transpõe as fronteiras disciplinares, dialoga com as referências multi e pluridisciplinares, enfrentando diferentes exigências em termos do rigor acadêmico em seu compromisso por uma efetiva democratização da sociedade;
- b) oferecer formação ampla e aprofundada a profissionais para atuarem no desenvolvimento da ciência e na produção, difusão e disseminação do conhecimento produzido;
- c) orientar uma formação teórico-investigativa àqueles que, em razão de seu comprometimento social, buscam respostas inovadoras para os desafios ligados à efetiva democratização da sociedade contemporânea e à garantia de formas dignas e libertárias de vida;
- d) fomentar de modo permanente a troca de experiências, o trabalho conjunto nas diversas possibilidades de interlocução e o intercâmbio, com Programas de Pós-graduação e equipes de pesquisa das áreas com as quais dialogamos, bem como com movimentos sociais, nacionais e internacionais;
- e) formar pesquisadores capazes de articular a diversidade de concepções presentes nos estudos que compõem o pensamento interdisciplinar, pautando, assim, sua prática pela perspectiva mais ampla da construção e reconstrução do espaço público;
- f) contribuir com o aprimoramento da formação docente por meio do debate teórico, alimentando a interlocução entre a universidade e a escola básica;
- g) produzir, sistematizar, disseminar, aplicar e analisar ética e criticamente o conhecimento que dá sustentação às políticas públicas e às atividades de formação humana, articulando-o ao exercício do magistério superior e às atividades de pesquisa e extensão.

PERFIL DO PÚBLICO ALVO

Como transparecem os objetivos e confirma nossa história, mais do que formar quadros para o exercício das tarefas administrativas de governo ou para a atuação específica em associações sem fins lucrativos, objetivamos formar pesquisadores, professores e profissionais de maneira geral, capazes de se pautar criticamente, em suas formulações conceituais e em suas intervenções. Visamos e podemos dizer que alcançamos formar para uma prática profissional pautada pela perspectiva mais ampla da construção e reconstrução do espaço público, sem subordinar o âmbito estatal aos desígnios da propriedade privada. Seja por meio de publicações, da elaboração de pesquisas, da docência, da intervenção por meio de prática no campo de formulação e execução de políticas, temos como perspectiva de formação a ampliação do espaço público no Brasil, construído por meio de uma formação humana comprometida com o coletivo, solidária e libertária.

PERFIL DO EGRESSO / MERCADO DE TRABALHO

Assim, tendo por base nossos objetivos, a estrutura acadêmica do Programa orienta-se à qualificação de profissionais com uma formação humana fundamentada em princípios éticos pautados na defesa democrática do espaço público. Profissionais críticos com um pensamento sustentado em referenciais conceituais sempre em análise, porque atravessados pelo olhar do pesquisador, é o que nos propomos a produzir e o que a nossa história tem nos dado como retorno.

Outro aspecto que pode ser registrado no perfil dos egressos do PPFH, além de sua boa preparação e a orientação aos estudos, é o seu vínculo com a população. No quadriênio, a maioria dos 222 egressos (de 2012 a 2019) declarou vínculo empregatício com o setor público (187 egressos ou 84% do total) e uma nítida orientação ao trabalho com os mais pobres (Ver Anexo 5.3). De fato, há uma crescente procura pelo PPFH da parte de profissionais já em atividade na administração pública – em áreas como educação, assistência social, cultura, planejamento urbano, informática, petróleo, saúde pública, legislativo, dentre outras – o que

mostra a capacidade do nosso Programa em oferecer conhecimento e práticas educativas de forte interesse da sociedade.

Além disso, é de se louvar a preocupação com a formação humana, conforme será detalhado no item 2.3 (Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida). Assim, a maioria dos egressos declara ter algum vínculo com a educação/formação humana, com uma presença significativa de vínculos (nas redes públicas e privadas) como profissionais de educação básica e superior. No quadriênio, por exemplo, 39,2% dos egressos declarou que seu vínculo com o mercado de trabalho ocorre na Educação Básica, um dos objetivos das agências de fomento para o trabalho acadêmico nos últimos anos (Ver Anexo 5.3).

Em suma, os efeitos dos cursos oferecidos no Programa mostram a coerência com a proposta e os objetivos, quando registradas as atividades e o tipo de inserção dos nossos ex-orientandos.

Consideramos que o PPFH, pela sua trajetória e seu reconhecimento como um importante espaço de análise sobre políticas públicas e formação humana, além de atrair um grande contingente de pesquisadores, também se tornou um importante centro de qualificação de profissionais já em atividade nas mais diversas áreas. Contudo, ainda identificamos problemas no reconhecimento dos cursos interdisciplinares no país. Identificamos uma enorme dificuldade de inserção da certificação da área interdisciplinar nos concursos públicos para o magistério de educação superior. Mesmo assim, há uma demanda crescente por vagas no PPFH, com candidatos advindos de diferentes áreas profissionais. Considera-se, dentre outros aspectos, que isto ocorre, por um lado, pela proximidade das equipes de pesquisa e orientação do Programa com os estudantes de graduação e com os espaços profissionais no campo das políticas públicas; por outro lado, pelo reconhecimento da produção dos docentes e o modo colegiado como funcionamos em nossa pós-graduação. Entendemos ser prioritário que a área interdisciplinar da CAPES defenda a regulamentação desta como uma área afim aos diferentes campos disciplinares, de forma que os egressos dos cursos interdisciplinares possam concorrer aos cargos em igualdade de condições com os egressos de cursos disciplinares. Em particular, é fundamental que seja reivindicada a criação da área interdisciplinar no CNPq.

O reconhecimento dos cursos que oferecemos advém, assim, do forte vínculo que o Programa procura manter entre os conteúdos que são ministrados, as práticas profissionais com as quais os futuros egressos irão se defrontar e o estreito vínculo que a produção dos professores do Programa mantém com espaços acadêmicos, organizações profissionais da sociedade civil (tais como sindicatos, conselhos profissionais e foros abertos), instituições estatais e estabelecimentos que prestam serviços públicos.

Em síntese, entendemos que a grande demanda de profissionais das mais diversas áreas por ingressar no PPFH ancora-se na expressiva gama de conteúdos abordados no Programa, o que inclui a organização de eventos realizados com acesso livre aos interessados, mas, sobretudo, pela perspectiva acadêmica e ética do nosso trabalho, pois a produção de conhecimento no campo das políticas públicas e da formação humana tem se caracterizado, em nosso Programa, por uma preocupação com os modos de construir as políticas, com a inserção dos profissionais nelas e com os efeitos que ressoam na população.

Adicionalmente, o PPFH tem uma preocupação por ampliar o sentido público dos serviços e das políticas, sem qualquer vínculo com o mercado. Assim, a incidência da participação de professores e estudantes é expressiva não só no meio acadêmico, como também em estabelecimentos tais como conselho tutelar, secretarias estaduais e municipais de educação e saúde, escolas, centros de assistência social, espaços de formação continuada, institutos de planejamento e estatística em diversas áreas (geografia, penal, judiciária, etc), conselhos profissionais, Poder Judiciário, Poder Legislativo, sindicatos, grupos da sociedade civil de defesa de direitos, espaços culturais entre outros. Muitos de tais encontros acontecem por meio de conferências, oficinas, cursos de extensão, assessorias, participação nos colegiados e em pesquisas. Enfim, são inúmeras as atividades, nem sempre quantificáveis ou visíveis, que ressoam com a circulação dos nossos corpos docente e discente nos mais diversos foros e espaços em todo o país, da mesma forma como as equipes profissionais circulam em nosso espaço.

Entendemos, ainda, que a participação em equipes editoriais, em associações profissionais e nas agências de fomento científico também tem sido uma forma de contribuir para divulgar a produção acadêmica e articulá-la cada vez mais com a comunidade – acadêmica ou não.

1.1.2. A atualização e integração da estrutura curricular (20%)

Em seus 15 anos, o PPFH teve uma única reforma curricular, em 2015, produzida pela necessidade de adequar-se à composição docente e às demandas sociais e acadêmicas. Nesse movimento, não só foram mantidos, mas fortalecidos os três eixos que alicerçam nosso programa de pós-graduação, no que tange à investigação: dimensão teórico-metodológica, estudo de áreas investigativas objeto das pesquisas; construção da pesquisa em sua dimensão técnica e textual. O primeiro refere-se ao debate teórico necessário à definição da perspectiva analítica de uma pesquisa; o segundo diz respeito ao estudo dos campos em que a pesquisa se insere e das áreas de conhecimento que, em uma perspectiva interdisciplinar, atravessam o objeto da dissertação ou da tese dos pós-graduandos e, o terceiro, abrange a prática sistemática de construção de uma pesquisa, conduzida por procedimentos de investigação, por atividades de extensão, assim como pela produção textual sistemática.

O currículo do curso de mestrado estabelece em sua abordagem o compromisso de introduzir os estudantes a um exercício de pesquisa sistemático, apresentando referenciais metodológicos diversos, colocados em debate por meio de suas lógicas conceituais, além de prover o magistério do ensino superior de recursos humanos sólida e profundamente preparados. O estudo refinado que permite o aprofundamento e a escolha de caminhos investigativos é um desafio, cujo enfrentamento a interdisciplinaridade e a diversidade metodológica dos docentes do Programa têm favorecido. Também cabe destacar a pluralidade de disciplinas e seminários vinculados ao campo e ao objeto de pesquisa a que os pós-graduandos têm acesso. Por ter nascido já com curso de mestrado e doutorado, o PPFH mantém, em sua proposta curricular, importante articulação entre ambos os níveis acadêmicos, dando ênfase, no doutorado, ao aprofundamento conceitual, à ampliação dos horizontes investigativos e à articulação entre a pós-graduação, a graduação e os espaços relacionados às políticas públicas. Tanto no curso de mestrado, quanto no de doutorado, é incentivada a participação em atividades que ampliem os horizontes acadêmicos, dentre as quais o estágio docente (em nível de mestrado e doutorado) e o Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior.

Registra-se, ainda, a importância que o Programa concede à atividade de orientação, formalizada com a disciplina obrigatória Prática de Pesquisa, a ser cursada durante o período mínimo que o Regulamento prevê para a conclusão do curso (3 semestres para o mestrado e 6 para o doutorado). Trata-se do registro formal de um trabalho coletivo do grupo de orientação que, no PPFH, é proposto por meio de encontros formais sistemáticos e assíduos do orientador com seus orientandos (muitas vezes com participação de estudantes e pesquisadores externos ao Programa), para além do encontro individual entre os mesmos.

As exigências curriculares para os discentes do mestrado incluem a realização de 6 disciplinas/atividades obrigatórias (Teorias da Formação Humana I, Teorias da Política e do Estado I, Fórum Interdisciplinar I, Práticas de Pesquisa I, II e III) e 2 disciplinas eletivas. Para os discentes do doutorado, as exigências curriculares compreendem 9 disciplinas/atividades obrigatórias (Teorias da Formação Humana II, Teorias da Política e do Estado II, Fórum Interdisciplinar II, Práticas de Pesquisa I, II, III, IV, V e VI) e 3 disciplinas eletivas. Uma vez concluída a prática de pesquisa, em ambos os cursos é prevista, como atividade obrigatória a Elaboração de dissertação ou tese, que se estende até a defesa do trabalho final da pós-graduação. Durante o curso também é realizado, como atividade obrigatória, o estágio docente de 15 horas para mestrandos e 30 horas para doutorandos.

Em 2020, o semestre letivo iniciado em março viu-se interrompido na segunda semana de aula. Frente à pandemia, a UERJ dedicou os primeiros meses a se organizar para o ensino remoto, por ser uma universidade de grande acesso para as pessoas com poucos recursos econômicos, em especial as que ingressam por meio do programa de cotas – uma referência nacional. Foi necessário implementar um programa de apoio para as atividades virtuais (doação de chips e tablets) e produzir uma plataforma eletrônica, sobretudo para a graduação. Desse modo, o primeiro semestre de 2020 iniciou apenas em setembro. Internamente, o PPFH construiu um longo e cuidadoso debate sobre os caminhos a seguir para introduzirmos a docência virtual. Coletivamente, foi estabelecido como critério priorizar as disciplinas obrigatórias. Assim, originalmente foram propostas duas disciplinas obrigatórias para o mestrado, duas obrigatórias para o doutorado e uma disciplina eletiva para ambos os cursos. Destas, 4 foram conduzidas por

grupos de professores (3 obrigatórias e 1 eletiva). Adicionalmente, o professor Pablo Gentili coordenou uma disciplina eletiva na CLACSO, à qual os estudantes do PPFH também tiveram acesso. Assim, ao todo, acabamos por oferecer 6 disciplinas em 2020-1: 4 obrigatórias e 2 eletivas. Deste total, quatro disciplinas foram conduzidas por mais de um professor. Como em todos os semestres, a disciplina Práticas de Pesquisa, a cargo de cada orientador, foi mantida regularmente, mesmo que à distância.

O semestre letivo de 2020-2 teve início, em toda a Universidade, em fevereiro de 2021. Nele o Programa está oferecendo mais 2 disciplinas obrigatórias e 4 eletivas, listadas abaixo. Duas obrigatórias e duas das eletivas foram oferecidas por mais de um professor. De acordo com o calendário proposto pelo Conselho Superior de Ensino e Pesquisa da UERJ, tão logo esteja concluído o 2º período letivo de 2020, serão iniciados os dois semestres correspondentes a 2021.

Em síntese, em 2020.1 e em 2020.2, o PPFH ofereceu 12 disciplinas: 6 obrigatórias e 6 eletivas. Destas, 8 foram compartilhadas por mais de um professor. Excepcionalmente, esse foi um ano em que contrariamos nossa diretriz agregadora e não aceitamos ouvintes ou alunos externos, devido aos limites da docência virtual. Foi uma estratégia para privilegiar o contato com os estudantes do Programa e o apoio a eles para que pudessem cumprir com os créditos curriculares.

Segue listagem das disciplinas/atividades do período acadêmico de 2020:

Disciplinas obrigatórias do Mestrado

1. Teorias da Política e do Estado I – 2020.1
2. Fórum Interdisciplinar I – 2020-1
3. Teorias da Formação Humana I – 2020-2

Disciplinas obrigatórias do Doutorado

4. Teorias da Política e do Estado II – 2020.1
5. Teorias da Formação Humana II – 2020.1
6. Fórum Interdisciplinar II – 2020-2

Disciplinas Eletivas para Mestrado e Doutorado

7. Trabalho e Formação Humana – 2020-2
8. Tópicos Especiais - Pandemia: Políticas Públicas e Modos de Subjetivação – 2020-1
9. Tópicos Especiais - Políticas Sociales, Desigualdad y Democracia en América Latina – 2020-1
10. Tópicos Especiais - Capitalismo de Vigilância: Tecnologia, Informação e Poder – 2020-2
11. Tópicos Especiais: Legislação Internacional e História da Criança no Brasil – 2020-2
12. Tópicos Especiais: A Nova Morfologia do Trabalho nas Políticas Públicas no Brasil – 2020-2

Atividades Obrigatórias

Mestrado

Prática de Pesquisa I a III
 Elaboração de Dissertação
 Estágio Docente Supervisionado: 15 horas-aula (em até 01 semestre)

Doutorado

Prática de Pesquisa I a VI
Elaboração de Tese I e II
Estágio Docente Supervisionado: 30 horas-aula (em até 02 semestres)

Nos quatro anos relatados neste documento, temos mantido o critério de oferecer uma vez ao ano todas as disciplinas obrigatórias o que, de maneira geral, ocorre com mais de um professor do Programa. Já as disciplinas eletivas têm contado com grande variedade de temas e a sua oferta tem sido vasta: em 2017, oferecemos 12 eletivas; em 2018, oferecemos 12; em 2019, foram 15 e, em 2020, foram 6.

O presente quadriênio foi o período em que a adequação da reforma curricular de 2015 pôde ter plena visibilidade. As novas ementas, a nova estrutura, a maior abertura a disciplinas orientadas aos temas e problemas colocados pelo processo concreto do pesquisar, tudo isso tem contribuído para o maior apoio à realização das investigações dos pós-graduandos. Tanto as disciplinas obrigatórias quanto as eletivas têm atraído pós-graduandos de outros cursos e pós-doutorandos. Estes últimos têm trazido um impulso ao debate, ao lado dos professores responsáveis pelas disciplinas.

Por fim, cabe lembrar as denominadas “experiências inovadoras” ocorridas no quadriênio, pois são uma clara demonstração da solidez do trabalho realizado no PPFH. Não só foram muitas as atividades, mas de diversas ordens, expressão da consolidação da produção coletiva e aberta a outras instituições que cultivamos. Como exemplo, devemos citar eventos organizados por estudantes e egressos, a organização coletiva de coletâneas, expressando o pensamento e o conhecimento produzido no Programa, a recepção de pesquisadores estrangeiros, o que foi particularmente intensificado com a implementação do convênio CAPES-PrInt.

1.1.3. A adequação da infraestrutura disponível para atender aos objetivos do programa (40%)

O PPFH conta com condições físicas, bibliográficas, eletrônicas e de áudio e vídeo – que compõem a infraestrutura que necessitamos – privilegiada. Nosso programa situa-se no Pavilhão João Lyra Filho da UERJ Maracanã, ocupando um conjunto de salas localizado no 12º andar. Desde sua fundação, vem passando por profundas mudanças e hoje dispõe de 3 salas de aula, 2 miniauditórios com ambiente virtual e quadro interativo, 1 sala de reuniões, 1 sala de leitura e de estudos para os estudantes, 4 salas de professores, 1 cantina, 1 banheiro, 1 sala para a coordenação e 1 salão para a secretaria do Programa. Além disso, tem acesso compartilhado a salas de aula da Faculdade de Educação, mini auditórios de diversas unidades, auditórios da Universidade e salas de pesquisa das unidades das quais provêm os professores do Programa. A sala dos estudantes tem condições de atender às suas necessidades, com 4 mesas e cadeiras com computadores e luminárias, um quadro metálico, um sofá, uma mesa coletiva de trabalho, 4 armários com chave para que os estudantes que vêm de outras cidades possam deixar as suas malas durante as aulas e um frigobar.

Adicionalmente, contamos com laboratórios externos (fisicamente) ao espaço do PPFH, conforme registrado a seguir:

Laboratórios

- Rede Universitas/Br, nas dependências do setor de Psicologia Social – ocupa 2 salas de pesquisa e 1 sala de reunião no conjunto 10.002, 10º andar, bloco E, do Campus Maracanã.
- Sala do Núcleo de Pesquisa Espaço e Economia (NuPEE), nas dependência da Faculdade de Formação de Professores da UERJ, situado no campus da UERJ em São Gonçalo, localizada no Bloco C, 312-C.
- Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias, onde são desenvolvidos projetos ligados ao PPFH, e que é composto de cinco laboratórios (Laboratório de Estudos da

Aprendizagem Humana (LEAH); Laboratório de Formação Humana e Mediação Tecnológica (LFHT); Laboratório de Mídias e Linguagem (LML); Laboratório de Políticas de Design (DPlab) e Laboratório Sistema Labgis) equipados com sofisticada tecnologia de informação e comunicação, situado no térreo do Campus Maracanã.

- Rede de Economia Global e Desenvolvimento Sustentável – REGGEN (componente do IFHT) funciona em sala no 8º andar do Campus Maracanã.

Também se encontram no interior do espaço físico do PPFH, três instituições com as quais o PPFH mantém relações orgânicas e das quais diversos professores do PPFH participam:

- Laboratório de Políticas Públicas (LPP) - ocupa 1 ampla sala em espaço contíguo ao Programa.
- Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO-Brasil) – ocupa amplo espaço contíguo ao PPFH com uma sala de reuniões, secretaria e duas salas de pesquisa.
- Observatório Latino-americano de Políticas Educacionais (OLPED) – também ocupa espaço contíguo ao PPFH, com uma sala de reuniões, secretaria e duas salas de pesquisa.

Todos esses espaços são climatizados e equipados com recursos necessários ao seu funcionamento em termos de mobiliário, equipamentos e rede virtual. A título de sistematização, temos 21 professores ao todo, divididos em quatro salas no espaço físico central do Programa e em mais 4 espaços distintos, nos quais estão instalados alguns laboratórios ou grupos de pesquisa específicos.

Recursos de informática

Neste item apresentaremos os dados sobre os equipamentos de informática e de mídia de que dispõe o PPFH.

Em 2020, o Programa tinha 39 computadores distribuídos entre o Laboratório de Políticas Públicas, a FLACSO, as salas de professores, a sala de estudos dos alunos e a coordenação e secretaria do Programa (em rede). Contava, ainda, com mais de 20 notebooks, 22 impressoras, 4 datashows, 5 scanners, 1 DVD, 1 videocassete, 7 projetores de multimídia, 3 filmadoras digitais, 6 câmeras fotográficas, 1 TV LCD 32”, além de equipamentos das pesquisas dos docentes.

Saliente-se que dentre os citados equipamentos uma parte é destinada aos alunos do Programa, que têm disponível um laboratório de informática exclusivo, situado nas dependências do PPFH, como relatado acima, com microcomputadores em rede e impressora equipada. Outra parte, ainda, é de uso dos grupos de pesquisa, permitindo que orientandos que não possuam recursos de informática próprios possam utilizá-los.

Biblioteca

A biblioteca do 12º andar da UERJ atende ao PPFH, bem como à Faculdade de Educação (incluindo o seu Programa de Pós-graduação em Educação). Nela, contamos com a biblioteca Ruy Mauro Marini (até 2014, sediada em nosso espaço físico com mais de 9.500 livros e revistas especializados nas áreas de pesquisa do nosso Programa), sob a guarda da Rede Sírius da UERJ, de modo a garantirmos a devida preservação de nosso material e a ampliação do acesso a ele. Tendo em vista a destacada qualidade do acervo da biblioteca do 12º andar, o nosso acervo viu-se ampliado em termos da quantidade de documentos, do material bibliográfico e de acesso, já que o horário de funcionamento da referida biblioteca é muito mais extenso do que aquele com o qual a nossa biblioteca particular tinha condições de funcionar.

Acresce à informação anterior que, na UERJ, a Rede Sírius, composta por 22 bibliotecas, promove o amplo acesso à informação, inclusive por meio de consulta *on-line*, local ou remota, aos mais de 100 mil títulos que formam o seu acervo. Para atender aos diferentes perfis de

usuários, além da busca simples, oferece o refinamento com a pesquisa combinada ou *booleana*, possibilitando ao usuário o acesso remoto via Intranet ou Internet.

Destaca-se, ainda, o sistema VTLS, capaz de interligar as bibliotecas em uma mesma base e integrar-se a uma interface da Internet, possibilita o acesso a qualquer base de dados ou biblioteca do mundo ligadas a essa rede. O VTLS é um sistema, por exemplo, capaz de agilizar o cadastramento de novos usuários, a liberação de empréstimos, a renovação do acervo e até identificar rapidamente quando um livro não está disponível ou quando mais de um exemplar está sendo utilizado. O sistema permite também que professores e alunos acessem de suas próprias casas o acervo de mais de 100 mil livros e publicações existentes nas bibliotecas da UERJ.

A Rede Sirius da universidade também possui um Banco Digital de Teses e Dissertações, por intermédio do sistema IBICT. No momento, todas as teses e dissertações do PPFH já defendidas estão disponibilizadas nesse banco, além de poderem ser acessadas pela página do Programa. No que tange ao acervo das áreas de Ciências Humanas e Sociais, a Rede Sirius dispõe de 7 bibliotecas, com um acervo de cerca de 60.000 livros e 3.000 periódicos. Essa Rede de Bibliotecas é constantemente atualizada não só pelos recursos captados pelos Programas de pós-graduação da UERJ, como pelos investimentos da própria universidade para este campo.

Outras informações

O grupo de pesquisa Produção de Subjetividade e Estratégia de Poder no Campo da Infância e da Juventude, coordenado pela professora Estela Scheinvar, conta com um acervo latino-americano sobre infância e juventude, permitindo o compartilhamento e ampliando as trocas com interessados que entram em contato com o grupo de pesquisa.

Os pesquisadores da Rede Universitas/Br organizaram um Banco de Dados, de acesso público (<www.redeuniversitas.br>), sobre Políticas da Expansão da Educação Superior, com sede no PPFH, sob a coordenação da professora Deise Mancebo. Conta, no momento, com mais de 2.000 registros, incluindo artigos, dissertações, teses, legislação, trabalhos completos apresentados em eventos, além de outros documentos de interesse para a temática. Cada documento contém referência completa, pequeno resumo e endereço para consulta do texto completo. Encontra-se *linkado* no Portal Comunidades da CAPES.

1.2 Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa (35%)

1.2.1. Características do corpo docente permanente (40%)

O PPFH possui duas linhas de pesquisa – (1) Estado e Política Pública e (2) Formação Humana e Cidadania – cada uma das quais, em 2020, contou com 06 e 10 docentes permanentes, respectivamente. Contamos, ainda, com 5 professores colaboradores, em 2020, pois ampliamos nosso quadro docente incorporando dois professores egressos de nosso Programa, que ingressaram à UERJ por meio de concurso público e que, em data próxima, deverão ser incorporados como professores permanentes. Em síntese, o PPFH tem um percentual pequeno de professores colaboradores (23,8 %) e tem expandido criteriosamente o seu corpo docente, devido à grande demanda que temos tido por ingresso de novos pós-graduandos e o processo de aposentadoria de alguns dos docentes.

Todos os docentes permanentes atendem aos pré-requisitos dispostos na Portaria CAPES nº 81/2016 e dedicam ao Programa pelo menos 20 horas semanais, para atividades de orientação, ensino e pesquisa, salvo a professora Marise Ramos, pois é a única professora do Programa que não trabalha em regime de 40 horas semanais na UERJ. Todos os docentes do Programa ministram, pelo menos, uma disciplina obrigatória ou eletiva por ano (além da disciplina de Prática de Pesquisa), dão orientações, participam em comissões de gestão do Programa, participam das reuniões mensais de colegiado, realizam pesquisa, além das atividades próprias à

vida acadêmica tais como organização e participação em eventos, emissão de pareceres, escrita de artigos etc. O trabalho coletivo é uma marca da nossa prática acadêmica, razão pela qual é exigida a dedicação intensa ao Programa tanto da parte de professores, como de estudantes e técnicos.

1.2.2 Perfil do corpo docente, com base na área de formação/atuação (20%) (Ver Anexo 1)

Todos os docentes do Programa (permanentes e colaboradores) possuem doutorado que foram realizados em 10 instituições distintas, nacionais ou internacionais: Boston University, FIOCRUZ, PUC-RJ, PUC-SP, UBA (Universidad de Buenos Aires), UERJ, UFF, UFMG, UFRJ e USP.

As áreas de formação e aprimoramento dos docentes permanentes são variadas, garantindo a interdisciplinaridade da formação oferecida, bem como da produção de conhecimento. Considerando o doutorado e pós-doutorado, tem-se uma cobertura nos seguintes campos: Ciências Informáticas; Ciência Política; Ciências Sociais; Comunicação; Economia Política; Economia Política Internacional; Educação básica e superior; Etnossociologia do Conhecimento Profissional; Filosofia; Geografia Humana; História das Ciências, das Técnicas e da Epistemologia; Infância; Letras; Movimentos Sociais; Políticas Públicas; Psicologia Escolar; Psicologia Social; Psicologia do Trabalho e Clínica da Atividade; Saúde Pública; Saúde Coletiva; Saúde do Trabalhador; Semiótica; Serviço Social e Sociologia Urbana.

Em 2020, três professores realizaram pós-doutorado em três países distintos: no Conservatório Nacional de Artes e Ofícios (França); na Universidade Autônoma Metropolitana (México) e na Universidade de Lisboa (Portugal). Cabe pontuar que o pós-doutorado iniciado, em fevereiro, pelo professor Luiz Antonio Saléh Amado, na Universidade de Lisboa, teve que ser interrompido em função da pandemia e é previsto para ser retomado no 2º semestre de 2021.

Ao todo, o PPFH registra que, treze docentes permanentes (81,3% do total de DPs) já realizaram pós-doutorados, sendo que duas professoras, por duas ocasiões.

Ressaltamos a diversidade de instituições com as que os docentes têm estabelecido parcerias para aprimorar a sua formação: Conservatoire National des Arts et Métiers (França), Kent State University (EUA), PUC-SP, UFRJ, USP, Universidad de Valencia (Espanha), Universidad de Barcelona (Espanha), Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Portugal), Universidade de Lisboa (Portugal), University of Califórnia (EUA), Universidad Autónoma Metropolitana (México); University of Oxford/OX (Inglaterra); Boston University (Estados Unidos); Universidad Complutense de Madrid (Espanha) e Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique).

Em 2020, cinco professores permanentes (ou 31,3% do total) tiveram bolsa de produtividade do CNPq e cinco professores (31,3%) bolsa do Prociência (Programa de Incentivo à Produção Científica, Técnica e Artística) da UERJ/FAPERJ, além dos 10 docentes (62,5%) que tiveram (ou terão) bolsa do Programa CAPES-PrInt, por ocasião de seus intercâmbios.

Treze professores permanentes (81,3%) tiveram algum tipo de apoio para seus projetos de pesquisa, em 2020. Além das bolsas de Produtividade do CNPq e das bolsas do Prociência (UERJ/FAPERJ) cabe registrar as bolsas e auxílios provindos do programa CAPES-PrInt e os auxílios financeiros que também foram significativos, incluindo: da Cátedra e Rede UNESCO sobre Economia Global e Desenvolvimento Sustentável (REGGEN); do Programa Cientista do Nosso Estado (FAPERJ); do Programa de Apoio à Formação e Consolidação de Grupos de Pesquisa Multi-Institucionais e Interdisciplinares (FAPERJ); do Programa de Apoio a Projetos de Pesquisa na Área de Humanidades (FAPERJ) e do APQ1 (FAPERJ).

Deve-se destacar, ainda, o esforço de atualização da equipe na direção da interdisciplinaridade, o que pode ser verificável nos intercâmbios realizados pelos docentes com outras instituições (como evidenciado em parte própria ao tema deste relatório) e na realização de pós-doutorados, o que tem sido intensificado, pelo fato de termos sido contemplados com o Programa Institucional de Internacionalização CAPES- PrInt, desde 2019.

Por fim, muitas atividades desenvolvidas no PPFH exigem o esforço da construção interdisciplinar, cabendo destaque: (a) à articulação de subgrupos na promoção de eventos, na sua maioria, organizados por mais de um docente e equipe, em geral em parceria com outras universidades; (b) à disciplina Fórum Interdisciplinar, oferecida todos os semestres, durante a qual ocorrem as defesas de alguns anteprojetos de tese e de projetos de dissertação, comentários e arguidos por professores do próprio Programa, com a participação do orientador e, em alguns casos, de docente doutor externo à UERJ e (c) à corresponsabilidade em disciplinas, conforme descrito anteriormente, em parte relativa à integração curricular.

1.2.3 Avaliação qualitativa das produções intelectuais e projetos de pesquisa em relação à atuação científica dos docentes permanentes nos níveis regional, nacional e internacional e sua capacidade em estabelecer colaborações técnico-científicas e intercâmbios no âmbito da proposta (20%)

Ao longo desse relatório, particularmente no item 3.3 (Internacionalização e inserção local, regional e nacional), detalhamos amplamente nossa atuação científica e capacidade em estabelecer colaborações técnico-científicas e intercâmbios, cuja síntese do quadriênio reproduzimos aqui:

No âmbito nacional, no quadriênio, o Programa oficializou, por meio de termo de convênio assinado entre as reitorias da UERJ e da UFPA, a implementação de um novo Dinter, envolvendo o PPFH e a Universidade Federal do Pará, Campus Cametá. Adicionalmente, foram consolidados diversos acordos com órgãos públicos e/ou estatais nacionais, bem como intercâmbios com instituições de educação superior nacionais, com os quais se pôde desenvolver avaliações, consultorias e organizar 35 eventos. Os professores do Programa declararam ainda, no quadriênio, participações em conselhos editoriais, conselhos consultivos ou no corpo diretivo de importantes revistas e editoras nacionais, registrando sua participação como pareceristas ad hoc em inúmeros periódicos nacionais. Foram dadas consultorias a 7 instituições de fomento nacionais; houve forte atuação em diversas associações científicas nacionais (atuando em consultorias e gestão administrativo-acadêmica); participação em 351 eventos, com desempenhos diversos (conferências, participação em simpósios, moderação de mesas, apresentações orais, exposição de painéis ou simplesmente participando dos eventos), envolvendo diversos estados brasileiros. Além disto, os professores do Programa foram convidados a participar, no quadriênio, de 443 bancas no país, externas ao PPFH, assim distribuídas: 98 bancas de dissertações, 112 bancas de teses, 169 bancas de qualificações, 14 bancas de concurso para professor titular, 1 banca de seleção para ingresso na carreira docente, 8 bancas de especialização *lato sensu* e 41 bancas de monografias de conclusão de graduação. No sentido inverso, recebemos 197 professores externos à UERJ em nossas bancas (5 desses docentes eram estrangeiros), advindos de 60 IES (das quais 6 eram internacionais). Registra-se, por fim, o recebimento de 5 prêmios nacionais.

No âmbito internacional, no quadriênio, o Programa desenvolveu 17 convênios internacionais e há mais 05 em fase de implantação, através dos quais foram realizadas atividades de gestão e nucleação acadêmica, consultorias, intercâmbios de docentes e de estudantes, organização de eventos, publicações, divulgações científicas e aferição de recursos. Todavia, o investimento mais integrador do Programa, no que tange ao desenvolvimento de projetos de pesquisa com grupos de instituições estrangeiras, refere-se ao programa CAPES-PrInt do qual participamos, desde 2019, envolvendo, mesmo que indiretamente, todos os professores do Programa e dezenas de investigadores de várias instituições de pesquisa de diversos países. Para além dos convênios e do programa CAPES-PrInt, também foram estabelecidos muitos contatos institucionais mais pontuais, alguns dos quais para a organização e realização de eventos acadêmicos, num total de 40 eventos internacionais organizados por

docentes (e discentes) do Programa, no quadriênio. Além disto, os docentes do PPFH tiveram participações em conselhos científicos, conselhos consultivos ou conselhos editoriais de importantes periódicos, deram pareceres para muitos periódicos estrangeiros e participaram de 88 eventos internacionais. Por fim, deve-se registrar 12 enriquecedoras experiências de atuação dos docentes como professores visitantes em IES ou centros de pesquisa estrangeiros. Em sentido inverso, recebemos 36 professores visitantes estrangeiros no nosso Programa para o desenvolvimento de atividades diversas. Toda essa movimentação estreita contatos, potencializa publicações em veículos com inserção/impacto internacional, facilita a captação de recursos e viabiliza a participação em diretorias de associações científicas internacionais – em número de 8 no quadriênio.

Deve-se destacar que toda essa capacidade em estabelecer colaborações técnico-científicas e intercâmbios nos níveis regional, nacional e internacional tem uma estreita relação com a produção intelectual do Programa (apresentada em detalhes no item 2.4 deste relatório), bem como com os 54 projetos de pesquisa desenvolvidos ao longo do quadriênio pelos docentes permanentes (ver Anexo 2).

Pode-se afirmar que tudo se inicia com o desenvolvimento dos projetos de pesquisa, de onde advém a fértil produção intelectual do Programa e a necessidade do estabelecimento de colaborações técnico-científicas e intercâmbios. Por outro lado, esses intercâmbios com grupos acadêmicos externos, prestadores de serviços, formuladores legislativos e de políticas de governo, movimentos sociais e conselhos profissionais, dentre outros, retroalimentam a produção acadêmico-científica e o desenvolvimento dos projetos de pesquisa do Programa, mediante um amplo e constante diálogo.

1.2.4 Grau de estabilidade do corpo docente (20%)

O corpo docente do PPFH caracteriza-se por sua estabilidade. Dos 21 professores atuais, 8 são professores fundadores do Programa (38,1%) e 7 (33,3%) têm 10 anos ou mais de credenciamento. Ou seja, com seus 15 anos, o PPFH tem mais de 70% do corpo docente estável. O crescimento do número de docentes tem sido um movimento constante e cuidadoso, para garantir a coerência da proposta do Programa e o trabalho colegiado, que requer que a dedicação de cada professor da pós-graduação seja de 20 horas, pelo menos.

O ingresso de novos professores tem ocorrido por duas vias basicamente: por demanda dos grupos de pesquisa, para responder à crescente solicitação de ingresso aos nossos cursos e por meio da incorporação de professores que pesquisam áreas não abrangidas pela equipe docente, e que, em uma perspectiva interdisciplinar, dialogam com as pesquisas que realizamos. Desse modo, não há flutuação docente significativa no PPFH e os movimentos de desligamento e ingresso têm garantido maior consistência à nossa proposta acadêmica.

De modo criterioso, a incorporação de novos professores diz respeito, entre outros, à possibilidade de acompanhamento do processo de formação dos estudantes com os cuidados necessários, tendo em vista ser, a pós-graduação *stricto sensu*, um espaço de pesquisa que requer um olhar particular para cada projeto. Desse modo, as situações particulares dos discentes que requerem uma abordagem especial têm sido levadas ao colegiado para que, coletivamente, se busque o apoio possível para enfrentar as dificuldades. Esta prática fala da coesão do corpo docente e do espaço coletivo que tem sido possível não só manter, mas consolidar. Entendemos, assim, que a ampliação do quadro de professores não só diz respeito à possibilidade de maior número de ingressos ao Programa, mas também ao modo como entendemos a gestão da pós-graduação.

Desde a sua fundação, o PPFH pode ser considerado um Programa sênior. Criado com um corpo docente experiente e de referência em suas áreas de atuação, ele tem crescido com a incorporação cuidadosa de professores que apresentam produção qualificada e diálogo com as linhas do Programa. Pode-se citar como indicadores da coesão docente: a possibilidade de oferecer disciplinas conjuntamente, a circulação de orientandos em grupos de orientação e debate de outros orientadores que não só o do próprio pós-graduando, a organização de eventos por parte de grupos de docentes, a participação de diversos professores e estudantes nos mesmos eventos, a coautoria de docentes e discentes em produções bibliográficas diversas. Para

todos os que compõem o Programa, esses diálogos têm efeitos de fortalecimento e atualização da formação.

Em particular, em 2020, conforme apresentado acima, foram incorporados dois novos docentes à linha 1, em função do falecimento de um professor, do pedido de desligamento de outro e da próxima aposentadoria de um terceiro. Importa registrar que os dois professores ingressantes são ex-alunos do PPFH e já vinham trabalhando diretamente com os professores permanentes da linha, garantindo tanto equilíbrio entre as linhas, quanto coesão interna da linha 1. A linha 2 permanece coesa, com 10 professores permanentes.

Conforme afirmado acima: a) todos os docentes permanentes atendem aos pré-requisitos dispostos na Portaria CAPES nº 81/2016 e dedicam ao Programa pelo menos 20 horas semanais, para atividades de orientação, ensino e pesquisa, salvo a professora Marise Ramos, pois é a única professora do Programa que não trabalha em regime de 40 horas semanais na UERJ; b) os cursos de doutorado dos docentes foram realizados em 10 instituições diferentes; c) 81,3% do total dos docentes permanentes realizou pós-doutorado (2 professoras em duas ocasiões) em 13 universidades diferentes, de 7 países.

Por fim, cabe o registro de que o número médio de orientandos por docente permanente, no quadriênio foi de 8 estudantes, o que tem garantido a qualidade da formação e o atendimento à nossa proposta acadêmica.

1.3. Planejamento estratégico do Programa

Considerando o Planejamento Institucional da UERJ, o diálogo permanente com os quesitos e itens estabelecidos pela CAPES para nossa avaliação e, principalmente, nossos objetivos registrados no regulamento do Programa, passamos à exposição de algumas metas e ações que pretendemos perseguir num futuro próximo.

1 - Em relação à articulação interna do programa e seu caráter interdisciplinar

- Aprofundar a construção interdisciplinar, que é um desafio permanente e central do PPFH e de onde se espera mais avanços no Programa. Trata-se, primeiramente, de continuar instituindo procedimentos e práticas permanentes de discussão e de trocas; de fornecer aos mestrandos e doutorandos, futuros pesquisadores, acesso constante a experiências de construção interdisciplinar; de ultrapassar as barreiras que a estruturação disciplinar das universidades apresenta, mas também de abrir o Programa para interlocuções consideradas relevantes, o que deverá ocorrer através do aprofundamento dos intercâmbios nacionais e internacionais que o PPFH já dispõe.

- Retomar a organização do Seminário Anual Interno do PPFH, por ser um momento privilegiado de autoavaliação.

- Programar a visita de um consultor externo, preferencialmente estrangeiro, com o objetivo de ajudar-nos na avaliação do Programa, em especial, no que tange ao seu caráter interdisciplinar.

2 – Em relação à infraestrutura como suporte às ações interdisciplinares

- Reparar e/ou renovar alguns itens de mobiliário das salas de aula, bem como alguns equipamentos de informática.

- Aprimorar as condições de infraestrutura para a pesquisa e a formação.

- Incentivar e apoiar os pesquisadores a participarem de editais públicos das diversas agências de fomento para captação de recursos para pesquisa e formação, estimulando-os a apresentarem propostas conjuntas.

3 – Quanto à gestão acadêmica e formação do quadro técnico-administrativo

- Recompor a Secretaria, com a admissão de mais um técnico-administrativo.
- Incentivar (e colaborar, no que couber) a capacitação continuada dos técnicos administrativos.
- Ampliar o número de Comissões que atendem a demandas institucionais, tornando os processos de trabalho cada vez mais coletivos e participativos.
- Definir e manter uma regularidade para as reuniões das diversas Comissões.
- Intensificar o envolvimento de técnicos, docentes e discentes nos processos avaliativos e de gestão do Programa.
- Sistematizar os processos avaliativos do Programa que ocorrem de forma contínua.

4 – Quanto ao perfil do corpo docente e sua adequação ao PPFH

- Incorporar professores júniores é uma das metas do Programa, prevendo a aposentadoria de alguns dos docentes em poucos anos. Esse processo já foi iniciado no quadriênio, com o credenciamento de 1 nova docente na Linha de Pesquisa “Formação Humana e Cidadania” e 2 novos docentes, incorporados na Linha de Pesquisa “Estado e políticas públicas”. Registramos que se deve ter muita cautela com esse movimento de renovação, para que os critérios éticos e acadêmicos que nos orientam não sejam descuidados.
- Intensificar a avaliação do trabalho docente nas disciplinas e nas orientações, socializando práticas que potencializem a atuação na formação dos pós-graduandos.

5 – Em relação à qualidade e relevância das teses e dissertações

- Rediscutir os critérios (talvez demasiadamente exigentes) para as defesas de dissertações e, conseqüentemente, para a conclusão dos mestrandos.
- Aperfeiçoar a divulgação da produção científica das teses e dissertações, em publicações científicas, bem como, com a participação em eventos nacionais e internacionais.

6 – Em relação à qualidade da produção intelectual de discentes e egressos

- Incrementar os processos de formação discente.
- Aperfeiçoar a divulgação da produção científica (de discentes), veiculada em publicações científicas, bem como a participação em eventos nacionais e internacionais.
- Reforçar a publicação do conteúdo (no todo ou em parte) das dissertações e teses.

7 – Quanto ao acompanhamento de egressos

- Intensificar o contato com os egressos para que o fornecimento de informações (através da Plataforma Lattes) seja mais regular e preciso.
- Realizar um seminário com egressos para conhecer os efeitos do curso de pós-graduação em sua atuação profissional e para pensar, com eles, outras formas de aproximação sistemática com o PPFH.

8 – Em relação à qualidade das atividades docentes de pesquisa, produção intelectual e de formação

- Canalizar parte da extensa produção de livros e capítulos, para a publicação de artigos, em periódicos, que possam garantir maior difusão dos produtos.
- Aperfeiçoar a divulgação da produção científica veiculada em publicações científicas, bem como, a participação em eventos nacionais e internacionais.
- Estimular a articulação das atividades de pesquisa em redes/grupos de pesquisa.

9 – Em relação ao impacto e caráter inovador da produção intelectual do programa

- Socializar de modo sistemático a produção do PPFH, junto aos movimentos sociais.
- Realizar coletivamente a avaliação qualitativa das principais produções dos docentes permanentes e colaboradores.

10 – Em relação ao impacto social, econômico e cultural – internacional, nacional, regional, local

- Desenvolver todos os procedimentos necessários para a implementação do Dinter envolvendo o PPFH e a Universidade Federal do Pará, Campus Cametá.
- Incrementar a formação e acolhimento de pós-doutorandos.
- Aperfeiçoar a interface com a educação básica.

11 – Quanto à internacionalização e visibilidade do PPFH

- Formalizar os convênios, que se encontram em fase de implantação.
- Continuar a implementação dos três projetos aprovados no Programa CAPES-PrInt, agrupados no projeto guia intitulado “Internacionalização do PPG Políticas Públicas e Formação Humana: Inovação e Redes Técnicas na Produção de Políticas Públicas em Ambiente Urbano, Educação e Biopolítica e Formação Humana e Cidadania”, o que exigirá uma boa articulação com vistas à ida de pesquisadores para o exterior, vinda de pesquisadores estrangeiros para o Programa, ida de doutorandos para o exterior, vinda de doutorandos para o PPFH e missões de trabalho de pesquisadores no Brasil.
- Consolidar as ações de cooperação internacional.

12 – Quanto às políticas inclusivas, programas de apoio aos estudantes e ações afirmativas

- Aprofundar a discussão sobre as políticas inclusivas, com vistas à ampliação dos programas de apoio aos estudantes e ações afirmativas, na graduação.
- Incrementar o apoio à graduação com o envolvimento de estudantes nos projetos de pesquisa e a captação de bolsas junto às agências públicas.
- Aprofundar a discussão sobre as políticas inclusivas, com vistas à ampliação dos programas de apoio aos estudantes e ações afirmativas, na pós-graduação.

1.4. Os processos e procedimentos da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção do conhecimento interdisciplinar (15%)

1.4.1. Composição da comissão de autoavaliação e metodologia da autoavaliação (20%)

A autoavaliação no PPFH é um esforço contínuo, que ocorre praticamente desde a fundação do Programa. Temos procurado avaliar nossas práticas de forma sistemática, modificando nossos rumos, ações, valores e comportamentos, se necessário, a partir da reflexão. Consideramos, portanto, a autoavaliação como uma prática formativa, na qual os que estão no processo se envolvem também na solução dos problemas identificados.

Outra marca do nosso processo é a peremptória negativa da equipe em utilizar qualquer mecanismo de punição ou ameaça à integridade dos sujeitos participantes dos processos (como o rebaixamento de professores, por exemplo, em virtude da baixa produção). Entretanto, a discussão coletiva produz ações solidárias que permitem enfrentar eventuais dificuldades.

No quadriênio, duas comissões estiveram diretamente envolvidas com esse processo:

(1) Comissão Gestora – formada pela coordenação do Programa e mais dois professores, que ajudam a coordenação na implementação das decisões tomadas nos espaços colegiados, auxilia na tomada de decisões emergenciais, compartilha do exaustivo dia a dia do Programa, bem como garante a articulação da dinâmica do Programa com o planejamento da própria UERJ.

(2) Comissão Sucupira ou Comissão de Autoavaliação – formada pela Coordenação do Programa, pela Chefia da Secretaria e mais 3 professores (atualmente, 3 ex-coordenadores do PPFH). Esta Comissão funciona ao longo de todo o ano e é responsável por organizar a avaliação do Programa, pelo preenchimento da Plataforma Sucupira, pela elaboração da Proposta do Programa (em 2017, 2018 e 2019) e pelo preenchimento da Ficha de Avaliação (em 2020). Com isto, garante-se um diálogo permanente da autoavaliação com os quesitos e itens estabelecidos pela CAPES.

Não há propriamente uma periodicidade para a realização da autoavaliação, pois ela não ocorre em separado das demais práticas que desenvolvemos no PPFH, mas pode-se dizer que a autoavaliação ocorre em ciclos anuais que têm por culminância a elaboração do relatório para a CAPES (a Proposta do Programa, até 2019 e a Ficha de Avaliação, em 2020). Tal atividade não é apenas uma exigência institucional, mas um dispositivo para a discussão colegiada dos rumos do nosso trabalho, do sentido da produção e dos nossos princípios éticos.

Nossa preocupação permanente é quanto à qualidade: o que estamos produzindo como conhecimento, os impactos políticos, educacionais e sociais que potencializamos, os mecanismos adotados frente a dificuldades e conflitos e, principalmente, o processo formativo que levamos a cabo.

Há vários espaços para o exercício de nossa autoavaliação, cabendo destaque aos seguintes:

(1) O Colegiado do Programa, do qual participam todos os docentes, uma representação estudantil e de técnicos. O colegiado reúne-se mensalmente e é um escoadouro natural das discussões que ocorrem no dia-a-dia dos grupos de pesquisa. É, ainda, o espaço de tomada de decisões e de definição das ações da coordenação e das comissões. Nenhuma decisão é tomada no Programa sem ter sido aprovada pelo colegiado, sejam elas questões de natureza acadêmica, administrativa ou financeira. Tem sido função do colegiado: definir as metas do Programa, criar condições para seu atendimento, avaliar a sua realização, discutir a qualidade das nossas orientações, definir a política de capacitação do docente do Programa, inquirir a qualidade do nosso ensino e de nossas disciplinas, definir a qualidade do nosso apoio técnico, aprofundar nosso compromisso em relação à inclusão e à diversidade, analisar nossos investimentos nas políticas de internacionalização e incrementar o impacto e relevância social do Programa, com vistas à construção de nosso planejamento estratégico.

(2) Em relação ao desenvolvimento das atividades acadêmicas dos discentes, o acompanhamento é realizado diretamente pelo orientador que encaminha as situações merecedoras de análise coletiva ao colegiado do Programa, conforme determinações estabelecidas em nosso regimento. Em relação às teses e dissertações, o PPFH realiza avaliações intermediárias em dois espaços privilegiadamente: na disciplina “Fórum Interdisciplinar”, que reúne estudantes de todo o Programa, e na disciplina “Prática de Pesquisa”, que reúne os grupos de pesquisa de cada orientador. Os exames de qualificação e as defesas têm sido um momento importante de se contemplar novos olhares para a pesquisa e aproximar professores de outros grupos de pesquisa e de outros Programas de Pós-graduação. Em síntese, o Programa procura monitorar o fluxo de formação, as taxas de conclusão e aprovação, difundindo, adicionalmente, experiências potencializadoras de melhorias da formação que oferecemos.

(3) Ao longo de nossa existência já desenvolvemos várias atividades acadêmicas que, direta ou indiretamente, tinham por meta nossa autorreflexão (Colóquios, Conferências, Fóruns, Seminários de Pesquisa). Esses espaços são definidos a partir de avaliações realizadas seja no colegiado, seja nos grupos de pesquisa. Desse modo, parte importante das iniciativas acadêmicas propostas pelo PPFH resulta do que poderíamos entender como processos internos de avaliação, que possibilitam identificar temas de importância, organizar atividades para sua abordagem e debate, bem como avaliar tais atividades de modo a subsidiar as subsequentes. Deve-se registrar que essa dinâmica pode ser liderada por alunos e até ex-alunos do Programa. Em 2019, por exemplo, ocorreram dois eventos merecedores de destaque: o I Congresso Nacional de Pesquisadores em Políticas Públicas, em março de 2019, organizado por um grupo de egressos, e a I Jornada Discente de Políticas Públicas e Formação Humana, ocorrida em outubro de 2019, organizada por um grupo de discentes. Em 2020, teve curso a II Jornada Discente de Políticas Públicas e Formação Humana, totalmente na modalidade virtual, ocorrida em dezembro.

(4) Em algumas situações especiais realizamos “colegiados ampliados”, ocasiões nas quais incentivamos a ampla participação de docentes, discentes e servidores. Em 2017, por exemplo, durante os períodos de greve e de paralisação das atividades, realizamos esses colegiados, com frequência semanal. Nessas oportunidades, a avaliação política da conjuntura e seu enfrentamento eram as temáticas centrais, demonstrando que a dinâmica do colegiado e da autoavaliação pode (e deve) ser ampla, para além das pautas administrativa e acadêmica em estrito senso.

Por fim, a divulgação dos resultados da autoavaliação também não ocorre em um único momento e nem de uma única forma, dependendo da temática em questão. Deve-se registrar, no entanto, que ao final de cada ciclo anual de elaboração do relatório para a CAPES, é feita uma exposição no colegiado dos resultados alcançados, nossos pontos fortes e mais frágeis. A partir dessa divulgação discutem-se aspectos que estão a requerer nossa atenção, a tempo das informações poderem nortear tomadas de decisão.

1.4.2. Descrição dos objetivos, metas, metodologia e resultados, destacando os limites e potencialidades do Programa (50%)

Os objetivos, metas e “resultados” esperados já foram apresentados, em detalhes, em item precedente, cabendo nesse quesito a apresentação das principais conclusões a que chegamos, quanto à nossa autoavaliação, para o que servimo-nos de roteiro proposto pela Área, no Seminário de Meio Termo:

Pontos fortes do programa

1 – Em relação à articulação interna do programa e seu caráter interdisciplinar

A construção interdisciplinar, desafio permanente e central, é hoje uma realidade no Programa, com a institucionalização de procedimentos e práticas permanentes de discussão e de trocas,

que ultrapassam as barreiras da estruturação disciplinar, e que abrem o Programa para interlocuções consideradas relevantes. Este esforço, que já se encontra presente nos objetivos do PPFH, materializa-se no funcionamento das 2 linhas de pesquisa, na própria estrutura curricular e na dinâmica das atividades do Programa, como desenvolvido em itens precedentes desse relatório.

Um dos indicadores da nossa perspectiva interdisciplinar é o ingresso no PPFH de pós-graduandos provenientes de cursos das mais diversas áreas disciplinares. Eles ingressam, buscando ampliar os seus horizontes analíticos, ao mesmo tempo em que contribuem, sobretudo, para a construção interdisciplinar do Programa.

2 – Em relação à infraestrutura como suporte às ações interdisciplinares

A infraestrutura do Programa é muito boa, tendo em vista as condições das universidades públicas no país e a crise que a própria UERJ enfrenta, pelo menos, desde 2017. O Programa foi bastante “agressivo” na busca de financiamentos para seus projetos e para a manutenção dessa infraestrutura, devendo-se destacar que, em 2020, final do quadriênio, aproximadamente 81 % dos docentes permanentes contava com algum tipo de financiamento próprio, com recursos especialmente da FAPERJ, CNPq e CAPES.

3 – Em relação à gestão acadêmica e formação do quadro técnico-administrativo

A gestão acadêmica do PPFH é bastante eficiente. Sua marca é a gestão coletiva que se concretiza por meio de colegiados mensais e pela existência de comissões, permanentes ou temporárias, citadas em outra parte deste relatório. Praticamente todos os docentes participam de alguma comissão e, na maioria delas, também há a participação de estudantes. Nossa secretaria é composta por 3 funcionários, todos com nível superior. Há uma certa sobrecarga de trabalho em função das múltiplas rotinas, já que os técnicos também participam ativamente de comissões e colegiados. Enfim, entende-se que a responsabilidade compartilhada por professores nas atividades do Programa desencadeia, na prática, a construção interdisciplinar e, principalmente, o clima de solidariedade que tanto prezamos.

4 – Em relação ao perfil do corpo docente e sua adequação ao PPG (Ver Anexos 1 e 2)

Outro ponto decisivamente positivo é o corpo docente que, ao longo dos 15 anos de existência do PPFH, soube construir um clima de solidariedade que se materializa, dentre outros aspectos, numa boa “administração” dos seus conflitos, na corresponsabilidade por disciplinas, no diálogo entre as pesquisas, no funcionamento do Programa por meio de comissões, como já citado, e no exercício de uma forte liderança na área. Deve-se registrar que no PPFH convivem pesquisadores com longa experiência em pós-graduação e pesquisa, que construíram a base do Programa, com novos pesquisadores, que têm adentrado planejadamente às diversas equipes. Os docentes do Programa (permanentemente e colaboradores) possuem doutorado e pós-doutorados realizados em instituições distintas, nacionais ou internacionais. As áreas de formação, aprimoramento e experiência dos docentes permanentes é variada, garantindo a interdisciplinaridade da formação oferecida, bem como da produção de conhecimento. Deve-se destacar, ainda, o esforço de atualização da equipe na direção da interdisciplinaridade, o que pode ser verificável nos intercâmbios nacionais e internacionais realizados pelos docentes com outras instituições. A participação dos docentes nas atividades de ensino, pesquisa e orientação é bem equilibrada – incluindo a contribuição dos docentes para atividades da graduação.

Diversos intercâmbios institucionais foram realizados no quadriênio. Alguns se encontram oficializados sob a forma de convênios intermediados pela própria UERJ, através dos quais atividades sistemáticas são desenvolvidas, outros ainda não estão oficializados e também há contatos institucionais eventuais, ocorridos tão somente para implementar uma ação pontual acordada. A implementação dos três projetos do CAPES-PrInt – agrupados em um projeto guia

intitulado “Internacionalização do PPG Políticas Públicas e Formação Humana: Inovação e Redes Técnicas na Produção de Políticas Públicas em Ambiente Urbano, Educação e Biopolítica e Formação Humana e Cidadania” – tem envolvido muitos professores do Programa e dezenas de investigadores em várias instituições de pesquisa em vários países.

5 - Em relação à qualidade e relevância das teses e dissertações (Ver Anexo 3 e Anexo 5.1)

O corpo discente destaca-se por apresentar: índice muito bom de aproveitamento; participação ativa nos projetos do Programa, reuniões, eventos e demais atividades desenvolvidas e índice de produção escrita também muito bom, como será demonstrado em item posterior, expressão de uma inserção ativa no Programa. Prova cabal da boa integração dos discentes é o baixíssimo índice de desistência (em torno de 2% no quadriênio).

Todas as teses e dissertações têm uma vinculação orgânica com as duas linhas de pesquisa existentes no Programa (Ver Anexo 5.1) e as bancas contam com membros externos à UERJ, com atuação expressiva como pesquisadores da área temática do trabalho avaliado.

No Anexo 3, elencamos os melhores trabalhos de conclusão do quadriênio.

6 – Em relação à qualidade da produção intelectual de discentes e egressos

Nosso índice de participação de discentes e egressos autores (IndAutDisEg), bem como o índice de produção discente e de egressos autores (IndProdDisEg), calculados em um item posterior desse relatório, foram bastante elevados. As publicações apresentam grande relevância e contribuição para o desenvolvimento do conhecimento da área; revelam senso crítico no exame do material estudado; originalidade na formulação do problema de investigação tanto na abordagem quanto nos métodos adotados e impacto nacional e internacional, se considerarmos, principalmente, a existência de produtos escritos em outros idiomas. Outra característica das publicações de egressos e discentes do Programa é a preocupação com a produção crítica sobre a conjuntura nacional, internacional e do Estado do Rio de Janeiro, presente em diversos produtos, bem como, em 2020, as análises sobre a crise sanitária e a pandemia.

7 – Em relação ao acompanhamento de egressos (Ver Anexos 5.1, 5.2, 5.3 e 6)

Como apresentado no item 2.3: o Programa procura manter interlocução com seus egressos, através de uma mala direta, convidando-os para debates, seminários, lançamentos de livros, cursos abertos e até para nossas confraternizações. É também através desse veículo que solicitamos, anualmente, a atualização dos seus currículos Lattes para que possamos aferir alguns dos dados que apresentamos em nossos relatórios e que consideramos em nossas avaliações.

No quadriênio, nossos 222 egressos (2012 a 2019) declararam forte inserção no mercado de trabalho (aproximadamente, 94%) em várias áreas: saúde pública, cultura e difusão cultural, direito, meio ambiente, planejamento urbano, informática, petróleo, assistência social e psicológica, gestão (na área pública e privada), formulação de políticas públicas (assessorias em Câmara dos Deputados e diversas Secretarias do Estado ou Federais) e, principalmente, a participação na educação em diferentes níveis, abrangendo atividades de supervisão, gestão, assessoria, orientação, tutoria, pesquisa e docência. O principal vínculo dos egressos do PPFH é o serviço público (aproximadamente, 84 % dos egressos), um forte indicador da boa formação que tiveram, capacitando-os para a aprovação em concursos públicos. Muitos egressos (aproximadamente, 48%) deram continuidade à sua formação de modos variados (pós-doutorado, doutorado, cursos de extensão e cursos de aperfeiçoamento, 21 dos quais em instituições internacionais). A análise qualitativa dos seus currículos permite-nos afirmar que estamos formando profissionais críticos com um pensamento sustentado em referenciais conceituais sólidos, de forte tendência interdisciplinar.

No Anexo 6, elencamos alguns egressos que se destacaram em sua trajetória profissional.

8 – Em relação à qualidade das atividades docentes de pesquisa, produção intelectual e de formação

A maioria das 54 projetos desenvolvidos no âmbito do Programa, pelos docentes permanentes, no quadriênio, reuniu forte exigência teórico-conceitual com uma orientação bastante clara, por parte tanto da equipe docente quanto dos discentes, para a intervenção social, em particular, no campo das políticas públicas pautada em uma sólida formação humana ética e solidária - do que são provas os programas de investigação, os intercâmbios realizados, as atividades de múltiplas ordens, abrangendo tanto a equipe interna quanto equipes externas e, ainda, a inserção social dos egressos. Em síntese, a existência de equipes bastante atuantes tem assegurado a mediação necessária entre as atividades de pesquisa, formação e atuação no campo das políticas públicas, extrapolando os limites de uma prática acadêmica livresca, centrada apenas na produção textual.

9 - Impacto na sociedade: impacto e caráter inovador da produção intelectual

Como está detalhado no item 2.4, a produção de professores e discentes do PPFH é bastante extensa. Avaliamos que esses produtos, especialmente os produtos mais relevantes, selecionados pelo Programa e expostos na Plataforma Sucupira, apresentam grande contribuição para o desenvolvimento do conhecimento da área; revelam senso crítico no exame do material estudado; originalidade na formulação do problema de investigação tanto na abordagem quanto nos métodos adotados e impacto nacional e internacional. Outra característica das publicações de docentes e discentes do Programa é a preocupação com a produção crítica sobre a conjuntura nacional, internacional e do Estado do Rio de Janeiro, incluindo a crise sanitária de 2020, presente em diversos produtos.

Nos Anexos 7 e 8, elencamos alguns produtos que demonstram o nível de impacto e caráter inovador da produção intelectual do PPFH. Dentre estes, cabe destacar a publicação da coletânea “Políticas públicas e formação humana: contribuições para o futuro”, de 2019, com 16 capítulos, todos escritos por professores do Programa e que bem representa nosso amplo campo de produção.

10 - Impacto na sociedade: Impacto social, econômico e cultural – internacional, nacional, regional, local

Um ponto central que marca a orientação do PPFH é seu foco na articulação entre o campo de estudo e as diversas áreas de atuação profissional. Não se trata de uma relação linear, mas de um compromisso com as políticas públicas nas suas interfaces com a formação humana, com base em uma perspectiva ético-política pautada nos princípios da democracia, do enfrentamento à desigualdade e de qualquer forma de discriminação. Este vínculo e sua intencionalidade revelam-se de forma crescente: (a) na inserção nacional e internacional do Programa, tal como fica evidenciado pelos intercâmbios, produção de textos, organização de atividades e eventos, no convite constante para que docentes do PPFH participem de eventos e bancas, e consultas para oferta de Minter e Dinter em outras universidades; (b) na grande afluência de estudantes de fora da cidade do Rio de Janeiro (brasileiros e do exterior) que procuram o PPFH nos processos seletivos, para participar voluntariamente de algum dos projetos em andamento ou nas disciplinas oferecidas pelo Programa como aluno especial ou ouvintes; (c) na afluência de profissionais que se incorporam aos grupos de pesquisa/estudos na busca de ferramentas de intervenção para sua prática cotidiana; (d) na demanda crescente por pós-doutoramentos, (e) na demanda de professores para integrarem o nosso Programa e (f) na forte interface que diversos docentes e discentes estabelecem com a educação básica.

11 - Impacto na sociedade: Internacionalização e visibilidade do PPG

O Programa define-se por seu enraizamento na realidade brasileira e, desde esse espaço, fomenta a interlocução e o intercâmbio permanentes com Programas de Pós-Graduação e equipes de pesquisa em outros países. Deve-se registrar que, para o PPFH, a internacionalização é um processo necessário para que se permita que a educação superior se torne responsiva aos desafios de uma sociedade globalizada, mas não deve ser considerada como um fim em si mesmo. Para nós, a internacionalização deve ser um meio para o enriquecimento do Programa, de nossos alunos e professores e para o estabelecimento de um número cada vez maior de projetos e colaborações que potencializem a pesquisa, a formação e a perspectiva interdisciplinar, requerendo ações planejadas, fruto da reflexão do Programa. Com esta orientação, conseguimos atender, no quadriênio, a todos os indicadores citados no Documento de Área, na nova ficha de avaliação e no documento “A internacionalização na Universidade Brasileira: resultados do questionário aplicado pela CAPES”, publicado pela Diretoria de Relações Internacionais, em outubro 2017.

Sobre a visibilidade do Programa, nossa página *web* (em português, inglês e espanhol) é um bom cartão de visitas, na qual se pode apreciar nossa proposta, linhas de pesquisa, corpo docente, grade curricular, regimento, editais de seleção, divulgação de eventos e das bancas, e a disponibilização *online* das teses e dissertações.

12 – Impacto na sociedade: Políticas inclusivas, programas de apoio aos estudantes e ações afirmativas

Por fim, cabe registrar que após avaliações e discussões, ciente de seu lugar nas políticas públicas e na formação humana, o PPFH tem acolhido, desde 2017, mestrandos e doutorandos pelo sistema de cotas, regulamentado pela UERJ para a pós-graduação. Adicionalmente, o Programa aprovou critérios para oferta prioritária de algumas bolsas para os estudantes cotistas como uma política educacional que visa a promover a permanência desses estudantes.

.1.4.3. Efetividade do processo de autoavaliação

Na autoavaliação do quadriênio, que acabamos de expor, foram elencadas fragilidades do Programa, que subsidiaram a tomada de decisão coletiva sobre a busca de soluções, com a indicação de metas e ações concretas que o Programa deverá perseguir. Estas, por seu turno, encontram-se registradas no planejamento político-pedagógico para o futuro, também apresentado anteriormente.

2 Formação

Preliminarmente, gostaríamos de informar que, desde o ano base de 2008, aplicamos a ficha de avaliação à produção do Programa, o que inclui o desenvolvimento das fórmulas fornecidas pela área. Esse exercício desenvolvido pela Comissão de Avaliação pode ser apreciado no site do PPFH, no qual publicamos anualmente a Proposta do Programa. Mesmo cientes de que alguns parâmetros só são definidos após o último ano do período de avaliação, atualmente quadrienal, como é o caso do Qualis/artigos, consideramos essa prática como saudável, pois além de nos dar uma estimativa da nossa situação, sempre nos ajudou na autoavaliação e no planejamento e redirecionamento de nossas atividades futuras. Assim, neste ano, manteremos a mesma metodologia.

2.1 Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa (20%).

2.1.1 Vinculação das teses e dissertações (30%)

Inicialmente, deve-se registrar que o impacto da pandemia do novo Coronavírus foi grande no que tange às conclusões de teses e dissertações. Isto ocorreu não somente pelo fato da UERJ ter suspenso todas as suas atividades presenciais, passando a funcionar com atividades remotas, bem como porque a necessidade de se evitar contágios dificultou ou inviabilizou uma boa parte dos trabalhos de campo e investigações empíricas, exigindo redirecionamentos metodológicos. Adicionalmente, deve-se registrar que alguns professores e estudantes do PPFH foram acometidos pelo vírus, pessoas próximas ao nosso convívio foram hospitalizadas e algumas vieram a falecer, o que conforma um clima sociopsicológico nada propício ao trabalho intelectual.

Uma análise comparativa com os demais anos do quadriênio bem ilustram esses impactos: em 2017, tivemos 35 concluintes; em 2018, foram 34; em 2019, tivemos 24 e, em 2020, somente 13 estudantes do PPFH concluíram seus cursos de mestrado e doutorado. Frente ao quadro internacional, nacional e local, deliberamos, em colegiado, pela extensão do prazo de conclusão de dissertações e teses, por mais 6 meses, o que tem sido cumprido satisfatoriamente.

De todo modo, como nos anos anteriores, a preocupação dos docentes de que as teses e dissertações tenham uma vinculação orgânica, com as duas linhas de pesquisa e projetos existentes no Programa, manteve-se em 2020. A análise dos títulos e resumos dos trabalhos defendidos, em 2020, evidencia claramente esta intenção. Em adendo, pode-se atestar que os 13 trabalhos concluídos em 2020 orientam-se pelo que projetamos para nossos egressos: mestres e doutores críticos, com um pensamento sustentado em fortes referenciais teóricos e com nítida preocupação com os impactos sociais de sua própria produção.

2.1.2 Qualidade das bancas examinadoras (20%)

Preliminarmente, registramos que análises e discussões das futuras teses e dissertações ocorrem em vários momentos do curso, em muitas ocasiões, com participação de membros externos à UERJ. Cabe destacar, que mantemos a prática de utilizar parte do tempo da disciplina Fórum Interdisciplinar para a discussão de alguns projetos de tese e dos anteprojetos de dissertação, comentados e arguidos por professores do próprio Programa e, em alguns casos, por docente doutor externo à UERJ. Para as defesas (qualificação e defesa final), essa é a regra, conforme normas estabelecidas pelo Programa, que podem ser consultadas no site do PPFH.

Mesmo em 2020, com defesas remotas, seguimos rigorosamente nosso regimento, de modo que tivemos a participação de 22 docentes externos, advindos de 13 instituições distintas (ANIS/Instituto de Bioética, Fundação Casa de Rui Barbosa, IFF, Instituto Pedro II, MP-RJ, PUC/RJ, UFF, UFRJ, UFRN, UFSCar, UNIFESP, UNISINOS e Universidade de Passo Fundo).

A síntese do quadriênio é bastante promissora: tivemos a participação de 197 professores externos à UERJ em nossas bancas, assim distribuídos: em 2017, foram 67 docentes externos; em 2018, 65 docentes; em 2019, 43 docentes e, em 2020, 22 docentes, um número bem menor como era de se esperar.

Os membros externos das bancas tinham por origem instituições variadas. No quadriênio, os 197 professores externos eram de 60 instituições distintas, das quais, 6 eram instituições internacionais, a saber: FLACSO/Argentina, PUC/Santiago del Chile; Universidade de Coimbra; Universidade de Lisboa; Universidade do Porto e Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique).

Todos os membros das comissões avaliadoras tinham o título de doutor e atuação expressiva como pesquisadores da área temática do trabalho avaliado. Por fim, as bancas foram constituídas, procurando-se garantir a diversidade de formação de seus membros, de forma a contribuir para o caráter interdisciplinar das dissertações e teses.

2.1.3 Qualidade e relevância das 5 melhores teses ou dissertações indicadas pelo Programa no triênio (2017-2020) (50%)

Indicamos 5 teses, no Anexo 3, que conjugam rigor teórico, empírico e textual e, o que é sobretudo importante, relevam a preocupação do PPFH com a qualificação de profissionais com uma formação humana crítica e fundamentada em princípios éticos pautados na defesa democrática do espaço público.

Outros Indicadores de Eficiência

Premiações (Ver Anexo 4)

Nossos estudantes fizeram jus, a alguns prêmios no quadriênio:

Em 2017, a doutoranda Ana Sofia Cartaxo concorreu a uma bolsa da Fundação para a Ciência e Tecnologia de Portugal e foi contemplada.

Em 2019, ocorreram 3 premiações, sendo duas de âmbito internacional:

– A estudante Camila Maura Moreira da Silva, ganhou o prêmio Columbia Women's Leadership Network in Brazil, sendo Bolsista do Programa de Lideranças Femininas na Gestão Pública, Universidade de Columbia (NY/USA).

- Os estudantes Pedro Guimarães Pimentel e Bruno Miranda Neves concorreram (em conjunto com o professor Gaudêncio Frigotto e o pós-doutorando Alberto Dias Mendes) a uma cátedra do CLACSO ("Desarrollo y educación: estrategias de soberanía y justicia social") tendo sido contemplados.

Demanda pelo Programa

A demanda pelo Programa é bastante alta, implicando seleções muito disputadas, infelizmente. Na seleção de 2017, tivemos 132 candidatas ao ME, disputando 25 vagas (ou 5 candidatas/vaga) e 99 candidatos ao DO, disputando 34 vagas (ou 3 candidatos/vaga). Em 2018, tivemos 69 candidatas ao ME, disputando 21 vagas (ou 3,3 candidatos por vaga) e 46 candidatos ao DO, disputando 17 vagas (ou 2,7 candidatos por vaga). Em 2019, tivemos 66 candidatas ao ME, disputando 19 vagas (ou 3,47 candidatos por vaga) e 66 candidatos ao DO, disputando 28 vagas (ou 2,36 candidatos por vaga).

Em 2020, em função da situação de pandemia, optamos por adiar nossa seleção. Ela só foi tornada pública no final do ano, ocorreu nos primeiros meses de 2021 e, por conta da demanda reprimida, tivemos 140 candidatos para o ME, com o oferecimento de 30 vagas (ou 4,7 candidatos por vaga) e 77 candidatos para o DO, disputando 19 vagas oferecidas (ou 4,1 candidatos por vaga).

Demanda de alunos estrangeiros

A seleção para estrangeiros no PPFH ocorre com edital próprio e em fluxo contínuo, visando facilitar a acomodação dos nossos calendários com os das agências de financiamento do país e do exterior, além de adotar procedimentos que, de fato, possibilitem a participação desses candidatos. Esse Edital foi lançado em meados de 2008 e já selecionou estudantes de diversas procedências. No quadriênio, tivemos o seguinte quadro:

Em 2017, tivemos 11 alunos estrangeiros no PPFH, procedentes dos seguintes países: Chile (2), Colômbia (2), Guiné Bissau (1), Itália (1), México (1), Moçambique (1), Polônia (1), Portugal (1) e Rússia (1).

Em 2018, contamos com 07 alunos estrangeiros, procedentes do Chile (2), Colômbia (1), Moçambique (1), Polônia (1), Portugal (1) e Rússia (1).

Em 2019, tivemos 04 alunos estrangeiros no PPFH, procedentes do Chile, Moçambique, Portugal e Rússia.

Por fim, em 2020, tivemos 03 alunos estrangeiros somente, procedentes de Moçambique, Portugal e Rússia.

Desligamentos

No quadriênio, tivemos ao todo 15 desligamentos (3 desligamentos, em 2017; 8 desligamentos, em 2018; 2 desligamentos em 2019 e 2 desligamentos, em 2020). Isto significou 2,67 % do somatório das matrículas do quadriênio (=562). Em todos esses casos, o afastamento ocorreu a pedido do próprio estudante, em função de questões particulares.

2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos (20%)

2.2.1 Participação de discentes e egressos autores da pós-graduação na produção intelectual do Programa (25 %)

EM 2020

Preliminarmente, deve-se registrar o grande prejuízo que os Programas têm ao tentar lançar na Plataforma Sucupira dados referentes à produção discente e de egressos. Isto porque o sistema não importa os dados diretamente da Plataforma Lattes. Mesmo considerando esta limitação, conseguimos localizar, no ano de 2020, 54 alunos (de um total de 134 estudantes) e 67 egressos (de um total de 151 alunos egressos entre 2015 e 2019) que declararam alguma produção, dentre as que são consideradas pela área (artigos, livros, capítulos, trabalhos completos em anais e produção técnica relevante).

Aplicando-se as fórmulas sugeridas pela área, obtivemos os seguintes resultados:

Índice de participação de discentes e egressos autores (IndAutDisEg₂₀₂₀):

$\text{IndAutDisEg}_{2020} = \text{número de discentes e egressos autores} / \text{número total de discentes matriculados no ano} = 121 / 134 = 0,90$

NO QUADRIÊNIO (IndAutDisEg₂₀₁₇₋₂₀₂₀)

Conforme consta nas “Propostas do Programa” de 2017, 2018 e 2019 e refazendo os cálculos para adaptação à nova fórmula (que teve uma mudança no seu denominador), tivemos os seguintes índices:

$$\text{IndAutDisEg}_{2017} = 111/159 = 0,70$$

$$\text{IndAutDisEg}_{2018} = 120/155 = 0,77$$

$$\text{IndAutDisEg}_{2019} = 96/114 = 0,84$$

Calculando a média do quadriênio tivemos:

$$\text{IndAutDisEg}_{2017-2020} = (0,70 + 0,77 + 0,84 + 0,90)/4 = 3,21 / 4 = 0,8$$

Faixa do Indicador superior a $>0,350 \Rightarrow$ Conceito MB (conforme o Relatório de Avaliação da Área Interdisciplinar de 2017).

Assim, a análise do quadriênio indica uma grande participação de discentes e egressos autores, bem como um aumento dessa participação ao longo do quadriênio.

2.2.2 Produção intelectual com participação discente e de egressos autores em relação à produção dos docentes (25%)

Aplicando-se a fórmula e consultando os resultados obtidos em 2.2.3 (IndProdDisEg) e 2.4.1 (IndProd), obtivemos os seguintes resultados:

CÁLCULOS ANUAIS

$$\text{PartDisEg}_{2017} = (\text{IndProdDisEg}_{2017}/\text{IndProd}_{2017}) = (0,26 / 2,28) = 0,11$$

$$\text{PartDisEg}_{2018} = (\text{IndProdDisEg}_{2018} / \text{IndProd}_{2018}) = (0,42 / 3,37) = 0,12$$

$$\text{PartDisEg}_{2019} = (\text{IndProdDisEg}_{2019} / \text{IndProd}_{2019}) = (0,34 / 3,93) = 0,09$$

$$\text{PartDisEg}_{2020} = (\text{IndProdDisEg}_{2020} / \text{IndProd}_{2020}) = (0,38 / 4,21) = 0,09$$

NO QUADRIÊNIO

$$\text{PartDisEg}_{2017-2020} = (0,11 + 0,12 + 0,09 + 0,09) = 0,41 / 4 = 0,10$$

2.2.3 Produção estratificada do corpo discente e/ou egresso da pós-graduação (50%)

I. Índice de produtividade de discentes e egressos, em artigos

EM 2020 (n=65)

Alunos e egressos declararam a escrita de 103 artigos. A classificação dos artigos foi feita pelo último Web Qualis da área (de 2013-2017), adaptando-se para a nova fórmula. Só foram considerados 65 textos. Desprezamos, portanto, 38 artigos cujos periódicos não foram encontrados no Qualis.

$$\text{IndProdArtDisEg}_{2020} = (1 \cdot A1 + 0,875 \cdot A2 + 0,75 \cdot A3 + 0,625 \cdot A4 + 0,5 \cdot B1 + 0,375 \cdot B2 + 0,25 \cdot B3 + 0,125 \cdot B4) / F \Rightarrow$$

$$\text{IndProdArtDisEg}_{2020} = (1 \cdot 1 + 0,875 \cdot 4 + 0,75 \cdot 3 + 0,625 \cdot 13 + 0,5 \cdot 7 + 0,375 \cdot 33 + 0,25 \cdot 3 + 0,125 \cdot 1) / 285 = (1 + 3,5 + 2,25 + 8,125 + 3,5 + 12,375 + 0,75 + 0,125) / 285 \Rightarrow 31,625 / 285 = 0,11$$

$$\text{OBS1: } F = 134 (\text{Discentes}) + 151 (\text{Egressos}) = 285$$

Deve-se destacar, em 2020, o esforço de alguns egressos e discentes em analisar a complexa conjuntura sanitária nacional e internacional. Oito artigos se pronunciaram sobre essa temática, problematizando: o processo de trabalho e cuidado em saúde mental no Centro de Atenção Psicossocial da UERJ; os impactos da pandemia na educação; a Covid-19 em Portugal; os desafios no acesso à água e saneamento básico no Brasil e o controle da Covid-19; a agricultura familiar e pandemia (análise da Lei nº 13.979, de 2020); a atividade turística, emprego e política pública durante a pandemia da Covid-19 no Brasil; a solidariedade, formação humana e cidadania em tempos de pandemia.

NO QUADRIÊNIO (n=173)

Ao todo, no quadriênio, os discentes e egressos do PPFH escreveram 255 artigos, dos quais 173 com classificação no Qualis da área (2013-2016).

Fazendo-se as devidas adaptações para a nova classificação e aplicando a nova fórmula, encontramos os seguintes resultados anuais:

$$\text{IndProdArtDisEg}_{2017} = (1*0 + 0,875*2 + 0,75*1 + 0,625*6 + 0,5*5 + 0,375*12 + 0,25*2 + 0,125*0)/289 = (0 + 1,75 + 0,75 + 3,75 + 2,5 + 4,5 + 0,5 + 0)/289 = 13,75 / 289 = 0,05$$

$$\text{IndProdArtDisEg}_{2018} = (1*0 + 0,875*1 + 0,75*6 + 0,625*5 + 0,5*13 + 0,375*12 + 0,25*3 + 0,125*0)/291 = (0 + 0,875 + 4,5 + 3,125 + 6,5 + 9 + 0,75 + 0) / 291 = 24,75 / 291 = 0,09$$

$$\text{IndProdArtDisEg}_{2019} = (1*0 + 0,875*1 + 0,75*5 + 0,625*9 + 0,5*5 + 0,375*19 + 0,25*0 + 0,125*0)/269 = (0 + 0,875 + 3,75 + 5,625 + 2,5 + 7,125 + 0 + 0)/269 = 19,875/269 = 0,07$$

Calculando a média do quadriênio tivemos:

$$\text{IndProdArtDisEg}_{2017-2020} = (\text{IndProdArtDisEg}_{2017} + \text{IndProdArtDisEg}_{2018} + \text{IndProdArtDisEg}_{2019} + \text{IndProdArtDisEg}_{2020})/4 = (0,05 + 0,09 + 0,07 + 0,11) / 4 = 0,32 / 4 = 0,08$$

II. Índice de produtividade de discentes e egressos, em livros

EM 2020 (n= 12)

Em 2020, tivemos 12 livros autorais escritos por discente e egressos do PPFH. Para a classificação dos livros e capítulos consultamos dois documentos: “Proposta de Classificação de Livros” do Grupo de Trabalho “Qualis Livro”, publicado em 2019, e “Qualis Livros - Seminário de Meio Termo da Área Interdisciplinar”, de outubro de 2019, obtendo-se o seguinte resultado:

$$\text{IndProdLivDisEg}_{2020} = (2*L1 + 1,6*L2 + 1,2*L3 + 0,8*L4 + 0,4*L5) / F = (2*2 + 1,6*2 + 1,2*6 + 0,8*2 + 0,4*0)/F = (4 + 3,2 + 7,2 + 1,6 + 0)/285 = 16 / 285 = 0,06$$

$$\text{OBS1: } F = 134 \text{ (Discentes)} + 151 \text{ (Egressos)} = 285$$

OBS2: Alunos e egressos declararam a escrita de 13 livros, todavia não tivemos acesso ao pdf de um deles, daí termos considerado somente 12 livros na fórmula.

NO QUADRIÊNIO (n= 31)

Ao todo, no quadriênio, os discentes e egressos do PPFH escreveram 31 livros. Fazendo-se as devidas adaptações para a nova classificação e aplicando a nova fórmula, encontramos os seguintes resultados anuais:

$$\text{IndProdLivDisEg}_{2017} = (2*L1 + 1,6*L2 + 1,2*L3 + 0,8*L4 + 0,4*L5)/F = (2*2 + 1,6*0 + 1,2*2 + 0,8*0 + 0,4*0)/289 = (4 + 0 + 2,4) / 289 = 6,4 / 289 = 0,02$$

$$\text{IndProdLivDisEg}_{2018} = (2*L1 + 1,6*L2 + 1,2*L3 + 0,8*L4 + 0,4*L5)/F = (2*2 + 1,6*5 + 1,2*3 + 0,8*1 + 0,4*0) / 291 = (4 + 8 + 3,6 + 0,8 + 0) / 291 = 16,4 / 291 = 0,06$$

$$\text{IndProdLivDisEg}_{2019} = (2*L1 + 1,6*L2 + 1,2*L3 + 0,8*L4 + 0,4*L5)/F = (2*2 + 1,6*0 + 1,2*2 + 0,8*0 + 0,4*0)/269 = (4 + 0 + 2,4 + 0 + 0)/269 = 0,02$$

Calculando a média do quadriênio tivemos:

$$\text{IndProdLivDisEg}_{2017-2020} = (0,02 + 0,06 + 0,02 + 0,06) / 4 = 0,16 / 4 = 0,04$$

III. Índice de produtividade de discentes e egressos, em capítulos de livros

EM 2020 (n= 62)

Egressos e discentes declararam a escrita de 101 capítulos de livros, mas só lançamos 80 na Plataforma, por não termos os pdfs exigidos. Glosamos, ainda, mais 18 capítulos por ultrapassarem o número permitido de capítulos na mesma obra (2), restando-nos 62 para a fórmula:

$$\text{IndProdCapDisEg}_{2020} = (1 \cdot C_1 + 0,8 \cdot C_2 + 0,6 \cdot C_3 + 0,4 \cdot C_4 + 0,2 \cdot C_5) / F = (1 \cdot 14 + 0,8 \cdot 12 + 0,6 \cdot 23 + 0,4 \cdot 13 + 0,2 \cdot 0) / 285 = (14 + 9,6 + 13,8 + 5,2 + 0) / 285 = 42,6 / 285 = 0,15$$

Deve-se destacar, em 2020, o esforço de alguns egressos e discentes em analisar a complexa conjuntura sanitária nacional e internacional, em seus capítulos. Foram 9 capítulos, ao todo, que tomaram a pandemia como objeto de problematização, sob diversos aspectos: mulheres cientistas e os desafios pandêmicos da maternidade; o cuidado em saúde mental no cenário de pandemia; professoras de Educação Infantil em tempos de pandemia; a importância da inteligência emocional em tempos de Covid-19; a atuação de profissionais da Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia em época de pandemia; o ensino de música a distância; a radicalização da precarização do trabalho no SUS.

NO QUADRIÊNIO (n= 188)

Egressos e discentes do PPFH escreveram 188 capítulos de livros no quadriênio, aptos a comporem as fórmulas. A distribuição ao longo dos anos foi a seguinte: 32 capítulos, em 2017; 38 capítulos, em 2018; 59 capítulos, em 2019 e 59 capítulos, em 2020.

Fazendo-se as devidas adaptações para a nova classificação (C1, C2, C3, C4 e C5) e recalculando os índices a partir da nova fórmula, encontramos os seguintes resultados:

$$\text{IndProdCapDisEg}_{2017} = (1 \cdot 12 + 0,8 \cdot 14 + 0,6 \cdot 6 + 0,4 \cdot 0 + 0,2 \cdot 0) / 289 = (12 + 11,2 + 3,6) / 289 = 26,8 / 289 = 0,09$$

$$\text{IndProdCapDisEg}_{2018} = (1 \cdot 10 + 0,8 \cdot 10 + 0,6 \cdot 13 + 0,4 \cdot 5 + 0,2 \cdot 0) / 291 = (10 + 8 + 7,8 + 2,0) / 291 = 27,8 / 291 = 0,09$$

$$\text{IndProdCapDisEg}_{2019} = (1 \cdot 23 + 0,8 \cdot 11 + 0,6 \cdot 20 + 0,4 \cdot 5) / 269 = (23 + 8,8 + 12 + 2) / 269 = 45,8 / 269 = 0,17$$

Calculando a média do quadriênio tivemos:

$$\text{IndProdCapDisEg}_{2017-2020} = (0,09 + 0,09 + 0,17 + 0,15) / 4 = 0,50 / 4 = 0,13$$

IV. Índice de produtividade de discentes e egressos, em produtos técnicos e tecnológicos

EM 2020 (n=14)

Na impossibilidade de categorizarmos todos os produtos técnicos declarados pelos discentes e egressos do PPFH, levamos em consideração, em 2020, tão somente: a organização (editoria) de 9 coletâneas; 3 cursos de curta duração ministrados e o desenvolvimento de 2 materiais didáticos e instrucionais.

Assim, deixamos de considerar um importante conjunto de produtos técnicos, como: a participação em programas de rádio e TV, sob a forma de entrevistas, mesas redondas e comentários, dentre outras; a participação em eventos, congressos, exposições e feiras (inclusive com a publicação de 37 trabalhos completos); a confecção de relatórios; as orientações ou participação em bancas de graduação, de mestrado (30) e até de doutorado (6); assessorias e consultorias variadas; a emissão de pareceres de artigos para periódicos; a intensa participação em redes sociais; a administração de blogs.

Os produtos considerados foram pontuados conforme o Relatório de Avaliação da Área Interdisciplinar de 2017, pois não localizamos documento mais recente que detalhasse o tema.

$$\text{IndProdTecDisEg}_{2020} = (2*T1 + 1,5*T2 + 1*T3 + 0,5*T4 + 0,1*T5)/F = (2*2 + 1,5*5 + 1*5 + 0,5*2 + 0,1*0) / 285 = (4 + 7,5 + 5 + 1) / 285 = 17,5 / 285 = 0,06$$

NO QUADRIÊNIO (IndProdTec) (n=116)

No quadriênio foram considerados somente 116 produtos técnicos e tecnológicos e, do mesmo modo que ocorreu em 2020, muitos produtos do Programa não foram contabilizados. Após a classificação dos produtos, encontramos os seguintes índices :

$$\text{IndProdTecDisEg}_{2017} = (2*T1 + 1,5*T2 + 1*T3 + 0,5*T4 + 0,1*T5)/F = (2*0 + 1,5*0 + 1*15 + 0,5*29 + 0,1*0) / 289 = (15 + 14,5) / 289 = 0,10$$

$$\text{IndProdTecDisEg}_{2018} = (2*T1 + 1,5*T2 + 1*T3 + 0,5*T4 + 0,1*T5)/F = (2*12 + 1,5*13 + 1*5 + 0,5*10 + 0,1*0) / 291 = (24 + 19,5 + 5 + 5) / 291 = 53,5 / 291 = 0,18$$

$$\text{IndProdTecDisEg}_{2019} = (2*T1 + 1,5*T2 + 1*T3 + 0,5*T4 + 0,1*T5)/F = (2*5 + 1,5*2 + 1*5 + 0,5*6 + 0,1*0) / 269 = (10 + 3 + 5 + 3) / 269 = 21/269 = 0,08$$

Calculando a média do quadriênio tivemos:

$$\text{IndProdTecDisEg}_{2017-2020} = (0,10 + 0,18 + 0,08 + 0,06) / 4 = 0,42 / 4 = 0,11$$

Desse universo de produções técnicas, cabe destacar a organização, pelos egressos, de 4 coletâneas. Isto porque além da relevância do conteúdo, congregaram diversos egressos, docentes e até discentes, evidenciando o espírito coletivo que tanto prezamos e cultivamos no Programa, mesmo após a conclusão de seus cursos. Seguem as referências:

- COSTA, Joaquim Gonçalves da; GREGÓRIO, José Renato Bez de; ARRUDA, Roberto; FARIAS, Rosane de Abreu; SILVA, Rosemary Lopes Soares da. (Orgs.). Estado, território e políticas públicas. Rio de Janeiro: LPP/UERJ, 2019

- SOUZA, Lilian Angélica da Silva; LINO, Michelle Villaça; BATISTA, Ruth. (Orgs.). Infância, juventude e políticas públicas: desafios, resistências e devires. Rio de Janeiro: Gramma Editora, 2020.

- MOREL, Cristina Maria Toledo Massadar; PEREIRA, Ingrid D'Ávila Freire; LOPES, Márcia Cavalcanti Raposo (Orgs.). Educação em saúde: material didático para formação técnica de agentes comunitários de saúde. Rio de Janeiro: EPSJV/FIOCRUZ, 2020.

- DARÓS, Lindomar Expedito; BUENO, Marina (Orgs.). Escritos sobre políticas públicas e diversidade. Curitiba: CRV, 2020.

Dentre os eventos organizados, cabe relevar que um grupo de egressos organizou o I Congresso Nacional de Pesquisadores em Políticas Públicas, que ocorreu em março de 2019 e que um grupo de discentes organizou a I Jornada Discente de Políticas Públicas e Formação Humana, com o tema “A Constituição federal de 1988 e as políticas públicas: do chão das lutas sociais à ameaça dos direitos”, em outubro de 2019 e a II Jornada Discente de Políticas Públicas e Formação Humana, em dezembro de 2020, com grande afluência de discentes do PPFH e de fora do Programa, bem como de todos os docentes.

Índice de produção discente e de egressos autores (IndProdDisEg)

ÍNDICES ANUAIS

$$\text{IndProdDisEg}_{2017} = \text{IndProdArtDisEg}_{2017} + \text{IndProdLivDisEg}_{2017} + \text{IndProdCapDisEg}_{2017} + \text{IndProdTecDisEg}_{2017} = 0,05 + 0,02 + 0,09 + 0,10 = 0,26$$

$$\text{IndProdDisEg}_{2018} = \text{IndProdArtDisEg}_{2018} + \text{IndProdLivDisEg}_{2018} + \text{IndProdCapDisEg}_{2018} + \text{IndProdTecDisEg}_{2018} = 0,09 + 0,06 + 0,09 + 0,18 = 0,42$$

$$\text{IndProdDisEg}_{2019} = \text{IndProdArtDisEg}_{2019} + \text{IndProdLivDisEg}_{2019} + \text{IndProdCapDisEg}_{2019} + \text{IndProdTecDisEg}_{2019} = 0,07 + 0,02 + 0,17 + 0,08 = 0,34$$

$$\text{IndProdDisEg}_{2020} = \text{IndProdArtDisEg}_{2020} + \text{IndProdLivDisEg}_{2020} + \text{IndProdCapDisEg}_{2020} + \text{IndProdTecDisEg}_{2020} = 0,11 + 0,06 + 0,15 + 0,06 = 0,38$$

ÍNDICE NO QUADRIÊNIO

$$\text{IndProdDisEg}_{2017-2020} = (0,26 + 0,42 + 0,34 + 0,38) / 4 = 1,40 / 4 = 0,35$$

Faixa do Indicador superior a >0,100 => Conceito MB (conforme o Relatório de Avaliação da Área Interdisciplinar de 2017).

Adicionalmente, indicamos a apreciação do Anexo 4, onde descrevemos 3 premiações internacionais a que nossos estudantes fizeram jus, no quadriênio.

2.3 Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida (20%).

2.3.1. Adequação dos procedimentos realizados de acompanhamento de egressos, incluindo o alcance deste trabalho, contemplando a inserção, permanência e mobilidade dos titulados em espaços profissionais públicos e privados (50%) (Ver Anexos 5.1, 5.2 e 5.3)

O Programa procura manter interlocução com seus egressos, através de uma mala direta, convidando-os para debates, seminários, lançamentos de livros, cursos abertos e até para nossas confraternizações e festas. É também através desse veículo que solicitamos, anualmente, a atualização dos seus currículos Lattes para que possamos aferir alguns dos dados que apresentamos em nossos relatórios e que consideramos em nossas avaliações.

No Anexo 5, solicitado pela área, estão sintetizados os dados dos 222 egressos, cobrindo o período que vai de 2012 a 2019. Todavia, como a quantidade de dados era muito grande, optamos por subdividir esse Anexo em 3 partes, para facilitar a apreciação. Assim, no Anexo 5.1, registramos os dados dos egressos considerados no quadriênio (2012-2019): CPF, nome, título do trabalho de conclusão, nível e ano da defesa. No Anexo 5.2, exibimos: CPF, nome, nível, ano da defesa e informações sobre o destino, permanência e mobilidade, no que tange à continuidade dos estudos. Por fim, no Anexo 5.3 registramos: CPF, nome, nível, ano da defesa e a inserção no mercado de trabalho.

Em síntese, o acompanhamento dos 222 egressos do quadriênio, feito através da consulta ao currículo Lattes demonstrou:

1 - Continuidade dos estudos dos egressos (Ver Anexo 5.2) - 106 egressos (ou 47,8% do total, aproximadamente) deram continuidade à sua formação de modos variados (pós-doutorado, doutorado, cursos de extensão e cursos de aperfeiçoamento), 21 dos quais em instituições internacionais.

2 - Inserção dos egressos no mercado de trabalho (Ver Anexo 5.3) - Dos 222 egressos, somente 13 (ou 5,9 % do total de egressos) não declararam qualquer inserção no mercado de trabalho. Entre os demais, diversos declararam mais de um vínculo.

3 - Participação de egressos em atividades de ensino de graduação, pós-graduação e pesquisa (Ver Anexo 5.3) - Os 222 egressos declararam 135 vínculos no ensino superior como docentes (60,8 % dos egressos), dos quais 43 informaram ter inserções na pós-graduação *lato e stricto sensu* (19,4 % dos egressos). Essa atuação ocorre em IES do Estado do Rio de Janeiro, em outros estados do país e até no exterior (8 egressos ou 3,6% do total), já contribuindo, dessa forma, com outros programas e centros de pesquisa e com o desenvolvimento profissional relacionado à área de conhecimento do Programa.

4 - Participação de egressos no ensino básico (Ver Anexo 5.3) - Foram declarados 87 vínculos na educação básica (39,2 % dos egressos), com desempenhos variados: professor, orientador educacional, supervisor educacional, psicólogo, assistente social, fonoaudiólogo, técnico em assuntos educacionais, assessor pedagógico, bibliotecário, pedagogo, diretor de unidade escolar, dentre outros

A inserção dos egressos do PPFH ocorre em várias áreas: saúde pública, cultura e difusão cultural, direito, meio ambiente, planejamento urbano, informática, petróleo, assistência social e psicológica, gestão (na área pública e privada), formulação de políticas públicas (assessorias em Câmara dos Deputados e diversas Secretarias do Estado ou Federais) e, principalmente, a participação na educação em diferentes níveis, abrangendo atividades de supervisão, gestão, assessoria, orientação, tutoria, pesquisa e docência (Ver Anexo 5.3).

O principal vínculo dos egressos do PPFH é o serviço público (187 egressos ou 84,2 % dos egressos), um forte indicador da boa formação que tiveram, capacitando-os para a aprovação em concursos públicos. Além disso, 76 egressos (ou 34,2 %) trabalham na iniciativa privada, alguns dos quais acumulando com um serviço público (Ver Anexo 5.3).

Por fim, a análise qualitativa dos currículos dos egressos permite-nos afirmar que estamos formando profissionais críticos com um pensamento sustentado em referenciais conceituais

sólidos, de forte tendência interdisciplinar. Os postos de trabalho, do setor público, ocupados por nossos egressos orientam-se, de forma recorrente, ao trabalho com os mais pobres e dentre os ex-estudantes, que estão na iniciativa privada, ocorre a inserção em organizações não governamentais, muitas vezes, fazendo um trabalho vinculado aos direitos humanos.

2.3.2. Destinos, atuações e impactos acadêmicos e/ou sociais de egressos (40%) (Ver Anexo 6)

Foi difícil a confecção do Anexo 6, pois muitos de nossos ex-alunos têm apresentado uma trajetória invejável em suas vidas profissionais. Operar a escolha de 15 egressos causou-nos, portanto, muito constrangimento. De todo modo, no Anexo 6, são citados 15 egressos, dos muitos que poderíamos ter indicado, bem como, uma breve justificativa para tal escolha, com informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso.

2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa (20%)

2.4.1 Produção total do corpo docente permanente do Programa (35%)

Preliminarmente, é preciso registrar que os docentes do PPFH, em 2020, também responderam à conjuntura sanitária. Foram 3 artigos, 2 capítulos e inúmeras lives, webnários, debates virtuais analisando: a pandemia e educação superior no Brasil; o trabalho remoto; o ensino médio integrado frente ao contexto de pandemia; os desafios no acesso à água, saneamento básico no Brasil e o controle da Covid-19; a importância da inteligência emocional em tempos de Covid-19, dentre outros temas. Dentre os eventos organizados merecem destaque: (1) o I Ciclo de palestras Coronavírus – "Geopolíticas da pandemia e o papel do Brasil", ocorrido por meio de web conferência, a partir da cidade do Rio de Janeiro e de Paris; (2) o Ciclo de debates virtuais – "Infancias, adolescencias y juventudes: investigaciones atravesadas por la pandemia", composto por oito sessões de debates, a partir da Cidade do México e (3) o Projeto Quarentemas do LPP.

Sobre a produção total do corpo docente permanente, utilizamos os índices e orientações sugeridos pelos Documentos da Área e encontramos os resultados apresentados abaixo.

A) Índice de Produtividade total do Programa (IndProd)

I. Índice de produtividade do Programa em artigos

EM 2020 (n=25):

$$\text{IndProdArt}_{2020} = (1 \cdot A1 + 0,875 \cdot A2 + 0,75 \cdot A3 + 0,625 \cdot A4 + 0,5 \cdot B1 + 0,375 \cdot B2 + 0,25 \cdot B3 + 0,125 \cdot B4) / DP$$

$$\text{IndProdArt}_{2020} = (1 \cdot 1 + 0,875 \cdot 3 + 0,75 \cdot 2 + 0,625 \cdot 5 + 0,5 \cdot 3 + 0,375 \cdot 10 + 0,25 \cdot 1 + 0,125 \cdot 0) / 16 = (1 + 2,625 + 1,5 + 3,125 + 1,5 + 3,75 + 0,25 + 0) / 16 = 13,75 / 16 = 0,86$$

OBS1: A classificação dos artigos foi feita pelo último Web Qualis da área (2013-2016), adaptada para a nova terminologia.

OBS2: Para os 32 artigos dos docentes permanentes, considerou-se apenas 25 no cálculo do índice acima. Foram glosados 7 textos cujos periódicos ainda não se encontravam avaliados pela área.

OBS3: Adicionalmente, deve-se informar que os 5 docentes colaboradores declararam a escrita de 9 artigos, infelizmente, também não considerados na fórmula acima.

NO QUADRIÊNIO (n=62)

Ao todo, no quadriênio, os docentes permanentes do PPFH escreveram 78 artigos, dos quais 62 com classificação no Qualis da área (2013-2016).

Fazendo-se as devidas adaptações para a nova classificação e aplicando a nova fórmula, encontramos os seguintes resultados:

$$\text{IndProdArt}_{2017} = (1*0 + 0,875*5 + 0,75*0 + 0,625*5 + 0,5*2 + 0,375*3 + 0,25*0 + 0,125*0)/15 \\ = (4,375 + 3,125 + 1 + 1,125)/15 = 0,64$$

$$\text{IndProdArt}_{2018} = (1*0 + 0,875*2 + 0,75*4 + 0,625*2 + 0,5*1 + 0,375*3 + 0,25*0 + 0,125*0)/15 \\ = (1,75 + 3 + 1,25 + 0,5 + 1,125)/15 = 0,51$$

$$\text{IndProdArt}_{2019} = (1*0 + 0,875*3 + 0,75*1 + 0,625*3 + 0,5*1 + 0,375*2 + 0,25*0 + 0,125*0)/16 = \\ (2,625 + 0,75 + 1,875 + 0,5 + 0,75)/16 = 0,41$$

Calculando a média do quadriênio tivemos:

$$(\text{IndProdArt}_{2017} + \text{IndProdArt}_{2018} + \text{IndProdArt}_{2019} + \text{IndProdArt}_{2020})/4 = (0,64 + 0,51 + 0,41 + \\ + 0,86)/4 = 0,6$$

II. Índice de produtividade do Programa em livros

EM 2020 (n=2)

Em 2020, tivemos 2 livros autorais escritos por docentes do PPFH. Para a classificação dos livros e capítulos consultamos dois documentos: “Proposta de Classificação de Livros” do Grupo de Trabalho “Qualis Livro”, publicado em 2019, e “Qualis Livros - Seminário de Meio Termo da Área Interdisciplinar”, de outubro de 2019, obtendo-se o seguinte resultado:

$$\text{IndProdLiv}_{2020} = (2*L1 + 1,6*L2 + 1,2*L3 + 0,8*L4 + 0,4L5)/DP$$

$$\text{IndProdLiv}_{2020} = (2*2)/16 = 0,25$$

Obs1: Um dos docentes colaboradores também escreveu um livro, em 2020, que não pôde ser contabilizado na fórmula.

NO QUADRIÊNIO (n= 13)

Os docentes permanentes do PPFH escreveram 13 livros completos no quadriênio.

Fazendo-se as devidas adaptações para a nova classificação (L1, L2, L3, L4 e L5) e recalculando os índices a partir da nova fórmula, encontramos os seguintes resultados:

$$\text{IndProdLiv}_{2017} = (2*1 + 1,6*2 + 1,2*0 + 0,8*0 + 0,4*0)/15 = (2 + 3,2)/15 = 0,35$$

$$\text{IndProdLiv}_{2018} = (2*3 + 1,6*1 + 1,2*1 + 0,8*0 + 0,4*0)/15 = (6 + 1,6 + 1,2)/15 = 0,59$$

$$\text{IndProdLiv}_{2019} = (2*2 + 1,6*1 + 1,2*0 + 0,8*0 + 0,4*0)/16 = (4 + 1,6)/16 = 0,35$$

Calculando a média do quadriênio, obtivemos:

$$\text{IndProdLiv}_{2017-2020} = (0,35 + 0,59 + 0,35 + 0,25)/4 = 0,39$$

III. Índice de produtividade do Programa em capítulos de livros

EM 2020 (n=37)

Foram publicados, em 2020, 37 capítulos pelos docentes permanentes. Classificando os capítulos e aplicando a fórmula tivemos:

$$\text{IndProdCap}_{2020} = (1 \cdot C1 + 0,8 \cdot C2 + 0,6 \cdot C3 + 0,4 \cdot C4 + 0,2 \cdot C5)/DP$$

$$\text{IndProdCap}_{2020} = (1 \cdot 20 + 0,8 \cdot 13 + 0,6 \cdot 4)/16 = (20 + 10,4 + 2,4)/16 = 32,8/16 = 2,05$$

Obs1 : Os docentes colaboradores escreveram 4 capítulos de livros, em 2020, o que não foi contabilizado na fórmula.

NO QUADRIÊNIO (n= 127)

Os docentes permanentes do PPFH escreveram 127 capítulos de livros no quadriênio, assim distribuídos: 17 capítulos, em 2017; 31 capítulos, em 2018; 42 capítulos, em 2019 e 37 capítulos, em 2020.

Fazendo-se as devidas adaptações para a nova classificação (C1, C2, C3, C4 e C5) e recalculando os índices a partir da nova fórmula, encontramos os seguintes resultados:

$$\text{IndProdCap}_{2017} = (1 \cdot 3 + 0,8 \cdot 9 + 0,6 \cdot 5 + 0,4 \cdot 0 + 0,2 \cdot 0)/DP = (3 + 7,2 + 3,0 + 0)/15 = 0,88$$

$$\text{IndProdCap}_{2018} = (1 \cdot 15 + 0,8 \cdot 10 + 0,6 \cdot 6)/DP = (15 + 8 + 3,6)/15 = 1,77$$

$$\text{IndProdCap}_{2019} = (1 \cdot 23 + 0,8 \cdot 11 + 0,6 \cdot 4 + 0,2 \cdot 4)/16 = (23 + 8,8 + 2,4 + 0,8)/16 = 2,19$$

Calculando a média do quadriênio, obtivemos:

$$\text{IndProdCap}_{2017-2020} = (0,88 + 1,77 + 2,19 + 2,05)/4 = 1,72$$

IV. Índice de Produtividade referente a verbetes do Programa

Não houve produção de verbetes em 2018, 2019 e 2020. Somente em 2017, tivemos a produção de 2 verbetes.

$$\text{IndProdVer}_{2017} = (0,2 \cdot V1 + 0,16 \cdot V2 + 0,12 \cdot V3 + 0,08 \cdot V4 + 0,04 \cdot V5)/DP$$

$$\text{IndProdVer}_{2017} = (0,16 \cdot 2)/15 = 0,02$$

$$\text{IndProdVer}_{2017-2020} = 0,02/4 = 0,005$$

V. Índice de produtividade do Programa em produtos técnicos e tecnológicos (IndProdTec)

EM 2020 (n=17)

Na impossibilidade de categorizarmos todos os produtos técnicos declarados pelos docentes do PPFH, levamos em consideração, em 2020, tão somente: a organização de 5 coletâneas; a editoração de 5 importantes periódicos, 4 cursos de curta duração ministrados, sendo 2 internacionais; a organização de 2 eventos internacionais e a co-tradução completa do livro “As confissões da carne/História da Sexualidade IV”, de Michel Foucault, feita pela professora Heliana Conde.

Assim, deixamos de considerar um importante conjunto de produtos técnicos, como assessorias e consultorias; a participação em conselhos gestores ou comitês técnicos; a emissão de pareceres de artigos para renomados periódicos; a participação em importantes eventos como palestrantes e conferencistas; a participação em entrevistas/mesas redondas na mídia; a intensa participação em redes sociais; a administração de blogs; a participação na diretoria de entidades; a intensa participação na vida política e acadêmica da UERJ, compondo o comitê gestor do Laboratório de Políticas Públicas (LPP/UERJ), a direção do Departamento de Inovação da UERJ e a participação no Conselho Universitário, dentre outros e, por fim, a direção da Secretaria de Cooperación Educativa y Acciones Prioritarias, do Ministerio de Educación de Argentina, exercida pelo professor Pablo Gentili. Mesmo que tenhamos considerado para a composição da fórmula do Índice de Produtividade do Programa (IndProd), somente 17 produtos da extensa produção técnica do PPFH, deve-se atestar que todos os demais mantêm forte vínculo com a proposta do Programa, com as linhas de pesquisa e projetos, e que, para o desenvolvimento de algumas destas atividades, houve coautoria discente. Em síntese, são produtos que complementam a formação que ministramos e que reforçam, sobretudo, o impacto social do PPFH.

Os produtos considerados foram pontuados conforme o Relatório de Avaliação da Área Interdisciplinar de 2017, pois não localizamos documento mais recente que detalhasse o tema.

$$\text{IndProdTec}_{2020} = (2 \cdot T_1 + 1,5 \cdot T_2 + 1 \cdot T_3 + 0,5 \cdot T_4 + 0,1 \cdot T_5) / DP =$$

$$= (2 \cdot 4 + 1,5 \cdot 2 + 1 \cdot 6 + 0,5 \cdot 4 + 0,1 \cdot 1) / 16 = (8 + 3 + 6 + 2 + 0,1) / 16 = 1,19$$

NO QUADRIÊNIO (IndProdTec) (n=52)

No quadriênio foram considerados somente 52 produtos técnicos e tecnológicos e, do mesmo modo que ocorreu em 2020, muitos produtos técnicos e tecnológicos do Programa não foram contabilizados. Após a pontuação dos produtos, encontramos os seguintes índices :

$$\text{IndProdTec}_{2017} = (2 \cdot 0 + 1,5 \cdot 0 + 1 \cdot 5 + 0,5 \cdot 2) / 15 = (0 + 0 + 5 + 1) / 15 = 0,4$$

$$\text{IndProdTec}_{2018} = (2 \cdot 0 + 1,5 \cdot 1 + 1 \cdot 3 + 0,5 \cdot 6) / 15 = (0 + 1,5 + 3 + 3) / 15 = 0,5$$

$$\text{IndProdTec}_{2019} = (2 \cdot 4 + 1,5 \cdot 1 + 1 \cdot 6 + 0,5 \cdot 5 + 0,1 \cdot 2) / 16 = 18,2 / 16 = 1,13$$

Calculando a média do quadriênio, obtivemos:

$$(\text{IndProdTec}_{2017} + \text{IndProdTec}_{2018} + \text{IndProdTec}_{2019} + \text{IndProdTec}_{2020}) / 4 =$$

$$= (0,4 + 0,5 + 1,13 + 1,19) / 4 = 3,19 / 4 = 0,8$$

Índice de Produtividade Total do Programa no Quadriênio (IndProd₂₀₁₇₋₂₀₂₀)

ÍNDICES ANUAIS

$$\text{IndProd}_{2017} = \text{IndProdArt}_{2017} + \text{IndProdLiv}_{2017} + \text{IndProdCap}_{2017} + \text{IndProdVer}_{2017} + \text{VerIndProdTec}_{2017} = 0,64 + 0,35 + 0,88 + 0,005 + 0,4 = 2,28$$

$$\text{IndProd}_{2018} = \text{IndProdArt}_{2018} + \text{IndProdLiv}_{2018} + \text{IndProdCap}_{2018} + \text{IndProdTec}_{2018} = 0,51 + 0,59 + 1,77 + 0,5 = 3,37$$

$$\text{IndProd}_{2019} = \text{IndProdArt}_{2019} + \text{IndProdLiv}_{2019} + \text{IndProdCap}_{2019} + \text{IndProdTec}_{2019} = 0,41 + 0,35 + 2,19 + 1,13 = 4,08$$

$$\text{IndProd}_{2020} = \text{IndProdArt}_{2020} + \text{IndProdLiv}_{2020} + \text{IndProdCap}_{2020} + \text{IndProdTec}_{2020} = 0,86 + 0,25 + 2,05 + 1,19 = 4,35$$

=> Ajustando as fórmulas de 2019 e 2020, para que o IndProdTec não ultrapasse 25% do valor do IndProd temos:

$$\text{IndProd}_{2019} = 0,41 + 0,35 + 2,19 + 0,98 = 3,93$$

$$\text{IndProd}_{2020} = 0,86 + 0,25 + 2,05 + 1,05 = 4,21$$

NO QUADRIÊNIO (IndProd₂₀₁₇₋₂₀₂₀)

$$(\text{IndProd}_{2017} + \text{IndProd}_{2018} + \text{IndProd}_{2019} + \text{IndProd}_{2020})/4 = (2,28 + 3,37 + 3,93 + 4,21)/4 = 3,45$$

Faixa do Indicador superior a >1,80 => Conceito MB (conforme o Relatório de Avaliação da Área Interdisciplinar de 2017).

Deve-se destacar que todos os docentes permanentes do PPFH contribuíram com algum produto dentre os considerados pela área, no quadriênio, tendo a oportunidade de colaborar, de algum modo, para a produção do Programa (IndProd₂₀₁₇₋₂₀₂₀).

Reafirma-se o já dito em anos precedentes: acreditamos que o equilíbrio na distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa é fruto do ambiente cultivado no PPFH que – longe de fomentar disputas e competições entre colegas, ou de fazer uso de ameaças de rebaixamento e afastamento de professores que, eventualmente, não estejam produzindo – aposta na possibilidade de superação das dificuldades, através da cooperação e ajuda de um coletivo. Adicionalmente, deve-se destacar o espírito solidário de um corpo docente reconhecido, mas que apoia e publica em periódicos ainda em consolidação, desde que relevantes socialmente ou para o campo das políticas públicas.

B) Índice de coautoria (IndCoAut)

I. Índice de produtividade do Programa em artigos em coautoria (IndProdArtCoAut₂₀₁₇₋₂₀₂₀) n= 7

A classificação dos artigos foi feita pelo último Web Qualis da área (2013-2016), adaptada para a nova terminologia.

Para os 8 artigos dos docentes permanentes em coautoria, escritos no quadriênio, considerou-se apenas 7 no cálculo do índice. Foi glosado 1 texto cujo periódico ainda não se encontra avaliado pela área.

ÍNDICES ANUAIS

$$\text{IndProdArtCoAut}_{2017} = (1 \cdot A1 + 0,875 \cdot A2 + 0,75 \cdot A3 + 0,625 \cdot A4 + 0,5 \cdot B1 + 0,375 \cdot B2 + 0,25 \cdot B3 + 0,125 \cdot B4) / DP = (0,375 \cdot 1) / 15 = 0,03$$

$$\text{IndProdArtCoAut}_{2019} = (1 \cdot A1 + 0,875 \cdot A2 + 0,75 \cdot A3 + 0,625 \cdot A4 + 0,5 \cdot B1 + 0,375 \cdot B2 + 0,25 \cdot B3 + 0,125 \cdot B4) / DP = (0,375 \cdot 1) / 16 = 0,02$$

$$\text{IndProdArtCoAut}_{2020} = (1 \cdot A1 + 0,875 \cdot A2 + 0,75 \cdot A3 + 0,625 \cdot A4 + 0,5 \cdot B1 + 0,375 \cdot B2 + 0,25 \cdot B3 + 0,125 \cdot B4) / DP = (0,875 \cdot 2 + 0,375 \cdot 3) / 16 = (1,75 + 1,125) / 16 = 0,18$$

NO QUADRIÊNIO (IndProdArtCoAut₂₀₁₇₋₂₀₂₀)

$$\text{IndProdArtCoAut}_{2017-2020} = (0,03 + 0,02 + 0,18) / 4 = 0,06$$

II. Índice de produtividade do Programa em livros em coautoria (IndProdLivCoAut₂₀₁₇₋₂₀₂₀) n= 0

Não houve.

III. Índice de produtividade do Programa em capítulos em coautoria (IndProdCapCoAut₂₀₁₇₋₂₀₂₀) n= 6

Os docentes permanentes escreveram 6 capítulos de livros, no quadriênio, em coautoria.

Fazendo-se as devidas adaptações para a nova classificação (C1, C2, C3, C4 e C5) e recalculando os índices a partir da nova fórmula, encontramos os seguintes resultados:

ÍNDICES ANUAIS

$$\text{IndProdCapCoAut}_{2018} = (1 \cdot C1 + 0,8 \cdot C2 + 0,6 \cdot C3 + 0,4 \cdot C4 + 0,2 \cdot C5) / DP = (1 \cdot 2) / 15 = 0,13$$

$$\text{IndProdCapCoAut}_{2019} = (1 \cdot C1 + 0,8 \cdot C2 + 0,6 \cdot C3 + 0,4 \cdot C4 + 0,2 \cdot C5) / DP = (1 \cdot 2) / 16 = 0,13$$

$$\text{IndProdCapCoAut}_{2020} = (1 \cdot C1 + 0,8 \cdot C2 + 0,6 \cdot C3 + 0,4 \cdot C4 + 0,2 \cdot C5) / DP = (1 \cdot 1 + 0,8 \cdot 1) / 16 = 0,11$$

NO QUADRIÊNIO (IndProdCapCoAut₂₀₁₇₋₂₀₂₀)

$$\text{IndProdCapCoAut}_{2017-2020} = (0,13 + 0,13 + 0,11) / 4 = 0,09$$

IV. Índice de produtividade do Programa em produtos técnicos em coautoria (IndProdTecCoAut₂₀₁₇₋₂₀₂₀) n= 12

Na impossibilidade de categorizarmos todos os produtos técnicos declarados pelos docentes do PPFH, em coautoria, levamos em consideração, no quadriênio, tão somente 12 produtos: a organização de 2 coletâneas; a editoração de 2 periódicos; a organização de 7 eventos e a publicação de 1 texto em jornal de categoria profissional.

Os produtos considerados foram pontuados conforme o Relatório de Avaliação da Área Interdisciplinar de 2017, pois não localizamos documento mais recente que detalhasse o tema.

ÍNDICES ANUAIS

$$\text{IndProdTecCoAut}_{2017} = (2 \cdot T1 + 1,5 \cdot T2 + 1 \cdot T3 + 0,5 \cdot T4 + 0,1 \cdot T5) / DP = (1 \cdot 2 + 0,5 \cdot 3) / 15 = (2 + 1,5) / 15 = 0,23$$

$$\text{IndProdTecCoAut}_{2018} = (2 \cdot T1 + 1,5 \cdot T2 + 1 \cdot T3 + 0,5 \cdot T4 + 0,1 \cdot T5) / DP = (0,5 \cdot 2) / 15 = 1 / 15 = 0,07$$

$$\text{IndProdTecCoAut}_{2019} = (2 \cdot T1 + 1,5 \cdot T2 + 1 \cdot T3 + 0,5 \cdot T4 + 0,1 \cdot T5) / DP = (1 \cdot 1 + 0,5 \cdot 2) / 16 = 1,1 / 16 = 0,09$$

$$\text{IndProdTecCoAut}_{2020} = (2 \cdot T1 + 1,5 \cdot T2 + 1 \cdot T3 + 0,5 \cdot T4 + 0,1 \cdot T5) / DP = (1 \cdot 2) / 16 = 0,13$$

NO QUADRIÊNIO (IndProdTecCoAut₂₀₁₇₋₂₀₂₀)

$$\text{IndProdTecCoAut}_{2017-2020} = (0,23 + 0,07 + 0,09 + 0,13) / 4 = 0,52 / 4 = 0,13$$

Índice de coautoria (IndCoAut₂₀₁₇₋₂₀₂₀)

$$\begin{aligned} \text{IndCoAut}_{2017-2020} &= \text{IndProdArtCoAut}_{2017-2020} + \text{IndProdCapCoAut}_{2017-2020} + \\ &\text{IndProdTecCoAut}_{2017-2020} = 0,06 + 0,09 + 0,13 = 0,28 \end{aligned}$$

Faixa do Indicador superior a >0,280 => Conceito MB (conforme o Relatório de Avaliação da Área Interdisciplinar de 2017).

2.4.2 Produção qualificada do corpo docente permanente (30%)

Índice de produtividade dos produtos intelectuais nos estratos superiores (IndProdEstSup)

Cálculos anuais:

$$\text{IndProdEstSup} = (1 \cdot A1 + 0,875 \cdot A2 + 0,75 \cdot A3 + 0,625 \cdot A4 + 2 \cdot L1 + 1,6 \cdot L2 + 1,2 \cdot L3 + 1 \cdot C1 + 0,8 \cdot C2 + 0,6 \cdot C3 + 2 \cdot T1 + 1,5 \cdot T2 + 1 \cdot T3) / DP$$

$$\text{IndProdEstSup}_{2017} = (1 \cdot 0 + 0,875 \cdot 5 + 0,75 \cdot 0 + 0,625 \cdot 5 + 2 \cdot 1 + 1,6 \cdot 2 + 1,2 \cdot 0 + 1 \cdot 3 + 0,8 \cdot 9 + 0,6 \cdot 5 + 2 \cdot 0 + 1,5 \cdot 0 + 1 \cdot 5) / 15 =$$

$$= (0 + 4,375 + 0 + 3,125 + 2 + 3,2 + 0 + 3 + 7,2 + 3 + 0 + 0 + 5) / 15 = 30,9 / 15 = 2,06$$

$$\begin{aligned} \text{IndProdEstSup}_{2018} &= (1 \cdot 0 + 0,875 \cdot 2 + 0,75 \cdot 4 + 0,625 \cdot 2 + 2 \cdot 3 + 1,6 \cdot 1 + 1,2 \cdot 1 + 1 \cdot 15 + 0,8 \cdot 10 + \\ & 0,6 \cdot 6 + 2 \cdot 0 + 1,5 \cdot 1 + 1 \cdot 3) / 15 = \\ &= (0 + 1,75 + 3 + 1,25 + 6 + 1,6 + 1,2 + 15 + 8 + 3,6 + 0 + 1,5 + 3) / 15 = 45,9 / 15 = 3,06 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \text{IndProdEstSup}_{2019} &= (1 \cdot 0 + 0,875 \cdot 3 + 0,75 \cdot 1 + 0,625 \cdot 3 + 2 \cdot 2 + 1,6 \cdot 1 + 1,2 \cdot 0 + 1 \cdot 23 + 0,8 \cdot 11 + \\ & 0,6 \cdot 4 + 2 \cdot 4 + 1,5 \cdot 1 + 1 \cdot 6) / 16 = \\ &= (0 + 2,625 + 0,75 + 1,875 + 4 + 1,6 + 0 + 23 + 8,8 + 2,4 + 8 + 1,5 + 6) / 16 = 60,55 / 16 = 3,78 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \text{IndProdEstSup}_{2020} &= (1 \cdot 1 + 0,875 \cdot 3 + 0,75 \cdot 2 + 0,625 \cdot 5 + 2 \cdot 2 + 1,6 \cdot 0 + 1,2 \cdot 0 + 1 \cdot 20 + 0,8 \cdot 13 + \\ & 0,6 \cdot 4 + 2 \cdot 4 + 1,5 \cdot 2 + 1 \cdot 6) / 16 = \\ &= (1 + 2,625 + 1,5 + 3,125 + 4 + 0 + 0 + 20 + 10,4 + 2,4 + 8 + 3 + 6) / 16 = 62,05 / 16 = 3,88 \end{aligned}$$

Cálculo do quadriênio:

$$(\text{IndProdEstSup}_{2017} + \text{IndProdEstSup}_{2018} + \text{IndProdEstSup}_{2019} + \text{IndProdEstSup}_{2020}) / 4 =$$

$$(2,06 + 3,06 + 3,78 + 3,88) / 4 = 12,78 / 4 = 3,2$$

Faixa do Indicador superior a >0,900 => Conceito MB (conforme o Relatório de Avaliação da Área Interdisciplinar de 2017).

Em síntese, o PPFH alcançou – tanto no índice de produtividade do Programa (IndProd), como no índice de produtividade nos estratos superiores (IndProdEstSup) – valorações superiores às indicadas pela área (conforme o Relatório de Avaliação da Área Interdisciplinar de 2017), demonstrando a forte dedicação dos docentes do Programa. Ademais, deve-se registrar que os diversos índices foram aumentando ao longo do quadriênio, como fruto das auto-avaliações realizadas e dos acertos efetuados em função delas.

2.4.3. Avaliação dos principais produtos dos docentes permanentes (35%) (Anexo 8)

Organizamos uma listagem, no **Anexo 8**, com 4 produtos de cada docente permanente no quadriênio. Conforme orientações da área, esclarecemos que só lançamos 2 produtos para as professoras Giovanna Marafon, Katia Maria Teixeira Santorum e Raquel Marques Villardi, pois só atuaram como permanentes a partir de 2019; o professor Theotônio dos Santos também só teve o registro de 2 produtos, pois faleceu em 2018 e, por fim, o professor Zacarias Jaegger Gama só teve o lançamento de 3 produtos, pois pediu desligamento do Programa em 2019, permanecendo como colaborador tão somente para finalizar suas atividades de orientação.

Indicamos produtos bibliográficos e técnicos, num total de 63 indicações. Eles encontram-se distribuídos no quadriênio do seguinte modo: indicamos 10 produtos de 2017; 15 produtos, de 2018; 21 produtos, de 2019 e, por fim, foram destacados 17 produtos, de 2020. Dentre os bibliográficos há: 17 artigos em revistas (sendo 01 classificado como A1, 12 como A2 e 4 como B1); 7 livros completos, 3 deles publicados no exterior e 36 capítulos de livros, dos quais 09 também foram publicados no exterior. Os produtos técnicos que destacamos recaíram sobre a organização de 2 coletâneas e a organização de 1 curso de especialização internacional.

Todos os produtos são de alto impacto, apresentam caráter inovador e alta complexidade. Consultando o Anexo 8, é possível verificar breve justificativa para cada um desses quesitos.

2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa (20%)

2.5.1 Sobre a quantidade de teses e dissertações defendidas, em relação ao corpo docente permanente (50%).

O Programa é bastante cuidadoso quanto à distribuição de orientandos por docente. A decisão das vagas a serem abertas para orientação é coletiva e tem início já no momento do planejamento da seleção.

Adicionalmente, nossa preocupação com a formação de mestres e doutores leva-nos a realizar um acompanhamento da situação dos alunos em praticamente todas as reuniões do colegiado, que são mensais. Nestas ocasiões, tomam-se decisões sobre afastamentos, adiamentos de prazos, mas principalmente compartilham-se estratégias de orientação, o que torna o corpo docente mais potente para o enfrentamento das muitas dificuldades próprias ao ato de orientar.

A utilização das fórmulas abaixo, sugeridas pela Área, indicam novamente bons resultados para todo esse esforço do PPFH.

I. Índice de Orientação (IndOri)

Cálculos Anuais

$$\text{IndOri}_{2017} = (M + 2 D) / DP \Rightarrow (11 + 48) / 15 = 3,93$$

$$\text{IndOri}_{2018} = (M + 2 D) / DP \Rightarrow (10 + 48) / 15 = 3,87$$

$$\text{IndOri}_{2019} = (M + 2 D) / DP \Rightarrow (13 + 22) / 16 = 2,19$$

$$\text{IndOri}_{2020} = (M + 2 D) / DP \Rightarrow (07 + 12) / 16 = 1,19$$

Cálculo do quadriênio:

$$\text{IndOri}_{2017-2020} = (3,93 + 3,87 + 2,19 + 1,19) / 4 = 11,18 / 4 = 2,8$$

Faixa do Indicador IndOri > 1,20 => Conceito MB (conforme o Relatório de Avaliação da Área Interdisciplinar de 2017)

II. Distribuição de orientações concluídas em relação ao corpo DP total (IndDistOri)

Cálculos Anuais

$$\text{IndDistOri}_{2017} = DP \text{ que concluíram orientações no ano} / DP \Rightarrow 14 / 15 = 0,93$$

$\text{IndDistOri}_{2018} = \text{DP que concluíram orientações no ano} / \text{DP} \Rightarrow 13 / 15 = 0,87$

$\text{IndDistOri}_{2019} = \text{DP que concluíram orientações no ano} / \text{DP} \Rightarrow 12 / 16 = 0,75$

$\text{IndDistOri}_{2020} = \text{DP que concluíram orientações no ano} / \text{DP} \Rightarrow 08/16 = 0,5$

Cálculo do quadriênio:

$\text{IndDistOri}_{2017-2020} = (0,93 + 0,87 + 0,75 + 0,5) / 4 = 3,05 / 4 = 0,76$

Faixa do Indicador superior a >0,600 => Conceito MB (conforme o Relatório de Avaliação da Área Interdisciplinar de 2017)

A análise dos índices ao longo do quadriênio indica, como já registramos em item anterior, o impacto da pandemia sobre as atividades de orientação. A UERJ suspendeu todas as suas atividades presenciais, muitos trabalhos que exigiam investigações empíricas presenciais tiveram que ser redirecionados e, por fim, adoecimentos e mortes conformaram um contexto sociopsicológico nada propício ao trabalho. No entanto, o clima coletivo que cultivamos, as longuíssimas reuniões que realizamos ao longo de 2020 sobre o tema, acabaram por nos garantir um bom índice, mesmo num ano tão difícil.

2.5.2 - Adequação e dedicação dos docentes permanentes (50%)

Preliminarmente, cabe registrar alguns dados que contribuem fortemente para a adequação do nosso corpo docente às atividades de formação. O percentual de professores permanentes é o primeiro desses indicadores.

No quadriênio, tivemos a seguinte composição do quadro docente, com índices bem superiores aos indicados pela Área: em 2017, tínhamos 15 docentes permanentes (ou 71% do total), em 2018 eram 15 docentes permanentes (ou 75% do total), em 2019, trabalhamos com 16 docentes permanentes (ou 84% do total) e, por fim, em 2020 éramos 16 docentes permanentes (ou 76% do total).

Deve-se reforçar, ainda, que todos os docentes permanentes dedicam ao Programa pelo menos 20 horas semanais, para atividades de orientação, ensino e pesquisa, salvo a professora Marise Ramos, como já justificado.

Por fim, é preciso relembrar que, no quadriênio, todos os docentes tiveram participação nas atividades exigidas na pós-graduação: (i) orientação, (ii) ensino, (iii) participação em projetos de pesquisa e (iv) participação em comissões para a gestão coletiva do Programa, sendo que alguns, adicionalmente, desenvolveram atividades de extensão (**Ver Anexo 1**), indicando um índice de permanência muito bom para o Programa.

I - Distribuição das atividades de orientação e carga horária em disciplinas pelo quadro de permanentes

Orientações

Quanto à participação dos docentes em atividades de orientação, a situação do quadriênio foi a seguinte:

- Em 2017, contamos com 159 estudantes, dos quais 139 sob a orientação de docentes permanentes (87 % dos estudantes, aproximadamente), perfazendo uma média de 9,3 estudantes por DP.

- Em 2018, contamos com 155 estudantes, dos quais 133 sob a orientação de docentes permanentes (86 % dos estudantes, aproximadamente), perfazendo uma média de 8,9 estudantes por DP.

- Em 2019, o PPFH contava com 114 estudantes, dos quais 100 sob a orientação dos docentes permanentes (88% dos estudantes, aproximadamente), perfazendo uma média de 6,3 estudantes por DP.

- Em 2020, contamos com 134 estudantes, dos quais 120 sob a orientação de docentes permanentes (90% dos estudantes, aproximadamente), perfazendo uma média de 7,5 estudantes por DP.

Calculando a média do quadriênio, tem-se => $(9,3 + 8,9 + 6,3 + 7,5) / 4 = 8$ orientações por DP.

Os índices indicam um número médio de orientações por DP abaixo do máximo indicado pela Área (10 orientações simultâneas). Adicionalmente, deve-se registrar que isto também ocorre, quando se considera todas as orientações desenvolvidas pelos docentes em outros Programas dos quais eventualmente participem, garantindo, assim, condições para a qualidade e atendimento à nossa proposta.

Oferecimento de disciplinas

Por fim, em relação ao oferecimento de disciplinas, no quadriênio, tivemos o seguinte quadro:

- em 2017, foram oferecidas 9 obrigatórias e 12 eletivas;
- em 2018, foram oferecidas 8 obrigatórias e 12 eletivas;
- em 2019, foram oferecidas 2 obrigatórias e 15 eletivas e
- em 2020, cujo segundo semestre só foi concluído em 2021, foram oferecidas, 6 obrigatórias e 6 eletivas.

A título de informação, todos os docentes permanentes participaram das atividades de ensino, no quadriênio, num total de 70 disciplinas ministradas.

Em 2020, em função da pandemia, foram muitas as dificuldades enfrentadas para se ministrar as disciplinas. Todavia, após longo e cuidadoso debate sobre os caminhos a seguir para a introdução da docência virtual, coletivamente, conseguimos restabelecer nossas práticas de ensino, conforme processo já detalhado em item precedente.

II e III. Distribuição dos projetos de pesquisa entre os docentes permanentes e compartilhamentos

Todos os docentes do PPFH desenvolvem atividades de pesquisa e a cada ano fazemos esse registro na Proposta do Programa, inclusive, fornecendo informações sobre os colaboradores. Assim, no item 1.1.1, apresentamos detalhadamente esses dados para o ano de 2020.

A síntese do quadriênio é a que se segue:

- 2017 – foram desenvolvidos 34 projetos, dos quais 31 sob a liderança de docentes permanentes e 4 compartilhados por mais de um docente;
- 2018 – foram desenvolvidos 56 projetos, dos quais 41 sob a liderança de docentes permanentes e 4 compartilhados por mais de um docente;
- 2019 – foram desenvolvidos 35 projetos, dos quais 31 sob a liderança de docentes permanentes e 6 compartilhados por mais de um docente;
- 2020 – foram desenvolvidos 42 projetos, dos quais 34 sob a liderança de docentes permanentes e 8 compartilhados por mais de um docente.

Alguns desses projetos desenvolveram-se ao longo de todo o quadriênio, outros são mais episódicos em função de demandas específicas ou parcerias momentâneas. O Anexo 2 organiza esse universo de projetos, somente para os docentes permanentes, evita repetições e nos indica que, no quadriênio, o PPFH contou com 54 projetos de pesquisa liderados por docentes permanentes, sendo 2 de extensão. É importante registrar que todos os projetos apresentaram alguma publicação vinculada e que o impacto social (nos níveis regional, nacional e internacional) dessa produção é visível, bem como sua importância para a formação discente.

A análise do Anexo 2 indica ainda, que no quadriênio, em 10 projetos, houve a participação de mais de um docente permanente, cabendo destaque à implementação do projeto CAPES-Print, implementado em 2019, que tem envolvido muitos professores do Programa e dezenas de investigadores de várias instituições de pesquisa de vários países.

Ainda no tocante aos compartilhamentos, cabe registrar que, no quadriênio ministramos 70 disciplinas, e que em 37 disciplinas tivemos a participação de mais de um docente do PPFH, esforço que desenvolvemos para garantir uma formação interdisciplinar do estudante e do futuro egresso.

Por fim, a relevância acadêmica e a capacidade do corpo docente no desenvolvimento de pesquisas e no estabelecimento de colaborações técnico-científicas e intercâmbios podem ser atestadas, dentre outros aspectos: (a) pela participação de 12 docentes permanentes, em 17 grupos de pesquisa do Diretório do CNPq, em 2020; (b) pela liderança de 5 desses grupos de pesquisa; (c) pela titularidade de significativos convênios internacionais (detalhados no item III “Impactos na Sociedade); (d) pelos intercâmbios variados com órgãos públicos e (e) pela captação de bolsas e recursos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa.

IV - Contribuição dos docentes permanentes para atividades da graduação

Apesar do Programa não estar inserido numa graduação específica, todos os seus docentes são lotados em um Departamento que, invariavelmente, possui um curso de graduação. Assim, todos os professores do Programa são instados a ter uma carga horária de aula na graduação, numa média de 2 disciplinas ao ano por professor, salvo o ano de 2020, pois em função da pandemia, só foram ministradas, em média, 1 disciplina na graduação por professor.

No ano de 2020, foi declarado um total de 18 disciplinas ministradas na graduação pelos professores permanentes, com carga horária de 60 horas cada, todas oferecidas virtualmente, o que pode ser verificado no AVA/UERJ (Ambiente Virtual de Aprendizagem/UERJ). Na pós-graduação, como já se registrou, foram ministradas 12 disciplinas, todas com a participação de docentes permanentes. As disciplinas da pós-graduação também têm carga horária de 60 horas. Feito o cálculo, obteve-se o seguinte resultado, para o ano de 2020: o tempo médio semanal dedicado pelos docentes permanentes às disciplinas de pós-graduação corresponde a 40 % da

carga horária total de aulas ministradas na universidade, o que é um índice equilibrado de atuação na graduação e pós-graduação.

No quadriênio, conforme noticiado nas Propostas do Programa anteriores, os resultados também indicam uma participação equilibrada na graduação e pós, com os seguintes percentuais de carga horária alocados para aulas na pós-graduação: em 2017, 46,7 %; em 2018, 45,45 %; em 2019, 40% e, por fim, em 2020, 40%, como já dito.

Além das disciplinas, é prática corrente no Programa a participação de graduandos nos projetos de pesquisa e de extensão. Já detalhamos essa informação no item 1.1.1.1, cabendo apresentar os resultados do quadriênio.

Os projetos de pesquisa dos professores do PPFH acolheram 119 estudantes da graduação, no quadriênio, introduzidos às atividades de pesquisa e extensão como bolsistas de Iniciação Científica (UERJ, FAPERJ e CNPq), de Estágio Interno Complementar, do Programa de Apoio Técnico às Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão (PROATEC), da Iniciação à Docência ou como voluntários. Além desses estudantes, outros 30 participaram, em 2020, da Residência Pedagógica, vinculada à CAPES, sob a supervisão do professor Carlos Soares. A distribuição por ano de tais graduandos correspondeu a: 2017 – 23 alunos; 2018 – 36 alunos; 2019 – 17 alunos e 2020 – 43 alunos. Importa frisar que muitos dos bolsistas são introduzidos também às atividades da pós-graduação, em particular por meio da disciplina metodológica que acontece com os grupos de orientação.

Além disso, no quadriênio, os professores do Programa orientaram 33 monografias nos seus respectivos cursos de graduação e 128 alunos do PPFH realizaram estágio de docência junto à graduação, inclusive em 2020, em que 31 alunos cumpriram o estágio, sob a modalidade virtual.

3 Impacto na Sociedade

3.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa (35%)

Como sugerido, apresentamos no Anexo 7, os 10 produtos mais relevantes selecionados pelo Programa, no quadriênio 2017-2020. São 9 produtos bibliográficos e 1 técnico. Dentre os bibliográficos há: 1 artigo em revista A1; 4 artigos em revistas A2; 2 livros completos, um deles publicado no exterior (França) e 2 capítulos de livros, ambos publicados por editoras estrangeiras. O produto técnico que destacamos foi a organização da coletânea que apresenta textos dos docentes do PPFH.

Todos os produtos são de alto impacto, apresentam caráter inovador e alta complexidade. Consultando o Anexo 7, é possível verificar breve justificativa para cada um desses quesitos. Essa produção reflete, a um só tempo, as 2 linhas de pesquisa do PPFH, o impacto desses textos para a sociedade, em várias áreas, bem como o benefício que os mesmos, potencialmente, trazem para a formação de nossos estudantes. Isto é particularmente verdadeiro, em relação à organização da coletânea “Políticas públicas e formação humana: contribuições para o futuro”, com 16 capítulos, todos escritos por professores do Programa e que bem representam nossa produção.

3.2 Impacto econômico, social e cultural do Programa (40%) (Ver Anexo 10)

No Anexo 10, apresentamos 5 ações de ensino, pesquisa e extensão do Programa, que traduzem nossos objetivos e metas. Deve-se registrar que esse foi um exercício bastante difícil já que são inúmeros os produtos desenvolvidos no quadriênio com relevância e impactos positivos para o desenvolvimento social e comunitário, local, regional, nacional e internacional.

Dentre as inúmeras ações (e produtos) desenvolvidas, optamos por destacar as atividades por campo de conhecimento e ação, para que pudéssemos agregar vários projetos e registrar a participação de um maior número de professores. Desta forma, apresentamos a atuação do PPFH em coordenações de grupos de pesquisas, laboratórios de investigação, redes de investigação, projetos internacionais e estruturas de trabalho que viabilizam nossas atividades técnicas de formação humana. A seguir, expomos essas cinco ações que definem o PPFH no seu trabalho sistemático de colaboração entre os professores e com diversas instituições nacionais e internacionais.

1. Ações com impacto educacional

O desenvolvimento de pesquisas no campo educacional, voltadas para a formação básica, técnica e de nível superior constitui-se numa avançada contribuição do PPFH para a formação profissional no Brasil. Nesse campo, dois grupos se destacam pela liderança dos professores do Programa: o Grupo THESE (Projetos Integrados de Pesquisas em Trabalho, História, Educação e Saúde) e a Rede UNIVERSITAS/BR. Ambos apresentam forte articulação nacional, sem desprezar a interlocução constante com investigadores do exterior. O Grupo THESE, desde 2005, e a Rede UNIVERSITAS/BR, desde 1992, congregam, além de docentes do PPFH, estudantes de graduação e professores de outras universidades. Destaque-se que, em 2020, a Rede UNIVERSITAS/BR compunha-se de mais de 600 pesquisadores advindos de todas as regiões do país, recebendo contribuições de mais de 30 universidades brasileiras, muitas das quais das regiões norte, nordeste e centro-oeste. Ambos organizam eventos nacionais e internacionais (com frequência, no mínimo, anual), apresentam expressiva produção bibliográfica e alta capacidade de captação de recursos.

2. Ações de internacionalização com impactos profissionais

Nossa participação no Programa CAPES-PrInt, desde 2019, é uma ação que tem exercido forte impacto no PPPH, não só para o aprimoramento de nossa capacidade de lidar com gestão pública e social, mas também para a formação profissional de nossos estudantes. Participamos com o Projeto “Internacionalização do PPG Políticas Públicas e Formação Humana”, composto de três subprojetos: (1) Inovação e Redes Técnicas na Produção de Políticas Públicas em Ambiente Urbano, (2) Educação e Biopolítica e (3) Formação Humana e Cidadania. No âmbito desta ação, colaboram diretamente os seguintes docentes: Denise Barata, Eloiza Oliveira, Estela Scheinvar, Eveline Algebaile, Floriano José Godinho de Oliveira, Giovanna Marafón, Heliana Conde Rodrigues, Katia Santorum, Luiz Antonio Saléh Amado e Pablo Gentili. Através do CAPES-PrInt, o PPFH mantém vínculos com instituições no exterior e tem conseguido trazer investigadores para colaborar com nossas pesquisas, tais como a professora Norma Del Río (Universidade Autônoma do México), o professor Jorge Ramos do Ó (Universidade de Lisboa) e o professor Jacky Maniacky (do Musée Royal de L'Afrique Central). Também se destaca a ida de nossos investigadores como professores visitantes a universidades do exterior como a Universidade de Évora (Portugal); Universidade de Eduardo Mondlane (Moçambique); Universidade Autônoma do México e ao Centre de Recherche sur le Travail et le Développement do Conservatoire National des Arts et Métiersem (França).

3. Ações com impacto no campo da saúde e da assistência

Sob a inequívoca liderança intelectual da professora Heliana de Barros Conde Rodrigues, há um expressivo grupo no PPFH – Estela Scheinvar, Esther M. M. Arantes, Luiz A. Saléh Amado, além da própria Heliana Conde – que se dedica, sob a inspiração da obra foucaultiana, à análise de dispositivos contemporâneos e seus impactos sobre os modos de subjetivação. Neste campo de ações, as contribuições/desdobramentos também são muitos: pesquisas-intervenção no campo da saúde; rodas de conversa com adolescentes e jovens cumprindo medidas socioeducativas (em meio aberto e/ou fechado); pesquisa-intervenção sobre as práticas de governo da infância e da juventude produzidos por uma subjetividade penal e análises dos saberes, poderes e modos de subjetivação. Esse campo de ação do PPFH também é fortemente internacionalizado, com intercâmbios com professores da Universidade Autônoma do México; da Universidade de Lisboa e da Université de Paris VIII. Há diversos desdobramentos sob a forma de organização de eventos e fértil produção bibliográfica nacional e internacional.

4. Ações com impacto tecnológico

Em termos de ação com forte impacto tecnológico e com intensa capacidade de disseminação de técnicas e de conhecimentos, incluindo tecnologias sociais, destacamos:

(1) A presença das professoras Eloiza Oliveira e Raquel Villardi do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT), onde são desenvolvidos projetos ligados ao PPFH, e que é composto de cinco laboratórios (Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana (LEAH); Laboratório de Formação Humana e Mediação Tecnológica (LFHT); Laboratório de Mídias e Linguagem (LML); Laboratório de Políticas de Design (DPlab) e Laboratório Sistema (Labgis), equipados com sofisticada tecnologia de informação e comunicação. O IFHT oferece muitos cursos na modalidade ensino à distância.

(2) A Rede Sócio Técnica de Formação Humana em Saúde (RSFHS), composta por instituições de ensino superior e outras entidades com a missão de formular e realizar ensino, pesquisa e extensão relacionados à formação humana em saúde. A Rede Sócio Técnica de Formação Humana em Saúde foi constituída em janeiro de 2017 e está fundamentada em dois princípios básicos: a interconexão entre atores, envolvendo compatibilidade de interesses e um amplo processo de troca, de cooperação e o suporte de uma nova estrutura social que se potencializa com o avanço das tecnologias de informação e comunicação. Trata-se de um espaço de inteligência coletiva voltada para a educação permanente e para o aprimoramento da saúde em nosso país. As universidades participantes da RSFHS são: a UERJ (sob a coordenação da professora Eloiza da Silva Gomes de Oliveira), UFRN, UFPE, UFPI, UFAM, UNIFESP, UFCSPA, FEEVALE, UNOPAR, UnB, UFAL e Fundação Oswaldo Cruz.

5. Ações com impacto econômico e social

Este último conjunto de ações tem impactos econômicos e na organização de grupos e instituições que podem influir para maior eficiência de organizações públicas ou privadas. São elas: (1) o Laboratório de Políticas Públicas (LPP), do qual participam os professores Emir Sader, Gaudêncio Frigotto, Rafael Bastos Costa de Oliveira e Zacarias Gama, que é um importante centro de captação de recursos, organização de projetos de investigação e tem contribuído com a disseminação de nossas produções por meio de sua editora e (2) a Cátedra da UNESCO, intitulada Rede de Economia Global e Desenvolvimento Sustentável (REGGEN), para a qual contribuem os professores Gaudêncio Frigotto e Zacarias Gama, que atua na pesquisa, no ensino (formação de pesquisadores e docentes) e organizando seminários e publicações (impressas e em mídia eletrônica).

Esclarecimentos adicionais sobre os impactos econômico, social e cultural do Programa

Já nos objetivos, destacamos que, “mais do que formar quadros para o exercício das tarefas administrativas de governo ou para a atuação específica em associações sem fins lucrativos, pretende-se formar pesquisadores, professores e profissionais de maneira geral, capazes de se pautar, em suas formulações conceituais e em suas intervenções, ou seja, em sua prática profissional, pela perspectiva mais ampla da construção e reconstrução do espaço público. Seja por meio de publicações, da elaboração de pesquisas, da docência, de uma prática no campo de formulação e execução de políticas, temos como perspectiva de formação: a ampliação do espaço público no Brasil, construído por meio de uma formação humana comprometida com o coletivo, solidária e libertária”.

Assim, é grande o empenho do Programa, pontual ou sistemático, voltado para a supressão do hiato verificável, em muitas circunstâncias, na pós-graduação brasileira, entre a produção no seu âmbito e a “aplicação”, presença ou o seu impacto no âmbito da sociedade. Para nosso Programa, é desejável, portanto, a realização de pesquisas que partam das realidades sociais e das práticas sociais; as ações de transformação social, capazes de modificar o conhecimento e, conseqüentemente, qualificar a pesquisa e a formação, sem que se imprima com isso uma marca extensionista ao Programa. Em decorrência, há um grande investimento no sentido de que a dinâmica de produção de conhecimento e de formação humana se articule com a dinâmica social, alcançando-a de modo mais direto, imediato e com contribuições críticas.

Esse empenho não se limita à atividade dos docentes. Como já registramos, os estudantes do PPFH têm se caracterizado por já serem trabalhadores e por manterem importantes vínculos entre as suas atividades profissionais e os seus projetos de pesquisa, relação que é incentivada e problematizada no Programa. O campo da educação, básica e superior, incluindo a formação humana mediada por tecnologias, também se faz presente, e é significativo o número de pós-graduandos que trabalham em tal área. A saúde, a cultura, os direitos humanos, a assistência social e o planejamento urbano são outros campos profissionais de grande interesse de discentes do PPFH, com importantes participações em Ministérios, Secretarias e Conselhos, inclusive no exterior, no caso dos estudantes estrangeiros. Nos últimos anos, a presença de trabalhadores do Poder Legislativo tem sido uma constante, trazendo uma demanda por aliar diretamente as pesquisas históricas e conceituais a análises de conjuntura. Além disso, a atuação de mestrandos e doutorandos em organizações não-governamentais, em movimentos sociais e empresas públicas, amplia os horizontes da pós-graduação. Em síntese, podemos considerar como muito estreita a relação entre os projetos de pesquisa desenvolvidos no PPFH pelos pós-graduandos e o campo profissional onde já atuam ou pretendem atuar.

Fornecemos informações, em item precedente, sobre a inserção dos egressos no mercado de trabalho e sobre a inserção de produtos, processos e serviços do Programa em diversas comunidades. Em síntese, a análise qualitativa dos currículos dos egressos permite-nos afirmar que estamos formando profissionais críticos com um pensamento sustentado em referenciais conceituais sólidos, de tendência interdisciplinar e com forte impacto nacional, regional e até internacional. Os postos de trabalho, do setor público, ocupados por nossos egressos orientam-

se, de forma recorrente, ao trabalho com a população mais pobre e dentre os ex-estudantes, que estão na iniciativa privada, ocorre importante inserção em organizações não governamentais, em geral, fazendo um trabalho vinculado aos direitos humanos.

Adicionalmente, pode-se afirmar que é forte a capacidade do Programa em atrair candidatos de diversas regiões do país e do exterior, o que se constitui num forte indicador do nosso impacto. O cuidado na divulgação e no próprio processo seletivo, somado à grande preocupação com a formação dos mestrandos e doutorandos, enfim, com a socialização das novas gerações de pesquisadores, tem-se materializado na capacidade do Programa de atrair muitos candidatos inclusive do exterior. No item 2.1.3 fizemos esse detalhamento, indicando a presença, no quadriênio, de estudantes de 9 países distintos (Chile, Colômbia, Guiné Bissau, Itália, México, Moçambique, Polônia, Portugal e Rússia), além de estudantes de diversos estados brasileiros e de municípios distintos do Estado do Rio de Janeiro.

Por fim, a solicitação de doutores para o desenvolvimento de pós-doutoramentos tem sido crescente, de modo que em 2020 o PPFH registrou a presença de novos 11 pesquisadores para desenvolverem seus pós-doutoramentos e/ou de pesquisadores associados, atuando como professores visitantes, com a interlocução de professores do PPFH, conforme relação abaixo:

1. Professor Dr. André Diniz de Oliveira, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, com o projeto “O ensino médio integrado como centro das ações, gerador e receptor dos movimentos didáticos e pedagógicos: um olhar sobre a práxis do IF Santos Dumont/MG”. Início: 2020, sob a supervisão do professor Gaudêncio Frigotto.
2. Professor Dr. Pablo Eduardo Martinis López, da Universidad de la República, Montevideo, Uruguay, com o projeto “Disputas actuales en torno al carácter público de la educación en Argentina, Brasil y Uruguay”. Início: 2020, sob a supervisão do professor Gaudêncio Frigotto.
3. Professora Dra. Laura de Sousa Fonseca, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com o projeto “Mapeando o Trabalho de Crianças, Adolescentes e Operadoras de Direitos na Microrregião 5 do Conselho Tutelar de Porto Alegre”. Início: 2020, com bolsa do CNPQ, sob a supervisão da professora Estela Scheinvar.
4. Professora Dra. Michelle Villaça Lino, psicóloga do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, com o projeto “Criação antirracista na filiação adotiva: práticas e desafios nas adoções inter-raciais”. Início: 2020, sob a supervisão da professora Giovanna Marafon.
5. Professora Dra. Marcia Raposo Lopes, da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (FIOCRUZ), com o projeto “Educação em saúde e cuidado de si”. Início: 2020, sob a supervisão da professora Heliana de Barros Conde Rodrigues.
6. Professor Dr. Marcelo de Almeida Ferreri, da Universidade Federal de Sergipe, com o projeto “Políticas de desenvolvimento e o dispêndio de George Bataille: tensões da vida ribeirinha no Baixo São Francisco enquanto modos de subjetivação”. Início: 2020, sob a supervisão da professora Heliana de Barros Conde Rodrigues.
7. Professora Dra. Danichi Hausen Misoguchi, da Universidade Federal Fluminense, com o projeto “Entre microfascismos e a coragem da verdade: o bisturi literário e as urgências do presente”. Início: 2020, sob a supervisão da professora Heliana de Barros Conde Rodrigues.
8. Professora Dra. Adriana Rosa Cruz Santos, da Universidade Federal Fluminense, com o projeto intitulado “Corpo-pensamento: ativando regimes sensíveis menores”. Início: 2019, sob a supervisão da professora Heliana de Barros Conde Rodrigues.
9. Professor Dr. Aloísio Pampolha Bevilacqua, do Centro de Educação Popular e Pesquisas Econômicas e Social (CEPPES/RJ), com o projeto “Crise orgânica do capital e revolução educacional no século XXI: perspectivas para o Brasil”. Início: 2019, com bolsa da CAPES, sob a coordenação do professor Gaudêncio Frigotto.
10. Professor Dr. Giovanni Semeraro (pesquisador associado), da Universidade Federal Fluminense, com o projeto “Intelectuais, educação e escola: um estudo do Caderno 12 de A.

Gramsci”. Início: 2020, com bolsa da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do RJ, sob a supervisão do professor Gaudêncio Frigotto.

11. Professor Dr. Leonardo Santana da Silva, da UNISUAM, com o projeto “Pixinguinha e um dos principais redutos do choro carioca: memórias e história do Bar Gouveia – uma tradição sociomusical de tempos mais antigos”. Início: 2020, sob a supervisão da professora Denise Barata.

Conforme rigorosamente detalhado nos relatórios dos anos anteriores e a título de síntese, registramos a presença de 36 pós-doutorandos, no quadriênio, no PPFH. Os pós-doutorandos têm agregado dinamicidade e qualidade ao Programa, além de usufruírem dos conhecimentos fundamentais da interdisciplinaridade que permeiam nossas atividades. Com maior ou menor intensidade, o estagiário de pós-doutorado também participa da coorientação de alunos e das atividades de ensino.

3.3 Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa (25%)

Os professores do PPFH são profissionais com larga experiência em Programas de Pós-graduação e apresentam muitas relações e articulações acadêmicas construídas solidamente, com pesquisadores de outras IES nacionais ou internacionais.

Neste ano de 2020, face às restrições impostas pela pandemia da COVID-19 tivemos sérias limitações na programação de intercâmbios no âmbito do projeto de internacionalização do programa CAPES-PrInt da UERJ, no qual o PPFH participa. Tínhamos programado a vinda ao Brasil de pesquisadores de vários países, para atuarem como investigadores e colaboradores nos projetos desenvolvidos no Programa, mas somente uma das visitas presenciais pôde ser realizada, pois ocorreu antes da pandemia mundial. Como forma de mitigar essa situação, desenvolvemos várias atividades de palestras e atividades por meio de vídeo conferências, *lives*, encontros virtuais etc, como será demonstrado mais adiante.

Pelo mesmo motivo de segurança sanitária, nossa programação de ida de pesquisadores do Programa para atividades no exterior como pesquisador visitante, programadas e autorizadas pelo Projeto CAPES-PrInt, foram bastante alteradas. No ano de 2020, o Programa teve somente quatro professores em atividades de investigação científica e colaboração no exterior, pois já se encontravam nos países estrangeiros realizando suas atividades.

Para além das atividades no âmbito do Projeto CAPES-PrInt, inúmeras outras atividades de internacionalização e de inserção (local, regional e nacional) foram realizadas, cujo registro passamos a expor. Esclarecemos, no entanto que, por motivo de falta de espaço, tivemos que organizar um **Anexo 11**, com o detalhamento de algumas dessas atividades.

3.3.1. Dimensões da internacionalização e da inserção (local, regional, nacional) do Programa (60%)

A) Internacionalização

I. Docentes participando como visitantes em Programas de IES ou centros de pesquisa estrangeiros

No quadriênio, tivemos 12 experiências:

(1) o professor Pablo Gentili coordenou a Especialización Políticas Públicas para la Promoción de la Igualdad en América Latina y Caribe (da FLACSO), ministrando aulas desde março de 2017 até a presente data;

(2) o professor Theotônio dos Santos ministrou disciplina na especialização acima citada, em fevereiro e março de 2017;

(3) a professora Estela Scheinvar trabalhou junto ao Programa Infância da UAM (México), em 2018 e 2019, organizando e realizando eventos internacionais, oferecendo conferências e preparando, para o ano de 2020, o seu estágio pós-doutoral;

(4) o professor Pablo Gentili participou como professor visitante na Universidad Complutense de Madrid, UCM, Espanha, onde atuou como coordenador do Observatório de Direitos Humanos na América Latina e do Seminário Permanente sobre América Latina, em 2019;

(5) a professora Eveline Algebaile e o professor Floriano de Oliveira atuaram como Pesquisadores Visitantes na Universidade de Évora, Portugal, junto ao Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS), em 2019;

(6) a professora Denise Barata, participou como professora visitante na Universidade de Eduardo Mondlane, na cidade de Maputo, Moçambique, em 2019;

(7) o professor Gaudêncio Frigotto atuou na Universidad de la República, no Uruguai, ministrando diversas palestras, inclusive uma aula magna, em 2019 ;

(8) o professor Pablo Gentili participou, nos primeiros meses de 2020, como professor visitante na Universidad Complutense de Madrid, UCM, Espanha, onde atuou como Coordenador do Observatório de Direitos Humanos na América Latina e do Seminário Permanente sobre América Latina;

(9) o professor Pablo Gentili atuou, em 2020, na Secretaría de Cooperación Educativa y Acciones Prioritarias, do Ministerio de Educación de la Nación Argentina, colaborando na direção dessa Secretaria;

(10) a professora Katia Santorum realizou seu estágio pós-doutoral, até janeiro de 2021, como professora visitante sênior, no Centre de Recherche sur le Travail et le Développement do Conservatoire National des Arts et Métiers (Paris), onde ministrou aulas na graduação em Psicologia do Trabalho, apresentou seu trabalho de pesquisa no Seminário Intervenção e contribuiu com as atividades de orientação de doutorandos nos seminários de pesquisa;

(11) o professor Luiz Saléh Amado realizou a primeira parte de seu estágio pós-doutoral na Universidade de Lisboa, cujo desenvolvimento foi suspenso (em maio de 2020), por restrições geradas pela pandemia da Covid-19, devendo ser retomado assim que forem suspensas as restrições sanitárias e

(12) a professora Estela Scheinvar, que é coordenadora do Grupo de pesquisa Produção de Subjetividade e Estratégia de Poder no Campo da Infância e da Juventude, situado na Universidade Autônoma do México, realizou seu pós-doutorado na referida Universidade, em 2020/2021. Durante sua estadia ofereceu: 6 conferências, 3 aulas e 2 cursos na pós-graduação em Psicologia Social em Grupos e Instituições, bem como um seminário sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente no Brasil. Também participou de 7 lives e organizou um seminário virtual com a participação de professores de 4 países.

II. Docentes com estágio pós-doutoral em IES ou centros de pesquisa estrangeiros (Ver Anexo 1)

No PPFH, 2 professores permanentes realizaram seus doutorados no exterior – Universidad de Buenos Aires/UBA (Argentina) e Boston University (Estados Unidos). Outros 10 professores realizaram estágio pós-doutoral em IES estrangeiras – University of Oxford, OX (Inglaterra); Universidad de Valencia (Espanha); Universidad de Barcelona (Espanha); Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Portugal); Universidad Complutense de Madrid (Espanha); Universidade de Lisboa (Portugal); Hugh A. Glauser School of Music/Kent State University (Estados Unidos); Herb Alpert School of Music /UCLA (Estados Unidos); Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique); Universidad Autónoma Metropolitana (México); Conservatoire National des Arts et Métiers (França).

Especificamente, durante o ano de 2020, três professores realizaram estágios pós-doutoral no exterior: a professora Katia Santorum desenvolveu seu estágio sênior na França, no Conservatoire National des Arts et Métiers, Université de Cergy-Pontoise; o professor Luiz Saléh Amado iniciou seu estágio pós-doutoral na Universidade de Lisboa e, por fim, a professora Estela Scheinvar realizou seu pós-doc na Universidad Autónoma de México.

Totalizando, temos 12 docentes permanentes com experiência de formação no exterior, o que corresponde a 75% dos professores permanentes.

III. Recepção de professores visitantes estrangeiros

Em 2020, face às restrições provocadas pela pandemia e o consequente fechamento da Universidade, por motivos sanitários, não tivemos a oportunidade de realizar todas as recepções programadas para o ano. Antes do fechamento, porém, o PPFH recebeu a visita do professor visitante Jacky Maniacky (Musée Royal de L'Afrique Central), no período de 03 a 12 de março de 2020.

No restante do quadriênio, como já detalhado em relatórios anteriores, tivemos o seguinte quadro: em 2017, recebemos 15 professores estrangeiros; em 2018, 14 professores e em 2019, 06 professores.

No quadriênio, portanto, 36 professores visitantes estrangeiros estiveram em nosso Programa para o desenvolvimento de atividades diversas.

IV. Intercâmbio de alunos com IES estrangeiras / VI. Titulação de alunos em cotutela com outros países

No quadriênio, 7 alunos do PPFH realizaram intercâmbios em IES estrangeiras, com a seguinte distribuição:

Em 2017, 03 estudantes foram para o exterior complementar seus estudos de pós-graduação, em Coimbra, Lisboa e Porto.

Em 2018, 1 estudante foi para a Universidade do Minho, em Braga, Portugal, complementar seus estudos de pós-graduação.

Em 2019, 3 estudantes foram para o exterior complementar seus estudos de doutorado. Um deles, através do Programa CAPES-PrInt, foi para a Universidade de Lisboa (Portugal). Os outros dois foram para a Universidad Nacional Autónoma Metropolitana (México) e para a Universidad de la República (Uruguai), com recursos próprios.

Em 2020, face às restrições provocadas pela pandemia e o consequente fechamento das fronteiras mundiais e fechamento das universidades em todo o mundo, não tivemos a oportunidade de promover novos intercâmbios de discentes que estavam programados. Contudo, os 3 estudantes supra-citados, que viajaram no ano anterior, ainda permaneceram um certo tempo no exterior, adentrando o ano de 2020.

V. Orientação de alunos de origem estrangeira

A situação do quadriênio foi a seguinte:

Em 2017, tivemos 11 alunos estrangeiros no PPFH, procedentes dos seguintes países: Chile (2), Colômbia (2), Guiné Bissau (1), Itália (1), México (1), Moçambique (1), Polônia (1), Portugal (1) e Rússia (1).

Em 2018, contamos com 07 alunos estrangeiros, procedentes do Chile (2), Colômbia (1), Moçambique (1), Polônia (1), Portugal (1) e Rússia (1).

Em 2019, tivemos 04 alunos estrangeiros no PPFH, procedentes do Chile, Moçambique, Portugal e Rússia.

Em 2020, tivemos 03 alunos estrangeiros somente, procedentes de Moçambique, Portugal e Rússia.

Além disso, o professor Gaudêncio Frigotto coorientou uma tese de doutorado em Educação da Universidad Tecnológica del Uruguay (UTEC), em 2019, e a professora Estela Scheinvar coorienta uma doutoranda da Universidad de la República (Uruguai).

Por fim, além das orientações ocorridas no PPFH e das 2 teses sob coorientação no Uruguai, vale destacar nossa presença e contribuição na formação de recursos humanos na União de Nações Sul-Americanas (UNASUL); no Comitê Acadêmico do Instituto de Pensamiento y Cultura de America Latina (IPECAL); no Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais/CLACSO; na Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO); no Comitê Científico Consultivo do Programa MOST da UNESCO; no Programa Infância da UAM (México) e na Universidad Metropolitana para la Educación y el Trabajo (UMET/Argentina).

VII. Intercâmbios envolvendo financiamentos recíprocos

Em 2016, a doutoranda Ana Sofia Cartaxo concorreu e obteve uma Bolsa de Doutorado da Fundação para a Ciência e Tecnologia de Portugal, que mantinha até o ano de 2020, para o desenvolvimento do seu doutorado no PPFH.

VIII. Participação de docentes em bancas no exterior e participação de professores de IES estrangeiras em bancas do Programa

Participação de docentes do PPFH em bancas no exterior, no quadriênio

Em 2017, a professora Heliana de Barros Conde Rodrigues participou de banca de uma tese de doutorado da Université de Paris VIII (com a PUC/SP); em 2018, o professor Floriano José Godinho de Oliveira participou de banca de uma tese do Doctorat en Geografia da Universitat Autònoma de Barcelona (UAB) e, em 2019, a professora Eveline Algebaile participou de uma banca de doutorado na Universidad Nacional de Colombia, na cidade de Bogotá.

Participação de professores de IES estrangeiras em bancas do Programa, no quadriênio

Foram 8 participações, ao todo, de 6 instituições distintas:

Em 2017, tivemos 2 participações: da professora Florência Stubrin de FLACSO e do professor João Miguel Trancoso Vaz Teixeira Lopes, da Universidade do Porto (Portugal).

Em 2018, tivemos 5 participações: dos professores Rodrigo Dattwyler Hidalgo, da PUC/Santiago del Chile; Vítor Miguel Jacinto Matos, da Universidade de Coimbra; Eduardo Lichuge, da Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique) e das professoras Cristina Clara Ribeiro Parente, da Universidade do Porto e Florência Stubrin, de FLACSO.

Em 2019, tivemos a participação do professor Jorge Ramos do Ó, da Universidade de Lisboa.

IX. Produção intelectual em cooperação com pesquisadores estrangeiros

Em 2017, tivemos 5 produtos escritos pelos docentes permanentes, em cooperação com pesquisadores estrangeiros: 2 artigos, 1 livro, 1 capítulo de livro e a organização de um dossiê no Sisyphus Journal of Education.

Em 2018, foram 12 produtos escritos pelos docentes permanentes, em cooperação com pesquisadores e/ou editores estrangeiros: 1 livro, 1 artigo, 8 capítulos de livro e a organização de 2 dossiês (para a Revista Arquivos Brasileiros de Psicologia e para a Revista Espaço e Economia).

Em 2019, tivemos 5 produtos dos professores permanentes em cooperação com pesquisadores e/ou editores estrangeiros: 1 artigo; 3 capítulos de livros e 1 livro autoral. A partir de 2019, passamos a computar também a produção de discentes e egressos e pudemos localizar: 2 capítulos de livros, escritos por discentes, publicados na Espanha (Barcelona) e 4 capítulos, escritos por egressos, publicados em Portugal (Porto); Inglaterra (Manchester) e Espanha (Barcelona).

Em 2020, tivemos 8 produtos dos docentes permanentes em cooperação com pesquisadores e/ou editores estrangeiros: 5 artigos, 1 capítulo de livro, o livro “Michel Foucault au Brésil: présence, effets, résonances”, escrito pela professora Heliana de Barros Conde Rodrigues e publicado pela L'Harmattan e, por fim, a tradução completa do livro “As confissões da carne: História da sexualidade IV”, de Michel Foucault, realizada também pela professora Heliana de Barros Conde Rodrigues (em coautoria com Vera Portocarrero) e publicado pela Paz e Terra.

Ainda em 2020, os alunos do PPFH escreveram 3 artigos e 2 capítulos, publicados por editores estrangeiros, e os egressos, por seu turno, publicaram 4 artigos e 1 capítulo, com as mesmas características.

X. Participação em projetos de cooperação internacional

A síntese do quadriênio é a que segue: em 2017, foram realizados intercâmbios com 80 universidades internacionais, bem como com outras 15 instituições e associações internacionais; em 2018, registramos intercâmbios com 90 universidades internacionais, bem como com outras 20 instituições e associações internacionais; em 2019, computamos intercâmbios com 96 universidades internacionais, bem como com outras 20 instituições e associações internacionais, por fim, em 2020, tivemos intercâmbios com 93 universidades internacionais, bem como com outras 21 instituições e associações internacionais. As instituições e associações envolviam organizações ligadas a movimentos sociais, programas de investigação e de formação política, centros de estudos, dentre outros. Todavia, a maior parte dos contatos institucionais ocorreu para a organização e realização de eventos acadêmicos, num total de 40 eventos no quadriênio (16 eventos, em 2017; 8 eventos, em 2018; 6 eventos, em 2019 e 10 eventos, em 2020).

Nas Propostas do Programa de 2017, 2018 e 2019, apresentamos as listagens de universidades, bem como das demais instituições com as quais mantivemos intercâmbio. A listagem de 2020 pode ser consultada no Anexo 11.

XI. Participação em editais internacionais / XVI. Financiamento internacional

Em 2017, não houve participação em editais internacionais, mas a continuidade de financiamentos auferidos em anos anteriores: 1 bolsa da Fulbright International Educational Exchange Programs; a Cátedra e Rede UNESCO sobre Economia Global e Desenvolvimento Sustentável (REGGEN) e financiamentos da Fundação Ford e da Fundação Lemann.

Do mesmo modo, em 2018, não houve participação em editais internacionais, mas a continuidade de financiamentos auferidos em anos anteriores: a Cátedra e Rede UNESCO sobre Economia Global e Desenvolvimento Sustentável (REGGEN) e financiamentos da Fundação Ford.

Em 2019, o professor Gaudêncio Frigotto, em conjunto com um pós-doutorando e dois estudantes de doutorado, concorreu a uma cátedra da CLACSO, foi contemplado, tendo ministrado o curso "Desarrollo y educación: estrategias de soberanía y justicia social".

Adicionalmente, em 2019, teve continuidade o financiamento da Cátedra e da REGGEN, que se mantém até a presente data.

XII. Participação de docentes e discentes em eventos científicos internacionais / XIII. Conferências e palestras no exterior

A atuação do Programa, no quadriênio, em eventos científicos internacionais foi expressiva: os docentes permanentes participaram de 88 eventos e os discentes de 46 eventos. Nossa atuação foi variada, compreendendo conferências, palestras, participação em simpósios como moderadores ou simplesmente assistindo. Em algumas situações, ocorreu a publicação de trabalhos completos e resumos.

A distribuição por ano foi a seguinte: em 2017, tivemos a participação de docentes permanentes em 33 eventos; em 2018, os docentes participaram de 23 eventos e os discentes de 19 eventos; em 2019, os docentes atuaram em 10 eventos internacionais e os discentes em 22 eventos, por fim, em 2020, tivemos a participação de docentes do PPFH em 22 eventos internacionais e os discentes, por seu turno, participaram de 5 eventos internacionais.

XIV. Organização de eventos internacionais

Também houve um grande empenho do Programa na organização de eventos internacionais, num total de 40 eventos internacionais organizados, no quadriênio.

A distribuição por ano foi a seguinte: em 2017, os docentes organizaram 16 eventos internacionais; em 2018, foram 8 eventos; em 2019, tivemos 6 eventos e, por fim, em 2020, organizamos 10 eventos internacionais.

Nas Propostas do Programa de 2017, 2018 e 2019, apresentamos as listagens de eventos organizados naqueles anos. Os eventos de 2020 podem ser observados no **Anexo 11**.

XV. Prêmios de reconhecimento internacional

Em 2019, tivemos 3 prêmios de reconhecimento internacional, concedidos a membros do PPFH:

1. Prêmio Rodolfo Walsh, concedido ao professor Emir Sader pela Faculdade de Jornalismo da Universidad de La Plata, Argentina.
2. Prêmio Columbia Women's Leadership Network in Brazil concedido à estudante Camila Maura Moreira da Silva, pela Universidade de Columbia (NY/USA).
3. No concurso de seminários virtuais de pós-graduação de CLACSO, o professor Gaudêncio Frigotto, em conjunto com um pós-doutorando e 2 doutorandos, foi selecionado, por banca internacional, para ministrar a cátedra "Desarrollo y educación: estrategias de soberanía y justicia social".

XVII. Participação em comitês editoriais, em revisão de publicações e em editoria de periódicos internacionais

A participação em comitês editoriais, em revisão e em editorias de periódicos internacionais, no quadriênio, foi bastante expressiva. Em 2017, os docentes declararam a participação em 27

comitês editoriais de revistas estrangeiras, inclusive com a coorganização de um dossiê no Sisyphus Journal of Education, e deram consultoria ad hoc a 18 revistas estrangeiras. Em 2018, colaboraram com 28 comitês editoriais e deram consultoria ad hoc a 21 revistas. Em 2019, os docentes do PPFH participaram de 25 comitês editoriais e deram pareceres ad hoc para 20 periódicos estrangeiros. Por fim, em 2020, os docentes do PPFH participaram de 25 comitês editoriais de revistas estrangeiras e deram pareceres ad hoc a 21 periódicos estrangeiros.

Nas Propostas do Programa de 2017, 2018 e 2019, apresentamos as listagens de participação em comitês editoriais, em revisão de publicações e em editoria de periódicos de circulação internacional. As listagens de 2020 podem ser observadas no **Anexo 11**.

XVIII. Publicação em periódicos com impacto internacional

Consideramos como periódicos de inserção/impacto internacional tão somente aqueles classificados como A1 e A2, no último Web Qualis da área (2013-2016). Feita a classificação, encontramos no quadriênio, 14 artigos escritos por docentes e 9 artigos escritos por discentes e egressos.

Em 2017, tivemos 5 textos de professores e 2 textos de discentes e egressos; em 2018, localizamos 2 textos de professores e 1 de egresso; em 2019, computamos 3 textos de professores e 1 de discente e, por fim, em 2020, tivemos 4 textos de professores e 5 de discentes e egressos.

Os detalhes desses textos podem ser consultados na própria Plataforma Sucupira.

XIX. Participação em diretorias de associações científicas internacionais

Segue abaixo, a expressiva participação, organizada por cargo, seguido do nome do participante e período de atuação.

- (1) Membro do Conselho Superior da FLACSO, professor Pablo Gentili (de 2014 à presente data)
- (2) Secretário Executivo da CLACSO, professor Pablo Gentili (até 2018)
- (3) Membro da Direção Colegiada da Rede Aste, professora Deise Mancebo (de 2017 a 2020)
- (4) Membros do Comitê Internacional do Grupo Geocrítica, professores Floriano Godinho de Oliveira e Eveline Algebaile (2017-2020)
- (5) Coordenador da Cátedra da UNESCO / Universidade das Nações Unidas sobre Economia e Desenvolvimento Sustentável (REGGEN), professores Theotonio dos Santos (2017-2018) e Zacarias Gama (2019-2020)
- (6) Presidente do Conselho Diretor do Centro de Educação Popular e Pesquisas Econômicas e Sociais/CEPPES), professor Theotonio dos Santos (2017-2018)
- (7) Membro do Comitê Acadêmico do Instituto de Pensamiento y Cultura de America Latina/IPECAL (México), professor Gaudêncio Frigotto (2017-2020).
- (8) Vice- Presidente do Comitê Científico Consultivo do Programa MOST da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO, professor Emir Sader (2018-2020)

Deve-se registrar, por fim, que a ex-doutoranda do PPFH Salete Valesin Camba, desde 2014, exerce a direção geral da FLACSO do Brasil, coordenando diversos cursos, atividades e eventos científicos no Brasil e na América Latina.

XX. Participação em convênios baseados em reciprocidade na forma de

redes de pesquisa, envolvendo o desenvolvimento de projetos de pesquisa

Indiscutivelmente, o investimento mais integrador do nosso Programa, no que tange ao desenvolvimento de projetos de pesquisa com grupos de instituições estrangeiras, refere-se ao programa CAPES-PrInt da UERJ, no qual o PPFH participa, envolvendo, mesmo que indiretamente, todos os professores do Programa e dezenas de investigadores de várias instituições de pesquisa estrangeiras. O CAPES-PrInt é coordenado, no PPFH, pelo professor Floriano Oliveira e foi implantado em 2019.

Todavia, para além das atividades no âmbito do Projeto CAPES-PrInt, outros 17 convênios institucionais tiveram curso ao longo do quadriênio. Alguns se encontram oficializados sob a forma de convênios intermediados pela própria UERJ, através dos quais atividades sistemáticas são desenvolvidas, outros ainda não estão oficializados.

Apresentamos, no Anexo 11, o detalhamento desses convênios, através dos quais o Programa realizou atividades de gestão e nucleação acadêmica, consultorias, intercâmbios de docentes e de estudantes, organização de eventos, publicações, divulgações científicas e aferiu recursos.

XXI. Destino dos egressos, com indicadores de alunos que estão atuando no exterior

Para considerar todos os anos do quadriênio (2017-2020), tivemos que realizar o levantamento de dados sobre os egressos, de 2012 a 2019. Esse exercício implicou o acompanhamento de 222 egressos. Todos os levantamentos foram feitos através da consulta ao currículo Lattes, chegando-se aos seguintes resultados, no que interessa para esse quesito:

- 106 egressos (ou 47,8% do total) deram continuidade à sua formação de modos variados (pós-doutorado, doutorado, cursos de extensão e cursos de aperfeiçoamento), 21 dos quais (ou 9,5% do total) em instituições internacionais (Ver Anexo 5.2).

- 135 egressos declararam que têm vínculos de trabalho no ensino superior como docentes (60,8% dos egressos), incluindo 43 inserções na pós-graduação *lato e stricto sensu* (19,4 % dos egressos). Essa atuação ocorre em IES do Estado do Rio de Janeiro, em outros estados do país e também no exterior (8 egressos ou 3,6% do total) (Ver Anexo 5.3).

B) Inserção local, regional, nacional

I. Docentes participando como visitantes em Programas ou centros de pesquisa regionais e nacionais

O professor Floriano Oliveira atua como visitante no Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisa e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro (CEPERJ) onde é editor chefe da revista Cadernos de Desenvolvimento Fluminense.

II. Docentes com estágio pós-doutoral em IES ou centros de pesquisa nacionais (Ver Anexo 1)

Treze docentes permanentes realizaram pós-doutorados em instituições diversas. A maioria dessas instituições são internacionais, mas dentre as IES nacionais tivemos: PUC-RJ, PUC-SP, UFRJ e USP.

III. Recepção de professores visitantes nacionais

Muitos professores de outras IES frequentam o espaço do PPFH, para ações pontuais: participação em bancas, em debates de eventos do Programa, em reuniões de pesquisa e até participações em nossas disciplinas. Temos ainda, a experiência mais orgânica dos pós-doutorandos, que foram em número de 36, no quadriênio.

IV. Intercâmbio de alunos com IES nacionais e outras instituições nacionais

Nossos alunos são incentivados a realizarem intercâmbios com outras IES do país. E, de fato, o fazem de muitas maneiras: organizando e participando de eventos, coletando dados para suas pesquisas, participando de bancas, participando de pesquisas que dão densidade às suas próprias investigações e até escrevendo textos em coautoria, com autores nacionais.

V. Orientação de alunos de outras regiões do país

O cuidado na divulgação e no próprio processo seletivo, somado à grande preocupação com a própria formação, tem-se materializado na capacidade do Programa de atrair candidatos provenientes do exterior, bem como de outras regiões do país. No quadriênio, tivemos estudantes advindos das 5 regiões: Norte (AC e PA); Nordeste (BA, CE, MA e PB); Centro-Oeste (DF e MT); Sudeste (ES, MG e SP) e Sul (PR), além de estudantes de diversos municípios distintos do Estado do Rio de Janeiro.

VI. Intercâmbios envolvendo financiamentos/cooperações recíprocos entre parceiros regionais e nacionais

Desde a sua implantação, o PPFH mantém intensas trocas com outros Programas de Pós-graduação que atuam em áreas relacionadas às políticas públicas e à formação humana, contribuindo, inclusive, com o desenvolvimento de áreas fora do eixo Rio-São Paulo.

No quadriênio, foram desenvolvidos 54 projetos coordenados por docentes permanentes, envolvendo pesquisadores de muitas instituições do país. Nesses projetos, estudantes de graduação e pós-graduação foram incorporados, formaram-se redes de pesquisa e as ações junto à sociedade civil e aos órgãos públicos multiplicaram-se, tendo como efeito, entre outros, a cooperação recíproca para iniciativas de consultorias, avaliações, a organização de eventos nacionais, regionais e locais, bem como financiamentos recíprocos.

VII. Participação de docentes em bancas no país e participação de professores de IES nacionais em bancas do Programa

No quadriênio, os docentes do Programa participaram de 443 bancas no país, externas ao PPFH, assim distribuídas: 98 bancas de dissertações, 112 bancas de teses, 169 bancas de qualificações, 14 bancas de concurso para professor titular, 1 banca de seleção para ingresso na carreira docente, 8 bancas de especialização *lato sensu* e 41 bancas de monografias de conclusão de graduação.

No sentido inverso, recebemos 192 professores externos à UERJ em nossas bancas, advindos de IES nacionais. Esses colaboradores tinham por origem instituições variadas, num total de 54 IES nacionais distintas.

VIII. Produção intelectual em cooperação com pesquisadores nacionais

De modo geral, nossas relações nacionais se consolidam por meio da pesquisa, que atraem muitos colaboradores externos ao PPFH. Como resultado desse movimento, diversos produtos são desenvolvidos em colaboração, cabendo destaque, à produção bibliográfica.

No quadriênio, pôde-se localizar a produção, em cooperação com pesquisadores nacionais, de 109 produtos, assim distribuídos: 46 artigos, 1 livro, 48 capítulos de livro, 1 verbete, 12 organizações de coletâneas e 1 tradução.

IX. Participação de docentes permanentes e discentes/egressos em redes de pesquisa, programas, projetos e convênios oficiais de colaborações com entidades municipais, estaduais, regionais e nacionais

Como pudemos detalhar nas Propostas do Programa apresentadas nos anos anteriores, o PPFH consolidou muitos acordos com órgãos públicos e/ou estatais, bem como com IES:

- em 2017, foram consolidados acordos com 21 órgãos públicos e/ou estatais nacionais e intercâmbios com 50 IES nacionais;
- em 2018, foram consolidados acordos com 24 órgãos públicos e/ou estatais nacionais e intercâmbios com 53 IES nacionais e
- em 2019, foram consolidados acordos com 26 órgãos públicos e/ou estatais nacionais e intercâmbios com 53 IES nacionais.

Por fim, em 2020, nossos levantamentos indicaram que foram consolidados acordos com 27 órgãos públicos e/ou estatais nacionais e intercâmbios com 53 instituições de educação superior nacionais (Ver Anexo 11). Em todo o quadriênio, essas ações possibilitaram o desenvolvimento de avaliações, consultorias e a organização de 35 eventos nacionais, ao todo.

Em relação às redes e programas de pesquisa nacionais ou regionais, também registramos a participação de docentes, discentes e egressos, em muitas iniciativas. Preliminarmente, deve-se destacar que o Programa oficializou, por meio de termo de convênio assinado entre as reitorias da UERJ e da UFPA, a implementação de um novo Dinter, envolvendo o PPFH e a Universidade Federal do Pará, Campus Cametá. Esse convênio ainda não foi implantado face à pandemia e as medidas restritivas de funcionamento das Universidades.

Na impossibilidade de destacarmos todas as ações, faremos menção a alguns empenhos mais sistemáticos nesse campo, em curso no quadriênio, como as desenvolvidas: no Laboratório de Políticas Públicas (LPP); na Rede Universitas/Br; no Núcleo de Políticas Públicas do Rio de Janeiro; no Grupo THESE (Projetos Integrados de Pesquisas em Trabalho, História, Educação e Saúde); na Rede Sócio Técnica de Formação Humana em Saúde (RSFHS); na Rede de Economia Global e Desenvolvimento Sustentável (REGGEN); no Programa Conhecimento Robusto para o Desenvolvimento Local Articulado; no Grupo de pesquisa “Produção de subjetividade e estratégia de poder no campo da infância e da juventude” e no Núcleo de Estudos Étnico-Raciais (NEER). No Anexo 11, pode-se visualizar o detalhamento de cada uma dessas redes e programas de pesquisa.

X. Participação em editais de fomento nacionais e regionais e XV. Financiamento regional e nacional (Ver Anexo 1)

Os docentes do PPFH são bastante ativos no que tange à participação em editais de fomento. Como resultado desse investimento, temos o seguinte quadro: treze professores permanentes (81%, aproximadamente) tiveram algum tipo de apoio para seus projetos de pesquisa, no quadriênio. Além das bolsas de Produtividade do CNPq e das bolsas do Prociência (UERJ/FAPERJ), os auxílios financeiros também foram significativos, incluindo: do Programa Cientista do Nosso Estado (FAPERJ) e do Programa de Apoio aos Programas e Cursos de Pós-Graduação Stricto-Sensu (FAPERJ).

XI. Participação de docentes e discentes em eventos científicos nacionais / XII. Participação de discentes/egressos e docentes como conferencistas em congressos regionais e nacionais

Os professores do PPFH declararam a participação em 351 eventos científicos de caráter nacional, regional ou local, envolvendo diversos estados brasileiros. A distribuição desse universo, por ano do quadriênio, foi a seguinte: em 2017, houve participação em 57 eventos; em 2018, 55 eventos; em 2019, 108 eventos e, por fim, em 2020, os professores declararam a participação em 131 eventos on line. Essa participação envolveu atuações diversas: conferências ministradas, participação em simpósios, moderação de mesas, apresentações orais, exposição de painéis ou simplesmente acompanhamento dos eventos.

Nossos estudantes também são incentivados a participarem de eventos, inclusive com financiamento, no caso de apresentarem trabalhos. Infelizmente, não tivemos tempo hábil para contabilizar essa participação.

XIII. Organização de eventos regionais e nacionais

No quadriênio, foram organizados 35 eventos nacionais, regionais e locais. A distribuição desse universo, por ano do quadriênio, foi a seguinte: em 2017, foram organizados 9 eventos; em 2018, 9 eventos; em 2019, 10 eventos e, por fim, em 2020, foram organizados 7 eventos, a maior parte realizada por meio das plataformas de web conferência.

Nossos estudantes e egressos também declararam a participação na organização de alguns desses eventos, cabendo alguns destaques. Em março de 2019, um grupo de egressos organizou o I Congresso Nacional de Pesquisadores em Políticas Públicas; em outubro de 2019, um grupo de discentes organizou a I Jornada Discente de Políticas Públicas e Formação Humana e, em dezembro de 2020, organizaram a II Jornada Discente de Políticas Públicas e Formação Humana, totalmente na modalidade virtual.

Nos relatórios apresentados nos anos precedentes do quadriênio, fornecemos os detalhamentos dos eventos organizados em 2017, 2018 e 2019. Os de 2020 podem ser observados no Anexo 11.

XIV. Prêmios de reconhecimento regional e nacional

No quadriênio, professores do PPFH receberam, ao todo, 5 prêmios de reconhecimento regional e nacional. Em 2018, as professoras Esther Arantes e Heliana de Barros Conde Rodrigues foram homenageadas pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP) pela relevante contribuição à formação de psicólogos. Em 2019, o professor Gaudêncio Frigotto recebeu o prêmio “Distinção Paulo Freire”, concedido pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPED), por sua atuação nas relações internacionais da entidade e os professores Floriano José Godinho de Oliveira e Estela Scheinvar receberam o título de “Pesquisador Homenageado” do I Congresso Nacional de Pesquisadores em Políticas Públicas.

XVI. Participação de docentes permanentes e discentes/egressos como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões municipais, estaduais, regionais e nacionais

No quadriênio, os docentes do PPFH tiveram participações diversas, nas seguintes instituições: CAPES; CNPq; FAPEMIG; FAPERJ; FAPESP; FAPITEC/SE; INEP e Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio de Janeiro.

XVII. Participação de docentes permanentes como editores e como membros de corpo editorial de periódicos regionais e nacionais

No quadriênio, os professores do Programa declararam participações em conselhos editoriais, conselhos consultivos ou no corpo diretivo de importantes revistas e editoras nacionais, com a seguinte distribuição: em 2017, em 80 periódicos; em 2018, em 80 periódicos; em 2019, em 81 periódicos e, por fim, em 2020, em 85 periódicos brasileiros. Em 2020, também foi mencionada

a editoria de 5 periódicos: (1) E-Mosaicos (Revista Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura), (2) Mnemosine, (3) Revista Espaço e Economia, (4) Psicologia Clínica e (5) Revista Desenvolvimento & Civilização.

Nos relatórios apresentados nos anos precedentes do quadriênio, fornecemos a listagem dos periódicos nos quais houve a participação de docentes do PPFH. A listagem de 2020 pode ser observada no Anexo 11.

XVIII. Participação de docentes permanentes na gestão de entidades acadêmico-científicas e profissionais nacionais

No quadriênio, os docentes do PPFH declararam a seguinte participação em entidades acadêmico-científicas e profissionais nacionais: em 2017 e 2018, atuação em 16 associações e, em 2019 e 2020, em 19 associações. Esse empenho ocorreu tanto em relação a consultorias, como na gestão administrativo-acadêmica.

A listagem das associações nas quais os docentes atuaram, em 2020, pode ser apreciada no Anexo 11. As listagens dos demais anos encontram-se nos respectivos relatórios.

XIX. Ações de interiorização visando à diminuição das assimetrias regionais

De um modo geral, nossas relações nacionais se consolidam por meio da pesquisa, nas quais se pode verificar a permanência de grupos de pesquisadores externos ao Programa, muitos dos quais trabalhando fora do eixo sudeste.

Em função dessa dinâmica, temos recebido sistematicamente solicitações para a realização de Minters e Dinters. Em 2020, tínhamos programado a realização de um Dinter com a Universidade Federal do Pará, Campus de Cametá, que recebeu aprovação e realizou a concretização dos procedimentos administrativos, mas que não pôde ser implantado face às medidas restritivas de funcionamento das Universidades.

XX. Destino dos egressos, com indicadores de alunos que estão atuando em IES, em órgãos públicos, em Programas de Pós-graduação ou outras atividades profissionais de destaque regionais e nacionais (Ver Anexo 5.3)

Dos 222 egressos (de 2012 a 2019), somente 13 (5,9 %) não declararam qualquer inserção no mercado de trabalho. Entre os demais, diversos declararam mais de um vínculo, com inserções em várias áreas: saúde pública, cultura e difusão cultural, direito, meio ambiente, planejamento urbano, informática, petróleo, assistência social e psicológica, gestão (na área pública e privada), formulação de políticas públicas (assessorias em Câmara dos Deputados e diversas Secretarias do Estado ou Federais) e, principalmente, a participação na educação em diferentes níveis.

O principal vínculo dos egressos do PPFH é o serviço público (187 egressos ou 84,2 % do total), um forte indicador da boa formação que tiveram, capacitando-os para a aprovação em concursos públicos. Além disso, 76 egressos (ou 34,2 %) trabalham na iniciativa privada, alguns dos quais acumulando com um serviço público.

Ao todo, os 222 egressos declararam 135 vínculos no ensino superior como docentes (60,8 %), dos quais 43 informaram ter inserções na pós-graduação *lato e stricto sensu* (19,4 %). Essa atuação ocorre em IES do Estado do Rio de Janeiro, em outros estados do país e até no exterior (8 egressos ou 3,6% do total).

Por fim, foram declarados, ainda, 87 vínculos na educação básica (39,2 %), com desempenhos variados: docente, orientador educacional, supervisor educacional, psicólogo, assistente social, fonoaudiólogo, técnico em assuntos educacionais, assessor pedagógico, bibliotecário, pedagogo, diretor de unidade escolar, dentre outros.

XXI. Articulações com movimentos e organizações sociais

No nosso próprio regimento pode-se observar, dentre os objetivos, o de “fomentar de modo permanente a troca de experiências, o trabalho conjunto nas diversas possibilidades de interlocução e o intercâmbio, com Programas de Pós-graduação e equipes de pesquisa das áreas com as quais dialogamos, bem como com movimentos sociais, nacionais e internacionais”. Temos procurado honrar esse compromisso, com participação em sindicatos, associações, fóruns e comissões relacionadas a diversos movimentos sociais, particularmente àqueles vinculados à educação, ao movimento do campo e aos direitos humanos.

XXII. Adoção de políticas de ações afirmativas

O PPFH tem acolhido, desde 2017, mestrandos e doutorandos pelo sistema de cotas, regulamentado pela UERJ para a pós-graduação. Adicionalmente, o Programa aprovou critérios para oferta prioritária de bolsas para os estudantes cotistas como uma política educacional que visa a promover a permanência desses estudantes.

3.3.2. Visibilidade (40%)

Para além de ações acadêmicas que promovem a visibilidade do Programa, o PPFH mantém uma página *web* (em português, inglês e espanhol), onde se pode apreciar nossa proposta, linhas de pesquisa, corpo docente, grade curricular, regimento, editais de seleção, a disponibilização *online* das teses e dissertações, notícias sobre eventos e as ações de internacionalização, dentre outros itens.

Além do site do PPFH, várias pesquisas e redes que transitam no PPFH também possuem páginas próprias.

4 Histórico e contextualização do programa

O Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Formação Humana foi concebido em uma perspectiva interdisciplinar no campo das Ciências Humanas e Sociais, aliando a transversalidade da produção de conhecimento à efetivação de condições adequadas ao aprofundamento teórico, ao desenvolvimento de novas práticas de formação humana em nível de pós-graduação e à intervenção profissional nas políticas públicas.

É fato que muitas iniciativas em termos de pesquisas e de formação na área de políticas públicas caracterizam-se, tradicionalmente, pela ênfase quase exclusiva concedida às abordagens econômica ou administrativa, tanto na definição de seus objetos de estudo quanto dos modelos e das formas de intervenção que propõem. A unilateralidade dessas perspectivas determina a drástica redução do fenômeno político à sua expressão conjuntural, sendo elas próprias resultantes de uma conceituação de sociedade que merece ser revista, na medida em que se mostra inoperante, não somente para examinar em profundidade as múltiplas formas que assume o movimento social instituinte, para além das iniciativas que escapam à rígida dicotomia «Estado igual governo versus (ou mais) sociedade civil organizada em associações privadas», como também para pensar as alternativas que se apresentam à realidade instituída.

Da mesma forma, é importante transpor a drástica restrição da pesquisa e da formação profissional sustentadas em um arcabouço conceitual disperso, remetendo a propostas que pretendem ignorar ou manter-se à margem dos processos sociais de institucionalização dos quais derivam os sistemas formais dos diversos campos políticos. Assim sendo, o caráter interdisciplinar da proposta pode ser considerado adequado por resultar, em primeiro lugar, das exigências próprias ao tratamento teórico-conceitual que se pretende fornecer à «política», tendo como efeito o alargamento das exigências interdisciplinares que as áreas das políticas públicas no âmbito da formação humana mais ampla já manifestam, *in nuce*. Em segundo lugar, a natureza interdisciplinar da proposta é resultante da intenção de focar a política na perspectiva da transformação democrática da sociedade, tendo por base, para tanto, o estudo das forças e da racionalidade que dão sustentação ao Estado e aos espaços de governo. Decorre, assim, a necessidade metodológica de conjugar a prática de análises amplas e aprofundadas sob uma perspectiva interdisciplinar, aos desafios da observação, da intervenção e do estudo das questões que emergem da realidade cotidiana em sua complexidade, geralmente reservada às áreas de atuação «específicas» das políticas sociais, como educação, saúde, trabalho, urbanismo, cultura, assistência, tecnologias, dentre outras. Do ponto de vista epistemológico, a interdisciplinaridade se oferece como procedimento tornado indispensável face à complexidade da realidade social e, no contexto de uma cultura científica e acadêmica dominante, produzida por meio da fragmentação do conhecimento disciplinar.

Repare-se, todavia, que não se trata de buscar uma espécie de superdisciplina que, englobando as diferentes tradições disciplinares, as recupere em uma unidade ideal: tal recurso, além de sedimentar de forma bastante artificial e abrupta um conhecimento que é dinâmico, não faz mais do que protelar os problemas atualmente encontrados, na medida em que dá necessariamente lugar a um novo campo disciplinar. Dessa forma, importa menos a justaposição dos avanços obtidos pelas diferentes disciplinas envolvidas, do que a aquisição de uma atitude investigativa caracterizada pela exigência de questionamento permanente dos limites conceituais e históricos, assim como pela necessidade de apor interrogações a práticas conduzidas por saberes instituídos, sobretudo, em suas fronteiras.

Dessa perspectiva, o Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Formação Humana (PPFH/UERJ), de natureza interdisciplinar, tem por objetivo fornecer formação teórico-investigativa àqueles que, em razão de seu comprometimento social, buscam respostas inovadoras para os desafios ligados à efetiva democratização da sociedade contemporânea e à garantia de formas dignas e libertárias de vida. Dessa exigência resulta:

Do ponto de vista conceitual, a crítica às concepções que, atualmente, restringem a política a um conjunto de procedimentos e estratégias dissociados da deliberação acerca dos fins da instituição social. Nesse sentido, as pesquisas orientam-se a compreender e estudar as racionalidades que constituem o campo da política, os interesses em que se pautam, as produções subjetivas que definem a dimensão do humano. Todos eles, presentes na formulação, nas propostas, na execução e no monitoramento das políticas públicas.

Do ponto de vista institucional pretende-se a ampliação do estreito âmbito em que as políticas públicas e a formação humana vêm sendo pensadas quando abordadas por áreas disciplinares de forma fragmentada, visando a superar os vícios da excessiva «setorialização» das iniciativas que acabam por determinar sua ênfase particularista, tanto quanto a fragmentação teórica com que, por vezes, o ensino de pós-graduação pretende enfrentar tal situação. Para tanto, um objetivo fundamental é a construção de uma base teórica sólida que abranja novas contribuições conceituais e metodológicas para o exercício da pesquisa e da docência, em um diálogo interdisciplinar possível pela conjugação de diversas unidades da nossa Universidade e da diversidade de áreas de conhecimento dos professores.

Do ponto de vista acadêmico, essa intenção é concretizada pela centralidade concedida à política, entendida como a racionalidade que conduz as formas de governar e orientam a formação humana (que se efetiva em diferentes âmbitos da vida), na promoção de práticas investigativas e de atuação nas diferentes experiências e realidades das quais aqueles que compõem o Programa participam.

Tanto do ponto de vista institucional quanto acadêmico busca-se a construção permanente da interdisciplinaridade por meio da convergência de áreas de conhecimento, para contribuir com o avanço e o entrecruzamento das fronteiras da ciência, o diálogo entre os paradigmas epistemológicos em sua diversidade, a geração de novos conhecimentos e o surgimento de profissionais e pesquisadores com uma formação de base sólida e integradora ao mesmo tempo.

Com referência aos contextos em que se dá o trabalho do PPFH, a cada ano foi apresentada, na Proposta encaminhada à CAPES, o modo por meio do qual são honrados o seu projeto e os seus princípios, frente aos movimentos político-humanos, seja do mundo, do país, da região, de localidades, seja da nossa própria Universidade. Assim, os contextos de nossas ações para o quadriênio podem ser destacados das Propostas do Programa correspondentes a cada ano. Em 2017 “lutamos, intensamente, contra a intenção de fechamento das três Universidades Estaduais do Rio de Janeiro, contra o bloqueio do Governo do Estado ao repasse de verbas, contra ameaças de privatização, bem como combatemos a orientação de cobrança de mensalidades”. Frente a tal cenário, “aderimos aos movimentos criando regimes especiais de produção acadêmica”, no sentido de atenuar os efeitos das greves e dos cortes orçamentários na produção docente e discente, com excelentes resultados em termos de produção e de compromisso com as lutas em defesa da UERJ. Em 2018, “após 3 anos de intensas lutas de resistência ao desmonte da nossa Universidade, a partir de março de 2018 recuperamos o pagamento em dia dos salários, repasse da verba do Governo do Estado mesmo que com cortes importantes, a junção de dois semestres...” o que nos obrigou a rever todo o nosso calendário e planejamento. Com esforço redobrado ajustamos nossa produção e entramos em 2019 com um grande desafio. Portanto, o ano de 2019 foi “de muito trabalho e de grandes avanços para o PPFH. Ainda sob o impacto dos prejuízos causados pelos 3 anos de ameaça à existência da nossa Universidade (2016-2018), em 2019, vimos o nosso Programa retomar as rotinas, inovar conteúdos de disciplinas, consolidar parcerias, deslançar um vasto programa de internacionalização, organizar um congresso nacional de pesquisadores em políticas públicas coordenado por egressos, realizar a 1ª Jornada Discente, construir um convênio Dinter com a região amazônica, ampliar as vagas na seleção de novos pós-graduandos e formalizar a ampliação do corpo docente”. Foi graças a esse esforço coletivo que entramos em 2020 sólidos para enfrentar a calamidade que se abateu sobre o planeta. Com as enormes e particulares dificuldades próprias ao nosso país e, em particular ao Estado do Rio de Janeiro, a defesa da vida, a solidariedade, não só se fizeram sentir no interior do nosso Programa, mas também na inserção de cada um dos docentes e de muitos dos discentes na luta pela vida, que se deu nas mais diversas frentes. Essa é a melhor avaliação que podemos ter do nosso fazer acadêmico. Nossos estudos, as produções, as alianças em nível nacional e internacional estiveram presentes em inúmeras atividades, como foi descrito em parte própria deste relatório. Neste difícil e desafiador quadriênio podemos dizer que lutando, afirmamos o nosso compromisso com a produção acadêmica!

Por fim, trabalhar em tantas frentes com projetos sólidos apenas foi possível com uma gestão colegiada, amparada por uma universidade de referência por sua inserção nas problemáticas socioeconômica, educacional e cultural, especialmente, das classes populares e contando com um corpo docente de reconhecida qualidade que é convocado internacional, nacional, regional e localmente a participar em diversos níveis de formulação e execução de políticas públicas em múltiplas áreas como as de educação, cultura, saúde pública, garantia de direitos, assistência

social, estudos urbanos, desenvolvimento regional, arte, ciência e tecnologia, trabalho e saúde mental, dentre outros.

5 Oferta e Demanda de Vagas

Número de vagas ofertadas no ano – Mestrado - 30

Número de inscritos no ano – Mestrado - 140

Número de aprovados no ano – Mestrado - 40

Número de vagas ofertadas no ano – Doutorado - 19

Número de inscritos no ano – Doutorado - 77

Número de aprovados no ano – Doutorado - 36

6 Impacto da COVID nas Ações do Programa

Foram muitos os impactos da pandemia para nosso país. Na realidade, a crise generalizada aberta pelo novo Coronavírus já encontrou o Brasil em situação bastante delicada, com décadas de neoliberalismo, que deixaram o país totalmente exposto e mal preparado para enfrentar uma crise de saúde pública desse calibre, de modo que a pandemia se sobrepôs a uma economia já combalida. Adicionalmente, a gestão da pandemia por parte de nossas autoridades potencializou o caráter naturalmente destrutivo de uma crise sanitária desse porte. O negacionismo, além do desprezo pelos fracos, característico das posições fascistas, explica a catástrofe que vivemos e os impactos dramáticos da pandemia.

A necessidade de isolamento social imposta pela Covid-19 levou milhões de trabalhadores brasileiros de diversos segmentos econômicos e ramos de atividade a aderirem ao trabalho remoto. No nosso caso, o semestre letivo iniciado em março de 2020 foi interrompido abruptamente na segunda semana de aula, sendo-nos “oferecido” o *home office* quase que de forma automática, de modo que nossas casas passaram a ser organizadas desde a centralidade do trabalho, com jornadas que têm extrapolado, em muito, o acordado legalmente.

Nossas aulas foram suspensas e a UERJ dedicou os primeiros meses a se organizar, para o chamado ERE (ensino remoto emergencial). Foi necessário, por exemplo, implementar um programa de apoio para as atividades virtuais (entrega de chips e tablets) e produzir uma plataforma eletrônica, sobretudo para a graduação. Foram inúmeras as reuniões virtuais para a discussão do nosso trabalho sob esse novo formato, de modo que o primeiro semestre de 2020 teve início somente em setembro deste mesmo ano. Internamente, o PPFH construiu um longo e cuidadoso debate sobre os caminhos a seguir para introduzirmos a docência virtual. Coletivamente, foi estabelecido como critério oferecer poucas disciplinas, priorizando as obrigatórias. Quase todas as disciplinas foram compartilhadas por mais de um docente e procuramos trabalhar com agrupamentos menores de estudantes. Deve-se destacar o oferecimento de um Tópico Especial, com o título “Pandemia: Políticas Públicas e Modos de Subjetivação”, que procurava “atacar” a problemática de frente.

No que tange ao trabalho de orientação e às conclusões de teses e dissertações, os impactos foram imensos. Isto ocorreu, não somente pelo fato da UERJ ter suspenso todas as suas atividades presenciais, passando a funcionar com atividades remotas, bem como, porque a necessidade de se evitar contágios dificultou ou inviabilizou uma boa parte dos trabalhos de campo e investigações empíricas, exigindo fortes redirecionamentos metodológicos. Adicionalmente, deve-se registrar que alguns professores e estudantes do PPFH foram acometidos pelo vírus, pessoas próximas ao nosso convívio foram hospitalizadas e algumas vieram a falecer, o que conforma um clima sociopsicológico nada propício ao trabalho intelectual. Uma análise comparativa com os demais anos do quadriênio bem ilustram essa problemática: em 2017, tivemos 35 concluintes; em 2018, foram 34; em 2019, tivemos 24 e, em 2020, somente 13 estudantes do PPFH concluíram seus cursos de mestrado e doutorado.

Nossa seleção também teve que ser adiada. Ela só foi tornada pública no final do ano de 2020, ocorreu nos primeiros meses de 2021 e, por conta da demanda reprimida, acabamos tendo 217 candidatos para um oferecimento de 49 vagas somente.

Todavia, o campo do nosso trabalho mais afetado pela pandemia, possivelmente, foi a internacionalização. Face às restrições impostas, ao fechamento das fronteiras mundiais e de universidades em todo o mundo, tivemos sérias limitações na manutenção da programação de intercâmbios no âmbito do projeto de internacionalização do programa CAPES-PrInt da UERJ, no qual o PPFH participa. Já tínhamos 3 professores fora do país em pós-doutoramentos e foi imensa nossa preocupação com as situações que tiveram de enfrentar. Cabe registrar que o pós-doutorado iniciado, em fevereiro, pelo professor Luiz Antonio Saléh Amado, na Universidade de Lisboa, teve que ser interrompido em função da pandemia, devendo ser retomado no 2º semestre de 2021, se as condições sanitárias o permitirem. Pelo mesmo motivo de segurança sanitária, nossa programação de ida de novos pesquisadores do Programa para atividades no exterior, como professores visitantes, já autorizada pelo Projeto CAPES-PrInt, foi bastante alterada, o que nos demandou infindáveis trâmites burocráticos. Essa mesma situação ocorreu com os novos intercâmbios de discentes que estavam programados para o ano de 2020.

Em sentido inverso, tínhamos organizado, para o ano de 2020, a vinda ao Brasil de pesquisadores de vários países, para atuarem como investigadores e colaboradores nos projetos desenvolvidos no Programa, mas somente uma das visitas presenciais pôde ser realizada – a do professor Jacky Maniacky do Musée Royal de L'Afrique Central –, pois ocorreu antes da declaração do estado de pandemia mundial. A saída que encontramos para alguns desses casos foi a organização de palestras e atividades por meio de vídeo conferências, *lives*, encontros virtuais etc, como demonstramos em partes precedentes desse relatório.

Por fim, foi intenso – e em alguns casos penoso – o redirecionamento que precisamos dar a algumas de nossas investigações, particularmente no que tange ao trabalho metodológico e empírico. Todavia, houve frutos positivos nesse campo: algumas de nossas produções escritas tentaram responder à conjuntura, interpelando a própria pandemia. Localizamos na produção de egressos e discentes a presença de oito artigos, nove capítulos, além da organização de muitos eventos sobre a temática, problematizando, dentre outras questões: o processo de trabalho remoto; o cuidado em saúde mental; os impactos da pandemia na educação; a agricultura familiar e pandemia (análise da Lei nº 13.979, de 2020); a atividade turística, emprego e política pública durante a pandemia da Covid-19 no Brasil; a solidariedade, formação humana e cidadania em tempos de pandemia; mulheres cientistas e os desafios pandêmicos da maternidade; a atuação de profissionais da Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia em época de pandemia; o ensino de música a distância; a radicalização da precarização do trabalho no SUS, e até um artigo sobre a Covid-19 em Portugal. Os docentes também responderam à altura: foram 3 artigos, 2 capítulos e inúmeras *lives*, webnários, debates virtuais analisando: a pandemia e educação superior no Brasil; o trabalho remoto; o ensino médio integrado frente ao contexto de pandemia; os desafios no acesso à água, saneamento básico no Brasil e o controle da Covid-19; a importância da inteligência emocional em tempos de Covid-19, dentre outros temas. Dentre os eventos organizados merecem destaque: (1) o I Ciclo de palestras Coronavírus – "Geopolíticas da pandemia e o papel do Brasil", ocorrido por meio de web conferência, a partir da cidade do Rio de Janeiro e de Paris; (2) o Ciclo de debates virtuais – "Infancias, adolescencias y juventudes: investigaciones atravesadas por la pandemia", composto por oito sessões de debates, a partir da Cidade do México e (3) o Projeto Quarentemas do LPP.

Em síntese, fomos dramaticamente afetados por toda essa situação, mas estamos tentando enfrentá-la com as nossas "armas": trabalho com qualidade e solidariedade com os coletivos. Assim, concluímos e fechamos esse relatório com as mesmas palavras com que começamos: "Ao fazer 15 anos em 2020, o Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Formação Humana, em meio a uma pandemia global que alastrou dor e tristeza pelo mundo e particularmente no Brasil, renovou o seu compromisso com os seus campos acadêmicos e o seu modo de trabalhar: não abrimos mão da qualidade de nossa produção e do cuidado com aqueles que são objeto de nosso trabalho, sejam as equipes que compõem o nosso Programa, sejam os colegas da nossa Universidade, sejam aqueles que são companheiros de caminhada".

7 Outras Informações

CrITÉrios para avaliaÇão da nota do Programa

A consulta aos últimos documentos da área indicam que o PPFH é um forte candidato à manutenção do seu atual conceito 6 ou ascensão ao conceito 7, pelos motivos que passamos a expor:

- (1) Consideramos que o Programa atingiu, no quadriênio, excelência nos três quesitos da nova Ficha de Avaliação da CAPES, como se expôs ao longo desse relatório.
- (2) O Programa consolidou uma liderança nacional de recursos humanos para pesquisa e pós-graduação, nucleação de programas de pós-graduação e de grupos de pesquisa, atraindo alunos e profissionais (pós-doutorandos) de diferentes regiões do país e de outros países.
- (3) Aos alunos que ingressam, o Programa oferece oportunidades de formação diversas, para além das disciplinas curriculares.
- (4) Os docentes do Programa são altamente qualificados, atuaram regularmente em atividades de orientação, formação e pesquisa ao longo do período avaliativo, captaram recursos, participaram de redes de pesquisa e apresentaram regularidade na produção científica de impacto nacional e internacional.
- (5) O Programa tem respondido à liderança conquistada com forte inserção social e solidariedade com outros programas com vistas à formação e ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação. Destaque-se, nesse item, a intenção do Programa em implementar um novo Dinter.
- (6) O Programa apresenta nítida aproximação aos novos focos do sistema de PG, enunciados pelo “Documento Final da Comissão Nacional de Acompanhamento do PNPG 2011-2020”. Por um lado, o PPFH busca o avanço do conhecimento, incluindo a formação de docentes e pesquisadores para as universidades e para o meio científico-acadêmico e, por outro, o Programa persegue reflexões (críticas) para a atuação de seus alunos e egressos nas áreas pública e privada e, particularmente, na formulação de políticas públicas.
- (7) Há grande participação de egressos em atividades de ensino de graduação, pós-graduação e pesquisa em outras IES da região, em outras regiões do país e até em outros países.
- (8) O PPFH é reconhecido como centro de produção de conhecimentos críticos de excelência, mantendo nível de qualificação e de produção equivalentes aos de centros internacionais de excelência na formação de recursos humanos.
- (9) Por fim, como demonstrado ao longo desse relatório, o PPFH possui forte internacionalização, contemplando todos os indicadores sugeridos pela área, o que deverá ser intensificado nos próximos anos, na medida em que formos implementando o Programa Institucional de Internacionalização CAPES-PrInt.

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Programa de Políticas Públicas e Formação Humana

ANEXOS DO QUADRIÊNIO 2017 – 2020



SUMÁRIO

ANEXO 1.....	3
ANEXO 2.....	9
ANEXO 3.....	22
ANEXO 4.....	25
ANEXO 5.....	27
ANEXO 5.1	28
ANEXO 5.2	47
ANEXO 5.3	77
ANEXO 6.....	114
ANEXO 7.....	119
ANEXO 8.....	128
ANEXO 10.....	175
ANEXO 11.....	178

ANEXO 1

1.2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa (no quadriênio)

OBS: As células destacadas em verde indicam alguma inserção internacional do docente

Docente permanente (Período em que foi permanente)	Área de formação			Titulação do doutorado		Pós-doutorado e Estágio Sênior		Área/tipo de atuação no Programa	Bolsista Produtividade ou Desenvolvimento Tecnológico do CNPq ou de outras agências de fomento	Número de orientações concluídas no período			Linha de Pesquisa/Atuação no PPG em que está vinculado
	Gradu	ME	DO	Ano	IES	Ano	IES			IC	ME	DO	
Linha Estado e Políticas Públicas													
Emir Simão Sader (2017-2020)	Filosofia (USP)	Filosofia (USP)	Ciência Política (USP)	1990	USP	1999-2000	University of Oxford, OX (Inglaterra)	Sociais e Humanidades Ensino, orientação, pesquisa e extensão		0	3	2	Estado e políticas públicas
Eveline Bertino Algebaile (2017-2020)	Educação Artística (IMB)	Educação (UFF)	Educação (UFF)	2004	UFF	2009-2010	Universidad de Valencia (Espanha)	Sociais e Humanidades Ensino, orientação e pesquisa	Prociência (UERJ) Programa CAPES-Print	0	2	6	Estado e políticas públicas

Floriano José Godinho de Oliveira (2017-2020)	Geografia (UFF)	Planejamento Urbano e Regional (IPPUR/UFRJ)	Geografia Humana (USP)	2003	USP	2009-2010	Universidad de Barcelona/UB (Espanha)	Sociais e Humanidades Ensino, orientação, pesquisa e gestão (participação em comissão)	PQ 2 - CNPq Prociência (UERJ) Programa CAPES-Print	12	3	9	Estado e políticas públicas
Gaudêncio Frigotto (2017-2020)	Filosofia e Pedagogia (UNIJUI)	Administração de Sistemas Educacionais (FGV)	Educação: História, Política, Sociedade (PUC/SP)	1983	PUC/SP			Sociais e Humanidades Ensino, orientação, pesquisa e gestão (participação em comissão)	PQ 1A - CNPq	6	2	4	Estado e políticas públicas
Marise Nogueira Ramos (2017-2020)	Química (UERJ)	Educação (UFF)	Educação (UFF)	2001	UFF	2012	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Portugal)	Sociais e Humanidades Ensino, orientação e pesquisa	PQ 2 - CNPq	5	0	6	Estado e políticas públicas
Pablo Antonio Amadeo Gentili (2017-2020)	Ciências da Educação - Universidad de Buenos Aires (UBA)	Ciências Sociais (FLACSO)	Ciências da Educação - Universidad de Buenos Aires (UBA)	1998	UBA	2019	Universidad Complutense de Madrid (Espanha)	Sociais e Humanidades Ensino, orientação e pesquisa	PQ 1D - CNPq Programa CAPES-Print	0	4	4	Estado e políticas públicas

Theotônio dos Santos (2017-2018)	Sociologia e Política Administração Pública (UFMG)	Ciência Política (UnB)	Economia por Notório Saber (UFMG) (UFF)	1985 1995	UFMG UFF			Sociais e Humanidades Ensino, orientação e pesquisa	REGGEN	0	0	2	Estado e políticas públicas
Zacarias Jaegger Gama (2017-2019)	História (UFF)	Educação (PUC/RJ)	Educação (UFRJ)	2002	UFRJ	2011-2012	Universidade de Lisboa/UL (Portugal)	Sociais e Humanidades Ensino, orientação, pesquisa e extensão	REGGEN	9	4	1	Estado e políticas públicas
Linha Formação Humana e Cidadania													
Deise Mancebo (2017-2020)	Psicologia (UERJ)	Psicologia (PUC/RJ)	História e Filosofia da Educação (PUC/SP)	1995	PUC/SP	2003-2004	USP	Sociais e Humanidades Ensino, orientação, pesquisa e gestão (participação em comissão)	PQ 1C - CNPq Prociência (UERJ) Cientista do Nosso Estado (FAPERJ)	12	0	3	Formação Humana e Cidadania
Denise Barata (2017-2020)	História (UFF) Música (UNIRIO)	Educação (UFF)	Semiótica da Música (PUC/SP)	2004	PUC/SP	2010-2011	Hugh A. Glauser School of Music/Kent State University (EUA)	Sociais e Humanidades Ensino, orientação, pesquisa, extensão e gestão (coordenação do Programa e participação em comissão)	Prociência (UERJ) Programa CAPES-Print	12	2	2	Formação Humana e Cidadania
						2015	Herb Alpert School of Music /UCLA (EUA)						

						2019	Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique)						
Eloíza da Silva Gomes de Oliveira (2017-2020)	Psicologia (UERJ) Pedagogia (SUAM)	Psicologia (UGF)	Educação (UFRJ)	1997	UFRJ			Sociais e Humanidades Ensino, orientação, pesquisa e extensão	Programa CAPES-Print	0	2	3	Formação Humana e Cidadania
Estela Scheinvar (2017-2020)	Sociologia - Universidad Nacional Autónoma de Mexico (UNAM)	Sociologia (UNAM)	Educação (UFF)	2000	UFF	2008	PUC/SP	Sociais e Humanidades Ensino, orientação, pesquisa e gestão (participação em comissão)	Prociência (UERJ) Programa CAPES-Print	14	2	4	Formação Humana e Cidadania
						2020	Universidad Autónoma Metropolitana (México)						
Esther Maria de Magalhães Arantes (2017-2020)	Psicologia (UFMG)	Educação Humanística e do Comportamento - Boston University (BU)	Educação Humanística e do Comportamento - Boston University (BU)	1981	Boston University (BU)	2010	UFRJ	Sociais e Humanidades Ensino, orientação, pesquisa e gestão (participação em comissão)		0	3	4	Formação Humana e Cidadania

Giovanna Marafon (2019-2020)	Psicologia (UFSC)	Educação (UNIRIO)	Psicologia - Estudos da Subjetividade (UFF)	2013	UFF	2015	PUC/RJ	Sociais e Humanidades Ensino, orientação, pesquisa e gestão (participação em comissão)	Programa CAPES-Print	13	4	0	Formação Humana e Cidadania
Heliana de Barros Conde Rodrigues (2017-2020)	Psicologia (UFRJ)	Saúde Coletiva (UERJ)	Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano (USP)	2002	USP	2011	PUC/SP	Sociais e Humanidades Ensino, orientação, pesquisa e gestão (participação em comissão)	Prociência (UERJ) Programa CAPES-Print	0	2	0	Formação Humana e Cidadania
Katia Maria Teixeira Santorum (2019-2020)	Psicologia (UCPelotas)	Psicologia Social e da Personalidade (PUC/RS)	Saúde Pública (FIOCRUZ)	2006	FIOCRUZ	2019-2020	Conservatoire National des Arts et Métiers/CNAM (França)	Sociais e Humanidades Ensino, orientação, pesquisa e gestão (participação em comissão)	Programa CAPES-Print	7	1	0	Formação Humana e Cidadania

Luiz Antonio Saléh Amado (2017-2020)	Psicologia (UERJ)	Psicologia Social (UERJ)	Psicologia Social (UERJ)	2006	UERJ	2020	Universidade de Lisboa (Portugal)	Sociais e Humanidades Ensino, orientação, pesquisa e gestão (coordenação do Programa e participação em comissão)	Programa CAPES-Print	1	1	5	Formação Humana e Cidadania
Raquel Marques Villardi (2019-2020)	Letras/Literatura (UERJ) Música Popular (UFRJ)	Letras Vernáculas (UFRJ)	Letras Vernáculas (UFRJ)	1992	UFRJ			Sociais e Humanidades Ensino, orientação, pesquisa e gestão (participação em comissão)		0	0	4	Formação Humana e Cidadania
									TOTAIS	91	35	59	

ANEXO 2

1.2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa **(no quadriênio)**

Docente Permanente	Projeto em que é líder (período em que o projeto esteve em andamento, no quadriênio)	Projeto em que participa (período em que o projeto esteve em andamento, no quadriênio)	Tipo de Projeto (Individual, Temático, Integrador)	Projetos em colaboração com IES, empresas e outras organizações externas ao Programa	Quais anos esteve no PPG no quadriênio?
Linha Estado e Políticas Públicas					
Emir Simão Sader	Neoliberalismo e pós- neoliberalismo no Brasil (2017-2020)		Integrador	Sim, com diversas IES e órgãos públicos.	Todo o quadriênio
	Laboratório de Políticas Públicas (2017-2020)		Integrador	Sim, com diversas IES e órgãos públicos.	
Eveline Bertino Algebaile	Políticas de escolarização e intersetorialidade: modelos e práticas de interrelação entre políticas sociais e políticas educacionais em curso no Brasil (2017-2018)		Temático	Sim, com diversas IES e órgãos públicos.	Todo o quadriênio
	A oferta da educação básica e da assistência social no federalismo à brasileira (2018-2020)		Integrador	Sim, com IES e órgãos públicos	

		Projeto Capes-PrInt: Internacionalização do PPG Políticas Públicas e Formação Humana (2019-2020)	Integrador	Sim, com IES nacionais e internacionais.	
		O ensino médio no Brasil e sua (im)possibilidade histórica: determinações culturais, políticas, econômicas e legais (2017-2020)	Temático	Sim, com IES e órgãos públicos	
		Desconcentração industrial e políticas territoriais no Rio de Janeiro: gestão e planejamento público em face à formação de novos eixos econômicos (2017 -2020)	Integrador	Sim, com diversas IES e órgãos públicos.	
Florianópolis José Godinho de Oliveira		Projeto Capes-PrInt: Internacionalização do PPG Políticas Públicas e Formação Humana (2019-2020)	Integrador	Sim, com IES nacionais e internacionais.	Todo o quadriênio
		Desconcentração industrial e políticas territoriais no Rio de Janeiro: gestão e planejamento público em face à formação de novos eixos econômicos (2017 -2020)	Integrador	Sim, com diversas IES e órgãos públicos.	

	Território, Estado e políticas territoriais: análise das políticas de gestão do território e a expansão espacial / reconcentração econômica do espaço metropolitano do Rio de Janeiro (2017-2019)		Temático	Sim, com diversas IES e órgãos públicos.	
	GT CLACSO Espoliação Imobiliária e crítica contra hegemônica (2017-2019)		Temático	Sim, com IES nacionais e internacionais.	
	Redes técnicas e inovações, economia e território: novas referências espaciais no capitalismo contemporâneo e no Rio de Janeiro (2019-2020)		Temático	Sim, com diversas IES e órgãos públicos.	
		A oferta da educação básica e da assistência social no federalismo à brasileira (2018-2020)	Integrador	Sim, com IES e órgãos públicos	
Gaudêncio Frigotto	O ensino médio no Brasil e sua (im)possibilidade histórica: determinações culturais, políticas, econômicas e legais (2017-2020)		Temático	Sim com IES e órgãos públicos.	Todo o quadriênio
	Ensino médio e educação profissional técnica: Brasil e Uruguai (2019-2020)		Temático	Sim, com IES nacionais e internacionais.	

		A oferta da educação básica e da assistência social no federalismo à brasileira (2018-2020)	Temático	Sim, com IES e órgãos públicos	
		Educação profissional técnica de nível médio e saúde na rede federal brasileira face ao atual PNE (2017-2020)	Temático	Sim, com IES e órgãos públicos	
		Grupo Estratégico de Análise da Educação Superior no Brasil II (2017-2020)	Temático	Sim, com IES	
		Programa Desenvolvimento e Educação - Theotônio dos Santos (2018-2020)	Integrador	Sim, com IES nacionais e internacionais.	
		Laboratório de Políticas Públicas (2017-2020)	Integrador	Sim, com diversas IES nacionais e internacionais e órgãos públicos.	
		Economia política do mundo contemporâneo (2017-2018)	Temático	Sim, com IES nacionais e internacionais.	
Marise Nogueira Ramos	Processo de trabalho dos técnicos em saúde na perspectiva dos práticas e competências (2017)		Temático	Sim, com IES e órgãos públicos	Todo o quadriênio

	Educação profissional técnica de nível médio e saúde na rede federal brasileira face ao atual PNE (2017-2020)		Integrador	Sim, com IES e órgãos públicos.	
	Competências no trabalho e processos formativos para a inovação na formação profissional em saúde: cooperação Brasil e França (2018)		Temático	Sim, com IES nacionais e internacionais	
	Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Saúde: quantidade e qualidade nas redes públicas de educação (2019-2020)		Integrador	Sim, com IES e órgãos públicos.	
		O ensino médio no Brasil e sua (im)possibilidade histórica: determinações culturais, políticas, econômicas e legais (2017-2020)	Temático	Sim com IES e órgãos públicos.	
Pablo Antonio Amadeo Gentili	Desigualdade e privatização nos processos de reforma educacional da América Latina (2017-2020)		Temático	Sim, com IES nacionais e internacionais.	Todo o quadriênio
	Agenda Igualdade (2017-2018)		Integrador	Sim, com IES nacionais e internacionais.	

	Um futuro em ruínas? A desigualdade educacional na América Latina (2020)		Temático	Sim, com IES nacionais e internacionais.	
		Projeto Capes-Print: Internacionalização do PPG Políticas Públicas e Formação Humana (2019-2020)	Integrador	Sim, com IES nacionais e internacionais.	
Theotônio dos Santos	Economia política do mundo contemporâneo (2017-2018)		Temático	Sim, com IES nacionais e internacionais.	2017-2018
		GT CLACSO Espoliação Imobiliária e crítica contra hegemônica (2017-2019)	Temático	Sim, com IES nacionais e internacionais.	
Zacarias Jaegger Gama	Reforma e avaliação das instituições públicas de ensino superior e internacionalização do ensino superior (2017)		Temático	Sim, com IES e órgãos públicos.	Todo o quadriênio (como permanente entre 2017 e 2019)
	Internacionalização da educação superior (2017-2020)		Temático	Sim, com IES nacionais e internacionais.	
	Dependência, Civilização e Educação (2018-2020)		Integrador	Sim, com IES nacionais e internacionais.	

	Programa Desenvolvimento e Educação - Theotônio dos Santos (2018-2020)		Integrador	Sim, com IES nacionais e internacionais.	
		Grupo Estratégico de Análise da Educação Superior no Brasil II (2017-2020)	Temático	Sim, com IES	
		Laboratório de Políticas Públicas (2017-2020)	Integrador	Sim, com diversas IES nacionais e internacionais e órgãos públicos.	
		Economia política do mundo contemporâneo (2017-2018)	Temático	Sim, com IES nacionais e internacionais.	
Linha Formação Humana e Cidadania					
Deise Mancebo	Trabalho docente: políticas e subjetividade (2017-2018)		Temático	Sim, com IES nacionais.	Todo o quadriênio
	Observatório da Educação: políticas de expansão da educação superior no Brasil (2017)		Integrador	Sim, com IES nacionais.	
	O trabalho na educação superior brasileira: tendências em construção e produções subjetivas (2018-2020)		Temático	Sim, com IES nacionais.	

	Políticas, gestão e direito à educação superior: novos modos de regulação e tendências em construção (2018-2020)		Integrador	Sim, com IES nacionais.	
Denise Barata	Música negra no Rio de Janeiro como narrativa da identidade nacional (2017-2020)		Temático	Sim, com IES e comunidades.	Todo o quadriênio
	Os territórios sagrados dos cantos negros - música e memória na região da Grande Madureira (2017-2020)		Temático	Sim, com IES e comunidades.	
		Projeto Capes-Print: Internacionalização do PPG Políticas Públicas e Formação Humana (2019-2020)	Integrador	Sim, com IES nacionais e internacionais.	
Eloíza da Silva Gomes de Oliveira	Formação humana e tecnologias da informação e da comunicação: a educação superior e seus desafios na oferta de disciplinas com mediação tecnológica (2017-2018)		Temático	Sim, com IES nacionais.	Todo o quadriênio
	A docência com o apoio de tecnologias: aprendizagem, subjetivação e cidadania (2017-2018)		Temático	Sim, com IES nacionais.	
	A formação humana de pessoas privadas de liberdade e a inserção no universo laboral (2019-2020)		Temático	Sim, com diversas IES e órgãos públicos.	

	Recursos Educacionais Abertos desenvolvidos para Melhoria Educacional - REAdME (2020)		Temático	Sim, com IES.	
		Projeto Capes-Print: Internacionalização do PPG Políticas Públicas e Formação Humana (2019-2020)	Integrador	Sim, com IES nacionais e internacionais.	
Estela Scheinvar	Estatuto da Criança e do Adolescente: dispositivo de intervenção na área da infância e da adolescência – ECA: DIADIA (2017-2018)		Temático	Sim, com diversas IES e órgãos públicos.	Todo o quadriênio
	Estado de direito e judicialização da vida: atravessamentos entre as práticas do conselho tutelar e da escola (2017-2018)		Temático	Sim, com diversas IES e órgãos públicos.	
	Subjetividade e política no campo da infância e da juventude (2018-2020)		Temático	Sim, com IES nacionais e internacionais.	
		Projeto Capes-Print: Internacionalização do PPG Políticas Públicas e Formação Humana (2019-2020)	Integrador	Sim, com IES nacionais e internacionais.	
Esther M. de Magalhães Arantes	Mal estar nas políticas públicas de educação, saúde e assistência social (2017)		Temático	Sim, com diversas IES e órgãos públicos.	Todo o quadriênio

	Problematizações e análises das Políticas Públicas Pós-Constituição de 1988, nas áreas da Saúde, Educação e Assistência (2017-2018)		Temático	Sim, com diversas IES e órgãos públicos.	
	A propósito das noções de mundo, humanidade e natureza. O que pensam crianças e adolescentes (2019-2020)		Temático	Sim, com diversas IES e órgãos públicos.	
Giovanna Marafon	Mulheres, feminismos plurais e produção cultural na periferia urbana (2017-2020)		Temático	Sim, com IES e órgãos públicos.	Todo o quadriênio (como permanente a partir de 2019)
	Encontros com educadorxs na Baixada Fluminense: diálogos a respeito de inclusão e mediação (2017-2020)		Temático	Sim, com IES e comunidades.	
		Projeto Capes-Print: Internacionalização do PPG Políticas Públicas e Formação Humana (2019-2020)	Integrador	Sim, com IES nacionais e internacionais.	
Heliana de Barros Conde Rodrigues	Michel Foucault e os saberes psi no Brasil (2017-2018)		Temático	Sim, com IES nacionais e internacionais.	Todo o quadriênio
	Efeitos e ressonâncias do pensamento de Michel Foucault no Brasil: modulações interdisciplinares (2017-2018)		Temático	Sim, com IES nacionais e internacionais.	

	Fazendo o caminho ao andar: verdade, poder e modos de subjetivação em Michel Foucault (2018-2020)		Temático	Sim, com IES nacionais e internacionais.	
		Projeto Capes-PrInt: Internacionalização do PPG Políticas Públicas e Formação Humana (2019-2020)	Integrador	Sim, com IES nacionais e internacionais.	
Katia Maria Teixeira Santorum	O Trabalho nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família e o ponto de vista da atividade (2018-2020)		Temático	Sim, com IES e órgãos públicos.	Todo o quadriênio (como permanente a partir de 2019)
	Trabalho, atividade e corporeidade (2017-2020)		Temático	Sim, com IES e órgãos públicos.	
	Clínica do Trabalho e Saúde dos Trabalhadores: agregando contribuições da Clínica da Atividade para desenvolver a análise da dimensão dialógica e interacional nas intervenções sobre o trabalho no Brasil (2019-2020)		Temático	Sim, com IES e órgãos públicos.	
		Projeto Capes-PrInt: Internacionalização do PPG Políticas Públicas e Formação Humana (2019-2020)	Integrador	Sim, com IES nacionais e internacionais.	

Luiz Antonio Saléh Amado	A educação e a produção de subjetividades: os dispositivos pedagógicos e a produção de conhecimento na contemporaneidade (2017-2020)		Temático	Sim, com IES e órgãos públicos.	Todo o quadriênio
	Dispositivos pedagógicos e produção de subjetividades (2017-2020)		Temático	Sim, com IES e órgãos públicos.	
	Escrita acadêmica e avaliação da aprendizagem: experiências subjetivantes na formação do educador-pesquisador (2020)		Temático	Sim, com IES e órgãos públicos.	
		Projeto Capes-Print: Internacionalização do PPG Políticas Públicas e Formação Humana (2019-2020)	Integrador	Sim, com IES nacionais e internacionais.	
Raquel Villardi	Capital cultural e tecnologia: possibilidades e perspectivas na sociedade do conhecimento (2017-2018)		Temático	Sim, com IES	Todo o quadriênio (como permanente a partir de 2019)
	Formação colaborativa: bases para construção de uma educação superior compartilhada (2018-2019)		Temático	Sim, com IES e órgãos públicos.	

	Educação Superior e Mobilidade Social – estudo da efetividade de políticas compensatórias (2020)		Temático	Sim, com IES e órgãos públicos.	
--	--	--	----------	---------------------------------	--

ANEXO 3

2.1.3. Melhores trabalhos de conclusão **no quadriênio**

Item	Título	Autor/ Orientador	Nível	Ano da Defesa	Linha de Pesquisa/ Atuação	Projeto de Pesquisa	Justificativa (até 150 palavras)	Premiações (anexar comprovação)	Link para o trabalho
1	Cultura e Democracia: a participação como elemento estruturante das políticas públicas de cultura no Estado do Rio de Janeiro	SIMONE RODRIGUES AMORIM / EVELINE BERTINO ALGEBAIL	DO	2017	Estado e políticas públicas	A oferta da educação básica e da assistência social no federalismo à brasileira	A tese apresenta o processo de implementação do Sistema de Cultura no Estado do Rio de Janeiro, atendo-se, especialmente, ao componente participativo implícito na sua formulação. Nesse percurso, a autora problematiza as concepções naturalizadas de Estado, Cultura e Participação, localizando-as no debate contemporâneo. Procura, sobretudo, refletir sobre a captura desses conceitos pela perspectiva neoliberal, vigente em todo o mundo e com raízes históricas na política fluminense. São analisados os anos em que o Sistema Estadual de Cultura do Rio de Janeiro esteve em debate em todo o estado, culminando na Lei 7035/2015, e como as tensões históricas com a participação ficaram expostas durante a implementação do pressuposto participativo na gestão pública da cultura no Estado.	A doutoranda fez jus a uma bolsa sanduíche da Capes/MEC, para realização de estágio doutoral, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, em Portugal.	https://drive.google.com/file/d/1bNMly2RE5ego4HggzggQld3g4e25O3cX/view?usp=sharing

2	A Relação transescalar e multidimensional "Petróleo-Porto" como produtora de novas territorialidades	ROBERTO MORAES PESSANHA / FLORIANO JOSE GODINHO DE OLIVEIRA	DO	2017	Estado e políticas públicas	Desconcentração industrial e políticas territoriais no Rio de Janeiro: gestão e planejamento público em face à formação de novos eixos econômicos	A tese - publicada como livro, em 2019, pela editora Consequência, com o título "A 'Indústria' dos Fundos Financeiros: Potência, Estratégias e Mobilidade no Capitalismo Contemporâneo" - analisa o setor de petróleo e suas fortes relações com o sistema portuário e marítimo (em termos operacionais e comerciais), com o poder político (Estado) e com a financeirização da economia. A investigação trouxe novos elementos para a compreensão da singularidade desta interrelação capitalista, lubrificada pelo petróleo, como produtora de novas territorialidades e regionalidades. Por fim, identifica o setor petróleo como um dos principais eixos econômicos de desenvolvimento do Brasil, com imensa capacidade de arrastar diversas outras cadeias produtivas, vinculadas tanto à indústria quanto à infraestrutura; em especial, a de circulação de mercadorias.	O doutorando fez jus a uma bolsa de doutorado sanduíche, no segundo semestre de 2014, para realização de estágio doutoral na Faculdade de Geografia da Universidade de Barcelona.	https://drive.google.com/file/d/1Fr92QC6cr-mAb7zxCRZjlcwU9TbXfpNC/view?usp=sharing
3	Dos pavilhões da memória: vozes da infância nos preventórios – Brasil e Portugal	LILIAN ANGELICA DA SILVA SOUZA / ESTHER ARANTES	DO	2018	Formação Humana e Cidadania	Problematizações e análises das Políticas Públicas Pós-Constituição de 1988, nas áreas da Saúde, Educação e Assistência	A tese, baseada na história oral, apresenta as memórias de pessoas, que no Brasil e em Portugal, viveram ou trabalharam em preventórios, instituições criadas para assistir às crianças após a separação de pais leprosos. Analisa a política pública que culminou com a criação destas instituições, seus modos de funcionamento e o papel que exerceram sobre a vida dos seus internos. Conclui que os preventórios foram dotados de diferentes modelos de disciplina, violência, vigilância e controle, além de práticas eugenistas e higienistas na assistência à infância internada. Por outro lado, nesses espaços foi também possível vivenciar contextos de negociações, resistências e satisfação por parte das crianças. Os depoentes mostraram que, embora suas histórias tenham sido invisibilizadas na sociedade, isso não foi capaz de tirá-los da condição de sujeitos históricos, nem de retirar-lhes o protagonismo na luta contra o preconceito e estigma impostos pela doença.	A doutoranda fez jus a uma bolsa de doutorado sanduíche, para realização de estágio doutoral na Universidade de Coimbra. Foi indicada, pelo PPFH, para o prêmio Capes de teses.	https://drive.google.com/file/d/1e6NYLOztY6jvhcrOC8qJ6aqEqqndtbKr/view?usp=sharing

4	Soberania Alimentar: dimensões material, prático-política, utópica e contraposição à [des]ordem do sistema agroalimentar	JOAQUIM GONCALVES DA COSTA / GAUDÊNCIO FRIGOTTO	DO	2018	Estado e políticas públicas	O ensino médio no Brasil e sua (im)possibilidade histórica: determinações culturais, políticas, econômicas e legais	A tese analisa a Soberania Alimentar sob a perspectiva e conteúdo histórico-material [e em projeção] construído a partir da práxis dos trabalhadores e trabalhadoras organizados em Movimentos e Organizações Sociais de base popular integrantes da Via Campesina, progenitora do conceito apresentado em 1996 à sociedade. O texto também dedica atenção às questões relacionadas à fome e à insegurança alimentar e nutricional e como a sociedade buscou e está buscando enfrentar esses problemas.	Tese indicada, pelo PPFH, para o prêmio Capes de teses.	https://drive.google.com/file/d/19snAUSUA14krvHz9nSjwa9TI_pUhyfi/view?usp=sharing
5	A Produção “Mães do Crack”: desconstruções e deslocamentos	ZELIA FREIRE CALDEIRA/ESTE LA SCHEINVAR	DO	2019	Formação Humana e Cidadania	Subjetividade e política no campo da infância e da juventude	A tese analisa as políticas públicas instituídas no Brasil, relacionadas às práticas de cuidados de mulheres gestantes, usuárias de crack, em situação de rua no Rio de Janeiro e pretende contribuir com alguns subsídios para o fortalecimento do debate sobre as práticas atuais de atendimento dessas mulheres nos serviços públicos de saúde da cidade. Conclui que as políticas públicas brasileiras instituídas e dirigidas aos usuários de drogas, dentre eles as gestantes, por mais que pretendam ser inovadoras e progressistas, fazem parte de uma produção subjetiva constituída por regras e normas que universalizam e generalizam, impedindo, muitas vezes, a prática da liberdade tanto das gestantes usuárias de crack, quanto daqueles que se ocupam do seu cuidado.	A doutoranda fez jus a uma bolsa de doutorado sanduíche, para realização de estágio doutoral na Universidade de Lisboa. Foi indicada, pelo PPFH, para o prêmio Capes de teses.	https://drive.google.com/file/d/1s7V1YXneHwtIqigkR11E6NSmUIktOQv0/view?usp=sharing

ANEXO 4

2.2.4. Reconhecimento dos resultados de trabalhos de pesquisa: artigos, livros, capítulos, trabalhos completos em anais, produção técnica qualificada e produção artística/cultural de discente ou egresso, por meio de premiações ou distinções **no quadriênio**.

Item	Título	Autores	Nível (ME/DO)	Linha de Pesquisa/Atuação	Projeto de Pesquisa	Justificativa (até 150 palavras)	Premiações e distinções -anexar comprovação	Link para o trabalho
1	Projeto "Educação de Jovens e Adultos no Espaço Público: dinâmicas educativas não formais e informais e espaços de resistência e criatividade".	Ana Sofia Cartaxo	DO	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS	A oferta da educação básica e da assistência social.	Em 2017, a doutoranda Ana Sofia Cartaxo concorreu a uma bolsa da Fundação para a Ciência e Tecnologia de Portugal e foi contemplada para a realização do doutorado no PPFH.	https://www.fct.pt/apoios/bolsas/concursos/individuais2016.phtml	https://drive.google.com/file/d/1XY3EI44VENqLOaj8U3zHpafCYWXaLk2s/view?usp=sharing
2	Apresentação e publicação do trabalho "The co-management of the territory: the challenge of cooperation", no III Simpósio Internacional de Geografia Política e Territórios Transfronteiriços, ocorrido em 2019.	Camila Maura Moreira da Silva	ME	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS	Território, Estado e Políticas Territoriais	A mestrandia Camila Maura Moreira da Silva ganhou o prêmio Columbia Women's Leadership Network in Brazil, sendo Bolsista do Programa de Lideranças Femininas na Gestão Pública, da Universidade de Columbia (NY/USA), em 2019.	Consultar em: https://drive.google.com/file/d/1iU1Otrq5CXH1WNo6-wsfaxgwZqCT0mDI/vi	https://drive.google.com/file/d/12Jy1uXEjyY2TET6AP8Gv71PybLd7qKID/view

3	Curso "Desarrollo y educación: estrategias de soberanía y justicia social".	Pedro Guimarães Pimentel e Bruno Miranda Neves (em conjunto com o professor Gaudêncio Frigotto e o pós-doutorando Alberto Dias Mendes)	DO	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS	Dependência, civilização e educação	Pedro Guimarães Pimentel e Bruno Miranda Neves, doutorandos do PPFH, (em conjunto com o professor Gaudêncio Frigotto e o pós-doutorando Alberto Dias Mendes) concorreram ao concurso para seleção de seminários virtuais de pós-graduação de Clacso. Foram selecionados, por banca internacional constituída pela Clacso.	Resultado do concurso em: https://www.clacso.org/pt/resultados-del-concurso-para-la-seleccion-de-seminarios-virtuales-de-posgrado-a-dictarse-en-2019/	https://www.clacso.org/pt/desenvolvimento-e-educacao-estrategias-de-soberania-e-justicia-social/
---	---	--	----	-----------------------------	-------------------------------------	---	---	---

Os destaques dos egressos podem ser consultados no Anexo 6.

ANEXO 5

O Anexo 5, sugerido pela área, foi subdividido em 3 para facilitar a apreciação.

No Anexo 5.1, registramos os dados dos egressos considerados no quadriênio (2012-2019): CPF, nome, título do trabalho de conclusão, nível e ano da defesa.

No Anexo 5.2, exibimos: CPF, nome, nível, ano da defesa e informações sobre o destino, permanência e mobilidade, no que tange à continuidade dos estudos.

No Anexo 5.3 registramos: CPF, nome, nível, ano da defesa e a inserção no mercado.

ANEXO 5.1

2.3.1. Dados de egressos (2012 a 2019)

CPF do Egresso	Nome do Egresso	Título do Trabalho de Conclusão	Nível	Ano da Defesa
108.644.947-93	ANA PAULA DA GRAÇA SOUZA BLENGINI	Ensino Médio Integrado: concepções, disputas e indeterminações	ME	2012
687.794.377-53	ANDRÉ LUÍS TORÍBIO DANTAS	Superpopulação Carcerário No Rio De Janeiro Regulada Pela Economia Da Droga: Um Efeito Da Política De Criminalização Imposta Aos Jovens Residentes Das Comunidades Carentes	DO	2012
078.614.317-70	ANDREA CARUSO ORTIZ	Reverberações da Lei 8.213/91 à luz das concepções de deficiência: estudo de caso sobre o programa de sensibilização gerencial em uma organização privada de ensino profissionalizante	DO	2012
071.703.577-80	ANDRÉA SILVA DO NASCIMENTO	“Além da Linha Vermelha”: Um estudo sobre a formação de professores em Física, Química e Matemática na interface das políticas públicas e do mundo do trabalho.	DO	2012
605.083.296-04	ASTRID MACIEL MOTTA	A produção do conhecimento socialmente robusto no contexto da educação e do trabalho: inserção de moradores em comunidades do Rio de Janeiro no mercado de trabalho formal	ME	2012
042.577.967-07	CARLA CHRISTINA IMENES DE MORAIS	Políticas Oficiais de Avaliação da Educação Superior e Trabalho Docente	DO	2012
865.642.187-53	CARLA ZOTTOLO VILLANOVA SOUZA	A emergência das políticas de avaliação no processo de reforma da universidade brasileira	DO	2012
235.537.587-91	CARMEN LÚCIA LUPI MONTEIRO GARCIA	Conselhos Profissionais em tempos de Educação Continuada: a proposta do Conselho Federal de Enfermagem – COFEN	DO	2012
239.060.817-53	CECI VIEIRA JURUÁ	Estado e construção ferroviária: quinze anos decisivos para a economia brasileira 1852-1867	DO	2012
055.768.087-54	DAVID SANTOS PEREIRA CHAVES	Instituto Ayrton Senna: resignificando a função social da escola pública no município do Rio de Janeiro através do “Programa Acelera Brasil”	ME	2012

091.516.767-02	FRANCISCO DE PAULA ARAÚJO	Retratos televisivos dos direitos humanos no Brasil	ME	2012
025.395.777-09	HELDER MOLINA	Sindicato: Movimento com sinais trocados - Entre a subversão e a adaptação ao novo sócio-metabolismo do modo de produção capitalista	DO	2012
109.656.277-48	JÉSSICA COELHO DE LIMA PEREIRA	Inspeção Escolar: uma análise das relações de poder	ME	2012
938.212.477-20	KATIA GENI CORDEIRO LOPES	A Presença de Negros em Espaços de Instrução Elementar da Cidade-Corte: O Caso da Escola da Imperial Quinta da Boa Vista	ME	2012
033.028.087-20	LINDINALVO NATIVIDADE	Capoeirando eu vou - Cultura, Memória, Patrimônio e Política Pública no Jogo da Capoeira	ME	2012
487.251.617-68	MARCIO ROLO	Ocupando os latifúndios do saber: subsídios para o ensino da ciência na perspectiva politécnica da educação	DO	2012
857.214.507-97	MARIA CLAUDIA ALEIXO DE OLIVEIRA	O espaço da autonomia na EAD	DO	2012
771.250.707-44	MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA BARROS DE SOUZA	A Formação do Sujeito Cooperativo no Colégio Pedro II – O longo caminho do documento ao investimento	ME	2012
011.363.457-95	MARIA DA CONCEIÇÃO DO NASCIMENTO GOMES	Formação de comunidades leitoras na Baixada Fluminense: O PMLL e as bibliotecas comunitárias	ME	2012
492.523.306-82	MAURO ROQUE DE SOUZA JUNIOR	Fundação Educar E A Extinção Das Campanhas De Alfabetização De Adultos No Brasil	DO	2012
218.126.118-03	MELISANDA BERTOLETE TRENTIN	Território Pacificado: Tecnologias De Controle Na Cidade Do Rio De Janeiro	ME	2012
000.334.407-00	MÔNICA REGINA FERREIRA LINS	Viveiros de “homens do mar” – escolas de aprendizes-marinheiros e as experiências formativas na marinha militar do Rio de Janeiro (1870-1910)	DO	2012

072.348.717-05	RENATA GOMES DA SILVA	Políticas Públicas de Educação a Distância: educação mediada pela Tecnologia ou Ensino de massa?	ME	2012
837.428.597-49	SILVIO CLAUDIO SOUZA	O pensamento-ação de Darcy Ribeiro e a Universidade Brasileira: repensando a Universidade Necessária	DO	2012
438.493.697-49	SONIA MARIA FERREIRA	A mídia e o MST: heróis e vilões na trama do discurso jornalístico	DO	2012
084.088.087-10	ANA CRISTINA LOURENÇO VARGAS	A política de educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: novos marcos para antigas práticas de (con)formação da classe trabalhadora	ME	2013
864.516.697-68	CARLOS SOARES BARBOSA	A nova sociabilidade capitalista e a natureza da política de juventude no governo Lula: uma análise da “participação cidadã” no ProJovem Urbano	DO	2013
909.055.987-68	ELISA FERREIRA DE ALCÂNTARA	Atravessamentos entre a escola e o conselho tutelar: garantias de direitos e práticas de controle	DO	2013
315.918.843-49	ELIZABETH SERRA OLIVEIRA	Exploração do Trabalho Precoce: sequestro da infância	DO	2013
264.528.397-72	FRANCISCA DE OLIVEIRA CRUZ	Formação Humana Integral e Emancipatória: Tensões e Possibilidades da Gestão na Graduação Tecnológica Mediada pela TIC	DO	2013
074.233.717-00	ISABEL SCRIVANO MARTINS SANTA BÁRBARA	Práticas Cotidianas Dos Conselhos Tutelares: Problematizando O Mundo Das “Faltas	ME	2013
909.045.597-34	JANE FERREIRA QUELHAS	Da Fragmentação à Práticas Integradoras: contribuições da Informática Educativa à Educação em tempos de complexidade	DO	2013
061.095.297-88	LUDÍVIA SERRATO MARTINEZ	Mulheres guerreiras – aproximação à experiência de vida de mulheres que pertenceram aos grupos armados da guerrilha na Colômbia	ME	2013
073.090.027-41	MARCOS PEREIRA TAVARES DÓREA	Estudo Comparativo entre Mobbing e Dimensões do Burnout em Servidores da Justiça do Trabalho	DO	2013

205.452.310-00	MARIA ÉLIDA MACHADO	Tensões entre as Concepções e Políticas Públicas de Educação Profissional em Saúde de Nível Médio no Estado do Rio Grande do Sul	DO	2013
061.621.387-55	MARIA SOLEDAD MORALES RAMOS	Gubernamentalidad progressista - Análisis de políticas para La infância em lós gobiernos Del Frente Amplio em Uruguay	ME	2013
315.173.237-20	NYSIA OLIVEIRA DE SÁ	Repositórios de Recursos Educacionais Livres: desafios para implantação em instituições públicas de ensino superior (IPES) a partir da perspectiva de professores conteudista em EaD	DO	2013
061.621.387-55	OSCAR RODRIGO SANTELICES MOYA	Gênese e Consolidação do Modelo Capitalista Neoliberal no Chile e a Educação Superior: continuidade, embates e horizontes	ME	2013
421.752.248-72	PAULO ANTÔNIO CRESCIULO DE ALMEIDA	Esportes e Lazer como Instrumentos Políticos na “Era Vargas” e Governo Lula: aproximações e particularidades	DO	2013
535.396.997-91	ROBERTO VIANNA DA SILVA	A UAB e suas práticas subjacentes nas diferentes concepções do espaço brasileiro	DO	2013
200.342.374-53	SILVÉRIO AUGUSTO MOURA SOARES DE SOUZA	As Novas Faces Da Dualidade Educacional Na Contemporaneidade E O Ideário Educacional Anarquista	DO	2013
014.554.586-51	THIAGO BARRETO MACIEL	A Educação Física E Os Esportes Nos Institutos Federais De Educação, Ciência E Tecnologia: debatendo os rumos da formação dos estudantes	ME	2013
122.594.647-69	VINÍCIUS FERREIRA BAPTISTA	Perspectivas e Limites das Políticas Públicas voltados à Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos Urbanos: análise a partir da Política Nacional de Resíduos Sólidos e dos Gestores de Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis no Município do Rio de Janeiro	ME	2013
428619183-49	ALEXANDRE LEITE SOUZA FARIAS	Folia de Santos Reis: Celebrações da diáspora negra na religião afro-atlântica	DO	2014
130400267-55	CARLOS THIAGO GOMES SAMPAIO	A pedagogia das competências como política curricular do ensino médio na rede pública do Estado do Rio de Janeiro: a hegemonia da formação flexível?	ME	2014
018392797-45	CLAUDIA GUIMARÃES	Os diagramas do sistema de atendimento à infância: suas lentes punitivas	ME	2014

035451027-42	ELISANGELA BARBOSA DOS SANTOS	Práticas de ensino da língua portuguesa na educação de jovens e adultos: contingências, ensaios e experiências	ME	2014
154420067-69	GABRIELA RODRÍGUEZ BISSIO	Sociedade civil e política educativa no Uruguai a partir dos anos 1980	ME	2014
927931427-00	GUILHERME CALDAS DE CASTRO	A nova classe média brasileira - necessidades, ansêios e valores: um estudo da mobilidade social, a partir dos universitários da UERJ	DO	2014
332052727-49	JOÃO CESAR DE SOUZA ANTUNES	O consumo de bebidas alcoólicas: Um fator de risco para além do alcoolismo	DO	2014
082350817-09	JONAS EMANUEL PINTO MAGALHÃES	Os professores e a alfabetização: saberes docentes no entrecruzamento de experiências, práticas e teorias	ME	2014
567401317-91	JORGE OLIVEIRA DOS SANTOS	Determinações teórico-políticas dos sistemas de avaliação institucional na formação em educação física: Sinaes e a teoria do capital humano/capital social	DO	2014
236097616-87	JUAREZ DE ANDRADE	Invisíveis sociais: elementos para pensar formas de (des)integração de uma sociedade de capitalismo dependente	DO	2014
100846837-16	KÁSSIA PRISCILLA MACIEL SANTIAGO	Prefeito, já temos um porto. Cadê a cidade? - A organização da sociedade civil em Itaguaí-RJ	ME	2014
000343997-63	KÉSIA PEREIRA DE MATOS D'ALMEIDA	A obrigatoriedade da educação infantil: governamentalidade e refinamento das técnicas de governo	DO	2014
875346907-06	LORENE FIGUEIREDO DE OLIVEIRA	O trabalho flexível na educação e reconversão docente: um estudo a partir das reformas em Minas Gerais	DO	2014
620226100-59	MANOEL JOSÉ PORTO JÚNIOR	O ensino médio integrado no instituto federal de educação, ciência e tecnologia sul-rio-grandense: perspectivas contra-hegemônicas num campo em disputas	DO	2014
094417117-64	MARCELLA MIRANDA DE ASSIS	Possibilidades Virtuais: Internet e mobilização Social	ME	2014

008886357-37	MARCELO CAMACHO SILVA	Atenção Oncológica do Colo de Útero no Brasil: As Políticas de Educação à Distância na Educação Permanente Profissional	ME	2014
035477677-09	MARCELO FERNANDES DO NASCIMENTO	Elégùn – Ritual e Formação Humana	ME	2014
983818227-34	MARCELO NUNES SAYÃO	As diretrizes curriculares e a formação em educação física no contexto das transformações contemporâneas do corpo	DO	2014
034097486-95	MARCELO SILVA DOS SANTOS	A UNESCO no contexto do novo-desenvolvimentismo: reajustando o processo de formação humana/educação alienada na escola	DO	2014
685948019-04	MARIJANE ZANOTTO	Políticas Públicas de Avaliação para a Educação Superior no Brasil: Autonomia e Produção do Conhecimento	DO	2014
711051747-00	NOELIA CANTARINO DA COSTA	Internacionalização da Educação Superior e o Programa Ciência Sem Fronteiras: um estudo na Universidade Federal Fluminense	ME	2014
078961466-90	NÚBIA CARLA CAMPOS	As Lesbianidades como resistência: a trajetória dos movimentos de lésbicas no Brasil - 1979 - 2001	ME	2014
748682686-00	RAQUEL BARBOSA MORATORI	Dimensão cultural do trabalho técnico em gestão em saúde	DO	2014
011227867-19	RONY PEREIRA LEAL	Formando os formadores: sobre a capacitação docente e seus impactos laborais	ME	2014
053857558-18	SERGIO DOMINGUES	A contribuição do hip-hop para a construção de pedagogias de resistência e de transformação social	ME	2014
822409497-91	SILVIA MARIA DE SOUZA FIGUEIREDO	Educação e preservação cultural o papel da escola em comunidades quilombolas do Estado do Rio de Janeiro	ME	2014
061796707-57	VANESSA PIÑERES DIAZ	Estudo da implementação da política nacional de transporte de massa da Colômbia: o caso de Barranquilla	ME	2014

108818857-54	VITOR HUGO FERNANDES DE SOUZA	A recomposição do trabalho docente e a diminuição dos espaços de elaboração intelectual do docente: o caso da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC/RJ)	ME	2014
024217367-57	ALINE VIEIRA DE ALBUQUERQUE	Educação na Cibercultura: uma proposta de formação humana por meio da colaboração	ME	2015
013175906-00	ANDRE LUIZ OTAVIANO GATINHO	Gestão do conhecimento na EaD corporativa: tensões e possibilidades na transferência do conhecimento tácito nas comunidades e redes sociais	ME	2015
008312274-51	ANDRE RICARDO FONSECA DA SILVA	Impacto do programa bolsa família na luta fundiária da comunidade quilombola da caiana dos crioulos: um estudo sobre cidadania	DO	2015
124323197-10	BERNARDO DE MATTOS FIGUEIREDO	As Ciências Sociais e Humanas e a Formação em Educação Física: possibilidades e limites de um projeto contra-hegemônico	ME	2015
008969457-07	CARLA NOGUEIRA MARQUES	Circuito Histórico e Arqueológico de Celebração da Herança Africana da Zona Portuária do Rio de Janeiro: reinventando histórias, conectando memória	DO	2015
962973527-04	CAROLINA EMILIA DA SILVA	O PROEJA na Rede de Ensino FAETEC: um estudo sobre a implementação e organização curricular na ETE Ferreira Viana – caminhos e descaminhos	ME	2015
477212359-87	CECÍLIA MARIA GHEDINI	A produção da Educação do Campo no Brasil: das referências históricas à institucionalização	DO	2015
643688669-91	DENISE RISSATO	Políticas sociais, pobreza e risco infantojuvenil no contexto de realização do programa bolsa família em Foz do Iguaçu/RJ	DO	2015
094754937-43	DOUGLAS EDUARDO DA CONCEIÇÃO DIÓGENES	A reconstrução histórica da relação trabalho e educação na Escola Técnica Estadual Ferreira Viana de 1888 até 1933	ME	2015
019783249-01	ELIANE NASCIMENTO PEREIRA	Integração da aprendizagem formal, não formal e informal mediada por convergência de mídias em um programa de inglês para restaurantes	DO	2015
759759719-34	ELIANE PINTO DE GÓES	Inclusão de estudantes com deficiência na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE	DO	2015

465356837-53	ELIZETE MORIAO DE CARVALHO	Da Educação Básica ao Mínimo da Educação: as estratégias capitalistas nas escolas públicas do município do Rio de Janeiro	ME	2015
125324737-46	EMÍLIA SANDRINELLI TELIS DE OLIVEIRA	Constituir-se bibliotecário: múltiplos olhares e formação em biblioteconomia	ME	2015
052530217-44	FELLIPE LEMOS DE PAULA BARROS	O Impacto Cultural da modernização do Maracanã para as torcidas organizadas do Flamengo	ME	2015
032646954-05	GISEUDA DO CARMO ANANIAS DE ALCANTARA	Terecô: uma tradição negro-brasileira	ME	2015
110359348-09	GLAUBER PIVA GONÇALVES	Cinema, Cultura e Consumo: a espetacularização do espetáculo no Brasil pós-Embrafilme	ME	2015
088334907-85	GUILHERME THOMAZ	Ideologia da pena como prevenção da criminalidade	ME	2015
808300997-00	IVANETE DA ROSA SILVA DE OLIVEIRA	Políticas Públicas de Avaliação: impacto e (re)configuração da Educação Superior Brasileira (2004-2014)	DO	2015
855294789-72	JANAÍNA APARECIDA DE MATTOS ALMEIDA	Política Pública de Formação Continuada do Professor: O PDE no Paraná - Implicações no Trabalho Docente	DO	2015
582261099-49	JOCELI DE FATIMA ARRUDA SOUSA	O Processo de Barateamento na Formação de Professores: base política e teórica	DO	2015
071985517-93	JULIANA MARIA ALVES DE CARVALHO	EAD com tecnologias digitais: discutindo parâmetros para a elaboração do material didático	ME	2015
208641757-87	JULIO CARLOS FIGUEIREDO	As Privatizações nas Universidades Públicas Brasileiras: o caso da UFF	DO	2015
781083149-68	LEDA APARECIDA VANELLI NABUCO DE GOUVEIA	Saúde como Direito Social na pauta Sindical de Professores da Rede Básica de Ensino	DO	2015

607876869-72	LUIZ FERNANDO REIS	Dívida Pública, Política Econômica e o Financiamento das Universidades Federais nos Governos Lula e Dilma (2013 – 2014)	DO	2015
051559057-61	MARCELO PRINCESWAL	As experiências de Formação Humana dos Movimentos Sociais: as universidades populares educando rigorosamente o Estado?	DO	2015
110057931-15	MARIA DAS GRAÇAS CAMPOS	Danta de Oliveira – uma vida multifacetada: das “Diretas já” ao Programa Xané MT	DO	2015
018465297-94	PAULO CÉSAR DE CASTRO RIBEIRO	Políticas sociais e direito à saúde: contribuições teóricas para a análise desta relação	ME	2015
833694225-49	RAFAEL BASTOS COSTA DE OLIVEIRA	A Proposta de Qualificação Profissional do REUNI: representações simbólicas de estudantes do bacharelado Interdisciplinar em Saúde da UFBA	DO	2015
101052857-22	RAQUEL TRINDADE ANDRADE	Interfaces entre trabalho e educação na formação profissional: um estudo sobre a residência multiprofissional em saúde	ME	2015
303159309-00	SEBASTIÃO RODRIGUES GONÇALVES	As contradições históricas dos movimentos operários: a complexa organização política pela emancipação humana	DO	2015
080331037-44	TATIANA BUKOWITZ	Sociologia com (in)disciplina escolar: desafios da prática docente	DO	2015
056349517-04	VIVIANE PEREIRA DA SILVA	Com quantas Penas se faz uma escola? Cultura de paz e as atualizações da prática pedagógica na sociedade de controle	ME	2015
012645977-03	ADRIANA PESSÔA CUNHA	Cidadania na Era das Redes: uma nova dinâmica do coletivo	ME	2016
013017207-39	ANDRÉA MONTEIRO DE FRIAS	As práticas cotidianas dos profissionais que atuam em programas e projetos sociais:efeitos micropolíticos	ME	2016
245694107-15	ÂNGELA MARIA GOMES RIBEIRO FERNANDES	Educação de Jovens e Adultos: um caleidoscópio de histórias instituintes	DO	2016

010322667-24	CATHARINA MARINHO MEIRELLES	Reformas do Ensino Superior: a rerregulação dos docentes das Universidades públicas de Portugal	DO	2016
369363917-53	CELSE EVARISTO SILVA	Metamorfoses e crise da democracia contemporânea – Limites da ação direta enquanto modelo alternativo ao sistema de democracia representativa no Brasil	ME	2016
422419100-82	CLARICE APARECIDA DOS SANTOS	PRONERA, Educação Técnico-profissional e reforma agrária popular: um estudo na perspectiva do projeto formativo vinculado aos processos produtivos dos camponeses	DO	2016
597014476-20	DAISE FERREIRA DINIZ	Políticas Públicas para Formação de Sujeitos do Campo: a contribuição do PRONERA para a democratização do Estado Democrático de Direito no Brasil	DO	2016
505925567-00	DANIEL ROEDEL	Governança: protagonismo local ou busca de consentimento? Um estudo sobre o modelo referencial de Arranjos Produtivos Locais no Estado do Rio de Janeiro	DO	2016
129439137-23	DEBORAH CRISTINA FLORESTA	Neoliberalismo e as condições de trabalho dos trabalhadores: trabalho precarizado e Brasil pós-neoliberal	ME	2016
110603617-44	FERNANDA SOUTO MAIOR PALITOT	A formação com mediação tecnológica em destaque: análise do curso de capacitação docente voltado para o EJA oferecido pela secretaria do Estado de Educação do Rio de Janeiro	ME	2016
090565237-16	FLAVIA DE FIGUEIREDO DE LAMARE	Contradições na concepção de formação humana nas políticas de Educação Infantil no Brasil: o que revelam os documentos do período de 2003 a 2010	DO	2016
100757597-21	JAQUELINE TAVARES DE SOUZA	Cidadania Regulada e Reforma Neoliberal: o caso do programa Autonomia na rede pública estadual do Rio de Janeiro	ME	2016
014224817-78	LENIR NASCIMENTO DA SILVA	A invenção da primeira infância e a construção contemporânea das práticas de governamentalidade	DO	2016
989637756-15	LEONARDO ZENHA CORDEIRO	“A queda da Paçoca”: Sobre as práticas Docentes e a cultura digital no contexto do Ensino Médio	DO	2016
891185707-63	LINDOMAR EXPEDITO SILVA DARÓS	Adoção Judicial de filhos por casais homossexuais: a heteronormatividade em questão	DO	2016

116658567-00	LUAN SÁVIO DE CASTRO OLIVEIRA	A educação Sitiada: policiamento e polícia em uma escola pública do Estado do Rio de Janeiro	ME	2016
458885901-34	LUIZ CARLOS DE FREITAS	Imperialismo e Educação no Brasil: da ditadura militar às propostas educacionais da sociedade civil organizada na virada do milênio	DO	2016
870350497-20	MARIA CRISTINA PAULO RODRIGUES	Reestruturação, Precarização e Resistência nas Telecomunicações do Rio de Janeiro: o trabalho no “campo de batalha”	DO	2016
007418576-42	MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA VARGAS	População Carcerária e Perspectiva de Acesso ao Ensino Superior	DO	2016
056125327-76	MARINA FERNANDES BUENO	Entre os fios de Penélope: uma cartografia das linhas de força que se desenham no cotidiano	DO	2016
023846267-60	PATRICIA RIBEIRO VASCONCELLOS	O Papel da mediação tecnológica na aprendizagem de alunos do Primeiro Segmento do Ensino Fundamental do Colégio Pedro II – campus tijuca I	DO	2016
087496307-92	ROSANE DE ABREU FARIAS	Ensino Médio Integrado na Rede FAETEC: do tecnicismo à uma nova concepção de Educação Profissional?	ME	2016
403524557-72	SILVIA HELENA DO AMARAL MOUSINHO	A Fundamentação Teórica como Estratégia de Vinculação entre Teoria e Prática no Estágio Supervisionado	ME	2016
777755547-20	THEREZA CRISTINA DA SILVA NUNES	A Lógica Instituída do Sistema Socioeducativo: desafios e possibilidades de novas construções nos processos de formação	ME	2016
100156767-65	THIAGO ROSEIRO DA SILVA	Artes, Juventudes e cidadanias: por práticas fonoaudiológicas revolucionárias	ME	2016
122594647-69	VINÍCIUS FERREIRA BAPTISTA	A Ameaça do Leviatã: a Antigovernança e a Emancipação Condicionada na construção do Mito da Governança Pública	DO	2016
984052417-87	ADRIANA LANA RAMOS	As representações da gestão pública na formação de gestores públicos no Brasil: perspectivas para uma “nova” governança pública	DO	2017

079962747-03	ADRIANA WERNECK RUSSO MUNIZ	Cartografando o encontro entre a proposta curricular de integração da Educação Profissional ao Ensino Médio e o trabalho dos praticantes/psicólogos do currículo	ME	2017
062212327-08	BETTY RAMONA	Redes empresariais na política Educacional: os casos do Brasil e da Colômbia	ME	2017
078297427-90	CAMILA LOPES CORRÊA DA COSTA	Direitos Culturais e o Direito de Acesso à Cultura: o caso do Vale-cultura	ME	2017
309493945-72	CARLO PAGANI	O Valor de uma formação profissional para o patrimônio cultural	DO	2017
024088097-89	CAROLINA CUNHA LEITE RIBEIRO	O DSM e os discursos contemporâneos: uma leitura psicanalítica de uma prática clínica nos EUA.	ME	2017
704408087-15	CRISTINA MARIA TOLEDO MOREL	Aprendizagem de adultos - estudo a partir de uma experiência educativa com Agentes Comunitários de Saúde	DO	2017
024193927-52	FÁTIMA VALÉRIA BELO DE SOUZA	O ofício de dirigir ônibus na cidade do Rio de Janeiro: uma aproximação na perspectiva da atividade	ME	2017
029227127-10	FELIPE BAPTISTA CAMPANUCI QUEIROZ	Produzindo o Perigoso: imprensa e Lei nas jornadas de junho	ME	2017
549143887-15	FERNANDO RIBEIRO CAMAZ	Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (COMPERJ): Problemas ambientais e da fragmentação do licenciamento	DO	2017
128964397-06	FRANCINE DE SOUZA DIAS	Devir Surdo: disputas, poder e saber na produção do sujeito não ouvinte	ME	2017
135304207-35	GABRIEL PINHEIRO DE SIQUEIRA GOMES	A UERJ e as políticas afirmativas de reserva de vagas: Democratização e acesso ao ensino superior (2002-2013)	ME	2017
655888007-53	HELIO GOMES FILHO	Divisão Internacional do Trabalho e direito à cidade (de porte médio) no Norte Fluminense: legado e maldição de Prometeu	DO	2017

728307277-20	JOÃO BATISTA PEREIRA ALVES ALVES	Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio nos centros Estaduais Integrados de Educação Rural do Espírito Santo – CECIERJ: Praxis pedagógica orientada pela relação de trabalho, ciência e cultura do campo	DO	2017
028703067-92	JOSÉ RENATO BEZ DE GREGÓRIO	A produção de ciência e tecnologia nas IFES e o trabalho do “professor empreendedor” na Universidade Federal Fluminense	DO	2017
096354567-19	KÁSSIA DE OLIVEIRA MARTINS SIQUEIRA	Disciplinar, proteger, judicializar: uma análise das práticas do Assistente Social na Política Pública de Saúde	DO	2017
025020297-24	KRISHNA NEFFA VIEIRA DE CASTRO	Novas Configurações da Formação Humana e do Trabalho na transição para além do capital	DO	2017
045319537-70	LUIZ ANTÔNIO SOUZA DE ARAÚJO	A Educação Profissional Técnica de nível Médio e a Hegemonia no CEE RJ: um confronto entre as autorizações dos cursos técnicos da saúde e os programas de formação dos trabalhadores do SUS	DO	2017
000452267-25	LUIZ CARLOS FERREIRA	Pedagogia da inclusão: a arquitetura institucional da política de inclusão escolar de pessoas com deficiência no Estado de Minas Gerais	DO	2017
825396777-20	MÁRCIA ELIZABETH GATTO BRITO	“Os Indesejáveis” – Das práticas abusivas e ideologia dominante no enfrentamento aos sujeitos indesejáveis no Rio de Janeiro	DO	2017
523324207-97	MÁRCIA REGINA FORTES FERNANDES XAVIER	Brasil e a Cultura do Silêncio. Mídia, poderes hegemônicos e direito à comunicação.	ME	2017
095598957-45	MARIANA LIMA NOGUEIRA	O Processo Histórico de organização política dos trabalhadores Agentes comunitários de Saúde na Confederação Nacional de Agentes Comunitários de Saúde: consciência política coletiva, trabalho e educação no âmbito da luta de classes	DO	2017
129485617-01	MAURÍCIO MARINHO LUSTOSA DA COSTA	Balanço Preliminar da Privatização dos anos noventa no Brasil: O Caso da Vale do Rio Doce	ME	2017
901097677-72	NELSON RICARDO MENDES LOPES	Território da ilegalidade: as milícias de Campo Grande do Rio de Janeiro. O caso do sub bairro do Mendanha e a comunidade da Carobinha	DO	2017
796041617-68	RICARDO DE CASTRO REBELLO	A internacionalização da agenda política do ensino superior e a “Governança Epistêmica”: Aportes críticos ao discurso hegemônico do “Banco do Conhecimento Global”	DO	2017

700459177-87	RICARDO PAIVA	Concepção em disputa da categoria trabalho no contexto da educação profissional integrada ao ensino médio nos Institutos Federais	DO	2017
508887735-87	ROBERTO DA CRUZ MELO	Planejamento educacional e territorialização no contexto de reforma administrativa do Estado da Bahia	DO	2017
490253847-49	ROBERTO MORAES PESSANHA	A Relação transescalar e multidimensional “Petróleo-Porto” como produtora de novas territorialidades	DO	2017
002426157-24	ROSALI KREJCI	Judicialização da vida: o feitiço da lei como solução justa	ME	2017
897992677-49	SANDRA DA SILVA VIANNA	Integração Curricular: efeitos nas relações e práticas na EJA	DO	2017
404473917-04	SELMA MARIA DA SILVA	A escrita feminina negra: lugar de memórias na obra literária de Geni Mariano Guimarães	DO	2017
969316557-87	SIDNEIA REIS CARDOSO	As estatísticas do IBGE no Estado democrático: relevância, imparcialidade e igualdade de acesso	DO	2017
051753227-10	SIMONE RODRIGUES AMORIM	Cultura e Democracia: a participação como elemento estruturante da Políticas Públicas de Cultura no Estado do Rio de Janeiro	DO	2017
774536037-49	SÔNIA MARIA LOURENÇO LUCAS RIBEIRO	Um olhar sobre as relações de poder da escola na favela “pacificada”: jovens estudantes e resistências	DO	2017
672055852-87	URÁ LOBATO MARTINS	Cidadania e Democracia Participativa: um estudo do orçamento participativo adotado pelos municípios do Estado do Rio de Janeiro	DO	2017
011337887-42	ADRIANA DA SILVA SOUZA	A inclusão escolar no instituto federal de educação, ciência e tecnologia do rio de janeiro: um olhar com os núcleos de apoio às pessoas com necessidades específicas (NAPNES)	DO	2018
632315307-68	ANA LÚCIA DE ARAÚJO	A fotografia como ferramenta para a formação da Cidadania: uma experiência na Comunidade da Maré	ME	2018

182402672-20	ANA LÚCIA RIBEIRO PARDO	Estética dos Protestos - Atores e personagens na cena política de 2013 a 2016	DO	2018
037211971-94	ANA PAULA CRUZ PENANTE NUNES	Direitos Sexuais de Crianças e Adolescentes: a pintura de um novo quadro	ME	2018
924478487-49	ANDRÉ GOMES DA CONCEIÇÃO	O Estranho vulgar: a gestão orçamentária das escolas assistenciais da força aérea brasileira	ME	2018
489764587-53	ARTUR SÉRGIO LOPES	Os lugares do urgente e do possível. Juventude, ativismo e movimentos sociais e movimentos sociais nas periferias urbanas: um estudo sobre a Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro/RJ	DO	2018
605083296-04	ASTRID MACIEL MOTTA	Análise da Produção e Proposta para o rompimento do ciclo intergeracional de pobreza nas favelas do Rio de Janeiro	DO	2018
085447696-24	BÁRBARA SILVEIRA MOREIRA PINTO	Mulheres na Política: uma avaliação da política de cotas do Partido dos Trabalhadores	ME	2018
037677687-04	CARLOS EDUARDO MARTINS DA SILVA	UERJ em Movimento: da resistência democrática à democracia da (re)existência (1985/2016)	DO	2018
087245017-19	DAVI CAVALCANTE ROQUE DA SILVA	Ontologia Histórica das práticas pedagógicas de Engenheiro Paulo de Frontin – RJ	DO	2018
079637027-30	FERNANDA PAIXÃO DE SOUZA GOUVEIA	Projeja e mundo do Trabalho: inserção, reinserção e horizonte precário	DO	2018
106461987-85	FREDERICO BORGES DE ANDRADE	Dependência Acadêmica, Hegemonia e Ensino Superior Brasileiro: O arbítrio cultural dominante no ensino das Ciências Sociais	ME	2018
786857539-53	JOAQUIM GONÇALVES DA COSTA	Soberania Alimentar: dimensões material, prático-política, utópica e contraposição à [des]ordem do Sistema Agroalimentar	DO	2018
036841247-45	KATIA CORREIA DA SILVA	Professor-Flexível no ensino verticalizado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFR: um olhar sobre a Rede Federal de Educação Técnica e Tecnológica em tempos de acumulação flexível	DO	2018

215540178-74	LEANDRO FERREIRA BARBOSA	As metas do Plano Nacional de Cultura: um estudo sobre etnicidade, identidade e cultura nacional (2010-2017)	DO	2018
100080867-02	LILIAN ANGELICA DA SILVA SOUZA	Dos pavilhões da memória: vozes da infância nos preventórios – Brasil e Portugal	DO	2018
005139699-85	LUCAS BARBOSA PELISSARI	As políticas de Educação Profissional no Brasil entre 2003 e 2014: disputas e contradições sob o neodesenvolvimentismo	DO	2018
062680697-65	LUIS LEONARDO GARCIA GUEVARA	Efeitos da Introdução do Modelo de ordenamento territorial - POT- (Plano de Ordenamento Territorial) na disputa e produção do espaço Metropolitano na região central de Bogotá - Cundinamarca (Colômbia), 2000-2015	DO	2018
815270127-00	MARCIA CRISTINA PEREIRA SPINDOLA	A escola em Tempo Integral e o Programa Mais Educação: um estudo no município de Valença	DO	2018
997387327-00	MÁRCIA VALÉRIA G. CARDOSO MOROSINI	Transformações no trabalho dos agentes comunitários de saúde nos anos 2000: a precarização para além dos vínculos	DO	2018
062278677-64	MAREK MATEUSZ POLAK	A favela, a classe média e a mídia carioca. Como o discurso de classe média carioca influi na posição social da favela carioca	DO	2018
879397117-68	MAXWEL MONTEIRO BASTOS	A Ampliação da Jornada Escolar ancorada na educação esportiva: Programa Clube Escolar	DO	2018
087407867-90	MICHELLE VILLAÇA LINO	Crias de um (não) lugar: histórias de crianças e adolescentes “devolvidos” por famílias substitutas	DO	2018
884617187-04	MÔNICA SOARES RODRIGUES	Políticas Públicas e Sustentabilidade para o turismo nas favelas cariocas	DO	2018
062694987-40	NELSON LAURA MABUCANHANE	Cooperação e Investimento direto Estrangeiro dos BRICS em Moçambique: análise dos padrões de comportamentos (2000-2014)	DO	2018
062297707-50	PAULINA SOFIA SANTIBÁÑEZ CAVIERES	Incentivar para Precarizar: Análisis del actual Sistema de Reconocimiento del Desarrollo Profesional Docente em Chile	ME	2018

142950487-04	PEDRO FRANCISCO CAMPOS NETO	SAERJ/SAERJINHO: política de melhoria da educação fluminense (?)	ME	2018
058395207-05	PRISCILA LOPES D'AVILA BORGES	A relevância da experiência em mediação museal na formação de professores de história	ME	2018
320151648-12	RAFAEL CARDUZ ROCHA	Crise do Capital e Crise na Ciência	ME	2018
512549645-68	ROSEMARY LOPES SOARES DA SILVA	Políticas de Educação Profissional de Nível Médio na Bahia 2007-2014: contradições entre a "promessa inclusiva" e a prática social	DO	2018
772332557-68	RUTH BATISTA	Por uma Política de limiar e programa vazio na socioeducação: corpos-narrativas em evasão	DO	2018
022205388-77	SALETE SIRLEI VALESAN CAMBA	Pacto Federativo e seus impactos nas Políticas Públicas de Direitos Humanos no Brasil	DO	2018
055483647-58	THIAGO LUIZ ALVES DOS SANTOS	Possibilidades de Produção de uma Teoria da Políticas Públicas de Educação a Partir do Programa mais Educação	DO	2018
076664487-16	VIVIANI FERNANDES DE LIMA	Praça Onze e Congo Square: Territórios musicais abandonados e cobiçados	ME	2018
147493917-19	CAIO ABITBOL CARVALHO	Um diálogo sobre a banalidade do mal nos dias atuais: os impactos das redes sociais digitais na identidade humana	ME	2019
129368347-75	CANDELA ANDREA RAMALLO GARCIA	Disputar o conceito de justiça: crimes da ditadura, política e ética	ME	2019
958882417-68	CLAUDIA FERREIRA PINTO DA SILVA	Enegrecer a Psicologia e a academia: um caminho que começou no nosso corpo	ME	2019
056700467-81	DIEGO MEDEIROS	A escola d@s alun@s: as ocupações estudantis em 2016 no Rio de Janeiro	ME	2019

146696147-38	EDUARDO FRANCISCO CORRÊA LANCELOTTI	Reinvenções convocadas pelo atendimento às mulheres em situação de violência em uma favela do Rio de Janeiro	ME	2019
057592287-73	FABIANO LEMOS PEREIRA	Licenciaturas em Música a distância: um estudo dos cursos da Universidade Aberta do Brasil	DO	2019
015055840-60	FELIPPE OLIVEIRA SPINETTI DE SANTA RITA MATTA	Educação Popular e Estado no Brasil: análise do Marco de Referência da Educação Popular para as Políticas Públicas	ME	2019
134587037-05	GUILHERME VARGAS CRUZ	Todos em disputa pela educação: empresariamento das escolas e militarização da vida	ME	2019
146639237-12	GUSTAVO LEITE DE ARAUJO DA SILVA	A implantação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) em questão: uma análise sobre a descentralização e a intersetorialidade a partir de uma realidade local na Região Metropolitana do Rio de Janeiro	ME	2019
143279507-42	JULIANE DE OLIVEIRA SOUZA	Contemple o desenho fundo: modos de subjetivação contemporâneos e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em Petrópolis/RJ	ME	2019
649816067-53	JUREMA ALVES PEREIRA DA SILVA	Há um outro modo de construir a relação escola-família num sentido instituinte? Reflexões críticas sobre a experiência da extensão universitária da Uerj com o ensino fundamental público no Município de Queimados/RJ	DO	2019
225016358-84	LEDA SOUZA DO NASCIMENTO	A subjetividade do psicólogo na pauta da reunião: vamos conversar sobre modos de viver e agir no trabalho?	ME	2019
009417797-00	LUCIANO CERQUEIRA	Um golpe da educação brasileira: o que a mudança de governo trará de perdas para o Ensino Médio e a Educação Superior	DO	2019
008886357-37	MARCELO CAMACHO SILVA	O Conselho Nacional de Educação e os Mecanismos de Democracia Participativa	DO	2019
018838357-39	MARCELO VERLY DE LEMOS	Escolas do legislativo municipais como locus de ações de educação para a democracia voltadas ao letramento político: a visão de dirigentes e cidadãos friburguenses politicamente participativos	DO	2019
132259777-48	MARIA PEREIRA LIMA GREEN	Mineração no Brasil: o caráter do subdesenvolvimento e da dependência da indústria extrativa mineral	ME	2019

594404657-00	MARIO ROBERT ASSEF	A Atividade Coral em seu Potencial Formativo e Transformador para a Aquisição de Cultural	DO	2019
032883857-83	MYRNA CECILIA MARTINS DOS SANTOS AMORIM	O ensino de algoritmos para disciplinas de computação no ensino médio: investigando os estilos de aprendizagem	DO	2019
063248707-07	RENÉ ANTONIO VARAS GONZÁLEZ	Ciudadanía y Educación en Chile. El movimiento estudiantil secundario de Santiago y la revitalización de la tradición republicana democrática socialista	ME	2019
361904201-25	ROBERTO ALVES DE ARRUDA	Emergência de um novo padrão de coesão social? Da proteção social ofertada pelo Bolsa Família à inserção laboral	DO	2019
123800317-62	ROBERTO SANTANA SANTOS	O Capitalismo Dependente Brasileiro na Globalização Neoliberal: Três momentos de uma inserção subalterna (1980-2016)	DO	2019
037463467-03	TATIANA CLARO DOS SANTOS	Educação corporativa mediada por tecnologias: um estudo sobre qualidade no serviço público brasileiro	DO	2019
034944316-55	TATIANA OLIVEIRA MOREIRA	Mas essa criança não tem perfil de abrigo! Problematização sobre raça, gênero e pobreza no acolhimento institucional de crianças e adolescentes.	ME	2019
372908947-15	ZELIA FREIRE CALDEIRA	A produção "Mães do crack": desconstruções e deslocamentos	DO	2019

ANEXO 5.2

2.3.1. Dados de egressos: continuidade dos estudos (2012 a 2019)

OBS: As células destacadas em verde indicam alguma inserção internacional na continuidade dos estudos dos egressos.

CPF do Egresso	Nome do Egresso	Nível ME/DO	Ano da Defesa	Informações sobre o destino, permanência e mobilidade: Continuidade dos Estudos
108.644.947-93	ANA PAULA DA GRAÇA SOUZA BLENGINI	ME	2012	2019 - Doutorado em andamento em Doutorado em Educação. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.
687.794.377-53	ANDRÉ LUÍS TORÍBIO DANTAS	DO	2012	2013 - 2013 - Pós-Doutorado. Programa de Pós-Graduação em História Política.
078.614.317-70	ANDREA CARUSO ORTIZ	DO	2012	<p style="text-align: center;">2017 - 2017 - Extensão universitária em Systems of Creative Thinking. University of Toronto, UTORONTO, Canadá.</p> <p style="text-align: center;">2017 - 2017 - Inglês. English School of Canada, ESC, Canadá.</p> <p style="text-align: center;">2017 - 2017 - Inglês. F+U Academy of Languages, F+U, Alemanha.</p> <p style="text-align: center;">2012 - 2012 - Excel. (Carga horária: 24h). Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, SENAC RIO, Brasil.</p>
071.703.577-80	ANDRÉA SILVA DO NASCIMENTO	DO	2012	<p style="text-align: center;">2018 - 2018 - Extensão universitária em Fotografia Engajada a serviço dos Direitos Humanos. (Carga horária: 20h). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, IFRJ, Brasil.</p> <p style="text-align: center;">2018 - 2018 - Direitos Humanos. (Carga horária: 30h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.</p>
605.083.296-04	ASTRID MACIEL MOTTA	ME	2012	<p style="text-align: center;">2014 - 2018 - Doutorado em Políticas Públicas e Formação Humana. UERJ - PPFH, UERJ, Brasil.</p> <p style="text-align: center;">2017 - 2017 - Extensão universitária em Curso Avançado de Etnografia Urbana.. (Carga horária: 20h). Universidade do Porto, U.PORTO, Portugal.</p> <p style="text-align: center;">2017 - 2017 - Seminário de Introdução a Sociologia. (Carga horária: 24h). Universidade do Porto, U.PORTO, Portugal.</p>
042.577.967-07	CARLA CHRISTINA IMENES DE MORAIS	DO	2012	2018 - 2018 - Pós-Doutorado. The University of Sydney, U.SYDNEY, Austrália.

865.642.187-53	CARLA ZOTTOLO VILLANOVA SOUZA	DO	2012	
235.537.587-91	CARMEN LÚCIA LUPI MONTEIRO GARCIA	DO	2012	<p>2014 - Supera 5ª edição. (Carga horária: 150h). senad.gov.br, SENAD, Brasil.</p> <p>2016 - 2016 - Enfermagem Forense:conhecendo as competências técnicas. (Carga horária: 8h). Conselho Federal de Enfermagem, COFEN, Brasil.</p> <p>2012 - 2012 - Educação e Saúde. (Carga horária: 40h). IB@C, IB@C, Brasil.</p>
239.060.817-53	CECI VIEIRA JURUÁ	DO	2012	
055.768.087-54	DAVID SANTOS PEREIRA CHAVES	ME	2012	<p>2016 - 2019 - Doutorado em Educação (Conceito CAPES 6). Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil.</p> <p>2019 - 2019 - Reflexões sobre o fazer pedagógico. (Carga horária: 180h). Fundação Brasileira de Educação, FUBRAE, Brasil.</p> <p>2017 - 2017 - Educação Profissional como Política Pública. (Carga horária: 180h). Fundação Brasileira de Educação, FUBRAE, Brasil.</p> <p>2016 - 2016 - ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E PROFISSIONAL. (Carga horária: 200h). Fundação Brasileira de Educação, FUBRAE, Brasil.</p> <p>2014 - 2014 - ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E PROFISSIONAL. (Carga horária: 200h). Fundação Brasileira de Educação, FUBRAE, Brasil.</p>
091.516.767-02	FRANCISCO DE PAULA ARAÚJO	ME	2012	<p>2016 - 2020 - Doutorado em Comunicação (Conceito CAPES 6). Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil.</p> <p>2018 - 2018 - Fundamentos da Formação Radiofônica ? Rádio da UFRJ. (Carga horária: 51h). Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil.</p> <p>2018 - 2018 - Como falar no rádio ? Locução módulo I. (Carga horária: 36h). Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil.</p> <p>2012 - 2012 - Extensão universitária em Tutoria de ensino a distância. (Carga horária: 160h). Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil.</p> <p>2012 - 2012 - Segurança de Acervos. (Carga horária: 40h). Museu de Astronomia e Ciências Afins, MAST, Brasil.</p>
025.395.777-09	HELDER MOLINA	DO	2012	

109.656.277-48	JÉSSICA COELHO DE LIMA PEREIRA	ME	2012	<p>2016 - 2020 - Doutorado em Políticas Públicas e Formação Humana (Conceito CAPES 6). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 Escolas Extintas. Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro, SEEDUC/RJ, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Treinamento do Serviço Eletrônico de Informação do Rio de Janeiro/SEI-RJ. Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro, SEEDUC/RJ, Brasil.</p> <p>2019 - 2019 - Formação Inicial de Bolsistas de Tutoria do Consórcio CEDERJ. (Carga horária: 15h). Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do RJ, CECIERJ, Brasil.</p> <p>2016 - 2016 - Tutoria na Plataforma Moodle/CEDERJ. (Carga horária: 30h). Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do RJ, CECIERJ, Brasil.</p> <p>2016 - 2016 - Construção da Sala de Aula na Plataforma Moodle/CEDERJ. (Carga horária: 30h). Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do RJ, CECIERJ, Brasil.</p> <p>2016 - 2016 - Curso de Formação em EaD com ênfase na tutoria CEDERJ. (Carga horária: 90h). Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do RJ, CECIERJ, Brasil.</p> <p>2014 - 2014 - Pensamentos de Nietzsche e Foucault. (Carga horária: 60h). UERJ - Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Formação Humana, UERJ/PPFH, Brasil.</p>
938.212.477-20	KATIA GENI CORDEIRO LOPES	ME	2012	<p>2016 - 2020 - Doutorado em Educação (Conceito CAPES 7). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil.</p>
033.028.087-20	LINDINALVO NATIVIDADE	ME	2012	<p>2019 - Doutorado em andamento em Educação (Conceito CAPES 7). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil.</p> <p>2018 - 2018 - Capacitação atividade física e esportiva adaptada. (Carga horária: 360h). Valecup, VALECUP, Brasil.</p>
487.251.617-68	MARCIO ROLO	DO	2012	
857.214.507-97	MARIA CLAUDIA ALEIXO DE OLIVEIRA	DO	2012	
771.250.707-44	MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA BARROS DE SOUZA	ME	2012	

011.363.457-95	MARIA DA CONCEIÇÃO DO NASCIMENTO GOMES	ME	2012	<p>2020 - 2020 - Extensão universitária em Tecnologias da Informação e Comunicação. (Carga horária: 60h). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - curso-livre Escola de Pobre vs. Escola de Rico: uma análise histórica sobre. (Carga horária: 25h). Instituto Federal Fluminense, IFF, Brasil.</p>
492.523.306-82	MAURO ROQUE DE SOUZA JUNIOR	DO	2012	<p>2020 - 2020 - Extensão universitária em Direito e Legislação Educacional. (Carga horária: 140h). Unieducar Inteligência Educacional, UNIEDUCAR, Brasil.</p> <p>2018 - 2018 - Deveres, Proibições e Responsabilidades do Servidor Público Federal. (Carga horária: 60h). Instituto Legislativo Brasileiro / Senado Federal, ILB, Brasil.</p> <p>2018 - 2018 - Gestão em Educação Profissional. (Carga horária: 140h). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, IFSC, Brasil.</p> <p>2017 - 2017 - Extensão universitária em Direito Constitucional Comparado. (Carga horária: 30h). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Brasil.</p> <p>2017 - 2017 - Conexão Cidadã - STJ: história, competências e organização interna. (Carga horária: 30h). Superior Tribunal de Justiça, STJ, Brasil.</p> <p>2017 - 2017 - Educação Profissional. (Carga horária: 220h). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, IFSC, Brasil.</p> <p>2017 - 2017 - Normalização e Padronização do Texto Jurídico. (Carga horária: 120h). Escola Aberta, EA, Brasil.</p> <p>2015 - 2015 - Resolvendo Conflitos de Forma Construtiva. (Carga horária: 30h). Escola Nacional de Mediação e Conciliação, ENAM, Brasil.</p> <p>2015 - 2015 - Introdução ao Direito da Infância e da Juventude. (Carga horária: 30h). Conselho Nacional de Justiça, CNJ, Brasil.</p> <p>2015 - 2015 - Fundamentos da Mediação para a Defensoria Pública. (Carga horária: 40h). Escola Nacional de Mediação e Conciliação, ENAM, Brasil.</p> <p>2014 - 2014 - Extensão universitária em Educação em Direitos Humanos. (Carga horária: 120h). Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil.</p> <p>2014 - 2014 - Educação a Distância: princípios e orientações. (Carga horária: 60h). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, IFSC, Brasil.</p> <p>2013 - 2013 - Direito Eleitoral. (Carga horária: 80h). Instituto Legislativo Brasileiro / Senado Federal, ILB, Brasil.</p>
218.126.118-03	MELISANDA BERTOLETE TRENTIN	ME	2012	
000.334.407-00	MÔNICA REGINA FERREIRA LINS	DO	2012	
072.348.717-05	RENATA GOMES DA SILVA	ME	2012	

837.428.597-49	SILVIO CLAUDIO SOUZA	DO	2012	
438.493.697-49	SONIA MARIA FERREIRA	DO	2012	<p>2018 - Pós-Doutorado. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil.</p> <p>2015 - 2015 - Extensão universitária em Revisitando as Categorias do Método Histórico-Dialético. (Carga horária: 20h). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil.</p> <p>2012 - 2012 - Como Falar em Público. Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças, IBEF, Brasil.</p>
084.088.087-10	ANA CRISTINA LOURENÇO VARGAS	ME	2013	<p>2014 - 2014 - Crise e imperialismo na teoria marxista - NIEP/UFF. (Carga horária: 12h). Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil.</p> <p>2014 - 2014 - Marx e Marxismo 2014. Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil.</p>
864.516.697-68	CARLOS SOARES BARBOSA	DO	2013	
909.055.987-68	ELISA FERREIRA DE ALCÂNTARA	DO	2013	<p>2018 - 2018 - Planejamento de Processos de Aprendizagem Baseada em Projetos Interdisciplin. (Carga horária: 20h). Universidade do Minho, UMINHO, Portugal.</p> <p>2012 - 2013 - Curso de Aperfeiçoamento em Gestão da Educação Superior. (Carga horária: 360h). Centro Universitário Geraldo DI Biase, UGB, Brasil.</p>
315.918.843-49	ELIZABETH SERRA OLIVEIRA	DO	2013	<p>2014 - 2014 - la Escuela Internacional de Posgrados. (Carga horária: 135h). Universidade de Manizales, UM, Colômbia.</p>
264.528.397-72	FRANCISCA DE OLIVEIRA CRUZ	DO	2013	

074.233.717-00	ISABEL SCRIVANO MARTINS SANTA BÁRBARA	ME	2013	<p>2017 - 2020 - Doutorado em Programa de pós-graduação em Psicologia. Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Extensão universitária em Revista científica: qualificação para novos editores. (Carga horária: 90h). Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, UERGS, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Extensão universitária em Currículo Lattes? Que bicho é esse?. (Carga horária: 80h). Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, UERGS, Brasil.</p> <p>2018 - 2018 - Pedagogia da Economia. (Carga horária: 50h). Instituto Paulo Freire, IPF, Brasil.</p> <p>2018 - 2018 - Planejar sem Mistérios, como construir o projeto eco-político-pedagógico. (Carga horária: 52h). Instituto Paulo Freire, IPF, Brasil.</p> <p>2017 - 2017 - A Escola dos Meus Sonhos. (Carga horária: 60h). Instituto Paulo Freire, IPF, Brasil.</p> <p>2017 - 2017 - Aprenda a dizer a sua palavra. (Carga horária: 60h). Instituto Paulo Freire, IPF, Brasil.</p> <p>2016 - 2016 - Extensão universitária em Medo e Produção Social: Culpabilidade e Governamentalidade. (Carga horária: 30h). Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil.</p> <p>2016 - 2016 - Extensão universitária em Cartografia. (Carga horária: 30h). Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil.</p>
909.045.597-34	JANE FERREIRA QUELHAS	DO	2013	<p>2021 - Extensão universitária em Pedagogia Social a Serviço da Vida - PIPAS. (Carga horária: 120h). Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil.</p> <p>2020 - Formação completa em Psicanálise Clínica. Instituto Brasileiro de Psicanálise Clínica, IBPC, Brasil.</p> <p>2015 - 2015 - Workshops roteiro, direção, direção de fotografia, edição e produção. (Carga horária: 40h). Canal Futura - Geração Futura Educadores, CANAL FUTURA, Brasil.</p>
061.095.297-88	LUDÍVIA SERRATO MARTINEZ	ME	2013	
073.090.027-41	MARCOS PEREIRA TAVARES DÓREA	DO	2013	
205.452.310-00	MARIA ÉLIDA MACHADO	DO	2013	<p>2018 - 2018 - Oficina de Elaboração de Conteúdo do AVA Moodle. (Carga horária: 30h). Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Brasil.</p> <p>2018 - 2018 - Encontros de Educação Permanente de Docentes e Trabalhadores do CESP. (Carga horária: 117h). Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul, ESP-RS, Brasil.</p> <p>2015 - 2016 - General English Course. (Carga horária: 240h). New Zealand Language Centres, NCLZ, Nova Zelândia.</p> <p>2010 - 2013 - Língua e Cultura Italiana. (Carga horária: 128h). Associação Beneficente de Assistência Educacional do Rio Grande do Sul, ACIRS, Brasil.</p>

061.621.387-55	MARIA SOLEDAD MORALES RAMOS	ME	2013	2012 - 2013 - Especialização em Democracia, DDHH y ciudadanía: infancias y juventud. (Carga Horária: 135h). Consejo Latino-Americano de Ciencias Sociales - Argentina, CLACSO, Argentina.
315.173.237-20	NYSIA OLIVEIRA DE SÁ	DO	2013	
061.621.387-55	OSCAR RODRIGO SANTELICES MOYA	ME	2013	2015 - Doutorado em andamento em Serviço Social (Conceito CAPES 6). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil.
421.752.248-72	PAULO ANTÔNIO CRESCIULO DE ALMEIDA	DO	2013	
535.396.997-91	ROBERTO VIANNA DA SILVA	DO	2013	
200.342.374-53	SILVÉRIO AUGUSTO MOURA SOARES DE SOUZA	DO	2013	
014.554.586-51	THIAGO BARRETO MACIEL	ME	2013	2017 - Doutorado em andamento em Educação (Conceito CAPES 4). Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF, Brasil.
122.594.647-69	VINÍCIUS FERREIRA BAPTISTA	ME	2013	<p>2014 - 2016 - Doutorado em Políticas Públicas e Formação Humana (Conceito CAPES 6). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil.</p> <p>2019 - Doutorado em andamento em Ciências Sociais (Conceito CAPES 5). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil.</p> <p>2013 - 2013 - Extensão universitária em New Models of Business in Society. (Carga horária: 40h). University of Virginia, VIRGINIA, Estados Unidos.</p> <p>2013 - 2013 - Extensão universitária em Democratic Development. (Carga horária: 80h). Stanford University, STANFORD, Estados Unidos.</p> <p>2012 - 2013 - Extensão universitária em Curso de Formação em EAD com ênfase na Tutoria. (Carga horária: 140h). Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do RJ, CECIERJ, Brasil.</p>

428619183-49	ALEXANDRE LEITE SOUZA FARIAS	DO	2014	2016 - 2016 - Graduação em bacharelado em teologia. Faculdade Messiânica, FATEME, Brasil. 2014 - 2014 - Extensão universitária em formação didática metodológica de instrutores. (Carga horária: 40h). Faculdade Messiânica, FATEME, Brasil.
130400267-55	CARLOS THIAGO GOMES SAMPAIO	ME	2014	
018392797-45	CLAUDIA GUIMARÃES	ME	2014	2015 - 2016 Aperfeiçoamento em Career Coaching. (Carga Horária: 30h). Sociedade Brasileira de Coaching, SBC, Brasil.
035451027-42	ELISANGELA BARBOSA DOS SANTOS	ME	2014	2017 - Mestrado em andamento em Ciências da Comunicação. Universidade do Minho, UMINHO, Portugal. 2020 - 2020 - Extensão universitária em Tutoria em Ead - Teorias e práticas. (Carga horária: 90h). Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil. 2020 - 2020 - Extensão universitária em Design Instrucional. (Carga horária: 140h). Instituição Mercado EAD, MERCADO EAD, Brasil. 2020 - 2020 - Extensão universitária em Festival de cidadania digital. (Carga horária: 60h). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. 2020 - 2020 - Formadores e professores e-learning. (Carga horária: 30h). Direção Geral de Emprego e Relações de Trabalho, DGERT, Portugal. 2019 - 2020 - Técnico do Marketing. (Carga horária: 1300h). Instituto de Emprego e Formação Profissional, IEFP, Portugal.
154420067-69	GABRIELA RODRÍGUEZ BISSIO	ME	2014	2017 - 2017 - La evaluación de políticas y programas educativos. (Carga horária: 40h). Instituto Internacional de Planeamiento de la Educación-UNESCO, IPES-UNESCO, Argentina.
927931427-00	GUILHERME CALDAS DE CASTRO	DO	2014	2017 - 2018 - Pós-Doutorado. Universidade do Porto, U.PORTO, Portugal.
332052727-49	JOÃO CESAR DE SOUZA ANTUNES	DO	2014	

082350817-09	JONAS EMANUEL PINTO MAGALHÃES	ME	2014	2017 - Doutorado em andamento em Políticas Públicas e Formação Humana. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil. 2019 - 2020 - Políticas Públicas em Educação. (Carga horária: 180h). Faculdades Metropolitanas de São Paulo, FAMESP, Brasil. 2017 - 2017 - Introdução ao Serviço Social. (Carga horária: 60h). Portal Educação, PORTAL, Brasil.
567401317-91	JORGE OLIVEIRA DOS SANTOS	DO	2014	
236097616-87	JUAREZ DE ANDRADE	DO	2014	
100846837-16	KÁSSIA PRISCILLA MACIEL SANTIAGO	ME	2014	2016 - Especialização em andamento em Programa de Residência Docente. (Carga Horária: 360h). Colégio Pedro II, CP II, Brasil. 2015 - Graduação em andamento em Administração Pública. Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil.
000343997-63	KÉSIA PEREIRA DE MATOS D'ALMEIDA	DO	2014	
875346907-06	LORENE FIGUEIREDO DE OLIVEIRA	DO	2014	
620226100-59	MANOEL JOSÉ PORTO JÚNIOR	DO	2014	2014 - 2014 - Higher Education Administration and Leadership For. (Carga horária: 40h). Allamo Colleges, ALLAMO COLLEGES, Estados Unidos.
094417117-64	MARCELLA MIRANDA DE ASSIS	ME	2014	2017 - Educadora Perinatal. Instituto Internacional Aella, X, Estados Unidos.
008886357-37	MARCELO CAMACHO SILVA	ME	2014	2015 - 2019 - Doutorado em Políticas Públicas e Formação Humana (Conceito CAPES 6). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil.
035477677-09	MARCELO FERNANDES DO NASCIMENTO	ME	2014	

983818227-34	MARCELO NUNES SAYÃO	DO	2014	
034097486-95	MARCELO SILVA DOS SANTOS	DO	2014	2014 - 2015 - Formação de Esporte Educacional. (Carga horária: 160h). Centro de Referência Esportiva Amazonas, OELA, Brasil.
685948019-04	MARIJANE ZANOTTO	DO	2014	
711051747-00	NOELIA CANTARINO DA COSTA	ME	2014	
078961466-90	NÚBIA CARLA CAMPOS	ME	2014	2014 - 2014 - Formação em Facilitação de Práticas Restaurativas. (Carga horária: 40h). Centro de Direitos Humanos e Educação Popular do Campo Limpo, CDHEP, Brasil. 2014 - 2014 - Formação em Fundamentos da Justiça Restaurativa. (Carga horária: 40h). Centro de Direitos Humanos e Educação Popular do Campo Limpo, CDHEP, Brasil.
748682686-00	RAQUEL BARBOSA MORATORI	DO	2014	
011227867-19	RONY PEREIRA LEAL	ME	2014	2015 - 2019 - Doutorado em Educação (Conceito CAPES 6). Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil. 2016 - 2016 - Extensão universitária em Debates em Educação: complexo de formação voltado para a Educação Básica. (Carga horária: 64h). Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil. 2016 - 2016 - Extensão universitária em Diversidade em s. de aula: desenvolv. culturas, polít. e prá. de inclusão. (Carga horária: 75h). Faculdade de Educação da UFRJ, FE/UFRJ, Brasil. 2014 - 2015 - Prevenção do Uso de Drogas. (Carga horária: 120h). Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, Brasil. 2014 - 2014 - Caminhos da Escrita. (Carga horária: 80h). Centro de Estudos e Pesquisa em Educação Cultura e Ação Comunitária, CENPEC, Brasil.
053857558-18	SERGIO DOMINGUES	ME	2014	

822409497-91	SILVIA MARIA DE SOUZA FIGUEIREDO	ME	2014	<p>2020 - Especialização em andamento em Neuropsicopedagogia. (Carga Horária: 600h). Faculdade Ensin.E, ENSIN.E, Brasil.</p> <p>2016 - 2018 - Especialização em Psicopedagogia clínica e institucional. (Carga Horária: 600h). Universidade Candido Mendes, UCAM, Brasil.</p> <p>2016 - 2017 - Especialização em Educação Especial Inclusiva. (Carga Horária: 360h). Universidade Candido Mendes, UCAM, Brasil.</p>
061796707-57	VANESSA PIÑERES DIAZ	ME	2014	
108818857-54	VITOR HUGO FERNANDES DE SOUZA	ME	2014	<p>2019 - 2019 - Extensão universitária em Temas sobre o Brasil contemporâneo. (Carga horária: 40h). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil.</p>
024217367-57	ALINE VIEIRA DE ALBUQUERQUE	ME	2015	<p>2017: Doutorado em andamento em Políticas Públicas e Formação Humana. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil.</p> <p>2015 - Metodologia e Ferramentas para o EaD no Ensino Superior. (Carga horária: 180h). Faculdade São Fidelis, FSF, Brasil.</p> <p>2015 - Formação continuada em Instituição de Ação Social. (Carga horária: 60h). Serviço Social do Comércio - Administração Nacional, SESC -DN, Brasil.</p> <p>2015 - Trilhas do Pensamento Contemporâneo. (Carga horária: 60h). SESC - Administração Nacional, SESC, Brasil.</p> <p>2015 - 2016 - Metodologia e Ferramentas para o EaD no Ensino Superior. (Carga horária: 180h). Faculdade São Fidelis, FSF, Brasil.</p> <p>2015 - 2015 - Trilhas do Pensamento Contemporâneo. (Carga horária: 60h). SESC - Administração Nacional, SESC, Brasil.</p> <p>2015 - 2015 - Formação continuada em Instituição de Ação Social. (Carga horária: 60h). Serviço Social do Comércio - Administração Nacional, SESC -DN, Brasil.</p>
013175906-00	ANDRE LUIZ OTAVIANO GATINHO	ME	2015	
008312274-51	ANDRE RICARDO FONSECA DA SILVA	DO	2015	<p>2020 - 2020 - GESTÃO PESSOAL-BASE DA LIDERANÇA. (Carga horária: 50h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.</p>

124323197-10	BERNARDO DE MATTOS FIGUEIREDO	ME	2015	
008969457-07	CARLA NOGUEIRA MARQUES	DO	2015	
962973527-04	CAROLINA EMILIA DA SILVA	ME	2015	<p>2018 - Extensão universitária em FORMAÇÃO DE MEDIADORES PEDAGÓGICOS DIGITAIS. (Carga horária: 180h). Fundação para o Desenvolvimento da UNESP, FUNDUNESP, Brasil.</p> <p>2018 - Extensão universitária em ENSINO E PRÁTICA DE TEXTOS ACADÊMICOS. (Carga horária: 50h). Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil.</p> <p>2018 - Curso de Formação em EaD com ênfase na tutoria CEDERJ. (Carga horária: 90h). FUNDAÇÃO CECIERJ, CECIERJ, Brasil.</p> <p>2015 - Capacitação no Ambiente de Aprendizagem Moodle. (Carga horária: 40h). Instituto Federal Fluminense, IFF, Brasil.</p>
477212359-87	CECÍLIA MARIA GHEDINI	DO	2015	<p>2019 - 2020 - Curso Internacional- Justiça entre o Conhecimento: as Epistemologias do Sul. (Carga horária: 90h). Conselho Latinoamericano de Ciências Sociais, CLACSO, Portugal.</p>
643688669-91	DENISE RISSATO	DO	2015	
094754937-43	DOUGLAS EDUARDO DA CONCEIÇÃO DIÓGENES	ME	2015	
019783249-01	ELIANE NASCIMENTO PEREIRA	DO	2015	
759759719-34	ELIANE PINTO DE GÓES	DO	2015	
465356837-53	ELIZETE MORIAO DE CARVALHO	ME	2015	

125324737-46	EMÍLIA SANDRINELLI TELIS DE OLIVEIRA	ME	2015	<p>2018 - Graduação em andamento em Letras - Inglês e Literaturas. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasi</p> <p>2020 - 2020 - Extensão universitária em Formação em revisão de texto: métodos de editoração textual. (Carga horária: 29h). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRRJ, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Extensão universitária em Romance Vitoriano em três momentos. (Carga horária: 60h). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Gramática para preparadores e revisores de texto. (Carga horária: 30h). Universidade Estadual Paulista, UNESP, Brasil.</p> <p>2019 - 2019 - Gestão Pessoal - Base da Liderança. (Carga horária: 50h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.</p> <p>2018 - 2018 - ORCID: o identificador digital que personaliza o autor. (Carga horária: 30h). Content Mind, CM, Brasil.</p>
052530217-44	FELLIPE LEMOS DE PAULA BARROS	ME	2015	
032646954-05	GISEUDA DO CARMO ANANIAS DE ALCANTARA	ME	2015	<p>2016 - 2020 - Doutorado em Programa de Pós Doutorado em Educação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil. Título: Terecô maranhense: perseguição e intolerância aos saberes dos encantados (1890-1950).</p>
110359348-09	GLAUBER PIVA GONÇALVES	ME	2015	<p>2020 - Doutorado em andamento em ARQUITETURA E URBANISMO. Universidade de São Paulo, USP, Brasil.</p>
088334907-85	GUILHERME THOMAZ	ME	2015	
808300997-00	IVANETE DA ROSA SILVA DE OLIVEIRA	DO	2015	<p>2015 - 2015 - Extensão universitária em Capacitação em Metodologias Ativas. (Carga horária: 120h). Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA, Brasil.</p>
855294789-72	JANAÍNA APARECIDA DE MATTOS ALMEIDA	DO	2015	
582261099-49	JOCELI DE FATIMA ARRUDA SOUSA	DO	2015	
071985517-93	JULIANA MARIA ALVES DE CARVALHO	ME	2015	<p>2015 - Programa de Formação de Tutores. (Carga horária: 24h). Universidade Veiga de Almeida, UVA/RJ, Brasil.</p>

208641757-87	JULIO CARLOS FIGUEIREDO	DO	2015	
781083149-68	LEDA APARECIDA VANELLI NABUCO DE GOUVEIA	DO	2015	
607876869-72	LUIZ FERNANDO REIS	DO	2015	
051559057-61	MARCELO PRINCESWAL	DO	2015	
110057931-15	MARIA DAS GRAÇAS CAMPOS	DO	2015	
018465297-94	PAULO CÉSAR DE CASTRO RIBEIRO	ME	2015	2017 - Doutorado em andamento em Serviço Social (Conceito CAPES 6). Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil.
833694225-49	RAFAEL BASTOS COSTA DE OLIVEIRA	DO	2015	2015 - Curso de Formação em EAD com ênfase na Tutoria CE. (Carga horária: 90h). Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO, Brasil.
101052857-22	RAQUEL TRINDADE ANDRADE	ME	2015	2020 - 2020 - Educação Especial. (Carga horária: 100h). Escola Aberta CETEB, CETEB, Brasil. 2017 - 2017 - Direito Previdenciário. (Carga horária: 180h). Centro de Educação Profissional, CENED, Brasil.
303159309-00	SEBASTIÃO RODRIGUES GONÇALVES	DO	2015	2017 - Pós-Doutorado. Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil.
080331037-44	TATIANA BUKOWITZ	DO	2015	

056349517-04	VIVIANE PEREIRA DA SILVA	ME	2015	<p>2016 - Doutorado em andamento em Psicologia. Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil.</p> <p>2017 - Curso de Contação de Histórias Negras. (Carga horária: 60h). Central Única das Favelas, CUFA, Brasil.</p> <p>2015 - Extensão universitária em Eixos Estruturantes para Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens. (Carga horária: 72h). Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente, NESA, Brasil.</p>
012645977-03	ADRIANA PESSÔA CUNHA	ME	2016	<p>2019 - Extensão universitária em ADVOCACIA PÚBLICA. (Carga horária: 980h). GRAN CURSOS JURÍDICOS, GRAN, Brasil.</p>
013017207-39	ANDRÉA MONTEIRO DE FRIAS	ME	2016	
245694107-15	ÂNGELA MARIA GOMES RIBEIRO FERNANDES	DO	2016	
010322667-24	CATHARINA MARINHO MEIRELLES	DO	2016	
369363917-53	CELSO EVARISTO SILVA	ME	2016	
422419100-82	CLARICE APARECIDA DOS SANTOS	DO	2016	
597014476-20	DAISE FERREIRA DINIZ	DO	2016	
505925567-00	DANIEL ROEDEL	DO	2016	<p>2019 - Pós-Doutorado. Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa, ISEG-UL, Portugal.</p> <p>2016 - Dívida Pública Brasileira e suas consequências para os diversos segmentos... (Carga horária: 120h). Auditoria Cidadã da Dívida, ACD, Brasil.</p>
129439137-23	DEBORAH CRISTINA FLORESTA	ME	2016	

110603617-44	FERNANDA SOUTO MAIOR PALITOT	ME	2016	
090565237-16	FLAVIA DE FIGUEIREDO DE LAMARE	DO	2016	<p>2020 - 2020 - Extensão universitária em Marx e o Marxismo 2020: capitalismo em barbárie - neoliberalismo, fascismo. Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Protocolo Sanitário para Retomada das Atividades Escolares na Rede Privada. Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, PM/RJ, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Informática Prática. (Carga horária: 50h). Instituto Desenvolvimento, Estratégia e Conhecimento, IDESCO, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Doenças ocasionadas por vírus respiratórios emergentes, incluindo o COVID-. Escola Fiocruz de Governo, FIOCRUZ, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Como planejar a volta às salas de aula? Aprendizados sobre a relação escola. Escritório para a América Latina do Instituto Internacional de Planejamento, UNESCO, Argentina.</p> <p>2020 - 2020 - Webnário do FADEDI Educação Infantil e Intersectorialidade: Saberes e sensib. Fórum Alagoano de Defesa da Educação Infantil, FADEDI, Brasil.</p> <p>2016 - 2016 - Aprender a Aprender: Contribuições da Teoria Social Cognitiva para a Práti. (Carga horária: 30h). Colégio Pedro II, CP II, Brasil.</p>
100757597-21	JAQUELINE TAVARES DE SOUZA	ME	2016	
014224817-78	LENIR NASCIMENTO DA SILVA	DO	2016	<p>2020 - 2020 - Metodologia da Pesquisa Científica 1ª oferta MOOC. (Carga horária: 30h). Fundação Oswaldo Cruz PR, ICC/FIOCRUZ, Brasil.</p> <p>2019 - 2019 - Acessibilidade e os Princípios do SUS: formação básica para trabalhadores. (Carga horária: 72h). Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Brasil.</p> <p>2017 - 2017 - As bases das ciências biomédicas: como estudar epidemias?. (Carga horária: 30h). Casa de Oswaldo Cruz, COC, Brasil.</p>
989637756-15	LEONARDO ZENHA CORDEIRO	DO	2016	
891185707-63	LINDOMAR EXPEDITO SILVA DARÓS	DO	2016	2018 - Pós-Doutorado. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil.
116658567-00	LUAN SÁVIO DE CASTRO OLIVEIRA	ME	2016	2020 - Doutorado em andamento em Políticas Públicas e Formação Humana (Conceito CAPES 6). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil.

458885901-34	LUIZ CARLOS DE FREITAS	DO	2016	
870350497-20	MARIA CRISTINA PAULO RODRIGUES	DO	2016	
007418576-42	MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA VARGAS	DO	2016	
056125327-76	MARINA FERNANDES BUENO	DO	2016	2016 - 2017 - Graduação em Licenciatura Plena Sociologia. Centro Universitário Filadélfia, UNIFIL, Brasil. 2020 - 2020 - Atualização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial na COVID-19(). (Carga horária: 40h). Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Brasil.
023846267-60	PATRICIA RIBEIRO VASCONCELLOS	DO	2016	2020 - 2020 - Ferramentas para Webconferência. (Carga horária: 40h). Colégio Pedro II, CP II, Brasil. 2020 - 2020 - Como criar um Podcast. (Carga horária: 30h). Colégio Pedro II, CP II, Brasil. 2020 - 2020 - Gravação de videoaulas para professores. (Carga horária: 30h). Colégio Pedro II, CP II, Brasil. 2018 - 2018 - Extensão universitária em Formação continuada em Tecnologias Educacionais na web. (Carga horária: 30h). Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do RJ, CECIERJ, Brasil. 2018 - 2018 - Extensão universitária em Programando jogos online com Scratch. (Carga horária: 30h). Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do RJ, CECIERJ, Brasil. 2018 - 2018 - Extensão universitária em Construção de Jogos em Sala de Aula - Scratch e outras ferramentas interati. (Carga horária: 30h). Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do RJ, CECIERJ, Brasil. 2018 - 2018 - Extensão universitária em Robótica na Educação Básica com Projetos Interdisciplinares. (Carga horária: 30h). Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do RJ, CECIERJ, Brasil.

087496307-92	ROSANE DE ABREU FARIAS	ME	2016	2017 - Doutorado em andamento em Políticas Públicas e Formação Humana (Conceito CAPES 6). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil. 2018 - Etnossociologia do saber profissional: perspectivas teórico-metodológicas. (Carga horária: 30h). Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio - Fundação Oswaldo Cruz, EPSJV - FIOCRUZ, Brasil.
403524557-72	SILVIA HELENA DO AMARAL MOUSINHO	ME	2016	2020 - Doutorado em andamento em PPFH- Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas e Formação Humana. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil.
777755547-20	THEREZA CRISTINA DA SILVA NUNES	ME	2016	
100156767-65	THIAGO ROSEIRO DA SILVA	ME	2016	
122594647-69	VINÍCIUS FERREIRA BAPTISTA	DO	2016	2019 - Doutorado em andamento em Ciências Sociais (Conceito CAPES 5). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil. 2016 - 2018 - Especialização em Políticas Públicas. (Carga Horária: 376h). Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil.
984052417-87	ADRIANA LANA RAMOS	DO	2017	
079962747-03	ADRIANA WERNECK RUSSO MUNIZ	ME	2017	
062212327-08	BETTY RAMONA	ME	2017	
078297427-90	CAMILA LOPES CORRÊA DA COSTA	ME	2017	2017 - Do que estamos falando, quando falamos em mediação cultural?. (Carga horária: 60h). Escola de Artes Visuais do Parque Lage, EAV, Brasil.
309493945-72	CARLO PAGANI	DO	2017	2019 - Pós-Doutorado. Museu Nacional - UFRJ, MN - UFRJ, Brasil. 2019 - SCUOLA DI SPETTROSCOPIA INFRAROSSA E RAMAN. L'APPLICAZIONE NEI BENI CULTURA. (Carga horária: 30h). Scuola di Alta Formazione e Studio Fondazione Centro per la Conservazione, CCR, Itália.

024088097-89	CAROLINA CUNHA LEITE RIBEIRO	ME	2017	
704408087-15	CRISTINA MARIA TOLEDO MOREL	DO	2017	
024193927-52	FÁTIMA VALÉRIA BELO DE SOUZA	ME	2017	2018 - Perícias Judiciais com ênfase no Novo Código de Processo Civil. (Carga horária: 31h). Instituto de Perícias Judiciais, IPJUD, Brasil.
029227127-10	FELIPE BAPTISTA CAMPANUCI QUEIROZ	ME	2017	
549143887-15	FERNANDO RIBEIRO CAMAZ	DO	2017	
128964397-06	FRANCINE DE SOUZA DIAS	ME	2017	<p>2019 - Doutorado em andamento em Saúde Pública (Conceito CAPES 6). Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Acessibilidade e os Princípios do SUS : Formação Básica para Trabalhadores. (Carga horária: 72h). Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Saúde da pessoa com deficiência na infância. (Carga horária: 45h). Universidade Federal do Maranhão, UFMA, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Saúde da pessoa idosa com deficiência. (Carga horária: 45h). Universidade Federal do Maranhão, UFMA, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Atualização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial na COVID-19. (Carga horária: 40h). Fiocruz Brasília, FIOCRUZ, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Prevenção ao Suicídio. (Carga horária: 30h). Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Desmistificando a deficiência. (Carga horária: 45h). Universidade Federal do Maranhão, UFMA, Brasil.</p> <p>2019 - 2019 - Oficinas Clínicas sobre o Cuidado. (Carga horária: 78h). Escola Nacional de Saúde Pública, ENSP, Brasil.</p>
135304207-35	GABRIEL PINHEIRO DE SIQUEIRA GOMES	ME	2017	2017 - Doutorado em andamento em Estado e Políticas Públicas. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E FORMAÇÃO HUMANA, PPFH, Brasil.
655888007-53	HELIO GOMES FILHO	DO	2017	

728307277-20	JOÃO BATISTA PEREIRA ALVES ALVES	DO	2017	
028703067-92	JOSÉ RENATO BEZ DE GREGÓRIO	DO	2017	
096354567-19	KÁSSIA DE OLIVEIRA MARTINS SIQUEIRA	DO	2017	2018 - Uso nocivo de substâncias - Álcool. (Carga horária: 30h). Universidade Federal do Maranhão, UFMA, Brasil. 2018 - Controle do Tabagismo na Atenção Básica. (Carga horária: 30h). Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.
025020297-24	KRISHNA NEFFA VIEIRA DE CASTRO	DO	2017	2017-2018 - Pós-Doutorado. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil.
045319537-70	LUIZ ANTÔNIO SOUZA DE ARAÚJO	DO	2017	2016 - 2018 - Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica. (Carga Horária: 360h). AVM Faculdades Integradas, AVM, Brasil. Título: EDUCAÇÃO FÍSICA E O PROGRAMA TEACCH: limites e possibilidades de intervenção na educação de pessoas com TEA.. 2019 - Pós-Doutorado. Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil. 2020 - 2020 - Extensão universitária em Curso de Extensão - Serviço de Atendimento Educacional Especializado em Con. (Carga horária: 90h). Curso de Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão da Universidade Fe, CMPDI-UFF, Brasil. 2020 - 2020 - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica,. (Carga horária: 60h). FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO, FNDE, Brasil. 2020 - 2020 - PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL: MÓDULO BÁSICO E TEMÁTICO. (Carga horária: 40h). CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, CNS, Brasil. 2020 - 2020 - ALFABTIZAÇÃO. (Carga horária: 80h). ESCOLA DE FORMAÇÃO PAULO FREIRE - SME/RJ, EPF - SME/RJ, Brasil. 2017 - 2017 - CAPACITAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DE LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS. (Carga horária: 32h). Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro, CARJ, Brasil.
000452267-25	LUIZ CARLOS FERREIRA	DO	2017	2019 - Pós-Doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil. 2020 - 2020 - Como Alfabetizar com Paulo Freire.. (Carga horária: 75h). Instituto Paulo Freire, IPF, Brasil. 2020 - 2020 - Formação Básica: Professores Formadores.. (Carga horária: 30h). Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB, Brasil.

825396777-20	MÁRCIA ELIZABETH GATTO BRITO	DO	2017	2020 - 2020 - Extensão universitária em Curso de Extensão Direitos Humanos, Saúde Mental e Racismo. (Carga horária: 40h). Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil.
523324207-97	MÁRCIA REGINA FORTES FERNANDES XAVIER	ME	2017	2019 - Curso Defensores da Paz. (Carga horária: 50h). Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, DPRJ, Brasil.
095598957-45	MARIANA LIMA NOGUEIRA	DO	2017	
129485617-01	MAURÍCIO MARINHO LUSTOSA DA COSTA	ME	2017	
901097677-72	NELSON RICARDO MENDES LOPES	DO	2017	
796041617-68	RICARDO DE CASTRO REBELLO	DO	2017	<p>2018 - Pós-Doutorado. Universidade de Brasília, UnB, Brasil</p> <p>2019 - Planning for Monitoring and Evaluation. (Carga horária: 50h). Berkeley Haas - Philanthropy University, PHIL, Estados Unidos.</p> <p>2017 - 3ª Edição do Curso Internacional de Políticas Públicas. (Carga horária: 30h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.</p>
700459177-87	RICARDO PAIVA	DO	2017	
508887735-87	ROBERTO DA CRUZ MELO	DO	2017	
490253847-49	ROBERTO MORAES PESSANHA	DO	2017	
002426157-24	ROSALI KREJCI	ME	2017	2019 - Especialização em PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU. (Carga Horária: 360h). CENTRO UNIVERSITÁRIO GERALDO DI BIASE, UGB, Brasil.

897992677-49	SANDRA DA SILVA VIANNA	DO	2017	2018 - 2019 - Extensão universitária em Ciclo de Formação em História, Memória e Cultura Indígena. (Carga horária: 40h). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, IFRJ, Brasil.
404473917-04	SELMA MARIA DA SILVA	DO	2017	
969316557-87	SIDNEIA REIS CARDOSO	DO	2017	2020 - Curso Internacional - América Latina: Ciudadanía, Derechos e Igualdad (2020). (Carga horária: 90h). Consejo Latino-Americano de Ciencias Sociales - Argentina, CLACSO, Argentina. 2016 - 2017 - Pensamento e lutas situadas. Para uma cartografia do sul. Consejo Latino-Americano de Ciencias Sociales - Argentina, CLACSO, Argentina.
051753227-10	SIMONE RODRIGUES AMORIM	DO	2017	2018 - Pós-Doutorado. Instituto Superior de Economia e Gestão - UNIVERSIDADE DE LISBOA, ISEG - ULISBOA, Portugal.
774536037-49	SÔNIA MARIA LOURENÇO LUCAS RIBEIRO	DO	2017	
672055852-87	URÁ LOBATO MARTINS	DO	2017	2019 - 2019 - Extensão universitária em Didática no ensino superior. (Carga horária: 68h). Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, UFRB, Brasil. 2019 - 2019 - Extensão universitária em Planejamento, Avaliação e Fundamentos da EaD. (Carga horária: 51h). Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, UFRB, Brasil. 2019 - 2019 - Extensão universitária em Moodle para Professores e Tutores. (Carga horária: 34h). Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, UFRB, Brasil. 2019 - 2019 - Capacitação para Permanência no Basis. (Carga horária: 90h). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP/MEC, Brasil. 2019 - 2019 - POLÍTICAS PÚBLICAS CON ENFOQUE DE DERECHOS HUMANOS. (Carga horária: 120h). Campus de Capacitación em Derechos Humanos, CAMPUSDH, Argentina. 2019 - 2019 - ?EDUCACIÓN EN DERECHOS HUMANOS EN Y PARA EL MERCOSUR. (Carga horária: 100h). Campus de Capacitación em Derechos Humanos, CAMPUSDH, Argentina.
011337887-42	ADRIANA DA SILVA SOUZA	DO	2018	2018 - Extensão universitária em Curso de formação em Gênero, Diversidade Sexual e Direitos Humanos. (Carga horária: 60h). Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil.
632315307-68	ANA LÚCIA DE ARAÚJO	ME	2018	

182402672-20	ANA LÚCIA RIBEIRO PARDO	DO	2018	2019 - Pós-Doutorado. Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil.
037211971-94	ANA PAULA CRUZ PENANTE NUNES	ME	2018	2019 - Doutorado em andamento em Política Social (Conceito CAPES 6). Universidade de Brasília, UnB, Brasil. 2018 - 2019 - Especialização em Infancias y Juventudes - CLACSO, Argentina 2020 - 2020 - Curso de Formação em Direitos Humanos e Cidadania: Direitos das Pessoas LGBT. (Carga horária: 60h). Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Esportes de Minas Gerais, SEDESE, Brasil.
924478487-49	ANDRÉ GOMES DA CONCEIÇÃO	ME	2018	
489764587-53	ARTUR SÉRGIO LOPES	DO	2018	
605083296-04	ASTRID MACIEL MOTTA	DO	2018	
085447696-24	BÁRBARA SILVEIRA MOREIRA PINTO	ME	2018	
037677687-04	CARLOS EDUARDO MARTINS DA SILVA	DO	2018	
087245017-19	DAVI CAVALCANTE ROQUE DA SILVA	DO	2018	
079637027-30	FERNANDA PAIXÃO DE SOUZA GOUVEIA	DO	2018	2020 - Graduação em andamento em Pedagogia. Universidade Estácio de Sá, UNESA, Brasil. 2020 - Extensão universitária em Atendimento Educacional Especializado (AEE). (Carga horária: 159h). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, IFRJ, Brasil. 2020 - Extensão universitária em Uso de aplicativos Web na construção de materiais educacionais. (Carga horária: 30h). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, IFRS, Brasil.
106461987-85	FREDERICO BORGES DE ANDRADE	ME	2018	2019 - 2019 - PROTOCOLOS DE MANEJO CLÍNICO DO CORONAVÍRUS (COVID-19). Ministério da Saúde, MS, Brasil.

786857539-53	JOAQUIM GONÇALVES DA COSTA	DO	2018	
036841247-45	KATIA CORREIA DA SILVA	DO	2018	
215540178-74	LEANDRO FERREIRA BARBOSA	DO	2018	
100080867-02	LILIAN ANGELICA DA SILVA SOUZA	DO	2018	2020 - Extensão universitária em Curso de Extensão sobre Sistematização da Experiência Profissional. (Carga horária: 45h). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil. 2017 - 2018 - Inglês. Cultura Inglesa, CULTURA, Brasil.
005139699-85	LUCAS BARBOSA PELISSARI	DO	2018	2020 - 2020 - Educação e revolução: a pedagogia socialista soviética. (Carga horária: 36h). Escola Latino-Americana de História e Política, ELAHP, Brasil.
062680697-65	LUIS LEONARDO GARCIA GUEVARA	DO	2018	
815270127-00	MARCIA CRISTINA PEREIRA SPINDOLA	DO	2018	
997387327-00	MÁRCIA VALÉRIA G. CARDOSO MOROSINI	DO	2018	
062278677-64	MAREK MATEUSZ POLAK	DO	2018	
879397117-68	MAXWEL MONTEIRO BASTOS	DO	2018	
087407867-90	MICHELLE VILLAÇA LINO	DO	2018	2020 - Pós-Doutorado. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil.
884617187-04	MÔNICA SOARES RODRIGUES	DO	2018	2017-2019 - Especialização em Políticas Públicas. (Carga horária: 376h). Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil.
062694987-40	NELSON LAURA MABUCANHANE	DO	2018	

062297707-50	PAULINA SOFIA SANTIBÁÑEZ CAVIERES	ME	2018	
142950487-04	PEDRO FRANCISCO CAMPOS NETO	ME	2018	<p>2020 - 2020 - Extensão universitária em Formação básica em socioeducação - Núcleo Básico. (Carga horária: 165h). Universidade de Brasília, UnB, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Extensão universitária em Libras: compreensão básica. (Carga horária: 90h). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, IFRS, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Formação continuada de professores em gênero e sexualidades. (Carga horária: 40h). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRRJ, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Materialismo histórico dialético e a pesquisa acadêmica. (Carga horária: 30h). Universidade Estadual do Ceará, UECE, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Uso de fontes históricas em sala de aula. (Carga horária: 6h). Fundação Getúlio Vargas, FGV, Brasil.</p> <p>2019 - 2019 - Webquest: técnica de orientação de pesquisa para educação básica. (Carga horária: 30h). Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do RJ, CECIERJ, Brasil.</p> <p>2019 - 2019 - Inclusão Escolar de alunos com necessidades educacionais especiais. (Carga horária: 180h). Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do RJ, CECIERJ, Brasil.</p>
058395207-05	PRISCILA LOPES D'AVILA BORGES	ME	2018	<p>2018 - Doutorado em andamento em Políticas Públicas e Formação Humana. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Extensão universitária em Formação de Mediadores de Educação para Patrimônio. (Carga horária: 160h). Fundação Demócrito Rocha, FDR, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Educação Midiática e a BNCC. (Carga horária: 30h). Fundação Demócrito Rocha, FDR, Brasil.</p>
320151648-12	RAFAEL CARDUZ ROCHA	ME	2018	<p>2018 - Doutorado em andamento em Políticas Públicas e Formação Humana (Conceito CAPES 6). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - B1+. (Carga horária: 150h). Technical University of Applied Sciences Wildau, TH-WILDAU, Alemanha.</p>
512549645-68	ROSEMARY LOPES SOARES DA SILVA	DO	2018	<p>2018 - 2020 - Pós-Doutorado. Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Formação Humana - UERJ, PPFH - UERJ, Brasil. Grande área: Ciências Humanas.</p>

772332557-68	RUTH BATISTA	DO	2018	
022205388-77	SALETE SIRLEI VALESAN CAMBA	DO	2018	
055483647-58	THIAGO LUIZ ALVES DOS SANTOS	DO	2018	
076664487-16	VIVIANI FERNANDES DE LIMA	ME	2018	<p>2020 - 2020 - Extensão universitária em Mujer, poder y medios: un curso de liderazgo para periodistas. (Carga horária: 48h). University of Texas at Austin, UT Austin, Estados Unidos.</p> <p>2020 - 2020 - Extensão universitária em Periodismo sin etiquetas: tratamiento informativo sobre desplazamiento forz. (Carga horária: 20h). University of Texas at Austin, UT Austin, Estados Unidos.</p>
147493917-19	CAIO ABITBOL CARVALHO	ME	2019	<p>2020 - Doutorado em andamento em Políticas Públicas e Formação Humana. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil.</p> <p>2020 - Especialização em andamento em MBA em Gerenciamento de Projetos. (Carga Horária: 450h). Grupo IBMEC, IBMEC, Brasil.</p> <p>2020 - Especialização em andamento em Psicopedagogia Clínica e Institucional. (Carga Horária: 360h). Universidade Estácio de Sá, UNESA, Brasil.</p> <p>2018 - 2020 - Especialização em MBA - Educação Corporativa e Gestão do Conhecimento. (Carga Horária: 360h). Universidade Estácio de Sá, UNESA, Brasil. Título: Nativos Digitais e Universidades Corporativas: Desafios da Educação Corporativa.</p> <p>2020 - 2020 - Extensão universitária em Produção de Conteúdo para EAD. (Carga horária: 50h). Centro Universitário Senac, SENAC/SP, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Extensão universitária em Docência e Mediação Pedagógica Online. (Carga horária: 40h). Centro Universitário Senac, SENAC/SP, Brasil.</p> <p>2019 - 2019 - Extensão universitária em Gestão de Projetos. (Carga horária: 45h). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil.</p> <p>2019 - 2019 - Avaliação Institucional da Educação. (Carga horária: 30h). Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil.</p> <p>2018 - 2019 - Extensão universitária em Formação e Aperfeiçoamento de Tutores em Educação a Distância. (Carga horária: 60h). Faculdade de Ensino Superior Pelegrino Cipriani, FASPEC, Brasil.</p>

129368347-75	CANDELA ANDREA RAMALLO GARCIA	ME	2019	2019 - 2019 - Extensão universitária em Abolicionismos: uma introdução. (Carga horária: 40h). Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil.
958882417-68	CLAUDIA FERREIRA PINTO DA SILVA	ME	2019	2020 - Doutorado em andamento em Políticas Públicas e Formação Humana. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil.
056700467-81	DIEGO MEDEIROS	ME	2019	
146696147-38	EDUARDO FRANCISCO CORRÊA LANCELOTTI	ME	2019	2019 - 2019 - Estratégias para territorialização de políticas públicas em favelas. (Carga horária: 130h). Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Brasil.
057592287-73	FABIANO LEMOS PEREIRA	DO	2019	2020 - 2020 - Extensão universitária em A BNCC do Ensino Médio: Linguagens e suas Tecnologias. (Carga horária: 50h). Ministério da Educação, MEC, Brasil. 2020 - 2020 - Extensão universitária em Revista científica: qualificação para novos editores. (Carga horária: 90h). Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, UERGS, Brasil. 2020 - 2020 - Extensão universitária em A BNCC nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Arte. (Carga horária: 40h). Ministério da Educação, MEC, Brasil. 2019 - 2019 - Música na Educação Infantil. (Carga horária: 40h). Faculdade Sul Mineira, FASUL, Brasil.
015055840-60	FELIPPE OLIVEIRA SPINETTI DE SANTA RITA MATTA	ME	2019	
134587037-05	GUILHERME VARGAS CRUZ	ME	2019	
146639237-12	GUSTAVO LEITE DE ARAUJO DA SILVA	ME	2019	2019 - 2019 - FORMAÇÃO EM EAD COM ÊNFASE NA TUTORIA CEDERJ. (Carga horária: 90h). Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do RJ, CECIERJ, Brasil.
143279507-42	JULIANE DE OLIVEIRA SOUZA	ME	2019	2020 - Doutorado em andamento em Políticas Públicas e Formação Humana (Conceito CAPES 6). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil. 2020 - 2020 - saúde da população negra. (Carga horária: 45h). Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Brasil.

649816067-53	JUREMA ALVES PEREIRA DA SILVA	DO	2019	
225016358-84	LEDA SOUZA DO NASCIMENTO	ME	2019	
009417797-00	LUCIANO CERQUEIRA	DO	2019	<p>2020 - 2020 - Fundamentos e Metodologia da Educação Corporativa. (Carga horária: 40h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Formação de Facilitadores de Aprendizagem. (Carga horária: 40h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Educação em Direitos Humanos. (Carga horária: 30h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Gestão por Competências. (Carga horária: 40h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Inovação Social para o Aperfeiçoamento de Políticas Públicas. (Carga horária: 40h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Avaliação de Impacto de Programas e Políticas Sociais. (Carga horária: 36h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Políticas Públicas e Governo Local. (Carga horária: 40h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Promoção dos direitos da população em situação de rua. (Carga horária: 30h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Gestão de pessoal ? Base da liderança. (Carga horária: 50h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Gestão Estratégica com BSC - Fundamentos. (Carga horária: 30h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Das políticas as ações - direito das pessoas idosas no Brasil. (Carga horária: 40h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Gestão de Conselhos de Direitos Humanos. (Carga horária: 40h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Cidadania e Direitos Humanos. (Carga horária: 30h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Básico em Orçamento Público. (Carga horária: 30h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Conselhos dos Direitos da Pessoa Idosa. (Carga horária: 30h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.</p>
008886357-37	MARCELO CAMACHO SILVA	DO	2019	

018838357-39	MARCELO VERLY DE LEMOS	DO	2019	2019 - 2019 - Extensão universitária em Smart cities: estratégias e tecnologias. (Carga horária: 40h). Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil.
132259777-48	MARIA PEREIRA LIMA GREEN	ME	2019	
594404657-00	MARIO ROBERT ASSEF	DO	2019	
032883857-83	MYRNA CECILIA MARTINS DOS SANTOS AMORIM	DO	2019	
063248707-07	RENÉ ANTONIO VARAS GONZÁLEZ	ME	2019	
361904201-25	ROBERTO ALVES DE ARRUDA	DO	2019	
123800317-62	ROBERTO SANTANA SANTOS	DO	2019	
037463467-03	TATIANA CLARO DOS SANTOS	DO	2019	
034944316-55	TATIANA OLIVEIRA MOREIRA	ME	2019	<p>2020 - 2020 - Um olhar de potência para a criança com deficiência na primeira infância. (Carga horária: 6h). Fundación Amigos de la vida, AMI, Equador.</p> <p>2020 - 2020 - Contação de Histórias de Inspiração Griô e literatura infanto/juvenil negra. (Carga horária: 24h). Grupo Cultural Vozes da África, GCVA, Brasil.</p> <p>2020 - 2020 - Proceso de capacitación de personas que favorecen la expresión autónoma. (Carga horária: 30h). Fundación Amigos de la vida, AMI, Equador.</p> <p>2020 - 2020 - Semipresencial Marco Legal da Primeira Infância e suas implicações jurídicas. (Carga horária: 46h). Conselho Nacional de Justiça, CNJ, Brasil.</p> <p>2019 - 2019 - Extensão universitária em Estudos sobre deficiência. (Carga horária: 60h). Centro de Estudos à distância/ Universidade do Estado de Santa Catarina, CEAD / UDESC, Brasil.</p> <p>2019 - 2019 - Cuidados e movimentos nos primeiros anos de vida - 3º módulo. (Carga horária: 30h). Rede Pikler Brasil, RPB, Brasil.</p>

372908947-15	ZELIA FREIRE CALDEIRA	DO	2019	
--------------	-----------------------	----	------	--

Fonte: Currículo Lattes dos Egressos

OBS: As células destacadas em verde indicam alguma inserção internacional na continuidade dos estudos dos egressos.

ANEXO 5.3

2.3.1. Dados de egressos: inserção no mercado (2012 a 2019)

OBS: As células destacadas em verde indicam alguma inserção internacional no mercado de trabalho.

CPF do Egresso	Nome do Egresso	Nível (ME/DO)	Ano da Defesa	Informações sobre o destino, permanência e mobilidade			
				Inserção no Mercado de Trabalho			
				Tipo de Vínculo	Inserção na Educação Superior	Inserção no Ensino Básico	Outras inserções
108.644.947-93	ANA PAULA DA GRAÇA SOUZA BLENGINI	ME	2012	Público IFF UNIRIO	Sim, ensino graduação, pesquisa		UNIRIO: Pedagoga (2012-2014)
687.794.377-53	ANDRÉ LUÍS TORÍBIO DANTAS	DO	2012	Público Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, IPEA Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro - Santo Cristo UERJ FAETEC	Sim, ensino graduação, pesquisa	Sim	
078.614.317-70	ANDREA CARUSO ORTIZ	DO	2012	Privado UNESA SENAC Público FUNCEFET	Sim, ensino pós-graduação	Sim	UNESA: Coordenadora Nacional de Soluções Corporativas SENAC: Especialista em Educação Corporativa e Susten
071.703.577-80	ANDRÉA SILVA DO NASCIMENTO	DO	2012	Público IFRJ	Sim, ensino graduação e pesquisa		

605.083.296-04	ASTRID MACIEL MOTTA	ME	2012	Privado ALFA, IEA_PPROV IEL-RJ - Sistema FIRJAN			ALFA, IEA_PPROV: Coordenadora de Polo de Ensino à Distância e Professora IEL-RJ - Sistema FIRJAN: Chefe de Desenv Empresarial e Estágio
042.577.967-07	CARLA CHRISTINA IMENES DE MORAIS	DO	2012	Público UFV UEPG	Sim, ensino graduação, pesquisa		
865.642.187-53	CARLA ZOTTOLO VILLANOVA SOUZA	DO	2012	Público Prefeitura Municipal de Cabo Frio UERJ Prefeitura Municipal de Duque de Caxias	Sim, pesquisa	Sim	Prefeitura Municipal de Duque de Caxias: Orientadora educacional
235.537.587-91	CARMEN LÚCIA LUPI MONTEIRO GARCIA	DO	2012	Privado UNESA Hospital Casa de Portugal, HCP UGF Faculdades Integradas de Patos, FIP Público Agência Nacional de Saúde Suplementar, ANS Conselho Federal de Enfermagem, COFEN UNIRIO	Sim, ensino graduação e pós- graduação		Agência Nacional de Saúde Suplementar, ANS: Membro da câmara técnica Hospital Casa de Portugal, HCP: Consultoria em Educação Permanente Conselho Federal de Enfermagem, COFEN: membro comissão científica e Colaborador
239.060.817-53	CECI VIEIRA JURUÁ	DO	2012				
055.768.087-54	DAVID SANTOS PEREIRA CHAVES	ME	2012	Público Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro/ Secretaria Municipal de Educação, SME CEFET/RJ		Sim	CEFET/RJ: Técnico em assuntos educacionais

091.516.767-02	FRANCISCO DE PAULA ARAÚJO	ME	2012	Público UERJ UFRJ Privado Agência Biblio Publicações e Comunicação, ABPC			UFRJ: Bibliotecário Agência Biblio Publicações e Comunicação, ABPC: Editor-chefe
025.395.777-09	HELDER MOLINA	DO	2012	Público UNIRIO Secretaria de Assistencia Social Direitos Humanos, SEASDH UFMT UERJ CUT	Sim, ensino graduação, pesquisa		CUT: CONSULTORIA PEDAGÓGICA; ASSESSOR DE FORMAÇÃO POLÍTICA E SINDICAL
109.656.277-48	JÉSSICA COELHO DE LIMA PEREIRA	ME	2012	Público Secretaria de Estado de Educação, SEEDUC/RJ UERJ Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do RJ, CECIERJ UFF	Sim, ensino graduação e pós- graduação, pesquisa	Sim	
938.212.477-20	KATIA GENI CORDEIRO LOPES	ME	2012	Público SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO - SME/RJ SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE DUQUE DE CAXIAS, SMEDC CECIERJ	Sim, ensino graduação	Sim	

033.028.087-20	LINDINALVO NATIVIDADE	ME	2012	<p>Público Prefeitura Municipal de Barra Mansa, PMBM</p> <p>Privado Centro Universitário de Barra Mansa, UBM Centro Esportivo de Capoeira Quarto Crescente, CECQC Federação de Capoeira do Estado do Rio de Janeiro - FCERJ</p>	Sim, ensino graduação	Sim	FCERJ: Vice-Presidente
487.251.617-68	MARCIO ROLO	DO	2012	Público FIOCRUZ			FIOCRUZ: Tecnologista Pleno 2 em Saúde Pública
857.214.507-97	MARIA CLAUDIA ALEIXO DE OLIVEIRA	DO	2012	<p>Público Colégio Pedro II - CPII CEDERJ Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, PCRJ</p> <p>Privado FGV ONLINE</p>	Sim, ensino graduação e pós- graduação	Sim	
771.250.707-44	MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA BARROS DE SOUZA	ME	2012	Público CPII		Sim	
011.363.457-95	MARIA DA CONCEIÇÃO DO NASCIMENTO GOMES	ME	2012	<p>Público FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE, FEBF UERJ IFRJ Prefeitura Municipal de Saquarema, SEMEC</p>		sim	SEMEC: Orientadora Educacional

492.523.306-82	MAURO ROQUE DE SOUZA JUNIOR	DO	2012	<p>Público Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, IFSC Faculdade Municipal de Palhoça, FMP Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF</p> <p>Privado Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SC, SENAC/SC</p>	Sim, ensino graduação e pós-graduação, pesquisa		IFSC: Secretário Executivo
218.126.118-03	MELISANDA BERTOLETE TRENTIN	ME	2012	<p>Privado Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional - FASE</p>			FASE: assessoria técnica
000.334.407-00	MÔNICA REGINA FERREIRA LINS	DO	2012	<p>Público UERJ</p>	Sim, ensino pós-graduação	Sim	
072.348.717-05	RENATA GOMES DA SILVA	ME	2012	<p>Público Fundação COPPETEC, IVIG-COPPE.UFRJ</p> <p>Privado Fundação Getulio Vargas, FGV ONLINE</p>	Sim, ensino		UFRJ: Gerente Administrativo Financeiro; Gerente de Projetos
837.428.597-49	SILVIO CLAUDIO SOUZA	DO	2012	<p>Público Secretaria Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro, SEE-RJ Prefeitura Municipal de Armação de Búzios UERJ</p>	Sim, pesquisa	Sim	Prefeitura Municipal de Armação de Búzios: Supervisor Educacional

438.493.697-49	SONIA MARIA FERREIRA	DO	2012	Público UERJ Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, PCRJ	Sim, pesquisa		PCRJ: Técnico de Comunicação Social - Jornalista
084.088.087-10	ANA CRISTINA LOURENÇO VARGAS	ME	2013	Público IFRJ			IFRJ: Técnico-Administrativo de Nível Superior
864.516.697-68	CARLOS SOARES BARBOSA	DO	2013	Público UERJ Governador do Estado do Rio de Janeiro Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro	Sim, ensino de pós-graduação	Sim	Governo do Estado do Rio de Janeiro: Coordenador de Ensino da Regional VI
909.055.987-68	ELISA FERREIRA DE ALCÂNTARA	DO	2013	Privado Centro Universitário Geraldo DI Biase, UGB Público Instituto de Educação Prof. M. Marinho, IEPMM	Sim, ensino graduação	Sim	
315.918.843-49	ELIZABETH SERRA OLIVEIRA	DO	2013	Público Instituto Nacional de Educação de Surdos, INES UERJ UFRRJ Privado Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, MARJ	Sim, ensino graduação, pesquisa		MARJ: Coordenador Pedagógico

264.528.397-72	FRANCISCA DE OLIVEIRA CRUZ	DO	2013	Público UERJ Privado FGV FGV Online UCAM	Sim, ensino graduação e pós- graduação, pesquisa		
074.233.717-00	ISABEL SCRIVANO MARTINS SANTA BÁRBARA	ME	2013	Público Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, IFRJ Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ Conselho Regional de Psicologia - 5ª região, CRP - RJ Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro Escola Nacional de Saúde Pública - Fiocruz, ENSP/FIOCRUZ	Sim, ensino graduação	Sim	IFRJ: Técnica em Assuntos Educacionais CRP - RJ: Conselheira
909.045.597-34	JANE FERREIRA QUELHAS	DO	2013	Público Colégio Pedro II, CP II		Sim	
061.095.297-88	LUDÍVIA SERRATO MARTINEZ	ME	2013				
073.090.027-41	MARCOS PEREIRA TAVARES DÓREA	DO	2013	Público UERJ Privado Centro Universitário Serra dos Órgãos, UNIFESO	Sim , ensino graduação, pesquisa		

205.452.310-00	MARIA ÉLIDA MACHADO	DO	2013	<p>Público Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul, SES/RS</p> <p>Privado Instituto Porto Alegre da Igreja Metodista, IPA</p>	Sim, ensino graduação, pós-graduação		SES/RS: especialista em saúde
061.621.387-55	MARIA SOLEDAD MORALES RAMOS	ME	2013	<p>Público Instituto Del Niño y Adolescente del Uruguay, INAU, Uruguai Universidad de la Republica Uruguay, UDELAR, Uruguai</p> <p>Privado Asociación Profundación para las Ciencias Sociales, APFCS, Uruguai</p>	Sim, ensino graduação, pesquisa		INAU: Asistente Técnica Dirección General
315.173.237-20	NYSIA OLIVEIRA DE SÁ	DO	2013	Público UFRJ	Sim, ensino graduação, pesquisa		
061.621.387-55	OSCAR RODRIGO SANTELICES MOYA	ME	2013	<p>Privado Instituto dos Pretos Novos, IPN, Brasil PUC-Rio</p> <p>Fundação Roberto Marinho, FRM Sindicato dos Auditores Fiscais do Estado do Rio de Janeiro, SINFREERJ Cras Anilva Dutra Mendes, CRAS, Brasil</p>	Sim, pesquisa	Pré-vestibular	CRAS: Psicólogo educacional
421.752.248-72	PAULO ANTÔNIO CRESCIULO DE ALMEIDA	DO	2013	Público UFF	Sim, ensino graduação e pós-graduação		

535.396.997-91	ROBERTO VIANNA DA SILVA	DO	2013	Público UNIRIO Universidade Aberta do Brasil, UAB UERJ	Sim, ensino graduação e pós- graduação		UNIRIO: Chefe de Gabinete do Reitor
200.342.374-53	SILVÉRIO AUGUSTO MOURA SOARES DE SOUZA	DO	2013	Público UFF Fundação Municipal de Educação de Niterói, FME UNIRIO Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro - Santo Cristo	Sim, ensino graduação, pesquisa	Sim	
014.554.586-51	THIAGO BARRETO MACIEL	ME	2013	Público Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, IF SUDESTE MG Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF	Sim, ensino graduação e pós- graduação		
122.594.647-69	VINÍCIUS FERREIRA BAPTISTA	ME	2013	Público UFRRJ UNIRIO UERJ UFF	Sim, ensino graduação, pós- graduação, pesquisa		
428619183-49	ALEXANDRE LEITE SOUZA FARIAS	DO	2014	Privado Fundação Mokiti Okada - Matriz, FMO Público Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, PM/RJ UERJ			FMO: Coordenador Regional de Ensino
130400267-55	CARLOS THIAGO GOMES SAMPAIO	ME	2014	Público Governo do Estado do Rio de Janeiro, GOVERNO/RJ		Sim	Diretor Geral Eleito Ciep 262 Curvelina Dias Curvello

018392797-45	CLAUDIA GUIMARÃES	ME	2014	Privado Consultório			Profissional autônomo - Psicóloga Clínica
035451027-42	ELISANGELA BARBOSA DOS SANTOS	ME	2014	Público Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro, SEEDUC/RJ Privado Instituto Braga Carneiro, IBC Colégio e Curso Atividade, CCA Lekto Educação, LEKTO		Sim	
154420067-69	GABRIELA RODRÍGUEZ BISSIO	ME	2014	Privado Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, SBCI, Brasil Escuela y Licea Elbio Fernández, ELEF, Uruguay Plan Ceibal, CEIBAL, Uruguay Público Universidad de la República, UDELAR, Uruguai Instituto superior de Educación Física, ISEF, Uruguay Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación, FHUCE, Uruguay	Sim, ensino graduação, pesquisa	Sim	CEIBAL: Assistente Pedagógica e Coordenadora ISEF: Encargada de la Unidad de Apoyo a Posgrados
927931427-00	GUILHERME CALDAS DE CASTRO	DO	2014	Público UERJ	Sim, ensino graduação, pesquisa		

332052727-49	JOÃO CESAR DE SOUZA ANTUNES	DO	2014	Público Departamento de Informática do SUS, DATASUS			Analista de Administração
082350817-09	JONAS EMANUEL PINTO MAGALHÃES	ME	2014	Público UFF Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro - Santo Cristo, SEE/RJ UERJ UNIRIO Privado Sindicato dos Profissionais de Educação do Estado do Rio de Janeiro., SEPE	Sim, ensino graduação, pesquisa	sim	UFF: Pedagogo SEPE (2012-2015): Direção
567401317-91	JORGE OLIVEIRA DOS SANTOS	DO	2014	Público UFRJ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, IFRJ Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, PMDC Governo do Estado do Rio de Janeiro, GOVERNO/RJ	Sim, ensino pós- graduação	Sim	
236097616-87	JUAREZ DE ANDRADE	DO	2014	Público UERJ/CECERJ Universidade Aberta do Brasil, UAB Prefeitura de Juiz de Fora, PJF Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro - Santo Cristo, SEE/RJ Privado Instituto Metodista Granbery, IMG	Sim, ensino graduação	Sim	

100846837-16	KÁSSIA PRISCILLA MACIEL SANTIAGO	ME	2014	Público Governo do Estado do Rio de Janeiro, GOVERNO/RJ		sim	
000343997-63	KÉSIA PEREIRA DE MATOS D'ALMEIDA	DO	2014	Público FIOCRUZ Prefeitura Municipal de São Gonçalo, PMSG Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, PM/RJ	Sim, ensino especialização, pesquisa	Sim	FIOCRUZ: tecnologista júnior - Pedagoga
875346907-06	LORENE FIGUEIREDO DE OLIVEIRA	DO	2014	Público UFF	Sim, ensino graduação, pesquisa		
620226100-59	MANOEL JOSÉ PORTO JÚNIOR	DO	2014	Público Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, IFSUL		Sim	
094417117-64	MARCELLA MIRANDA DE ASSIS	ME	2014	Privado Clínica de Psicologia, CPSI			Psicóloga

008886357-37	MARCELO CAMACHO SILVA	ME	2014	<p>Privado UNESA AVM EDUCACIONAL LTDA., AE_PPROV PONTO DOS CONCURSOS</p> <p>Público FIOCRUZ Universidade da Força Aérea, UNIFA Escola Nacional de Administração Pública, ENAP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP/MEC CONSORCIO CEDERJ, CEDERJ</p>	Sim, ensino graduação, especialização, pós-graduação, pesquisa		<p>FIOCRUZ: ANALISTA DE GESTÃO EM SAÚDE ENAP: Instrutor INEP/MEC: avaliador institucional</p>
035477677-09	MARCELO FERNANDES DO NASCIMENTO	ME	2014	<p>Público 8 coordenadoria regional de educação, 8CRE Secretaria Municipal de Educação, SME Ministério da Educação, MEC 2º Coordenadoria Regional de Educação, 2º CRE Secretaria Municipal de Educação / RJ, SME /RJ</p> <p>Privado Faculdades Integradas Campo- Grandenses, FIC Universidade Castelo Branco, UCB/RJ</p>	Sim, ensino pós- graduação	Sim	<p>8CRE: Gerente MEC: orientador de estudos 2CRE: Gerente SME /RJ: Coordenador Geral da Primeira Infância Assessor Especial</p>
983818227-34	MARCELO NUNES SAYÃO	DO	2014	<p>Público IFRJ</p>	Sim, ensino pós- graduação	Sim	

034097486-95	MARCELO SILVA DOS SANTOS	DO	2014	Privado Faculdade de Minas, FAMINAS Fundação Educacional São José, FESJ Público Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, IFAM Instituto Federal do Amazonas/Campus Itacoatiara, IFAM CITA	Sim, ensino graduação		
685948019-04	MARIJANE ZANOTTO	DO	2014	Público UNIOESTE	Sim, ensino graduação, pós-graduação, pesquisa		
711051747-00	NOELIA CANTARINO DA COSTA	ME	2014	Público Câmara dos Deputados, CÂMARA FEDERAL			Analista Legislativo Desde 2009, em exercício provisório na Universidade Federal Fluminense
078961466-90	NÚBIA CARLA CAMPOS	ME	2014	Privado Núbia Carla Campos Advogada			Advogada Restaurativa Sistêmica
748682686-00	RAQUEL BARBOSA MORATORI	DO	2014	Público UNIRIO Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, EPSJV - FIOCRUZ	Sim, ensino graduação, pesquisa		EPSJV: Tecnologista em Saúde Pública
011227867-19	RONY PEREIRA LEAL	ME	2014	Público Colégio Militar do Rio de Janeiro, CMRJ IFF IFRJ Prefeitura Municipal de Macaé - PM/Macaé UFF UNIRIO	Sim, ensino graduação, pós-graduação	Sim	
053857558-18	SERGIO DOMINGUES	ME	2014				

822409497-91	SILVIA MARIA DE SOUZA FIGUEIREDO	ME	2014	<p>Privado Espaço Psicopedagógico - Centro de Desenvolvimento de Habilidades, EPCDE</p> <p>Público IFHT- UERJ Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias, SMEDC Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro, SEEDUC</p>	Sim, ensino graduação		<p>EPCDE: Psicopedagoga SMEDC: Consultora de Educação Inclusiva SEEDUC: coordenadora pedagógica</p>
061796707-57	VANESSA PIÑERES DIAZ	ME	2014	<p>Público Alcaldía de Barranquilla, BAQ, Colômbia</p>	Sim, ensino		Jefe Oficina de Competitividad e Inversiones
108818857-54	VITOR HUGO FERNANDES DE SOUZA	ME	2014	<p>Público FAETEC Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro - Santo Cristo, SEE/RJ</p>		Sim	
024217367-57	ALINE VIEIRA DE ALBUQUERQUE	ME	2015	<p>Privado SESC</p>			Assessora Técnica
013175906-00	ANDRE LUIZ OTAVIANO GATINHO	ME	2015	<p>Público UFGD Privado FGV</p>	Sim, ensino de graduação		
008312274-51	ANDRE RICARDO FONSECA DA SILVA	DO	2015	<p>Privado UNIPÊ FICV</p> <p>Público INFRAERO</p>	Sim, ensino de graduação, pós-graduação e pesquisa		<p>Profissional de Tráfego Aéreo Coordenador do Curso de Teologia Presencial</p>

124323197-10	BERNARDO DE MATTOS FIGUEIREDO	ME	2015	Público Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro		Sim	
008969457-07	CARLA NOGUEIRA MARQUES	DO	2015	Público UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL Secretaria de estado de cultura, SEC Privado MOVIMENTO ESCOLA TÉCNICA DE TURISMO E EVENTOS, METTE Instituto de Pesquisa e Memória Pretos Novos, IPN Universidade Santa Úrsula, USU	Sim, ensino de graduação, pós- graduação e pesquisa		
962973527-04	CAROLINA EMILIA DA SILVA	ME	2015	Público FAETEC CECIERJ		Sim	Orientador Educacional
477212359-87	CECÍLIA MARIA GHEDINI	DO	2015	Público UNIOESTE	Sim, ensino de graduação e pesquisa		
643688669-91	DENISE RISSATO	DO	2015	Público UNIOESTE	Sim, ensino de graduação e pesquisa		
094754937-43	DOUGLAS EDUARDO DA CONCEIÇÃO DIÓGENES	ME	2015	Público Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro UNIRIO	Sim, pesquisa	Sim	
019783249-01	ELIANE NASCIMENTO PEREIRA	DO	2015	Público UNIOESTE	Sim, ensino de graduação e pesquisa		

759759719-34	ELIANE PINTO DE GÓES	DO	2015	Público UNIOESTE Privado UNIPAR	Sim, ensino de graduação e pesquisa		Enfermeira
465356837-53	ELIZETE MORIAO DE CARVALHO	ME	2015	Público Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro		Sim	
125324737-46	EMÍLIA SANDRINELLI TELIS DE OLIVEIRA	ME	2015	Público UERJ Privado Projeto Educom - Pré-vestibular Comunitário	Sim, pesquisa	Sim Pré- vestibular	Bibliotecária
052530217-44	FELLIPE LEMOS DE PAULA BARROS	ME	2015				
032646954-05	GISEUDA DO CARMO ANANIAS DE ALCANTARA	ME	2015				
110359348-09	GLAUBER PIVA GONÇALVES	ME	2015	Público Prefeitura Municipal de Sorocaba Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste, CONS. NORDESTE Privado Oráculo Consultoria Estratégica de Comunicação, ORÁCULO			Subsecretário de Programa Secretário de Cultura e Turismo Diretor
088334907-85	GUILHERME THOMAZ	ME	2015	Público Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento, SEFAZ Conselho de Recursos Administrativos dos Servidores do Estado do RJ, CRASE			Analista executivo, assessor Presidente de Câmara suplente

808300997-00	IVANETE DA ROSA SILVA DE OLIVEIRA	DO	2015	Público Secretaria Estadual de Educação, SEE/RJ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP/MEC Privado Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA Universidade Gama Filho, UGF	Sim, ensino de graduação, pós- graduação e pesquisa	Sim	Secretaria Estadual de Educação, SEE/RJ Assessora Pedagógica Avaliadora do BASis/SINAES/INEP
855294789-72	JANAÍNA APARECIDA DE MATTOS ALMEIDA	DO	2015	Público UNIOESTE	Sim, ensino de graduação e pós- graduação		Assessora Pedagógica
582261099-49	JOCELI DE FATIMA ARRUDA SOUSA	DO	2015	Público UNIOESTE	Sim, ensino de graduação		Coordenação do Curso de Pedagogia
071985517-93	JULIANA MARIA ALVES DE CARVALHO	ME	2015	Público Prefeitura Municipal de Saquarema Prefeitura Municipal de Rio das Ostras CECIERJ Privado Universidade Veiga de Almeida, UVA/RJ	Sim, ensino de graduação e pós- graduação	Sim	
208641757-87	JULIO CARLOS FIGUEIREDO	DO	2015	Público UFF	Sim, ensino de graduação		
781083149-68	LEDA APARECIDA VANELLI NABUCO DE GOUVEIA	DO	2015	Público UNIOESTE	Sim, ensino de graduação e pós- graduação, pesquisa		

607876869-72	LUIZ FERNANDO REIS	DO	2015	Público UNIOESTE	Sim, ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa		
051559057-61	MARCELO PRINCESWAL	DO	2015	Público FIOCRUZ UFRRJ Privado UNISUAM	Sim, ensino de graduação		
110057931-15	MARIA DAS GRAÇAS CAMPOS	DO	2015	Privado IUNI UNIC EDUCACIONAL S/A	Sim, ensino de pós-graduação		
018465297-94	PAULO CÉSAR DE CASTRO RIBEIRO	ME	2015	Público Escola Politécnica de saúde Joaquim Venâncio - Fiocruz, EPSJV		Sim, curso técnico	Técnico em Saúde Pública
833694225-49	RAFAEL BASTOS COSTA DE OLIVEIRA	DO	2015	Público UERJ Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro - Santo Cristo UNIRIO Privado Universidade Católica de Petrópolis, UCP	Sim, ensino de graduação, pós-graduação e pesquisa	Sim	
101052857-22	RAQUEL TRINDADE ANDRADE	ME	2015	Público FAETEC IFRJ	Sim, pesquisa	Sim	Assistente social

303159309-00	SEBASTIÃO RODRIGUES GONÇALVES	DO	2015	Público UNIOESTE	Sim, ensino de graduação, pós-graduação e pesquisa		
080331037-44	TATIANA BUKOWITZ	DO	2015	Público CP II		Sim	
056349517-04	VIVIANE PEREIRA DA SILVA	ME	2015	Público Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro UFF	Sim, pesquisa	Sim	Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro: Psicóloga
012645977-03	ADRIANA PESSÔA CUNHA	ME	2016	Público SUSEP			
013017207-39	ANDRÉA MONTEIRO DE FRIAS	ME	2016				
245694107-15	ÂNGELA MARIA GOMES RIBEIRO FERNANDES	DO	2016	Privado PROCREO UCAM	Sim, ensino de graduação	Sim	Diretora da Unidade escolar - proprietária
010322667-24	CATHARINA MARINHO MEIRELLES	DO	2016	Público UFF	Sim, ensino de graduação e pesquisa		
369363917-53	CELSO EVARISTO SILVA	ME	2016	Privado BNDES			Administrador BNDES
422419100-82	CLARICE APARECIDA DOS SANTOS	DO	2016	Público UnB	Sim, ensino de graduação e pesquisa		

597014476-20	DAISE FERREIRA DINIZ	DO	2016	Público UNIVERSITAS UFJF CECIERJ	Sim, ensino, pesquisa		
505925567-00	DANIEL ROEDEL	DO	2016	Público Universidade de Lisboa, UL, Portugal Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, ICSUL, Portugal	Sim, pesquisa		Investigador visitante
129439137-23	DEBORAH CRISTINA FLORESTA	ME	2016	Público Prefeitura Municipal de Rio das Ostras Privado INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR SINAPSES CIA & LTDA ME, SINAPSES	Sim, ensino de graduação e pós- graduação	Sim	
110603617-44	FERNANDA SOUTO MAIOR PALITOT	ME	2016	Público SEEDUC CPII Privado Colégio São Pedro Apóstolo Curso Sete Faces		Sim	
090565237-16	FLAVIA DE FIGUEIREDO DE LAMARE	DO	2016	Público FIOCRUZ Secretaria Municipal de Educação	Sim, pesquisa	Sim	Tecnologista em Saúde Pública Alfabetização de Jovens e Adultos
100757597-21	JAQUELINE TAVARES DE SOUZA	ME	2016	Público SEEDUC		Sim	
014224817-78	LENIR NASCIMENTO DA SILVA	DO	2016	Público FIOCRUZ	Sim, ensino de graduação e pesquisa		Tecnologista em Saúde Pública

989637756-15	LEONARDO ZENHA CORDEIRO	DO	2016	Público UFPA	Sim, ensino de graduação e pesquisa		
891185707-63	LINDOMAR EXPEDITO SILVA DARÓS	DO	2016	Público Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, TJ/RJ			Psicólogo
116658567-00	LUAN SÁVIO DE CASTRO OLIVEIRA	ME	2016	Público Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro		Sim	
458885901-34	LUIZ CARLOS DE FREITAS	DO	2016	Público Universidade Estadual da Fronteira Sul, UFFS	Sim, ensino de graduação		
870350497-20	MARIA CRISTINA PAULO RODRIGUES	DO	2016	Público UFF UFRJ	Sim, ensino de graduação e pesquisa		
007418576-42	MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA VARGAS	DO	2016	Público UFMG			Técnica em Assuntos Educacionais
056125327-76	MARINA FERNANDES BUENO	DO	2016	Público UFRJ Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro	Sim, ensino de graduação	Sim	Assistente Social
023846267-60	PATRICIA RIBEIRO VASCONCELLOS	DO	2016	Público Colégio Pedro II, CPII		Sim	
087496307-92	ROSANE DE ABREU FARIAS	ME	2016	Público FAETEC Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro		Sim	Supervisora Educacional
403524557-72	SILVIA HELENA DO AMARAL MOUSINHO	ME	2016	Público UERJ	Sim, ensino de graduação e pesquisa		
777755547-20	THEREZA CRISTINA DA SILVA NUNES	ME	2016	Público DEGASE			Diretora Adjunta
100156767-65	THIAGO ROSEIRO DA SILVA	ME	2016	Público Prefeitura Municipal de Itaguaí		Sim	Fonoaudiólogo

122594647-69	VINÍCIUS FERREIRA BAPTISTA	DO	2016	Público UFRRJ UNIRIO UERJ	Sim, ensino de graduação, pós-graduação e pesquisa		
984052417-87	ADRIANA LANA RAMOS	DO	2017	Público UERJ	Sim, ensino de graduação, pós-graduação e extensão		Vice- Diretora da Faculdade de Administração e Finanças
079962747-03	ADRIANA WERNECK RUSSO MUNIZ	ME	2017	Público IFRJ		Sim	Técnica em assuntos Educacionais Coordenadora Pedagógica
062212327-08	BETTY RAMONA	ME	2017	Público Universidad Popular del Cesar, UPC, Colômbia	Sim, ensino.		
078297427-90	CAMILA LOPES CORRÊA DA COSTA	ME	2017	Público UFRJ			Diretora de Produção - Difusão Cultural
309493945-72	CARLO PAGANI	DO	2017	Público UFRJ Museu Nacional - Ufrj	Sim, ensino de graduação		Técnico em Conservação e Restauração
024088097-89	CAROLINA CUNHA LEITE RIBEIRO	ME	2017	ONG Casa da Árvore, CDA			Psicóloga
704408087-15	CRISTINA MARIA TOLEDO MOREL	DO	2017	Público FIOCRUZ	Sim, pesquisa		Direção da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio

024193927-52	FÁTIMA VALÉRIA BELO DE SOUZA	ME	2017	Público Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de Duque de Caxias Privado UNESA	Sim, ensino de pós-graduação e pesquisa	Sim	
029227127-10	FELIPE BAPTISTA CAMPANUCI QUEIROZ	ME	2017	Público UERJ Privado Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Públicas Estaduais - RJ ORG Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais, FLACSO-BRASIL	Sim, pesquisa, ensino	Sim Pré-vestibular	
549143887-15	FERNANDO RIBEIRO CAMAZ	DO	2017	Privado UCAM UCB/RJ UCP	Sim, ensino de graduação		
128964397-06	FRANCINE DE SOUZA DIAS	ME	2017	Público FIOCRUZ UFRRJ Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - DF Privada Faculdade Governador Ozanam Coelho Concurso Virtual Núcleo de Estudos da Zona Oeste PUC-Rio FACULDADE SAO GABRIEL DA PALHA, FASG Associação Brasileira de Saúde Coletiva, ABRASCO	Sim, pesquisa, ensino graduação e pós-graduação		

135304207-35	GABRIEL PINHEIRO DE SIQUEIRA GOMES	ME	2017	Público CPII UNESCO Privado Espaço e Vida - Viagens Culturais Colégio Faria Brito	Sim, pesquisa	Sim	
655888007-53	HELIO GOMES FILHO	DO	2017	Público Instituto Federal Fluminense, IFF CEFET CAMPOS	Sim, ensino de graduação, pós- graduação e pesquisa	Sim	
728307277-20	JOÃO BATISTA PEREIRA ALVES ALVES	DO	2017	Público Prefeitura Municipal de Vitória Secretaria de Estado da Educação, SEDU		Sim	
028703067-92	JOSÉ RENATO BEZ DE GREGÓRIO	DO	2017	Público Universidade Federal Fluminense, UFF	Sim, pesquisa		Assistente em Administração
096354567-19	KÁSSIA DE OLIVEIRA MARTINS SIQUEIRA	DO	2017	Público Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, INCA Privado Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-Rio	Sim, ensino graduação		Tecnologista
025020297-24	KRISHNA NEFFA VIEIRA DE CASTRO	DO	2017	Público UERJ Privado Vortex Consultoria	Sim, ensino graduação		Consultora em gestão empresarial

045319537-70	LUIZ ANTÔNIO SOUZA DE ARAÚJO	DO	2017	Público Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro Privado ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE DE CRISTINA		Sim	
000452267-25	LUIZ CARLOS FERREIRA	DO	2017	Público CEJA São Cristóvão, CEJA Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB Privado UNISUAM UNIVERSO	Sim, ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa	Sim	
825396777-20	MÁRCIA ELIZABETH GATTO BRITO	DO	2017	Privado Rede Rio Criança, RRC			Coordenação e Articulação Política da RRC
523324207-97	MÁRCIA REGINA FORTES FERNANDES XAVIER	ME	2017	Público Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Municipal Dr. Munir Rafful OAB/RJ Privado Gaspar Xavier, GX			Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Municipal Dr. Munir Rafful: Membro do comitê OAB/RJ: Membro Comissão OAB Mulher Volta Redonda Gaspar Xavier: Advogada
095598957-45	MARIANA LIMA NOGUEIRA	DO	2017	Público FIOCRUZ	Sim, ensino de graduação e pesquisa		
129485617-01	MAURÍCIO MARINHO LUSTOSA DA COSTA	ME	2017				

901097677-72	NELSON RICARDO MENDES LOPES	DO	2017	Público Secretaria municipal de educação RJ Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro - Santo Cristo		Sim	
796041617-68	RICARDO DE CASTRO REBELLO	DO	2017	Público UnB UNESCO	Sim, pesquisa		UNESCO: Consultoria ad hoc
700459177-87	RICARDO PAIVA	DO	2017	Público IFES		Sim	
508887735-87	ROBERTO DA CRUZ MELO	DO	2017	Público IFBAHIA	Sim, ensino de graduação e pesquisa	Sim	
490253847-49	ROBERTO MORAES PESSANHA	DO	2017	Público UFF IFF CEFET CAMPOS-RJ	Sim, ensino de graduação e pesquisa		
002426157-24	ROSALI KREJCI	ME	2017	Privado ASSESSORIA JURÍDICA, KREJCI CENTRO UNIVERSITÁRIO GERALDO DI BIASE, UGB	Sim, ensino de graduação		Advogada - autônoma Assessora Jurídica
897992677-49	SANDRA DA SILVA VIANNA	DO	2017	Público IFRJ CEFETQ	Sim, pesquisa, ensino de graduação	Sim	

404473917-04	SELMA MARIA DA SILVA	DO	2017	Público FAETEC ISERJ SEEDUC/RJ Colégio Estadual Paulo de Frontin Universidade Federal de Ouro Preto, UFOP	Sim, ensino de graduação	Sim	
969316557-87	SIDNEIA REIS CARDOSO	DO	2017	Público IBGE			Tecnologista em informações geográficas e estatísticas
051753227-10	SIMONE RODRIGUES AMORIM	DO	2017	Público Universidade de Lisboa, UL, Portugal Privado Plurimus Consultoria em Educação e Projetos, PLURIMUS DINÂMIA'CET-IUL ISCTE, DINÂMIA'CET- IUL, Portugal SENAI/DR/RJ	Sim, pesquisa		Universidade de Lisboa, UL, Portugal - pós-doutorado Plurimus Consultoria em Educação e Projetos, PLURIMUS: Consultora associada de projetos culturais DINÂMIA'CET-IUL, Portugal: investigadora SENAI/DR/RJ: Coordenadora de Desenvolvimento Empresarial
774536037-49	SÔNIA MARIA LOURENÇO LUCAS RIBEIRO	DO	2017	Público SEEDUC/RJ		Sim	
672055852-87	URÁ LOBATO MARTINS	DO	2017	Privado Escola Superior Madre Celeste, ESMAC Faculdade Estácio de Belém Universidade da Amazônia, UNAMA ESCOLA SUPERIOR DE DIREITO (BELÉM) Público Ministério da Educação, MEC	Sim, ensino de graduação, pós- graduação		Escola Superior Madre Celeste, ESMAC: Coordenador do curso de Direito Ministério da Educação, MEC: Avaliadora do Curso de Direito

011337887-42	ADRIANA DA SILVA SOUZA	DO	2018	Público IFRJ	Sim, ensino de graduação	Sim	Técnico em Assuntos Educacionais
632315307-68	ANA LÚCIA DE ARAÚJO	ME	2018	Privado ESPM Estácio	Sim, ensino de graduação e pesquisa		
182402672-20	ANA LÚCIA RIBEIRO PARDO	DO	2018	Público UFF Privado UCAM	Sim, ensino de graduação e pós- graduação	Sim	Consultora e curadora em comunicação
037211971-94	ANA PAULA CRUZ PENANTE NUNES	ME	2018	Público CNJ NEIJ UFG UnB Secretaria Municipal de Saúde de Águas Lindas - Goiás, SMSAL	Sim, ensino de graduação e pesquisa		Assistente Social
924478487-49	ANDRÉ GOMES DA CONCEIÇÃO	ME	2018	Público Colégio Brigadeiro Newton Braga		Sim	
489764587-53	ARTUR SÉRGIO LOPES	DO	2018	Público FAETEC UERJ Privado FEUC	Sim, ensino de graduação e pesquisa	Sim	
605083296-04	ASTRID MACIEL MOTTA	DO	2018	Privado ALFA, IEA_PPROV			Coordenadora de Polo de Ensino à Distância
085447696-24	BÁRBARA SILVEIRA MOREIRA PINTO	ME	2018	Público Prefeitura Municipal de Maricá		Sim	Assessora do Gabinete do Prefeito

037677687-04	CARLOS EDUARDO MARTINS DA SILVA	DO	2018	Público Secretaria Municipal de Educação Sao Gonçalo, SEMED Privado Escola de Mater, MATER	Sim, pesquisa	Sim	
087245017-19	DAVI CAVALCANTE ROQUE DA SILVA	DO	2018	Público SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VALENÇA Prefeitura Municipal de Mendes (RJ) - CAPS Privado UGB CENTRO UNIVERSITÁRIO GERALDO DI BIASE	Sim, ensino de graduação		Psicólogo
079637027-30	FERNANDA PAIXÃO DE SOUZA GOUVEIA	DO	2018	Público IFRJ FAETEC	Sim, ensino de pós-graduação e pesquisa	Sim	Técnico em assuntos educacionais
106461987-85	FREDERICO BORGES DE ANDRADE	ME	2018	Público Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, UFRB Privado FACULDADE SUDOESTE, FASU	Sim, pesquisa, ensino pós-graduação		
786857539-53	JOAQUIM GONÇALVES DA COSTA	DO	2018	Público Universidade Federal da Fronteira Sul, UFFS	Sim, ensino de graduação		
036841247-45	KATIA CORREIA DA SILVA	DO	2018	Público IFRJ	Sim, ensino de graduação e pesquisa	Sim	
215540178-74	LEANDRO FERREIRA BARBOSA	DO	2018				

100080867-02	LILIAN ANGELICA DA SILVA SOUZA	DO	2018	Público Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica, SEFA Comando da Aeronáutica, COMAER Privado PUC-Rio Estratégia Concursos S/A UNESA	Sim, pesquisa, ensino		Tutora Assistente Social
005139699-85	LUCAS BARBOSA PELISSARI	DO	2018	Público Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, IFPR Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, IFSULDEMINAS FLACSO	Sim, ensino de graduação e pesquisa	Sim	
062680697-65	LUIS LEONARDO GARCIA GUEVARA	DO	2018				
815270127-00	MARCIA CRISTINA PEREIRA SPINDOLA	DO	2018	Público Colégio Militar do Estado do Rio de Janeiro		Sim	
997387327-00	MÁRCIA VALÉRIA G. CARDOSO MOROSINI	DO	2018	Público FIOCRUZ	Sim, ensino de pós-graduação e pesquisa		Tecnologista em Saúde
062278677-64	MAREK MATEUSZ POLAK	DO	2018	Privado Polônia Sociedade Beneficente - Rio de Janeiro		Sim	Professor Visitante de polonês

879397117-68	MAXWEL MONTEIRO BASTOS	DO	2018	Público Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro Governo do Estado do Rio de Janeiro		Sim	
087407867-90	MICHELLE VILLAÇA LINO	DO	2018	Público Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, TJ/RJ			Analista Judiciário - Psicóloga
884617187-04	MÔNICA SOARES RODRIGUES	DO	2018	Privado Boitempo Editorial			Pesquisador da Enciclopédia Latinoamericana
062694987-40	NELSON LAURA MABUCANHANE	DO	2018	Público 1) Instituto Superior Monitor, ISM, Moçambique Público 2) Instituto Superior de Administração Pública, ISAP, Moçambique 3) Instituto de Relações Internacionais, ISRI, Moçambique 4) Universidade Pedagógica - Delegação de Maxixe, UP-UNISAF, Moçambique 5) Universidade Técnica de Moçambique, UDM, Moçambique 6) Instituto Anísio Teixeira, IAT, Brasil 7) Universidade Joaquim Chissano, UJC, Moçambique 8) Instituto Superior Maria Mãe de África, ISMMA, Moçambique	Sim, ensino de graduação e pesquisa		
062297707-50	PAULINA SOFIA SANTIBÁÑEZ CAVIERES	ME	2018				

142950487-04	PEDRO FRANCISCO CAMPOS NETO	ME	2018	Público Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro - Santo Cristo Prefeitura Municipal de Quatis		Sim	
058395207-05	PRISCILA LOPES D'AVILA BORGES	ME	2018				
320151648-12	RAFAEL CARDUZ ROCHA	ME	2018	Privado Centro de Educação Popular e Pesquisas Econômicas e Sociais, CEPPEs			
512549645-68	ROSEMARY LOPES SOARES DA SILVA	DO	2018	Público Instituto Anísio Teixeira, IAT Superintendencia de Educação Profissional e Tecnológica, SUPROT Secretaria de Educação da Bahia, SEC	Sim, pesquisa	Sim	Coordenador pedagógico
772332557-68	RUTH BATISTA	DO	2018	Público Conselho Regional de Psicologia 16ª REGIÃO, CRP16 Privado Asilo dos Idosos de Vitória Alzheimer minha mãe tem			CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 16ª REGIÃO, CRP16: Coordenadora Técnica ASILO DOS IDOSOS DE VITÓRIA e ALZHEIMER MINHA MAE TEM: Psicóloga
022205388-77	SALETE SIRLEI VALESAN CAMBA	DO	2018	Privado FLACSO	Sim, ensino de pós-graduação		Diretora da FLACSO/BR
055483647-58	THIAGO LUIZ ALVES DOS SANTOS	DO	2018	Público UERJ Colégio Brigadeiro Newton Braga, CBNB	Sim, ensino de pós-graduação, pesquisa	Sim	

076664487-16	VIVIANI FERNANDES DE LIMA	ME	2018	Público Câmara Municipal do Rio de Janeiro Privado Chalé Conteúdo e Produções, CHALÉ			Câmara Municipal do Rio de Janeiro: assistente parlamentar Chalé Conteúdo e Produções, CHALÉ: proprietária
147493917-19	CAIO ABITBOL CARVALHO	ME	2019	Público UERJ Privado Bait Rio, BAIT UNESA			Prestador de Serviço em Projetos Coordenador de Eventos, Projetos e Marketing Curador Adjunto; Analista de Projetos Educaçãois
129368347-75	CANDELA ANDREA RAMALLO GARCIA	ME	2019	Privado Instituto Rede Abrigo, REDE ABRIGO FGV			Coordenadora de grupo de escuta
958882417-68	CLAUDIA FERREIRA PINTO DA SILVA	ME	2019	Público CRP05			Colaboradora da Comissão de Direitos Humanos
056700467-81	DIEGO MEDEIROS	ME	2019	Público ISERJ			Professor
146696147-38	EDUARDO FRANCISCO CORRÊA LANCELOTTI	ME	2019	Público UERJ	Sim, estágio em docência		
057592287-73	FABIANO LEMOS PEREIRA	DO	2019	Público UFSCAR Fundação Macaé de Cultura Fundação Cultural Casimiro de Abreu	Sim, ensino graduação	Sim	
015055840-60	FELIPPE OLIVEIRA SPINETTI DE SANTA RITA MATTA	ME	2019				

134587037-05	GUILHERME VARGAS CRUZ	ME	2019	Público CEFET/RJ			Psicólogo
146639237-12	GUSTAVO LEITE DE ARAUJO DA SILVA	ME	2019	Público Secretaria Municipal de Educação de Magé CECIERJ/UERJ Privado Centro Educacional Moderno	Sim, ensino graduação	Sim	Coordenação da Educação de Jovens e Adultos -EJA
143279507-42	JULIANE DE OLIVEIRA SOUZA	ME	2019	Privado Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Petrópolis, CDDH			Assistente Social
649816067-53	JUREMA ALVES PEREIRA DA SILVA	DO	2019	Público Conselho Regional de Serviço Social/ 7ª Região (RJ) UERJ			Conselho Regional de Serviço Social/ 7ª Região (RJ): Representante de GT Serviço Social e Educação UERJ: Assistente Social; Coordenadora de Extensão e Estágio da FSS
225016358-84	LEDA SOUZA DO NASCIMENTO	ME	2019	Público Telessaúde - UERJ Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro Privado VIVA RIO			Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro: Psicóloga preceptora VIVA RIO: Psicóloga
009417797-00	LUCIANO CERQUEIRA	DO	2019				

008886357-37	MARCELO CAMACHO SILVA	DO	2019	<p>Público FIOCRUZ ENAP INEP/MEC CEDERJ</p> <p>Privado UNESA AVM EDUCACIONAL LTDA PONTO DOS CONCURSOS</p>	Ensino graduação e pós-graduação, pesquisa		FIOCRUZ: Chefe Departamento de Ensino; ANALISTA DE GESTÃO EM SAÚDE INEP/MEC: avaliador institucional ad hoc; Elaborador de Itens Exame ENADE
018838357-39	MARCELO VERLY DE LEMOS	DO	2019	<p>Público UERJ Prefeitura Municipal de Nova Friburgo</p> <p>Privado INOVATIVA UNESA</p>	Ensino graduação e pós-graduação		Prefeitura Municipal de Nova Friburgo: Secretário Municipal de Educação; Secretário Municipal de CT&I UNESA: Coordenador de pós-graduação
132259777-48	MARIA PEREIRA LIMA GREEN	ME	2019	<p>Público FIOCRUZ</p>			Pesquisadora
594404657-00	MARIO ROBERT ASSEF	DO	2019	<p>Privado Associação de Canto Coral do Rio de Janeiro</p> <p>Público Sociedade Pro Música de Juiz de Fora e Universidade Federal de Juiz de Fora UERJ Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro companhia de Pesquisa e Recursos Minerais</p>		Sim	Maestro
032883857-83	MYRNA CECILIA MARTINS DOS SANTOS AMORIM	DO	2019	<p>Público CEFET/RJ</p>	Sim, ensino graduação e pesquisa	Sim	

063248707-07	RENÉ ANTONIO VARAS GONZÁLEZ	ME	2019	Público Universidad Academia de Humanismo Cristiano, UAHC, Chile	Sim, ensino graduação	
361904201-25	ROBERTO ALVES DE ARRUDA	DO	2019	Público Universidade do Estado de Mato Grosso, UNEMAT Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Sinop - MT, CMDCA SINOP Conselho Municipal de Educação de Sinop - CME, CME SINOP	Sim, ensino graduação, pesquisa	Membro do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Sinop-MT - CMDCA, como representante da UNEMAT Membro do Conselho Municipal de Educação de Sinop-MT representando o CMDCA de Sinop
123800317-62	ROBERTO SANTANA SANTOS	DO	2019	Público UERJ UNESCO	Sim, ensino graduação	UNESCO: Secretário-executivo da REGGEN (Rede de Economia Global e Desenvolvimento Sustentável), Cátedra e Rede da UNESCO
037463467-03	TATIANA CLARO DOS SANTOS	DO	2019	Público INMETRO		Analista Executivo em Metrologia e Qualidade
034944316-55	TATIANA OLIVEIRA MOREIRA	ME	2019	Público TJ/RJ		Psicóloga
372908947-15	ZELIA FREIRE CALDEIRA	DO	2019	Público UERJ	Sim, ensino aperfeiçoamento, pesquisa	Técnico Universitário Superior

Fonte: Currículo Lattes dos Egressos

OBS: As células destacadas em verde indicam alguma inserção internacional no mercado de trabalho.

ANEXO 6

2.3.3. Egressos de Destaque

Item	Nome / Orientador	Nível	Ano da Defesa	Justificativa Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso (até 100 palavras)	Comprovantes (anexar)
ENTRE 2006 E 2010					
1	KÉSIA PEREIRA DE MATOS D'ALMEIDA / ESTELA SCHEINVAR	ME	2009	Fez doutorado (2014) no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Formação Humana - PPFH/UERJ. Atualmente é tecnologista da Fundação Oswaldo Cruz, atuando na Direção da Creche Fiocruz, coordenadora do Curso de Desenvolvimento Profissional Educação Infantil ministrado pela Creche Fiocruz em parceria com a Escola Politécnica de Saúde Pública Joaquim Venâncio- EPSJV/ Fiocruz e Professora Supervisora Educacional na Prefeitura Municipal de São Gonçalo. Tem experiência e diversas publicações na área de Educação, com ênfase em Educação Infantil, Políticas Públicas, Cotidiano Escolar e Formação de Professores.	http://lattes.cnpq.br/2983803985122341
2	JÚLIO CÉSAR FRANÇA LIMA / GAUDÊNCIO FRIGOTTO	DO	2010	Atualmente é pesquisador de saúde pública da Fundação Oswaldo Cruz. Tem experiência na área de Educação e Saúde, com ênfase em Trabalho e Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: educação profissional em saúde e políticas de saúde e educação. É membro do Conselho Deliberativo da EPSJV/FIOCRUZ. Autor de diversas obras, dentre as quais, a organização do "Dicionário de Empresas, Grupos Econômicos e Financeirização na Saúde" em sua 2a. edição.	http://lattes.cnpq.br/1419402783588149
3	LINCOLN DE ARAÚJO SANTOS / VANILDA PAIVA	DO	2010	É professor adjunto da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense - FEBF-UERJ. Docente e pesquisador vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas. Diretor da Unidade FEBF-UERJ. Membro da comissão do Programa de Capacitação Docente - Pro-Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa - PR 3 - Procad/CECAD (UERJ). Fez pós doutorado no Programa de Pós-Graduação em História, da Universidade Federal Fluminense. Tem diversos artigos e 3 livros publicados. É membro do Conselho Estadual de Educação.	http://lattes.cnpq.br/9175311829485920

4	RAFAEL BASTOS COSTA DE OLIVEIRA / MARISE RAMOS	ME	2010	Atualmente, é doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Formação Humana (2015). É professor adjunto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), atuando como docente colaborador do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Formação Humana (PPFH). Atua como pesquisador associado do Laboratório de Políticas Públicas (LPP) e coordena o Projeto de Extensão do Grupo Estratégico de Análise Superior (GEA-ES / LPP). Também é professor adjunto da Universidade Católica de Petrópolis, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE). Coordena o Grupo de Pesquisa em Educação, Estado, Sociedade Civil e Participação Política (GPESP). Além da Educação Superior, tem experiência profissional na Educação Básica. Seu pós-doutorado está em andamento, no Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tem diversos artigos e capítulos de livros publicados, bem como teve sua tese (Universidade nova : uma análise a partir da qualificação profissional dos estudantes) publicada pela Appris.	http://lattes.cnpq.br/5778171019264741
5	MICHELLE VILLAÇA LINO / ESTELA SCHEINVAR	ME	2010	Fez seu doutorado no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Formação Humana (2018). É analista do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (desde 2012). Tem diversos livros e capítulos publicados, especialmente, nos seguintes temas: Psicologia Jurídica, direitos humanos, família, criança e adolescente.	http://lattes.cnpq.br/0493920878971423
ENTRE 2011 E 2015					
6	ANDRÉA ARAUJO DO VALE / DEISE MANCEBO	DO	2011	É professora adjunta da Escola de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense (UFF), onde atua como docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Serviço Social. Desenvolve pesquisas na área de educação superior, fez seu pós-doutorado no PPFH/UERJ, tendo diversos artigos, livros e capítulos de livros publicados. Membro da coordenação da Rede Universitas/Br.	http://lattes.cnpq.br/9270112422117690

7	MÔNICA REGINA FERREIRA LINS / ESTHER M. M. ARANTES	DO	2012	É professora adjunta da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, atuando como professora permanente no Programa de Pós-graduação de Ensino em Educação Básica (PPGEB) da UERJ. É membro titular do Conselho Universitário da UERJ. É pesquisadora e líder do Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas, Movimentos Sociais e Culturas (GPMC - UFRRJ, UERJ, IFRJ). Sua produção acadêmica é extensa, especialmente, nas seguintes temáticas: Direitos Sociais e História da Infância e Juventude no Brasil, Ensino de História no Ensino Fundamental; Relações Étnico-raciais e Educação; História da Educação e das Políticas Públicas em Educação e Memória do Ensino e de Práticas Pedagógicas.	http://lattes.cnpq.br/6823740197871001
8	CARLOS SOARES BARBOSA / MARISE RAMOS	DO	2013	É professor adjunto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); atuando como professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação: Processos Formativos e Desigualdades Sociais (FFP/UERJ) e professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Formação Humana (PPFH-UERJ). Atualmente é chefe do Departamento de Estudos da Educação Inclusiva e Continuada (DEIC)/FE/UERJ e já coordenou o PIBID do Curso de Licenciatura em Pedagogia (UERJ-Maracanã). Sua produção é bastante ampla, nas seguintes áreas: Trabalho e Educação; Políticas Públicas da Educação; Educação de Jovens e Adultos.	http://lattes.cnpq.br/2894699059794517
9	VINÍCIUS FERREIRA BAPTISTA / ANTONIO C. A. RITTO	ME	2013	É doutor pelo Programa de Políticas Públicas e Formação Humana (UERJ). Tem extensão universitária em New Models of Business in Society, na University of Virginia (EUA) e em Democratic Development, na Stanford University (EUA). É professor adjunto da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), docente permanente e coordenador do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas da UFRRJ. Também coordena o Laboratório de Análise Política e Gestão Pública (LAPOGEP) - DAP/UFRRJ. Tem experiência na área de Administração Pública e Ciência Política, com ênfase em Análise e Elaboração de Políticas Públicas, Estado e Governo, atuando e publicando, principalmente, sobre os seguintes temas: Estado e Teoria Política; Políticas Públicas e Ação Governamental; Teorias da Justiça, Gênero e Desigualdades Sociais.	http://lattes.cnpq.br/1519850039767968

10	LUIZ FERNANDO REIS / DEISE MANCEBO	DO	2015	É Professor Adjunto do Colegiado de Enfermagem e docente permanente do Programa de Pós-graduação em Educação (Mestrado e Doutorado) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). É integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Política Educacional e Social - GEPPES (Unioeste/Cnpq) e membro da coordenação da Rede Universitas/Br. Desenvolve atividades de pesquisa e apresenta ampla publicação sobre Políticas de Financiamento. Foi presidente do Sinteoste (Sindicato dos Trabalhadores da Unioeste). Desenvolve, no momento, pesquisa sobre "Abordagem multidisciplinar de avaliação de políticas, monitoramento, mapeamento e controle da COVID-19 no Paraná".	http://lattes.cnpq.br/5440902837292360
ENTRE 2016 E 2020					
11	CLARICE APARECIDA DOS SANTOS / GAUDÊNCIO FRIGOTTO	DO	2016	É docente da Universidade de Brasília, onde coordena o Núcleo de Estudos Agrários-NEAGRI/ UnB. Foi Coordenadora-Geral de Educação do Campo e Cidadania e do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA. Escreveu diversos artigos e capítulos de livros; organizou coletâneas, principalmente, nos seguintes temas: Educação do Campo e Políticas Públicas ; Educação Continuada para Educadores das áreas de Reforma Agrária.	http://lattes.cnpq.br/6778287321106482
12	ROBERTO MORAES PESSANHA / FLORIANO J. G. OLIVEIRA	DO	2017	É professor titular do Instituto Federal Fluminense (IFF), membro da Rede Latino-americana de Investigadores em Espaço-Economia (RELAEE). Investiga e apresenta ampla publicação (artigos, livros e capítulos) sobre os temas: 1) a inter-relação capitalista lubrificada pelo petróleo na economia global; 2) os circuitos econômicos e espaciais dos setores de energia e infraestrutura e 3) a financeirização da economia e o crescente papel dos fundos de investimentos no capitalismo contemporâneo. É responsável pelo blog: http://www.robertomoraes.com.br onde apresenta dados e interpretações sobre o desenvolvimento de suas pesquisas e debate questões ligadas à Economia Política. É colunista do Brasil-247.	http://lattes.cnpq.br/3562668521799047
13	SALETE SIRLEI VALESAN CAMBA / PABLO GENTILI	DO	2018	É diretora da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso/Brasil). Presta assessoria e consultoria para ONGs, movimentos sociais, governos e empresas públicas. Atua desde 2000 na organização do Fórum Social Mundial e do Fórum Mundial da Educação. Foi Chefe de Gabinete da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e Secretária Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos da mesma Secretaria. Foi coordenadora de programas e projetos (como o MOVA-Brasil, RECID, JOVemPAZ, Brasil Alfabetizado) e Diretora de Relações Institucionais do Instituto Paulo Freire.	http://lattes.cnpq.br/3510747497819601

14	NELSON LAURA MABUCANHANE / FLORIANO J. G. OLIVEIRA	DO	2018	<p>Apresenta uma carreira bastante internacionalizada, sendo doutor em Políticas Públicas pelo PPFH (UERJ); Mestre em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade de Pequim, na China, graduado em Ciências Religiosas pela Pontifícia Universidade Urbaniana de Roma em colaboração com o Instituto Superior Maria Mãe de África - Moçambique. É professor do Instituto Superior de Administração Pública; colabora com a Universidade Pedagógica - Delegação de Maxixe; com o Instituto Superior de Relações Internacionais e com a Universidade Técnica, todos em Moçambique. É autor de vários artigos publicados em revistas nacionais e internacionais. Preside a Comissão Científica da Universidade Joaquim Chissano de Moçambique e presta consultoria em matérias de Capacitação de Funcionários e Agentes do Estado, da mesma universidade.</p>	http://lattes.cnpq.br/4830512098672805
15	LILIAN ANGELICA DA SILVA SOUZA / ESTHER M. M. ARANTES	DO	2018	<p>Realizou estágio doutoral na Universidade de Coimbra (UC), em Portugal. É especialista em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz) e especialista em Serviço Social e Saúde pela UERJ. Tem experiência nas áreas de Políticas Públicas, Saúde e Direitos Humanos, onde apresenta uma ampla produção, cabendo destaque ao livro "Retratos de uma política pública: memórias de infâncias violadas - Brasil e Portugal" (2019). É assistente social do Comando da Aeronáutica e membro do grupo de pesquisa sobre questão racial - Porta da Lembrança da PUC-Rio.</p>	http://lattes.cnpq.br/0866875169582180

ANEXO 7

3.1.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 10 produtos destacados pelo Programa **no quadriênio**

Campos descritivos do produto 1	
Nome do docente	ELOIZA DA SILVA GOMES DE OLIVEIRA; FLORIANO JOSE GODINHO DE OLIVEIRA; LUIZ ANTONIO SALEH AMADO
Tipo de produção	TÉCNICA
Subtipo de produção	EDITORIA: COLETÂNEA ORGANIZADA
Título	POLÍTICAS PÚBLICAS E FORMAÇÃO HUMANA: CONTRIBUIÇÕES PARA O FUTURO
Ano	2019
Co-autoria	FLORIANO JOSE GODINHO DE OLIVEIRA; LUIZ ANTONIO SALEH AMADO
Categoria co-autoral	DOCENTES
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA; ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	TODOS OS PROJETOS DO PPFH
Financiamento	SIM
Financiador	CAPES; FAPERJ
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	A coletânea apresenta artigos dos docentes do PPFH. Trata-se de um retrato do Programa, de seus docentes e das pesquisas que realizam. Retrata, portanto, o esforço coletivo de produção do conhecimento e formação humana que promovemos, na construção de cidadãos críticos e comprometidos com a realidade social do nosso tempo. A editora Consequência, que publicou a obra, tem qualidade reconhecida, um bom esquema de distribuição, o que está a garantir um forte impacto para o Programa e para a área.
Inovação	ALTO
Justificativa	Todos os capítulos são inéditos e traduzem novas abordagens teóricas e metodológicas para os campos aos quais se dedicam, preservando a interdisciplinaridade.
Complexidade	ALTA
Justificativa	A produção da coletânea implicou forte interação entre os docentes e entre os conhecimentos de que tratam.
Campos descritivos do produto 2	
Nome do docente	DEISE MANCEBO
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA

Subtipo de produção	ARTIGO
Título	THE WORK IN HIGHER EDUCATION
Ano	2020
Co-autoria	KÁTIA MARIA TEIXEIRA SANTORUM; DENISE BESSA LÉDA; CARLA VAZ SANTOS RIBEIRO
Categoria co-autoral	DOCENTE (PPFH); PÓS-DOC (EM ANDAMENTO); PARTICIPANTE EXTERNO
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	O trabalho na educação superior brasileira: tendências em construção e produções subjetivas
Financiamento	SIM - AGÊNCIAS DE FOMENTO NACIONAIS
Financiador	CNPQ; FAPERJ; CAPES
Demanda	POR CONCORRÊNCIA
Impacto	ALTO
Justificativa	O artigo foi publicado pela revista Archivos Analíticos de Políticas Educativas / Education Policy Analysis Archives, classificada como A2 pela área e seu conteúdo é de forte interesse para a educação pública. O periódico é fortemente indexado, o que deverá garantir o acesso a um bom número de leitores, é escrito em inglês, possibilitando a difusão internacional.
Inovação	ALTA
Justificativa	O texto é inédito ao abordar as mudanças ocorridas no mundo do trabalho no Brasil, a partir do golpe parlamentar, midiático e jurídico que se instalou em 2016.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O artigo demandou grande interação entre os autores, para o entrelaçamento de extensa empiria necessária à sua elaboração como: a legislação aprovada no período, dados sobre o desemprego, rotatividade, redução salarial, diminuição do recurso à justiça do trabalho, enfraquecimento da organização sindical e maior sofrimento no trabalho.
Campos descritivos do produto 3	
Nome do docente	DENISE BARATA
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO DE LIVRO
Título	OS LUGARES DO CUCUMBI E DO SAMBA NO PROJETO DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL BRASILEIRA
Ano	2019
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA

Projeto	Música negra no Rio de Janeiro como narrativa da identidade nacional
Financiamento	SIM - AGÊNCIAS DE FOMENTO INTERNACIONAIS
Financiador	Harvard University; Afro Latin America Research Institute; Instituto de Historia Argentina y Americana
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo foi publicado no livro Estudios Afrolatinoamericanos, organizado por LAMBORGHINI, E.; GHIDOLI M. L.; PERIA, J. F. M. O acesso ao livro é universal e livre e a editora - Ediciones del CCC (BUA) - tem um ótimo sistema de divulgação, o que já vem garantindo o acesso de muitos leitores, com alto impacto nacional e internacional para os estudiosos e interessados sobre a história africana e a história da escravidão.
Inovação	ALTA
Justificativa	O capítulo aqui referido é inédito e original por abordar as celebrações de coroação de reis no Rio de Janeiro, com destaque para duas práticas celebratórias de coroação: o Cucumbi, que “desaparece” do Rio de Janeiro nos finais do XIX, tendo sido incorporado ao folclore de outros estados brasileiros; e o Samba, representante de uma ideia de nação, transformado em gênero musical, pautado pelo esquecimento da diáspora negra.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O texto é altamente complexo ao relacionar música e história, propiciando a utilização do método comparativo histórico, por meio do uso de fontes tradicionais, tais como textos primários (especialmente periódicos), assim como uma bibliografia sobre etnomusicologia, escravidão e história da música e da África.
Campos descritivos do produto 4	
Nome do docente	ESTELA SCHEINVAR
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	ARTIGO
Título	CONSELHO TUTELAR NÃO SE ESCREVE COM MAIÚSCULA.
Ano	2018
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	Subjetividade e política no campo da infância e da juventude
Financiamento	SIM - AGÊNCIA DE FOMENTO NACIONAL
Financiador	UERJ/FAPERJ
Demanda	ESPONTÂNEA
Impacto	ALTO

Justificativa	O artigo foi publicado pela revista Arquivos Brasileiros de Psicologia (Rio de Janeiro), classificada como A2 pela área e seu conteúdo é de forte interesse para as discussões sobre a infância pobre. O periódico é fortemente indexado, de acesso livre, o que vem garantindo a leitura um bom número de estudiosos do tema e ,portanto, alto impacto (nacional e internacional).
Inovação	ALTA
Justificativa	O texto é inovador por problematizar um aspecto do "Estatuto da Criança e do Adolescente", a saber, a descriminalização de serviços voltados para situações provindas da pobreza. No caso em questão, a reflexão versa sobre o conselho tutelar.
Complexidade	ALTA
Justificativa	A complexidade é evidente, primeiramente, pelo caráter interdisciplinar do texto. Ademais, as análises efetuadas sobre as práticas do conselho tutelar encaminham-se no sentido de que, embora tenham sido pensadas para desjudicializar, têm lhe associado ao âmbito da Justiça e ao olhar punitivo, tão presentes nas sociedades contemporâneas.
Campos descritivos do produto 5	
Nome do docente	FLORIANO JOSÉ GODINHO DE OLIVEIRA
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO DE LIVRO
Título	A SUPERANÇA DO CAPITALISMO EM QUESTÃO: COM QUE PRÁTICAS, EM QUAL DIREÇÃO?
Ano	2018
Co-autoria	EVELINE ALGEBAILLE
Categoria co-autoral	DOCENTE (PPFH)
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	Território, Estado e Políticas Territoriais: análise das políticas de gestão do território e a expansão espacial /reconcentração econômica do espaço metropolitano.
Financiamento	SIM - AGÊNCIAS DE FOMENTO NACIONAIS
Financiador	CNPQ; CAPES
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo foi publicado no livro "Las Ciencias Sociales y la edificación de una sociedad post-capitalista", organizado por Miriam Zaar e Horacio Capel. O acesso a ele é universal e livre e a editora - Geocrítica da Universidade de Barcelona- tem um ótimo sistema de divulgação, o que já vem garantindo o acesso de muitos leitores, com alto impacto (nacional e internacional) para os estudiosos e interessados sobre o capitalismo contemporâneo, em sua versão ultraneoliberal.
Inovação	ALTA

Justificativa	O texto inova ao se indagar sobre as possibilidades, o conteúdo, as formas e a extensão das lutas anticapitalistas e de, ao mesmo tempo, constituir as bases objetivas e subjetivas da sua superação por relações econômicas, políticas e sociais de novo tipo.
Complexidade	ALTA
Justificativa	A complexidade reside na fértil articulação de duas formulações teóricas: David Harvey e Pierre Dardot / Christian Laval com respeito à questão da edificação futura de sociedades pós-capitalistas, definindo, desde o presente, variadas possibilidades organizativas que possam incidir sobre as próprias condições gerais de participação sócio-política, ampliando-as e modificando-as.
Campos descritivos do produto 6	
Nome do docente	GAUDENCIO FRIGOTTO
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	ARTIGO
Título	DERMEVAL SAVIANI E A CENTRALIDADE ONTOLÓGICA DO TRABALHO NA FORMAÇÃO "DO NOVO HOMEM", ARTÍFICE DA SOCIEDADE SOCIALISTA
Ano	2017
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	O ensino médio no Brasil e sua (im)possibilidade histórica: determinações culturais, políticas, econômicas e legais
Financiamento	SIM - AGÊNCIA DE FOMENTO NACIONAL
Financiador	CNPQ
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O artigo foi publicado pela revista Interface (Botucatu. Online), classificada como A2 pela área e seu conteúdo é de forte interesse para as discussões sobre o trabalho, numa perspectiva marxista. O periódico é fortemente indexado, de acesso livre, o que deverá garantir o acesso a um bom número de leitores e alto impacto (nacional e internacional).
Inovação	ALTA
Justificativa	O artigo expõe uma excelente síntese da obra do filósofo e educador Dermeval Saviani, particularmente no que tange à centralidade ontológica.
Complexidade	ALTA

Justificativa	O texto discorre sobre múltiplos conceitos na obra de Dermeval Saviani: a concepção materialista da história, o método dialético de compreensão da realidade humana e o sentido da ação política que se fundamenta na atividade vital do trabalho e como este se define nas relações sociais de produção material da existência, ao longo do tempo. Ao fim, analisa-se a visão exegética e heurística de “novas” críticas do pensamento do autor.
---------------	---

Campos descritivos do produto 7

Nome do docente	HELIANA DE BARROS CONDE RODRIGUES
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	LIVRO
Título	MICHEL FOUCAULT AU BRÉSIL PRÉSENCE, EFFETS, RÉSONANCES.
Ano	2020
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	Fazendo o caminho ao andar: verdade, poder e modos de subjetivação em Michel Foucault
Financiamento	NÃO
Financiador	A própria editora
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO

Justificativa	O livro é uma tradução para o francês da obra "Ensaio sobre Michel Foucault no Brasil: presença, efeitos, ressonâncias", da mesma autora. Foi publicado por conceituada editora - L'Harmattan (Paris) - com um bom esquema de divulgação, que deverá garantir o acesso de muitos leitores e alto impacto (nacional e internacional) para os estudiosos e interessados sobre o pensamento de Michel Foucault.
---------------	--

Inovação	ALTA
----------	------

Justificativa	A despeito da relevância adquirida pelo pensamento de Michel Foucault no Brasil contemporâneo, poucos têm se dedicado a investigar suas cinco visitas ao Brasil (datadas de 1965, 1973, 1974, 1975 e 1976), o que é sobejamente coberto neste livro.
---------------	--

Complexidade	ALTA
--------------	------

Justificativa	A complexidade é alta porque a obra contempla, a um só tempo, uma “audiografia” da presença do Foucault-corpo no Brasil – análise do modo como ele aqui ocupou os espaços de fala –, uma “geo-epistemologia” – busca das condições geopolíticas de produção do saber – e uma “cronobibliografia” das ideias de Foucault entre nós – exame analítico-crítico das primazias conferidas a determinados procedimentos, categorias, problemáticas e conceitos pelos intelectuais e militantes brasileiros.
---------------	---

Campos descritivos do produto 8

Nome do docente	MARISE NOGUEIRA RAMOS
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA

Subtipo de produção	ARTIGO
Título	O ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO CONTEXTO DA AVALIAÇÃO POR RESULTADOS
Ano	2018
Co-autoria	KATHARINE NINIVE PINTO SILVA
Categoria co-autoral	PARTICIPANTE EXTERNO
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Saúde na rede federal brasileira face ao atual PNE
Financiamento	SIM. AGÊNCIA DE FOMENTO NACIONAL
Financiador	CNPQ
Demanda	ESPONTÂNEA
Impacto	ALTO
Justificativa	O artigo foi publicado pela revista Educação & Sociedade, classificada como A2 pela área e seu conteúdo é de forte interesse para o campo educacional. O periódico é fortemente indexado, o que deverá garantir o acesso a um bom número de leitores e, portanto alto impacto.
Inovação	ALTA
Justificativa	O artigo é inovador por discutir a relação entre as políticas de avaliação por resultados e a implementação da proposta curricular do ensino médio integrado.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O texto é de alta complexidade ao relacionar, com base nas categorias gerais do materialismo histórico-dialético, os resultados das avaliações externas, o ensino médio integrado, a organização dos currículos e a “histórica” dualidade entre a formação propedêutica e a formação técnico-profissional.
Campos descritivos do produto 9	
Nome do docente	RAQUEL MARQUES VILLARDI
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	ARTIGO
Título	PROJETO HORIZONTES - RELAÇÃO ENTRE CAPITAL CULTURAL, NA ACEPÇÃO DE BOURDIEU, E O FRACASSO ESCOLAR.
Ano	2020
Co-autoria	MARIA GERALDA DE MIRANDA
Categoria co-autoral	PARTICIPANTE EXTERNA
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA

Projeto	Educação Superior e Mobilidade Social - estudo da efetividade de políticas compensatórias
Financiamento	NÃO
Financiador	
Demanda	ESPONTÂNEA
Impacto	ALTO
Justificativa	O artigo foi publicado pela Revista Brasileira de Educação, classificada como A1 pela área e seu conteúdo é de forte interesse para o campo educacional. O periódico é fortemente indexado, de acesso livre, o que deverá garantir a leitura de um bom número de pesquisadores e estudantes, garantindo um alto impacto nacional e internacional.
Inovação	ALTA
Justificativa	O artigo é inédito e relevante ao apontar para a estreita ligação entre o “consumo” de atividades culturais e a capacidade de interagir com os conteúdos livrescos, defendendo a necessária construção de uma cidadania do acesso aos bens culturais valorizados pela escola.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O texto é de alta complexidade ao articular o pensamento de Pierre Bourdieu, que analisa a existência de um determinado tipo de capital cultural em cuja axiologia se assenta a escola, e o fracasso escolar, particularmente no atendimento a estudantes pobres.
Campos descritivos do produto 10	
Nome do docente	THEOTÔNIO DOS SANTOS
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	LIVRO
Título	SOCIALISMO OU FASCISMO: O NOVO CARÁTER DA DEPENDÊNCIA E O DILEMA LATINO-AMERICANO.
Ano	2018
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	Economia Política do Mundo Contemporâneo
Financiamento	SIM - AGÊNCIA DE FOMENTO INTERNACIONAL
Financiador	UNESCO - Cátedra sobre Economia Global e Desenvolvimento Sustentável (REGGEN)
Demanda	ESPONTÂNEA
Impacto	ALTO

Justificativa	O livro publicado pela editora Insular, 40 anos após seu primeiro lançamento no México, é um clássico das Ciências Sociais, mantém importância teórica e histórica e já apresenta uma altíssima procura para leitores afeitos à análise do pensamento político latino-americano. Seu impacto é nacional e internacional.
Inovação	ALTA
Justificativa	O texto inova e é particularmente relevante no atual contexto ao abrir a discussão do fascismo como um radar que nunca saiu do horizonte das classes dominantes e que localiza como adversário de classe central, o socialismo.
Complexidade	ALTA
Justificativa	A obra é altamente complexa ao conjugar a expressão de uma perspectiva teórica - a teoria marxista da dependência - com o resgate rigoroso da luta de classes na América Latina, nas décadas de sessenta e setenta.

ANEXO 8

2.4.3. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa (no Quadriênio)

Campos descritivos do produto 1 - DEISE MANCEBO	
Nome do docente	DEISE MANCEBO
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	ARTIGO
Título	THE WORK IN HIGHER EDUCATION
Ano	2020
Co-autoria	KÁTIA MARIA TEIXEIRA SANTORUM; DENISE BESSA LÉDA; CARLA VAZ SANTOS RIBEIRO
Categoria co-autoral	DOCENTE (PPFH); PÓS-DOC (EM ANDAMENTO); PARTICIPANTE EXTERNO
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	O trabalho na educação superior brasileira: tendências em construção e produções subjetivas
Financiamento	SIM - AGÊNCIAS DE FOMENTO NACIONAIS
Financiador	CNPQ; FAPERJ; CAPES
Demanda	POR CONCORRÊNCIA
Impacto	ALTO
Justificativa	O artigo foi publicado pela revista Archivos Analíticos de Políticas Educativas / Education Policy Analysis Archives, classificada como A2 pela área e seu conteúdo é de forte interesse para a educação pública. O periódico é fortemente indexado, o que deverá garantir o acesso a um bom número de leitores, é escrito em inglês, possibilitando a difusão internacional.
Inovação	ALTA
Justificativa	O texto é inédito ao abordar as mudanças ocorridas no mundo do trabalho no Brasil, a partir do golpe parlamentar, midiático e jurídico que se instalou em 2016.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O artigo demandou grande interação entre os autores, para o entrelaçamento de extensa empiria necessária à sua elaboração como: a legislação aprovada no período, dados sobre o desemprego, rotatividade, redução salarial, diminuição do recurso à justiça do trabalho, enfraquecimento da organização sindical e maior sofrimento no trabalho.
Campos descritivos do produto 2 - DEISE MANCEBO	
Nome do docente	DEISE MANCEBO
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	ARTIGO

Título	APONTAMENTOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA ÉTICO-POLÍTICA E DA FILOSOFIA DA PRÁXIS
Ano	2019
Co-autoria	ROBERTO FRANCISCO DE CARVALHO
Categoria co-autoral	PÓS-DOC (CONCLUÍDO em 2018)
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	O trabalho na educação superior brasileira: tendências em construção e produções subjetivas
Financiamento	SIM - AGÊNCIAS DE FOMENTO NACIONAIS
Financiador	CNPQ; FAPERJ
Demanda	ESPONTÂNEA
Impacto	ALTO
Justificativa	O artigo foi publicado pela revista Perspectiva, classificada como A2 pela área e seu conteúdo é de forte interesse para a educação pública. O periódico é fortemente indexado, o que deverá garantir o acesso a um bom número de leitores e, portanto alto impacto nacional e internacional.
Inovação	ALTA
Justificativa	O texto é inédito ao discutir a formação de professores na perspectiva ético-política e da filosofia da práxis. Parte da concepção de educação gramsciana articulada aos conceitos de sociedade, homem, conhecimento, política, além de apresentar desdobramentos que esse norteamento teórico pode trazer para a formação de professores, garantindo a interdisciplinaridade como método.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O artigo demandou grande interação entre os autores, para o entrelaçamento de vários conceitos necessários à sua elaboração como: Estado ampliado, ideologia, filosofia da práxis, educação e apontamentos sobre a formação de professores na lógica da escola unitária ativa e criativa.
Campos descritivos do produto 3 - DEISE MANCEBO	
Nome do docente	DEISE MANCEBO
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO
Título	EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA: PRINCIPAIS TENDÊNCIAS NUM CONTEXTO DE GOLPE.
Ano	2018
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	Políticas, gestão e direito à educação superior: novos modos de regulação e tendências em construção
Financiamento	SIM - AGÊNCIAS DE FOMENTO NACIONAIS
Financiador	CONTRATADA
Demanda	ENCOMENDADA

Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo foi publicado no livro "Ensino superior no Brasil e em Portugal: atualidades, questões e inquietações", organizado por Belmiro Cabrito, Jussara Marques de Macedo e Luísa Cerdeira. A editora - Educa (Lisboa) - tem um ótimo sistema de divulgação, o que já vem garantindo o acesso de muitos leitores de países de língua portuguesa, com alto impacto para os estudiosos e interessados sobre a educação superior contemporânea.
Inovação	ALTA
Justificativa	O texto discute as principais tendências da educação superior brasileira, abrangendo a rede pública e privada, no contexto que se seguiu ao golpe de 2016
Complexidade	ALTA
Justificativa	Trata-se de um estudo de caráter exploratório e sua construção apoia-se em pesquisa bibliográfica, análise documental de problemáticas necessárias para a compreensão do tema, na consulta à legislação e estatísticas pertinentes, adotando, portanto, uma perspectiva de análise interdisciplinar, de alta complexidade, que conjuga aspectos quantitativos e qualitativos.
Campos descritivos do produto 4 - DEISE MANCEBO	
Nome do docente	DEISE MANCEBO
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	ARTIGO
Título	CRISE POLÍTICO-ECONÔMICA NO BRASIL: BREVE ANÁLISE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.
Ano	2017
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	Políticas, gestão e direito à educação superior: novos modos de regulação e tendências em construção
Financiamento	SIM - AGÊNCIAS DE FOMENTO NACIONAIS
Financiador	CNPQ; FAPERJ
Demanda	ESPONTÂNEA
Impacto	ALTO
Justificativa	O artigo foi publicado pela revista Educação & Sociedade, classificada como A2 pela área e seu conteúdo é de grande interesse para a educação pública. O periódico é fortemente indexado, de acesso universal, o que tem garantido o acesso a um bom número de leitores e, portanto alto impacto.
Inovação	ALTA

Justificativa	O artigo inova ao discutir as instituições públicas e privadas de educação superior na complexa conjuntura econômica e política brasileira, com especial destaque ao plano político, ao impeachment da presidenta eleita Dilma Rousseff, bem como à plataforma programática e primeiras medidas do governo que lhe sucedeu.
Complexidade	ALTA
Justificativa	Em seu desenvolvimento, o texto analisa (1) a crise capitalista mundial e seus impactos na América Latina e no Brasil; (2) o golpe de 2016, com o impeachment da presidenta eleita Dilma Rousseff; (3) elabora uma análise da educação superior nesse contexto e (4) conclui apontando alternativas no campo dos movimentos sociais e sindicais. Desenvolve, com sinergia, diferentes tipos de conhecimento, bem como aponta soluções/alternativas para resoluções de conflitos entre os atores partícipes.
Campos descritivos do produto 1 - DENISE BARATA	
Nome do docente	DENISE BARATA
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO DE LIVRO
Título	A MÚSICA DA DIÁSPORA AFRICANA E OS PROJETOS DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL: O SAMBA E O CUCUMBI
Ano	2020
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	Música negra no Rio de Janeiro como narrativa da identidade nacional
Financiamento	SIM - AGÊNCIAS DE FOMENTO NACIONAIS
Financiador	CNPQ; FAPERJ
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo foi publicado no livro "Poderes do Som: Políticas, escutas e identidades" e organizado por José Cláudio S. Castanheiro; Dulce Mazer; Pedro Silva Marra; Marcelo Bergamin Conter; Cássio de Borba Lucas e Mário Arruda. A editora - Insular (Florianópolis) - tem tradição de publicação nessa área e um ótimo sistema de divulgação, o que deverá garantir o acesso de muitos leitores, com alto impacto nacional e internacional para os estudiosos e interessados sobre a história da diáspora africana.
Inovação	ALTA
Justificativa	Na esteira de estudos sobre a história africana e da escravidão, o texto é inovador ao abordar as práticas culturais, com destaque às celebrações constituídas por ritos compostos de música e dança do final do século XIX e início do século XX, o que incluiu o samba como gênero musical.
Complexidade	ALTA

Justificativa	O capítulo é de alta complexidade ao relacionar música e história, propiciando a utilização do método comparativo histórico, por meio do uso de fontes tradicionais, assim como de bibliografia secundária sobre etnomusicologia, escravidão no Brasil e história da música e da África.
Campos descritivos do produto 2 - DENISE BARATA	
Nome do docente	DENISE BARATA
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO DE LIVRO
Título	O RÉVEILLON E O CULTO À IEMANJÁ NAS PRAIAS DO RIO DE JANEIRO: MEMÓRIA, TRADIÇÃO E CONFLITO.
Ano	2020
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	Música negra no Rio de Janeiro como narrativa da identidade nacional
Financiamento	SIM - DIVERSOS
Financiador	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA; SOCIEDADE CULTURAL E RELIGIOSA ILÈ ÀSE TOBI BABÁ OLORIGIN; INSTITUTO GANGA ZUMBA
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo foi publicado no livro "A força da fé: existência, resistência e resiliência da religiosidade popular brasileira" e organizado por Anderson Pereira Portuguese; Leonor Franco Araújo e Moisés Abdon Coppe. A editora - Barlavento - tem tradição de publicação nessa área e um bom sistema de divulgação, o que deverá garantir o acesso de muitos leitores, com alto impacto nacional e internacional para os estudiosos e interessados sobre a história da cultura musical africana.
Inovação	ALTA
Justificativa	O texto é inovador pois traça a história do réveillon no Rio de Janeiro, além de contribuir com dados e análises para a compreensão das políticas de embranquecimento da cidade.
Complexidade	ALTA
Justificativa	A complexidade desse trabalho reside na construção histórica - por meio de jornais, de documentos oficiais da Prefeitura e da Congregação Espírita Umbandista do Brasil - das políticas de embranquecimento e de perseguição aos umbandistas.
Campos descritivos do produto 3 - DENISE BARATA	
Nome do docente	DENISE BARATA
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO DE LIVRO

Título	OS LUGARES DO CUCUMBI E DO SAMBA NO PROJETO DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL BRASILEIRA
Ano	2019
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	Música negra no Rio de Janeiro como narrativa da identidade nacional
Financiamento	SIM - AGÊNCIAS DE FOMENTO INTERNACIONAIS
Financiador	Harvard University; Afro Latin America Research Institute; Instituto de Historia Argentina y Americana
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo foi publicado no livro Estudios Afrolatinoamericanos, organizado por LAMBORGHINI, E.; GHIDOLI M. L.; PERIA, J. F. M. . O acesso ao livro é universal e livre e a editora - Ediciones del CCC (BUA) - tem um ótimo sistema de divulgação, o que já vem garantindo o acesso de muitos leitores, com alto impacto nacional e internacional para os estudiosos e interessados sobre a história africana e a história da escravidão.
Inovação	ALTA
Justificativa	O capítulo aqui referido é inédito e original por abordar as celebrações de coroação de reis no Rio de Janeiro, com destaque para duas práticas celebratórias de coroação: o Cucumbi , que “desaparece” do Rio de Janeiro nos final do XIX, tendo sido incorporado ao folclore de outros estados brasileiros; e o Samba, representante de uma ideia de nação, transformado em gênero musical, pautado pelo esquecimento da diáspora negra.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O texto é altamente complexo ao relacionar música e história, propiciando a utilização do método comparativo histórico, por meio do uso de fontes tradicionais, tais como textos primários (especialmente periódicos), assim como uma bibliografia sobre etnomusicologia, escravidão e história da música e da África.
Campos descritivos do produto 4 - DENISE BARATA	
Nome do docente	DENISE BARATA
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO DE LIVRO
Título	MEMÓRIAS, CORPOS, MÚSICAS E SABERES MOVENTES DA DIÁSPORA AFRICANA NO RIO DE JANEIRO.
Ano	2019
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES

Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	Música negra no Rio de Janeiro como narrativa da identidade nacional
Financiamento	SIM - AGÊNCIAS DE FOMENTO NACIONAIS
Financiador	CAPES / PPFH / FAPERJ
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo foi publicado no livro "Políticas Públicas e Formação Humana: Contribuições para o Futuro", organizado por Eloiza Oliveira; Floriano Godinho de Oliveira e Luiz Antonio Saléh Amado. A editora - Consequência (RJ) - tem um ótimo sistema de divulgação, o que já vem garantindo sua compra por um grande número de leitores, especialmente, por se tratar de um livro que retrata as pesquisas desenvolvidas em nosso Programa.
Inovação	ALTA
Justificativa	O capítulo inova ao abordar a diáspora africana, com destaque para o intenso trânsito simbólico e o estabelecimento de uma cultura cheia de similaridades nas Américas.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O texto, de forte teor interdisciplinar, é complexo ao relacionar música e história, contribuindo para os estudos das culturas musicais africanas e seus desdobramentos a partir do movimento da diáspora.
Campos descritivos do produto 1 - ELOIZA DA SILVA GOMES DE OLIVEIRA	
Nome do docente	ELOIZA DA SILVA GOMES DE OLIVEIRA
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO DE LIVRO
Título	CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO E SISTEMA PRISIONAL: POR UMA FORMAÇÃO HUMANA DE QUALIDADE
Ano	2020
Co-autoria	RONALDO SILVA MELO
Categoria co-autoral	DISCENTE
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	A formação humana de pessoas privadas de liberdade e a inserção no universo laboral
Financiamento	NÃO
Financiador	PRÓPRIA EDITORA
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo foi publicado na coletânea "Educação, Formação e Transformação Digital em Estabelecimentos Prisionais", organizada por J. António Moreira; Domingos Caeiro e Sara Dias-Trindade. A editora portuguesa Universidade Aberta 2020© (Lisboa), que publicou a obra, tem qualidade reconhecida, um bom esquema de distribuição, o que poderá garantir um forte impacto da obra (nacional e internacional) e um bom acesso a leitores.
Inovação	ALTA

Justificativa	Os autores inovam ao analisar, a um só tempo, questões fundamentais, tais como a necessidade de se pensar novas políticas de inclusão social, de valorização dos direitos humanos e da importância da formação humana no sistema prisional brasileiro.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O capítulo aborda a educação em ambiente de privação de liberdade, valoriza a discussão dos direitos humanos e apresenta, ainda, algumas justificativas para a utilização da mediação das tecnologias de informação e comunicação para tais propostas educacionais. Desenvolve, com sinergia, diferentes tipos de conhecimento, bem como apresenta resoluções para problemas de alta complexidade.
Campos descritivos do produto 2 - ELOIZA DA SILVA GOMES DE OLIVEIRA	
Nome do docente	ELOIZA DA SILVA GOMES DE OLIVEIRA
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO DE LIVRO
Título	EDUCAÇÃO EM SAÚDE MEDIADA POR TECNOLOGIA... PODEMOS FALAR DE INOVAÇÃO?
Ano	2019
Co-autoria	CAIO ABITBOL CARVALHO; RONALDO SILVA MELO; RODRIGO PEREZ
Categoria co-autoral	DISCENTES E PARTICIPANTE EXTERNO
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	Formação humana e tecnologias da informação e da comunicação: a educação superior e seus desafios na oferta de disciplinas com mediação tecnológica.
Financiamento	NÃO
Financiador	PRÓPRIA EDITORA
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo foi publicado na coletânea "Prevenção e promoção de saúde", organizada por Benedito Rodrigues da Silva Neto. A editora Atena, que publicou a obra, tem qualidade reconhecida, um bom esquema de distribuição, o que está a garantir um forte impacto e um bom acesso a leitores.
Inovação	ALTA
Justificativa	O texto é inovador ao descrever e analisar a criação de uma disciplina, cujo processo constituiu-se em uma pesquisa-ação, utilizando uma adaptação da metodologia criada por Paulo Freire ao realizar os Círculos de Cultura.
Complexidade	ALTA
Justificativa	É um trabalho complexo ao configurar itinerários formativos indexados ao ODS4 da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e suas metas: educação inclusiva, equitativa e de qualidade; aprendizagem ao longo da vida para todas e todos; conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável.
Campos descritivos do produto 3 - ELOIZA DA SILVA GOMES DE OLIVEIRA	
Nome do docente	ELOIZA DA SILVA GOMES DE OLIVEIRA
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO DE LIVRO
Título	A FORMAÇÃO DE EDUCADORES E O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS: A VOZ DOS PROFESSORES

Ano	2019
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	FORMAÇÃO HUMANA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO: A EDUCAÇÃO SUPERIOR E SEUS DESAFIOS NA OFERTA DE DISCIPLINAS COM MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA
Financiamento	SIM
Financiador	Parceria com Organização
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo foi publicado na coletânea "Formação de Professores e a Condição do Trabalho Docente", organizada por Michéle Barreto Justus. A editora Atena, que publicou a obra, tem qualidade reconhecida, um bom esquema de distribuição, o que está a garantir um forte impacto da obra e um bom acesso a leitores.
Inovação	ALTA
Justificativa	A inovação reside na análise do perfil que é exigido dos educadores (saberes, teorias e práticas) para a mediação tecnológica.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O capítulo é complexo ao adentrar na discussão da necessidade de atualização constante do professor em relação ao uso de novas tecnologias. Desenvolve, com sinergia, diferentes tipos de conhecimento, bem como apresenta soluções e alternativas para a resolução da intrincada problemática.
Campos descritivos do produto 4 - ELOIZA DA SILVA GOMES DE OLIVEIRA	
Nome do docente	ELOIZA DA SILVA GOMES DE OLIVEIRA
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO DE LIVRO
Título	A EDUCAÇÃO SOCIOTÉCNICA E HUMANA, A MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA E A AGENDA 2030 DA ONU
Ano	2017
Co-autoria	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE OLIVEIRA e JANAÍNA LUANA RODRIGUES DA SILVA
Categoria co-autoral	PARTICIPANTES EXTERNOS
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	FORMAÇÃO HUMANA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO: A EDUCAÇÃO SUPERIOR E SEUS DESAFIOS NA OFERTA DE DISCIPLINAS COM MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA
Financiamento	SIM - IES NACIONAL
Financiador	UFRN
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO

Justificativa	O capítulo foi publicado na coletânea "Gestão de recursos humanos em saúde mediada por tecnologia seguindo a trilha da inovação", organizada por diversos autores e é de acesso livre e universal. A editora da UFRN, que publicou a obra, tem qualidade reconhecida, um bom esquema de distribuição, o que está a garantir um forte impacto nacional da obra e um bom acesso a leitores.
Inovação	ALTA
Justificativa	O texto inova ao trazer desafios para governos e sociedade que dependem de uma nova forma de organização de vida na sociedade digital, ancorada pela educação sociotécnica mediada por tecnologia.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O capítulo aborda, a um só tempo, o cenário atual da questão da mediação tecnológica nas instituições de educação superior brasileiras; provoca reflexões sobre o uso da mediação tecnológica no cotidiano acadêmico e administrativo de docentes, pesquisadores e alunos das instituições; discute os compromissos com a formação ao longo da vida dos profissionais da saúde para garantir a consecução do "ODS 3 – Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades"; e sugere uma agenda para a transformação digital nas IESs.
Campos descritivos do produto 1 - EMIR SIMAO SADER	
Nome do docente	EMIR SIMÃO SADER
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO DE LIVRO
Título	As esferas pública, estatal, privada e mercantil no neoliberalismo.
Ano	2018
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	Neoliberalismo e pós- neoliberalismo no Brasil
Financiamento	SIM - PARCERIA COM ORGANIZAÇÃO
Financiador	FENAE; FUP
Demanda	ESPONTÂNEA
Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo foi publicado na coletânea "Se é público é para todos: defender as empresas públicas é defender o Brasil", organizada pelo próprio Emir Sader. A editora LPP/UERJ, que publicou a obra, tem qualidade reconhecida, comitê científico com membros internacionais e um bom esquema de distribuição, o que está a garantir um forte impacto (nacional e internacional) da obra e um bom acesso a leitores.
Inovação	ALTA
Justificativa	O livro surge em um momento decisivo para o Brasil: de avanço do ideário neoliberal, que interfere de forma agressiva na orientação das políticas sociais; conjuntura em que se impõe uma análise mais articulada sobre o que representa esse direcionamento econômico para o país. Adicionalmente, parte de um movimento que visa à conquista e consolidação de direitos humanos fundamentais e à independência de ditames externos nas elaborações e execuções de políticas públicas no país.
Complexidade	ALTA

Justificativa	O texto, de alta complexidade, apresenta uma visão abrangente da questão público/privado, estabelecendo uma genealogia da doutrina liberal, que promove a dicotomia estatal/privado, e demonstrando como essa visão contribuiu para uma polarização política, ao desconsiderar o aspecto público e promover uma divisão e falta de interseção de interesses entre Estado e sociedade civil.
---------------	---

Campos descritivos do produto 2 - EMIR SIMAO SADER

Nome do docente	EMIR SIMÃO SADER
Tipo de produção	TÉCNICA
Subtipo de produção	EDITORIA
Título	Caravana da esperança: Lula pelo Nordeste
Ano	2018
Co-autoria	RICARDO STUCKERT
Categoria co-autoral	PARTICIPANTE EXTERNO
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	Neoliberalismo e pós- neoliberalismo no Brasil
Financiamento	NÃO
Financiador	PRÓPRIA EDITORA
Demanda	ESPONTÂNEA
Impacto	ALTO
Justificativa	A coletânea foi publicada pela editora LPP/UERJ, que tem qualidade reconhecida, comitê científico com membros internacionais e um bom esquema de distribuição, o que está a garantir um forte impacto (nacional e internacional) da obra e um bom acesso a leitores interessados.
Inovação	ALTA
Justificativa	O livro reúne um "diário de campo", registrado por fotos, da etapa Nordeste da Caravana Lula Pelo Brasil, percorrendo mais de 60 municípios, em 2017.
Complexidade	ALTA
Justificativa	A coletânea apresenta com textos e fotos experiências diversas da Caravana da Esperança, sem desprezar a contextualização histórica do momento pós- golpe de 2016 no Brasil. Apresenta, de forma integrada, a associação de diferentes tipos de conhecimento.

Campos descritivos do produto 3 - EMIR SIMAO SADER

Nome do docente	EMIR SIMAO SADER
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	LIVRO
Título	LULA Y LA IZQUIERDA DEL SIGLO XXI. NEOLIBERALISMO Y POSNEOLIBERALISMO EN BRASIL Y EN AMÉRICA LATINA
Ano	2019
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES

Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	Neoliberalismo e pós- neoliberalismo no Brasil
Financiamento	NÃO
Financiador	PRÓPRIA EDITORA
Demanda	ESPONTÂNEA
Impacto	ALTO
Justificativa	O livro autoral foi publicado em língua estrangeira (espanhol), por conceituada editora de Buenos Aires (Ediciones Colihue), logo após a edição brasileira, por sua relevância para as discussões políticas contemporâneas. A editora possui um bom esquema de distribuição, o que vem garantindo um forte impacto (nacional e internacional) para a obra.
Inovação	ALTA
Justificativa	O livro é inédito pela articulação que estabelece entre a trajetória de um ator político singular (Lula) com a história recente da esquerda no Brasil e na América Latina.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O livro, de forte teor interdisciplinar, apresenta alta complexidade por analisar as continuidades e inovações a respeito das esquerdas no século passado, bem como sua projeção regional e mundial.
Campos descritivos do produto 4 - EMIR SIMAO SADER	
Nome do docente	EMIR SIMAO SADER
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO
Título	E agora Brasil?
Ano	2019
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	Neoliberalismo e pós- neoliberalismo no Brasil
Financiamento	NÃO
Financiador	PRÓPRIA EDITORA
Demanda	ESPONTÂNEA
Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo foi publicado na coletânea "E agora, Brasil?", organizada pelo próprio Emir Sader. A editora EDUERJ, que publicou a obra, tem qualidade reconhecida, comitê científico com membros internacionais e um bom esquema de distribuição, o que está a garantir um forte impacto nacional da obra e um bom acesso a leitores interessados nos rumos atuais do país.
Inovação	ALTA

Justificativa	O texto propõe reflexões sobre as transformações políticas ocorridas no Brasil, a partir das eleições presidenciais de 2018, e expõe preocupações e perspectivas de futuros possíveis.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O texto, de forte teor interdisciplinar, reúne diferentes pontos de vista de estudiosos da economia, das ciências sociais e políticas, bem como opiniões de protagonistas do cenário atual brasileiro, pertencentes a diversas áreas, sobretudo Econômica, Política e Comunicação.
Campos descritivos do produto 1 - ESTELA SCHEINVAR	
Nome do docente	ESTELA SCHEINVAR
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO
Título	Discurso penal e escola: provocações metodológicas de uma pesquisa
Ano	2020
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	Subjetividade e política no campo da infância e da juventude
Financiamento	SIM - AGÊNCIA DE FOMENTO NACIONAL
Financiador	FAPERJ
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo foi publicado na coletânea "Ordens do discurso - comentários marginais à aula de Michel Foucault", organizada por Heliana Conde Rodrigues e Rosimeri de Oliveira Dias. A editora que publicou a obra - Lamparina (RJ) - tem qualidade reconhecida neste campo e um bom esquema de divulgação e distribuição, o que está a garantir um forte impacto (nacional e internacional) da obra e um bom acesso a leitores interessados em análises baseadas na perspectiva foucaultiana.
Inovação	ALTA
Justificativa	O texto inova ao desnaturalizar o sentido punitivo e judicializado das relações cotidianas.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O capítulo, de forte orientação interdisciplinar, procura tornar visível o sentido político, filosófico e ético do discurso, particularmente os que organizam o trabalho pedagógico escolar.
Campos descritivos do produto 2 - ESTELA SCHEINVAR	
Nome do docente	ESTELA SCHEINVAR
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO DE LIVRO
Título	PRODUZINDO A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL. POLÍTICAS DE GARANTIA DE DIREITO EM ANÁLISE

Ano	2019
Co-autoria	MARIA LIVIA DO NASCIMENTO
Categoria co-autoral	PARTICIPANTE EXTERNA
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	Subjetividade e Política no Campo da Infância e da Juventude
Financiamento	NÃO
Financiador	PRÓPRIA EDITORA
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo encontra-se na coletânea Micropolíticas, organizada por Guilherme Castelo Branco. Foi publicada pela CRV, editora reconhecida, e que detém forte esquema de divulgação, o que está a garantir o impacto (nacional e internacional) da obra para os que compartilham a necessidade de analisar o presente, o tempo atual, através do mundo da política em seus movimentos múltiplos e efervescentes.
Inovação	ALTA
Justificativa	O texto inova ao discutir a produção da redução da maioria penal e as políticas de garantia de direito a partir de uma perspectiva micropolítica.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O capítulo prima pela complexidade ao analisar o direito e sua violação como produções macropolíticas necessárias de serem estremecidas com as práticas de atendimento no campo micropolítico, defendendo a tese de que a micropolítica instaura interferências na macropolítica, produzindo misturas e transformações em suas demarcações rígidas.

Campos descritivos do produto 3 - ESTELA SCHEINVAR

Nome do docente	ESTELA SCHEINVAR
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	ARTIGO
Título	CONSELHO TUTELAR NÃO SE ESCREVE COM MAIÚSCULA.
Ano	2018
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	Subjetividade e política no campo da infância e da juventude
Financiamento	SIM - AGÊNCIA DE FOMENTO NACIONAL
Financiador	UERJ/FAPERJ
Demanda	ESPONTÂNEA
Impacto	ALTO

Justificativa	O artigo foi publicado pela revista Arquivos Brasileiros de Psicologia (Rio de Janeiro), classificada como A2 pela área e seu conteúdo é de forte interesse para as discussões sobre a infância pobre. O periódico é fortemente indexado, de acesso livre, o que vem garantindo a leitura um bom número de estudiosos do tema e ,portanto, alto impacto (nacional e internacional).
Inovação	ALTA
Justificativa	O texto é inovador por problematizar um aspecto do "Estatuto da Criança e do Adolescente", a saber, a descriminalização de serviços voltados para situações provindas da pobreza. No caso em questão, a reflexão versa sobre o conselho tutelar.
Complexidade	ALTA
Justificativa	A complexidade é evidente, primeiramente, pelo caráter interdisciplinar do texto. Ademais, as análises efetuadas sobre as práticas do conselho tutelar encaminham-se no sentido de que, embora tenham sido pensadas para desjudicializar, têm lhe associado ao âmbito da Justiça e ao olhar punitivo, tão presentes nas sociedades contemporâneas.

Campos descritivos do produto 4 - ESTELA SCHEINVAR

Nome do docente	ESTELA SCHEINVAR
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO
Título	Proteção e tutela: um campo em análise
Ano	2018
Co-autoria	MARIA LÍVIA DO NASCIMENTO
Categoria co-autoral	PARTICIPANTE EXTERNA
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	Subjetividade e política no campo da infância e da juventude
Financiamento	SIM - AGÊNCIA DE FOMENTO NACIONAL
Financiador	FAPERJ
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo encontra-se na coletânea "Infâncias em devir", organizada por Lília Ferreira Lobo e Débora Augusto Franco. Foi publicada pela Garamont, editora reconhecida, e que detém um bom esquema de divulgação, o que está a garantir o impacto da obra para pesquisadores, docentes e especialistas da área
Inovação	ALTA
Justificativa	O capítulo analisa o duplo papel desempenhado pelos estabelecimentos de assistência à criança e ao adolescentes, cujas práticas remetem à proteção, mas também à tutela
Complexidade	ALTA
Justificativa	O texto, de alta complexidade, busca circunscrever as práticas de assistência infanto-juvenis a contextos histórico-políticos concretos e destacar o tratamento diferenciado nas sociedades capitalistas, conforme os recursos materiais das famílias.

Campos descritivos do produto 1 - ESTHER MARIA DE MAGALHAES ARANTES

Nome do docente	ESTHER MARIA DE MAGALHAES ARANTES
-----------------	-----------------------------------

Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO DE LIVRO
Título	DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL NO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (CONANDA). ANOTAÇÕES PARA ESTUDOS FUTUROS
Ano	2020
Co-autoria	ELIANA ROCHA OLIVEIRA
Categoria co-autoral	DISCENTE
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	A propósito das noções de mundo, humanidade e natureza. O que pensam crianças e adolescentes
Financiamento	SIM. Associação Científica e/ou Profissional.
Financiador	CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (CEDECARJ)
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo encontra-se na coletânea "30 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente", organizada por Clayse Moreira, Pedro Pereira e Vera Cristina de Souza. Foi publicada pelo CEDECARJ, que detém um bom esquema de divulgação. A obra tem acesso livre, o que está a garantir seu impacto para pesquisadores, docentes e especialistas da área.
Inovação	ALTA
Justificativa	O capítulo inova ao apresentar (1) o cenário complexo e mesmo contraditório para a participação da sociedade civil no contexto de deliberação e gestão de políticas para a infância e adolescência e (2) as disputas em relação ao próprio sentido do que seja a infância e a adolescência.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O capítulo envolve alta complexidade por apresentar e discutir a disputa entre diferentes concepções sobre os direitos da infância e da adolescência, articulando-as aos projetos políticos de sociedade.
Campos descritivos do produto 2 - ESTHER MARIA DE MAGALHAES ARANTES	
Nome do docente	ESTHER MARIA DE MAGALHAES ARANTES
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO DE LIVRO
Título	PSICOLOGIA TUTELADA? CONSIDERAÇÕES SOBRE PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA E PAUTA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Ano	2019
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	Problematizações e análises das Políticas Públicas Pós-Constituição de 1988, nas áreas da Saúde, Educação e Assistência
Financiamento	SIM. Associação Científica e/ou Profissional.

Financiador	CFP e CRPs
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O texto compõe a coletânea "Discussões sobre Depoimento Especial no Sistema Conselhos de Psicologia", organizada e publicada pelo Conselho Federal de Psicologia e todos os Conselhos Regionais de Psicologia. O acesso à obra é universal e livre, o que somado ao esquema de divulgação dos Conselhos, lhe garante forte impacto nacional.
Inovação	ALTA
Justificativa	O capítulo é inovador ao discutir os comprometimentos da Psicologia com forças e movimentos de aprisionamento da vida, reivindicando, ao contrário, que se reconheça e colabore ativamente com outros processos, que possam se constituir em movimentos de resistência nas diversas práticas da profissão.
Complexidade	ALTA
Justificativa	É altamente complexo ao colocar na pauta da Psicologia brasileira a questão dos Direitos Humanos, para construir referências e estratégias de qualificação para o exercício profissional, para ampliar o diálogo com os movimentos sociais e com as diversas categorias profissionais, e para problematizar o mal estar das(os) psicólogas(os) face às suas condições de trabalho, face às condições de vida da população brasileira (especialmente, de crianças e adolescentes) e face à própria contemporaneidade.
Campos descritivos do produto 3 - ESTHER MARIA DE MAGALHAES ARANTES	
Nome do docente	ESTHER MARIA DE MAGALHAES ARANTES
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO DE LIVRO
Título	FOME DE JUSTIÇA: ANOTAÇÕES SOBRE A GREVE DE FOME
Ano	2019
Co-autoria	ELIANA ROCHA OLIVEIRA
Categoria co-autoral	DISCENTE
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	A propósito das noções de mundo, humanidade e natureza. O que pensam crianças e adolescentes
Financiamento	SIM. Agência de Fomento Nacional
Financiador	CAPES/PPFH/FAPERJ
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo foi publicado na coletânea "Políticas públicas e formação humana - contribuições para o futuro", organizada por Eloiza Oliveira, Floriano G. de Oliveira e Luiz Antônio Saléh Amado, e composta de artigos dos docentes do PPFH. Trata-se de um retrato do Programa, de seus docentes e das pesquisas que realizam. A editora Consequência, que publicou a obra, tem qualidade reconhecida, um bom esquema de distribuição, o que está a garantir um forte impacto para o Programa e para a área.
Inovação	ALTA
Justificativa	O capítulo é original por abordar a greve de fome realizada por um grupo de militantes de vários movimentos sociais, ocorrida em Brasília entre 31/7 e 25/9 de 2018, como forma de protesto contra a prisão do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva.

Complexidade	ALTA
Justificativa	A complexidade reside na apresentação da greve de fome como um imperativo ético na luta por justiça. Desenvolve, com sinergia, diferentes tipos de conhecimento, bem como expõe conflitos éticos entre atores partícipes
Campos descritivos do produto 4 - ESTHER MARIA DE MAGALHAES ARANTES	
Nome do docente	ESTHER MARIA DE MAGALHAES ARANTES
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	ARTIGO
Título	GIORDANO BRUNO, PARRESIASTA: FILÓSOFO E POETA DO UNIVERSO INFINITO
Ano	2019
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	A propósito das noções de mundo, humanidade e natureza. O que pensam crianças e adolescentes
Financiamento	Não
Financiador	-
Demanda	ESPONTÂNEA
Impacto	ALTO
Justificativa	O artigo foi publicado pela revista Mnemosine (Rio de Janeiro), classificada como B1 pela área e seu conteúdo é de forte interesse para as discussões sobre a verdade e seus desdobramentos históricos. O periódico é fortemente indexado, de acesso livre, o que vem garantindo a leitura um bom número de estudiosos do tema e ,portanto, alto impacto nacional.
Inovação	ALTA
Justificativa	O artigo não pretende adentrar por uma análise de tipo epistemológica visando decidir se as contribuições de Giordano Bruno podem ou não serem consideradas científicas. Assim, inova ao apresentar esse filósofo da Renascença como parresiasta, ou seja, aquele que, em consequência de sua palavra livre e corajosa foi expulso das Igrejas Católica, Calvinista e Luterana e, finalmente, queimado vivo em uma fogueira no Campo De Fiori, em 1600.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O texto traduz grande complexidade ao se propor à análise das formas “aletúrgicas”, seguindo os apontamentos de Michel Foucault nos dois últimos cursos no Collège de France: O governo de si e dos outros (1983) e A coragem da verdade (1984). Foi neste marco das “formas aletúrgicas” que Foucault estudou a noção e a prática do falar-a-verdade da parresia, distinguindo-a de outras modalidades como a retórica, a profecia, a sabedoria.
Campos descritivos do produto 1 - EVELINE BERTINO ALGEBAIL	
Nome do docente	EVELINE BERTINO ALGEBAIL
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO DE LIVRO
Título	A EDUCAÇÃO BRASILEIRA EM TEMPOS DE RETROCESSO E DE REGULAÇÃO PELO MERCADO: APONTAMENTOS PARA A ANÁLISE DE UMA CONJUNTURA EM EBULIÇÃO

Ano	2020
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	A oferta da educação básica e da assistência social no federalismo à brasileira
Financiamento	SIM . Instituição Científica.
Financiador	ANPAE
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O texto compõe a coletânea "Políticas e gestão da educação brasileira em tempos de retrocessos", organizada por Rute Regis de Oliveira da Silva e Luciane Terra dos Santos Garcia. Ela foi publicada pela Associação Nacional de Políticas e Administração de Educação (ANPAE), com acesso universal e livre, o que lhe garante forte impacto nacional.
Inovação	ALTA
Justificativa	O capítulo inova ao apresentar problematizações sobre o sentido das mudanças em curso no campo educacional brasileiro, sobre os aspectos que indicam seu movimento regressivo e sobre suas aproximações em relação aos critérios, valores e formas de operar, típicos dos mercados. Inova, ainda, pois as problematizações são desenvolvidas de forma aberta, exploratória, já que se referem a uma conjuntura que ainda se encontra em plena ebulição.
Complexidade	ALTA
Justificativa	A complexidade reside no conjunto grande (e grave) de reflexões que são consideradas: a própria ideia de retrocesso; os riscos deles decorrentes e as implicações para as políticas educacionais – (a) as mudanças propriamente educacionais; (b) as mudanças políticas que, apesar de não circunscritas ao campo da educação, o atingem diretamente (mudanças orçamentárias, reforma da previdência e trabalhista, teto de gastos, asfixia dos estados, dentre outras); (c) e as mudanças que dizem respeito ao novo conjunto geral de referências subjetivas que passam a tensionar a educação escolar, mexendo com noções como as de direito, mérito, diferença, desigualdade, autoridade dentre outras.
Campos descritivos do produto 2 - EVELINE BERTINO ALGEBAIL	
Nome do docente	EVELINE BERTINO ALGEBAIL
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO DE LIVRO
Título	ELETRIFICAÇÃO E CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DA ESCOLA NO BRASIL
Ano	2019
Co-autoria	GUSTAVO LEITE DE ARAUJO DA SILVA; DANIELY SILVA DE VIVEIROS
Categoria co-autoral	DISCENTES
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	Projeto Capes-PrInt: Internacionalização do PPG Políticas Públicas e Formação Humana

Financiamento	SIM
Financiador	UNIVERSIDAD DE BARCELONA; CAPES/PRINT; UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O texto compõe a coletânea "La electricidad y la transformación de la vida urbana y social", organizada por Horacio Capel (Universidad de Barcelona) e por Ana Cardoso de Matos (Universidade de Évora). Ela foi publicada pela Universidad de Barcelona e Editora Geocrítica, com acesso universal e livre, o que lhe garante forte impacto internacional.
Inovação	ALTA
Justificativa	O capítulo é inédito e inovador ao abordar a questão da eletrificação de escolas no Brasil, considerando aspectos das relações históricas entre expansão elétrica e expansão escolar e, em particular, os impasses e desafios explicitados no contexto de realização do Programa Luz para Todos (PLT) , criado em 2003.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O texto caracteriza-se pela alta complexidade, ao conjugar pesquisa documental e bibliográfica, que relaciona, com propriedade e sinergia, as políticas de eletrificação e as políticas de oferta escolar, ao longo do século XX, no Brasil, e com mais especificidade, no contexto de criação e implementação do Programa Luz para Todos nas escolas, discutindo os impasses que aí se revelam.
Campos descritivos do produto 3 - EVELINE BERTINO ALGEBAIL	
Nome do docente	EVELINE BERTINO ALGEBAIL
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO DE LIVRO
Título	O TRABALHO COM IMAGENS NOS PROCESSOS FORMATIVOS ESCOLARES: O QUE LEVAR EM CONTA?
Ano	2017
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	Políticas de escolarização e intersectorialidade: modelos e práticas de interrelação entre políticas sociais e políticas educacionais em curso no Brasil
Financiamento	SIM. Editora Universitária Brasileira
Financiador	EPSJV / FIOCRUZ
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo compõe a coletânea "Cultura, politecnia e imagem", organizada por Gregorio Galvão de Albuquerque, Muza Clara Chaves Velasques e Renata Reis C. Batistella. Ela foi publicada pela Fiocruz, com acesso universal e livre, o que lhe garante ampla possibilidade de consulta e forte impacto nacional.
Inovação	ALTA
Justificativa	O texto é inovador ao discutir o que pode ser levado em conta na proposição de trabalhos com imagens em processos formativos orientados para a sua apropriação crítica e para o seu uso efetivo como meio de percepção, elaboração e apropriação criadora do mundo.

Complexidade	ALTA
Justificativa	É um texto agradável de se ler e, ao mesmo tempo, altamente complexo pois busca formas de relação com as imagens capazes de subverter as formas hoje predominantes, que nos distanciam da decifração de seus enigmas e, por conseguinte, de uma efetiva apropriação, além de apontar para a necessidade da escola se empenhar, coletivamente, em uma investigação sobre as formas de presença de imagens em seu próprio contexto, indagando sobre suas implicações.
Campos descritivos do produto 4 - EVELINE BERTINO ALGEBAIL	
Nome do docente	EVELINE BERTINO ALGEBAIL
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO DE LIVRO
Título	ESCOLA SEM PARTIDO: O QUE É, COMO AGE, PARA QUE SERVE
Ano	2017
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	Políticas de escolarização e intersectorialidade: modelos e práticas de interrelação entre políticas sociais e políticas educacionais em curso no Brasil
Financiamento	SIM. Associação Científica e/ou Profissional e Agência de Fomento Nacional
Financiador	CNTE; SINASEFE; SINPRO; CAPES/PPFH
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo compõe a coletânea "Escola 'sem' partido: esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira", organizada por Gaudêncio Frigotto. Ela foi publicada pela UERJ/LPP, com acesso universal e livre, o que lhe garante ampla possibilidade de consulta e forte impacto nacional.
Inovação	ALTA
Justificativa	O texto inova, pois a autora além de analisar o que é, como age e para que serve o movimento Escola sem Partido, detalha a base de sua ramificação progressiva junto a setores da mídia e a segmentos religiosos, parlamentares, político-partidários e acadêmicos.
Complexidade	ALTA
Justificativa	A complexidade do capítulo reside na análise do projeto de lei, como um “instrumento estratégico de mobilização e propaganda”, que pretende ser um “instrumento jurídico-político de controle da escola”, particularmente no que tange às questões de gênero, orientação sexual e modelos familiares, bem como de perspectivas críticas ao capitalismo e à educação conservadora.
Campos descritivos do produto 1 - FLORIANO JOSE GODINHO DE OLIVEIRA	
Nome do docente	FLORIANO JOSE GODINHO DE OLIVEIRA
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO
Título	A GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - REPRESAS E USINAS - E REDES TÉCNICAS DE ENERGIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA DELA DECORRENTES NO RIO DE JANEIRO - 1940 A 1960

Ano	2019
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	Projeto Capes-PrInt: Internacionalização do PPG Políticas Públicas e Formação Humana
Financiamento	SIM. Associação Científica e/ou Profissional e Agência de Fomento Nacional
Financiador	Universidade de Évora; Universidad de Barcelona; CAPES/PRINT
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo foi publicado no livro "La electricidad y la transformación de la vida urbana y social", organizado por Miriam Zaar e Horacio Capel. O acesso a ele é universal e livre e a editora - Geocrítica da Universidade de Barcelona- tem um ótimo sistema de divulgação, o que já vem garantindo o acesso de muitos leitores, com alto impacto (nacional e internacional) para os estudiosos e interessados sobre o tema.
Inovação	ALTA
Justificativa	O capítulo é inovador por defender e comprovar duas teses (1) a de que a história da produção das redes técnicas de abastecimento de água na cidade do Rio de Janeiro, e posteriormente na Região Metropolitana do estado, é diretamente vinculada à produção de energia elétrica e (2) a de que a modernização da estrutura e das forças produtivas no estado, a partir do final do século XIX e início do XX, ocorreu por meio da incorporação da matriz energética, que permitiu a modernização das redes técnicas fundamentais que sustentam o desenvolvimento urbano contemporâneo.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O texto é de alta complexidade, pois articula material histórico sobre a produção das redes técnicas de abastecimento de água, sobre a produção de energia elétrica e sobre a modernização da estrutura e das forças produtivas no estado do Rio de Janeiro.
Campos descritivos do produto 2 - FLORIANO JOSE GODINHO DE OLIVEIRA	
Nome do docente	FLORIANO JOSE GODINHO DE OLIVEIRA
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	ARTIGO
Título	OS CIRCUITOS ESPACIAIS DE PRODUÇÃO DO PETRÓLEO NO RIO DE JANEIRO E EM SÃO PAULO: FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO DA MEGARREGIÃO RIO-SP
Ano	2019
Co-autoria	ROBERTO MORAES PESSANHA
Categoria co-autoral	EGRESSO
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	Desconcentração industrial e políticas territoriais no Rio de Janeiro: gestão e planejamento público em face à formação de novos eixos econômicos
Financiamento	SIM. Agência de Fomento Nacional
Financiador	CNPQ

Demanda	ESPONTÂNEA
Impacto	ALTO
Justificativa	O artigo foi publicado pela revista Geographia, classificada como A2 pela área e seu conteúdo é de forte interesse para a atividade petrolífera de extração, circulação e beneficiamento de petróleo. O periódico é fortemente indexado, o que deverá garantir o acesso a um bom número de leitores e, portanto alto impacto (nacional e internacional).
Inovação	ALTA
Justificativa	O artigo é inédito ao apresentar uma interpretação sobre como a atividade petrolífera contribuiu no processo espacial de constituição e expansão da megarregião RJ-SP – tanto em termos do circuito espacial como de sua nebulosa urbana – e as novas formas e arranjos espaciais daí decorrentes.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O artigo, de forte teor interdisciplinar, prima pela complexidade ao analisar o Circuito Espacial do Petróleo e dos Royalties nos estados do Rio de Janeiro e em São Paulo, apresentando em mapas as redes formadas pelas bases operacionais e instalações. A partir da interpretação dessas bases conjuga os fatores dinâmicos da urbanização.
Campos descritivos do produto 3 - FLORIANO JOSE GODINHO DE OLIVEIRA	
Nome do docente	FLORIANO JOSÉ GODINHO DE OLIVEIRA
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO DE LIVRO
Título	A SUPERAÇÃO DO CAPITALISMO EM QUESTÃO: COM QUE PRÁTICAS, EM QUAL DIREÇÃO?
Ano	2018
Co-autoria	EVELINE ALGEBAILÉ
Categoria co-autoral	DOCENTE (PPFH)
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	Território, Estado e Políticas Territoriais: análise das políticas de gestão do território e a expansão espacial /reconcentração econômica do espaço metropolitano.
Financiamento	SIM - AGÊNCIAS DE FOMENTO NACIONAIS
Financiador	CNPQ; CAPES
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo foi publicado no livro "Las Ciencias Sociales y la edificación de una sociedad post-capitalista", organizado por Miriam Zaar e Horacio Capel. O acesso a ele é universal e livre e a editora - Geocrítica da Universidade de Barcelona- tem um ótimo sistema de divulgação, o que já vem garantindo o acesso de muitos leitores, com alto impacto (nacional e internacional) para os estudiosos e interessados sobre o capitalismo contemporâneo, em sua versão ultraneoliberal.
Inovação	ALTA
Justificativa	O texto inova ao se indagar sobre as possibilidades, o conteúdo, as formas e a extensão das lutas anticapitalistas e de, ao mesmo tempo, constituir as bases objetivas e subjetivas da sua superação por relações econômicas, políticas e sociais de novo tipo.
Complexidade	ALTA

Justificativa	A complexidade reside na fértil articulação de duas formulações teóricas: David Harvey e Pierre Dardot / Christian Laval com respeito à questão da edificação futura de sociedades pós-capitalistas, definindo, desde o presente, variadas possibilidades organizativas que possam incidir sobre as próprias condições gerais de participação sócio-política, ampliando-as e modificando-as.
Campos descritivos do produto 4 - FLORIANO JOSE GODINHO DE OLIVEIRA	
Nome do docente	FLORIANO JOSE GODINHO DE OLIVEIRA
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO DE LIVRO
Título	O FUTURO DA CIDADE: POLÍTICA URBANA OU PROJETO UTÓPICO? OU POLÍTICA URBANA E PROJETO UTÓPICO NA PRODUÇÃO DO FUTURO DA CIDADE
Ano	2018
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	Território, Estado e Políticas Territoriais: análise das políticas de gestão do território e a expansão espacial /reconcentração econômica do espaço metropolitano do Rio de Janeiro
Financiamento	SIM. Agência de Fomento Nacional
Financiador	CAPES / FAPEX
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo foi publicado no livro "Geografia Urbana: desafios teóricos contemporâneos", organizado por Angelo Serpa e Ana Fani Alessandri Carlos. A editora - EDUFBA- tem um ótimo sistema de divulgação, o que já vem garantindo o acesso de muitos leitores, com alto impacto (nacional e internacional) para os estudiosos e interessados sobre Geografia urbana.
Inovação	ALTA
Justificativa	O texto é inovador ao questionar se há uma teoria - ou teorias - que seja capaz de pensar a cidade como projeto utópico e não apenas como política urbana, discutindo como se coloca o futuro no cotidiano da cidade e das lutas urbanas.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O capítulo, de forte teor interdisciplinar, discute as políticas urbanas nos marcos da sociedade capitalista, enunciando os instrumentos que organizam a cidade como o lugar da produção de mercadorias, transformando ela própria em uma mercadoria, haja visto as concessões e privatizações dos espaços, serviços, equipamentos e infraestruturas.
Campos descritivos do produto 1 - GAUDENCIO FRIGOTTO	
Nome do docente	GAUDENCIO FRIGOTTO
Tipo de produção	TÉCNICA
Subtipo de produção	EDITORIA: COLETÂNEA ORGANIZADA
Título	POLÍTICAS PÚBLICAS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL & EJA: DILEMAS E PERSPECTIVAS II
Ano	2019
Co-autoria	BRUNO MIRANDA NEVES; LIVALDO TEIXEIRA DA SILVA; TEREZINHA REGINA NOGUEIRA NAZAR; MARCELA CRISTINA MORAES REIS

Categoria co-autoral	DISCENTE E PARTICIPANTES EXTERNOS
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	O Ensino Médio no Brasil e sua (im)possibilidade histórica: determinações culturais, políticas, econômicas e legais
Financiamento	SIM - AGÊNCIA DE FOMENTO NACIONAL
Financiador	CNPQ
Demanda	ESPONTÂNEA
Impacto	ALTO
Justificativa	A coletânea foi publicada por editora qualificada (Paco Editorial), com bom esquema de divulgação e distribuição, o que vem garantindo sua aquisição por muitos profissionais que atuam ou desejam atuar na educação profissional técnica, na educação básica, na educação de jovens e adultos e em programas/projetos/ações com foco na profissionalização.
Inovação	ALTA
Justificativa	A obra é inovadora na medida em que aborda a formação da força de trabalho necessária ao desempenho de funções produtivas a partir de um discurso contra-hegemônico que busca uma transformação social de fato e de direito.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O livro é de alta complexidade, envolvendo uma fecunda parceria de pedagogos e assistentes sociais que trabalham na educação básica (membros do Grupo These/PPFH), intencionando a qualificação de educadores, gestores e estudiosos da educação brasileira. Assim, pôde alcançar uma compreensão das relações entre trabalho, ciência, cultura, tecnologia e educação no Brasil.
Campos descritivos do produto 2 - GAUDENCIO FRIGOTTO	
Nome do docente	GAUDENCIO FRIGOTTO
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	ARTIGO
Título	DERMEVAL SAVIANI E A CENTRALIDADE ONTOLÓGICA DO TRABALHO NA FORMAÇÃO "DO NOVO HOMEM", ARTÍFICE DA SOCIEDADE SOCIALISTA
Ano	2017
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	O ensino médio no Brasil e sua (im)possibilidade histórica: determinações culturais, políticas, econômicas e legais
Financiamento	SIM - AGÊNCIA DE FOMENTO NACIONAL
Financiador	CNPQ
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O artigo foi publicado pela revista Interface (Botucatu. Online), classificada como A2 pela área e seu conteúdo é de forte interesse para as discussões sobre o trabalho, numa perspectiva marxista. O periódico é fortemente indexado, de acesso livre, o que deverá garantir o acesso a um bom número de leitores e alto impacto (nacional e internacional).

Inovação	ALTA
Justificativa	O artigo expõe uma excelente síntese da obra do filósofo e educador Dermeval Saviani, particularmente no que tange à centralidade ontológica.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O texto discorre sobre múltiplos conceitos na obra de Dermeval Saviani: a concepção materialista da história, o método dialético de compreensão da realidade humana e o sentido da ação política que se fundamenta na atividade vital do trabalho e como este se define nas relações sociais de produção material da existência, ao longo do tempo. Ao fim, analisa-se a visão exegética e heurística de “novas” críticas do pensamento do autor.

Campos descritivos do produto 3 - GAUDENCIO FRIGOTTO

Nome do docente	GAUDENCIO FRIGOTTO
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	ARTIGO
Título	POR QUE A URGÊNCIA DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO? MEDIDA PROVISÓRIA N. 746/2016 (LEI N. 13.415/2017)
Ano	2017
Co-autoria	VANIA CARDOSO DA MOTTA
Categoria co-autoral	PARTICIPANTE EXTERNO
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	O ensino médio no Brasil e sua (im)possibilidade histórica: determinações culturais, políticas, econômicas e legais
Financiamento	SIM - AGÊNCIA DE FOMENTO NACIONAL
Financiador	CNPQ
Demanda	ESPONTÂNEA
Impacto	ALTO
Justificativa	O artigo foi publicado pela revista Educação & Sociedade, classificada como A2 pela área e seu conteúdo é de forte interesse para as discussões sobre o ensino médio no Brasil. O periódico é fortemente indexado, de acesso livre, o que está garantindo o acesso a um bom número de leitores e alto impacto.
Inovação	ALTA
Justificativa	O artigo é inovador ao discutir o porquê da urgência da reforma do Ensino Médio proposta pela Medida Provisória nº 746/2016, transformada na Lei nº 13.415/2017, tendo em vista os “sujeitos dessa reforma” e o contexto de regressão teórica e política, no qual se encontrava envolta.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O texto é de alta complexidade, contemplando pesquisa documental e adotando como chave analítica a teoria social crítica, em especial de Gramsci e de Fernandes, inserida nos debates sobre trabalho-educação. Constata que a “reforma” expressa a contradição ético-política do pensamento e da moral capitalista do tipo dependente.

Campos descritivos do produto 4 - GAUDENCIO FRIGOTTO

Nome do docente	GAUDENCIO FRIGOTTO
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA

Subtipo de produção	CAPÍTULO
Título	A GÊNESE DAS TESES DO ESCOLA SEM PARTIDO: ESFINGE E OVO DE SERPENTE QUE AMEAÇA A SOCIEDADE E A EDUCAÇÃO
Ano	2017
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	O ensino médio no Brasil e sua (im)possibilidade histórica: determinações culturais, políticas, econômicas e legais
Financiamento	SIM - Associação Científica e/ou Profissional e Agência de Fomento Nacional
Financiador	CNTE; SINASEFE; SINPRO; CAPES/PPFH
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo compõe a coletânea "Escola 'sem' partido: esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira", organizada por Gaudêncio Frigotto. Ela foi publicada pela UERJ/LPP, com acesso universal e livre, o que lhe garante ampla possibilidade de consulta e forte impacto nacional.
Inovação	ALTA
Justificativa	O capítulo aborda o contexto de onde surge o Escola sem Partido. É inovador ao chamar a atenção sobre o sentido desse movimento, como uma “ameaça ao convívio social e liquidação da escola pública como espaço de formação humana firmado nos valores da liberdade, de convívio democrático e de direito e de respeito à diversidade”. Inova, ainda, ao estabelecer paralelos com as histórias de perseguição e horror do nazismo contra os judeus e “a participação insossa da sociedade alemã no genocídio em massa”, cometido no século passado.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O texto envolve uma densa complexidade, pois o autor discorre sobre a função docente no ato de ensinar que tem implícito o ato de educar. Defende que “é o ato de educar, como mediação complexa da formação humana, que é alvo do conservadorismo das elites empresariais e de grupos político-religiosos” que compõem o movimento Escola “sem” Partido.
Campos descritivos do produto 1 - GIOVANNA MARAFON	
Nome do docente	GIOVANNA MARAFON
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO DE LIVRO
Título	JUDICIALIZAÇÃO E NORMALIZAÇÃO DOS MODOS DE VIVER
Ano	2019
Co-autoria	MARIA LIVIA DO NASCIMENTO
Categoria co-autoral	Participante Externo
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	MULHERES, FEMINISMOS PLURAIS E PRODUÇÃO CULTURAL NA PERIFERIA URBANA
Financiamento	NÃO

Financiador	Própria editora
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo compõe a coletânea "Biopolítica e tanatopolítica: a agonística dos processos de subjetivação contemporâneos", organizada por Flávia Cristina Silveira Lemos e Maria Lívia do Nascimento. Foi publicada pela CRV que detém forte esquema de distribuição e divulgação o que está a garantir o acesso a muitos leitores.
Inovação	ALTA
Justificativa	O capítulo é inovador por abordar questões extremamente atuais, de modo consistente, conduzindo o leitor a um conjunto de problematizações relevantes para os estudos de judicialização, medicalização e das resistências no plano das agonísticas da história do presente.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O texto é altamente complexo ao abordar aspectos e acontecimentos heterogêneos e singulares das práticas biopolíticas, na sociedade contemporânea, em especial o adensamento do direito na esfera da vida social, consolidando uma cultura do julgamento.
Campos descritivos do produto 2 - GIOVANNA MARAFON	
Nome do docente	GIOVANNA MARAFON
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	ARTIGO
Título	ENCONTROS ENTRE DEFICIÊNCIA, INFÂNCIA E FORMAÇÃO DOCENTE: Contribuições para enfrentar a medicalização da educação no presente
Ano	2020
Co-autoria	MARINA PEREIRA DE CASTRO E SOUZA; CLARISSA DE ARRUDA NICOLAIEWSKY
Categoria co-autoral	Participantes Externas
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	MULHERES, FEMINISMOS PLURAIS E PRODUÇÃO CULTURAL NA PERIFERIA URBANA
Financiamento	NÃO
Financiador	
Demanda	ESPONTÂNEA
Impacto	ALTO
Justificativa	O artigo foi publicado pela revista Educação, Sociedade & Culturas, da Universidade do Porto / Portugal, classificada como B1 pela área, e seu conteúdo é de forte interesse para as discussões sobre deficiências na infância. O periódico é indexado, de acesso livre, o que está garantindo um bom número de leitores e impacto nacional e internacional.
Inovação	ALTA
Justificativa	O trabalho é inédito pois parte das experiências profissionais e de referenciais desmedicalizantes, para elaborar o encontro entre deficiência, infância e formação docente.
Complexidade	ALTA

Justificativa	A complexidade do texto reside na tentativa de enfrentar a lógica medicalizante da deficiência e apontar para a necessidade de deslocar esse predomínio, substituindo-o pelas concepções do modelo social de deficiência. Apresenta, ainda, questões sobre a medicalização da infância na educação em tempos de pandemia.
Campos descritivos do produto 1 - HELIANA DE BARROS CONDE RODRIGUES	
Nome do docente	HELIANA DE BARROS CONDE RODRIGUES
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	LIVRO
Título	MICHEL FOUCAULT AU BRÉSIL PRÉSENCE, EFFETS, RÉSONANCES.
Ano	2020
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	Fazendo o caminho ao andar: verdade, poder e modos de subjetivação em Michel Foucault
Financiamento	NÃO
Financiador	A própria editora
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O livro é uma tradução para o francês da obra "Ensaio sobre Michel Foucault no Brasil: presença, efeitos, ressonâncias", da mesma autora. Foi publicado por conceituada editora - L'Harmattan (Paris) - com um bom esquema de divulgação, que deverá garantir o acesso de muitos leitores e alto impacto (nacional e internacional) para os estudiosos e interessados sobre o pensamento de Michel Foucault.
Inovação	ALTA
Justificativa	A despeito da relevância adquirida pelo pensamento de Michel Foucault no Brasil contemporâneo, poucos têm se dedicado a investigar suas cinco visitas ao Brasil (datadas de 1965, 1973, 1974, 1975 e 1976), o que é sobejamente coberto neste livro.
Complexidade	ALTA
Justificativa	A complexidade é alta porque a obra contempla, a um só tempo, uma "audiografia" da presença do Foucault-corpo no Brasil – análise do modo como ele aqui ocupou os espaços de fala –, uma "geo-epistemologia" – busca das condições geopolíticas de produção do saber – e uma "cronobibliografia" das ideias de Foucault entre nós – exame analítico-crítico das primazias conferidas a determinados procedimentos, categorias, problemáticas e conceitos pelos intelectuais e militantes brasileiros.
Campos descritivos do produto 2 - HELIANA DE BARROS CONDE RODRIGUES	
Nome do docente	HELIANA DE BARROS CONDE RODRIGUES
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	ARTIGO
Título	APRENDIZAGENS COM SIGNOS TRANS - UMA TRANSETOPOIESE DISRUPTIVA
Ano	2020
Co-autoria	PABLO CARDOZO ROCON; MARIA ELIZABETH BARROS DE BARROS

Categoria co-autoral	Participantes Externos
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	Fazendo o caminho ao andar: verdade, poder e modos de subjetivação em Michel Foucault
Financiamento	SIM. AGÊNCIA DE FOMENTO
Financiador	UERJ/FAPERJ
Demanda	ESPONTÂNEA
Impacto	ALTO
Justificativa	O artigo foi publicado pelo periódico Educar em Revista, classificado como A2 pela área e seu conteúdo é de forte interesse para as discussões sobre as questões de gênero e trabalho na saúde. O periódico é fortemente indexado, de acesso livre, o que está garantindo um bom número de leitores e alto impacto (nacional e internacional).
Inovação	ALTA
Justificativa	O artigo inova, pois “através de uma cartografia das linhas de formação”, problematiza a hipótese, levantada pela literatura, da presença de uma insuficiência formativa dos trabalhadores da saúde como causa do desrespeito ao nome social, da discriminação e da patologização das identidades trans, que impedem o acesso dessa população aos serviços de saúde.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O texto é de grande complexidade ao analisar um conjunto de estratégias formativas que convergem para uma formação normalizadora que percorre linhas molares, nas quais os(as) trabalhadores(as) são disciplinados, por protocolos e manuais de diagnóstico, a aplicar as normas binárias de gênero e a heteronormatividade em seus processos de trabalho, produzindo a patologização das identidades trans e tornando seletivo o acesso aos serviços.
Campos descritivos do produto 3 - HELIANA DE BARROS CONDE RODRIGUES	
Nome do docente	HELIANA DE BARROS CONDE RODRIGUES
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	LIVRO
Título	AS SUBJETIVIDADES EM REVOLTA. INSTITUCIONALISMO FRANCÊS E NOVAS ANÁLISES
Ano	2020
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	Fazendo o caminho ao andar: verdade, poder e modos de subjetivação em Michel Foucault
Financiamento	SIM. Agência de Fomento Nacional.
Financiador	FAPERJ
Demanda	ESPONTÂNEA
Impacto	ALTO

Justificativa	O livro autoral, publicado pela editora Lamparina, é de alto impacto por acolher problemáticas variadas sobre as “subjetividades rebeldes”. A editora possui um bom esquema de distribuição, o que vem assegurando um bom processo de venda e, conseqüentemente, de acesso a seu conteúdo (nacional e internacional).
Inovação	ALTA
Justificativa	O livro constrói a história da análise institucional francesa, em suas vertentes socioanalítica (René Lourau, Georges Lapassade) e esquizoanalítica (Gilles Deleuze, Felix Guattari). Diferentemente de outras formas de historicização de tipo positivista, anacronista ou hagiográfico, faz com que o institucionalismo emergja como singularidade em meio aos regimes de verdade, prática e subjetivação que marcaram a intelectualidade francesa no século XX, do pós-guerra ao início da década de 1980.
Complexidade	ALTA
Justificativa	É de alta complexidade, pois apresenta os principais debates intelectuais, políticos, culturais do século XX, transitando por múltiplos acontecimentos e pensamentos de época – “marxistas, comunistas, existencialistas, institucionalistas, trotskistas, Guerra da Argélia, psicoterapia institucional, clínica de La Borde, pedagogia institucional, psicossociologia institucional, a questão dos grupos, jornais franceses dos mais tradicionais aos mais radicais folhetos maoistas, a Revolução Cubana e a guerra de guerrilhas; a Grande Revolução Cultural Proletária na China; a Guerra do Vietnã; o cotidiano do Maio de 1968”, dentre outros. Assim, o institucionalismo francês pôde, ser apreendido como resultante da abertura teórico/prático/ética a uma lógica da revolta, que marca tanto a socioanálise quanto a esquizoanálise.
Campos descritivos do produto 4 - HELIANA DE BARROS CONDE RODRIGUES	
Nome do docente	HELIANA DE BARROS CONDE RODRIGUES
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	LIVRO
Título	Análise institucional, genealogia, história oral
Ano	2019
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	Fazendo o caminho ao andar: verdade, poder e modos de subjetivação em Michel Foucault
Financiamento	NÃO
Financiador	PRÓPRIA EDITORA
Demanda	ESPONTÂNEA
Impacto	ALTO
Justificativa	O livro autoral, publicado pela Appris, é de alto impacto por acolher problemáticas variadas em torno da Análise Institucional. A editora possui um ótimo esquema de distribuição, o que vem assegurando um bom processo de venda e, conseqüentemente, de acesso a seu conteúdo.
Inovação	ALTA
Justificativa	A obra é inovadora, porque os textos que compõem o livro, anteriormente dispersos por periódicos e coletâneas voltados a problemáticas variadas, foram reunidos no intuito de promover intercessões entre importantes conceitos para a Análise Institucional.

Complexidade	ALTA
Justificativa	O livro comporta uma complexidade ímpar ao articular e estabelecer conexões entre a genealogia foucaultiana, a Análise Institucional e a história oral.
Campos descritivos do produto 1 - KATIA MARIA TEIXEIRA SANTORUM	
Nome do docente	KÁTIA MARIA TEIXEIRA SANTORUM
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	ARTIGO
Título	O TRABALHO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR
Ano	2020
Co-autoria	DEISE MANCEBO; DENISE BESSA LÉDA; CARLA VAZ SANTOS RIBEIRO
Categoria co-autoral	DOCENTE (PPFH); PARTICIPANTES EXTERNOS
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	Clínica do Trabalho e Saúde dos Trabalhadores: agregando contribuições da Clínica da Atividade para desenvolver a análise da dimensão dialógica e interacional nas intervenções sobre o trabalho no Brasil
Financiamento	SIM - AGÊNCIAS DE FOMENTO NACIONAIS
Financiador	CNPQ; FAPERJ; CAPES
Demanda	ESPONTÂNEA
Impacto	ALTO
Justificativa	O artigo foi publicado pela revista Archivos Analíticos de Políticas Educativas / Education Policy Analysis Archives, classificada como A2 pela área e seu conteúdo é de forte interesse para a educação pública. O periódico é fortemente indexado, o que deverá garantir o acesso a um bom número de leitores e, portanto alto impacto (nacional e internacional).
Inovação	ALTA
Justificativa	O texto é inédito ao abordar as mudanças ocorridas no mundo do trabalho no Brasil, a partir do golpe parlamentar, midiático e jurídico que se instalou em 2016.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O artigo demandou grande interação entre os autores, para o entrelaçamento de extensa empiria necessária à sua elaboração como: a legislação aprovada no período, dados sobre o desemprego, rotatividade, redução salarial, diminuição do recurso à justiça do trabalho, enfraquecimento da organização sindical e maior sofrimento no trabalho.
Campos descritivos do produto 2 - KATIA MARIA TEIXEIRA SANTORUM	
Nome do docente	KÁTIA MARIA TEIXEIRA SANTORUM
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO
Título	FORMAÇÃO NO OFÍCIO E DEBATE DE NORMAS EM UM MUNDO DE VALORES: LIÇÕES DO FILME REGRAS DA VIDA
Ano	2020
Co-autoria	HELDER PORDEUS MUNIZ; SIMONE OLIVEIRA; CILENE DE SOUZA CHRISTO

Categoria co-autoral	PARTICIPANTES EXTERNOS
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	Clínica do Trabalho e Saúde dos Trabalhadores: agregando contribuições da Clínica da Atividade para desenvolver a análise da dimensão dialógica e interacional nas intervenções sobre o trabalho no Brasil
Financiamento	NÃO
Financiador	Própria Editora
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo compõe a coletânea "A atividade de trabalho pela lente do cinema: análises à luz das clínicas do trabalho", organizada por Anísio José da Silva Araújo, Ana Cláudia Leal Vasconcelos, Katia Maria Teixeira Santorum e Mary Yale Rodrigues Neves. Foi publicada por editora universitária (EDUFPB) que detém um bom esquema de distribuição e divulgação o que está a garantir o acesso a muitos leitores.
Inovação	ALTA
Justificativa	O capítulo é inovador ao acompanhar as dramáticas que implicam os personagens do filme "Regras da vida", para discutir a "importância da construção de espaços de discussão/deliberação sobre o trabalho como caminho para: a construção da confiança nos coletivos de trabalho; a estabilização das regras que não são apenas técnicas, mas também éticas e sociais; a cooperação e os dispositivos de formação e o conseqüente desenvolvimento do ofício".
Complexidade	ALTA
Justificativa	A complexidade do capítulo reside na mobilização de contribuições da Ergologia, da Psicodinâmica do Trabalho e da Clínica da Atividade, para identificar "zonas de continuidade, de conflito e de ruptura entre as regras do viver junto - com os valores que lhes correspondem e balizam a vida em sociedade - de um lado, e, de outro, as exigências do real produzidas, atualizadas e convocadas nas situações de trabalho".
Campos descritivos do produto 1 - LUIZ ANTONIO SALEH AMADO	
Nome do docente	LUIZ ANTONIO SALEH AMADO
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	ARTIGO
Título	A ESCRITA COMO ARTESANATO: A EXPERIÊNCIA DO ESCREVER(-SE)
Ano	2020
Co-autoria	ADRIANA WERNECK RUSSO MUNIZ; KARINE OLIVEIRA BASTOS
Categoria co-autoral	DISCENTES
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	Escrita acadêmica e avaliação da aprendizagem: experiências subjetivantes na formação do educador-pesquisador
Financiamento	NÃO
Financiador	
Demanda	ESPONTÂNEA

Impacto	ALTO
Justificativa	O artigo foi publicado pela Revista Interinstitucional Artes de Educar, classificada como B1 pela área e seu conteúdo é de forte interesse para todos os envolvidos com a escrita no campo educacional. O periódico é indexado, o acesso é livre, o que deverá garantir um bom número de leitores e, portanto impacto (nacional).
Inovação	ALTA
Justificativa	O artigo inova ao trazer a discussão das escritas-anotações tecidas no território da academia, expondo os efeitos e deslocamentos produzidos <i>com</i> o ato de escrever, como etopoietica, nos espaços institucionais de produção de conhecimento.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O texto é de alta complexidade, pois os autores analisam as escritas-pesquisas no campo educacional, ao mesmo tempo em que convoca ao exercício estético do cuidar de si. Nessa aposta ético-política, aproxima-se de uma escrita inspirada na problematização das relações entre a escrita de si e o cuidado de si, trazidas por Foucault, e na noção de experiência, apresentada por Larrosa.

Campos descritivos do produto 2 - LUIZ ANTONIO SALEH AMADO

Nome do docente	LUIZ ANTONIO SALEH AMADO
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO DE LIVRO
Título	A ESCRITA DE SI NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A SUBJETIVAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS
Ano	2019
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	A EDUCAÇÃO E A PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADES: OS DISPOSITIVOS PEDAGÓGICOS E A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA CONTEMPORANEIDADE
Financiamento	SIM
Financiador	FAPERJ; CAPES
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo foi publicado na coletânea "Escritas de si", organizada por Heliana de Barros Conde Rodrigues e Rosimeri de Oliveira Dias. A editora Lamparina, que publicou a obra, tem um bom esquema de distribuição, o que está a garantir um forte impacto da obra e um bom acesso a leitores (nacional e internacional).
Inovação	ALTA
Justificativa	O capítulo versa sobre a interface entre a formação de professores e a escrita de si, tomando por base a experiência do autor com as turmas de graduação em que atua. Fortemente influenciada pela racionalidade científica, a formação acadêmica de nível superior privilegia a aquisição dos conteúdos e não a experiência vivenciada pelos estudantes, o que é desenvolvido nesse texto.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O capítulo aborda questões complexas como operar a passagem dos conhecimentos e discursos, em princípios de ação e em modos de ser, a partir de uma abordagem foucaultiana.

Campos descritivos do produto 3 - LUIZ ANTONIO SALEH AMADO

Nome do docente	LUIZ ANTONIO SALEH AMADO
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO DE LIVRO
Título	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: ESTRANHAMENTOS E DESCAMINHOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Ano	2019
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	A EDUCAÇÃO E A PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADES: OS DISPOSITIVOS PEDAGÓGICOS E A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA CONTEMPORANEIDADE
Financiamento	SIM. AGÊNCIAS DE FOMENTO
Financiador	CAPES / PPFH / FAPERJ
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo foi publicado na coletânea "Políticas públicas e formação humana - contribuições para o futuro", organizada por Eloiza Oliveira, Floriano G. de Oliveira e Luiz Antônio Saléh Amado, e composta de artigos dos docentes do PPFH. Trata-se de um retrato do Programa, de seus docentes e das pesquisas que realizam. A editora Consequência, que publicou a obra, tem qualidade reconhecida, um bom esquema de distribuição, o que está a garantir um forte impacto para o Programa e para a área.
Inovação	ALTA
Justificativa	O capítulo inova ao centrar a discussão nos dispositivos pedagógicos que contribuem para a formação de professores, apontando o caráter naturalizado assumido por certas práticas.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O capítulo é de grande complexidade ao propor o exercício de estranhamento das práticas instrumentalizadas, colocando em questão as racionalidades que as sustentam e os efeitos que produzem. Também o é quando indica que a avaliação da aprendizagem se destaca dentre os dispositivos pedagógicos, graças ao seu potencial deflagrador das experiências de si, sendo necessário a busca de práticas que ampliem as margens de liberdade nos processos de formação.

Campos descritivos do produto 4 - LUIZ ANTONIO SALEH AMADO

Nome do docente	LUIZ ANTONIO SALEH AMADO
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	ARTIGO
Título	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADES: A ATENÇÃO E AS NOVAS TECNOLOGIAS
Ano	2017
Co-autoria	CRISTINA MARIA TOLEDO MASSADAR MOREL
Categoria co-autoral	DISCENTE
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA

Projeto	DISPOSITIVOS PEDAGÓGICOS E PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADES
Financiamento	NÃO
Financiador	
Demanda	ESPONTÂNEA
Impacto	ALTO
Justificativa	O artigo foi publicado pela revista Psicologia em Estudo , classificada como A2 pela área e seu conteúdo é de forte interesse para todos os envolvidos com práticas pedagógicas. O periódico é indexado, o acesso é livre, o que deverá garantir um bom número de leitores e, portanto alto impacto (nacional e internacional).
Inovação	ALTA
Justificativa	O artigo inova ao discutir como as práticas pedagógicas vêm se configurando sob o impacto das transformações suscitadas pelos meios de comunicação e informação atuais. A título de ilustração, recorre à análise de duas experiências educacionais: a classe inversée e a vídeo-aula, proposta por Salman Khan.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O texto é de grande complexidade ao discutir as propostas pedagógicas que se apresentam como inovadoras e que devem ser compreendidas como expressão de uma intrincada rede que envolve a instituição escolar, o mundo contemporâneo e os processos de produção de subjetividades. Adicionalmente, apoiado em trabalhos da área da psicologia cognitiva, e também nos campos da comunicação e da educação, o texto aborda a questão dos regimes de atenção, e coloca em análise as experiências pedagógicas que se apresentam como inovadoras, mas que podem comportar riscos de padronização da subjetividade.
Campos descritivos do produto 1 - MARISE NOGUEIRA RAMOS	
Nome do docente	MARISE NOGUEIRA RAMOS
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO
Título	POLITECNIA: ENSINO MÉDIO INTEGRADO FRENTE AO CONTEXTO DE PANDEMIA
Ano	2020
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Saúde na rede federal brasileira face ao atual PNE
Financiamento	SIM. Associação Científica e/ou Profissional
Financiador	EPSJV/Fiocruz
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo foi publicado na coletânea "Crise e pandemia: quando a exceção é regra geral", organizada por Letícia Batista Silva e André Vianna Dantas. A editora universitária (EPSJV/FIOCRUZ), que publicou a obra, tem qualidade reconhecida, um bom esquema de divulgação, a obra é de acesso universal, a temática responde ao contexto da crise sanitária, o que está a garantir um forte impacto nacional.
Inovação	ALTA

Justificativa	O capítulo inova ao apresentar a educação politécnica e o ensino médio integrado diante da atual realidade educacional brasileira de crise sanitária.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O texto é de grande complexidade ao recuperar as categorias fundamentais para a compreensão e a construção do projeto da educação politécnica, com base em autores clássicos do materialismo histórico-dialético. Ao mesmo tempo, sob o princípio da historicidade, busca o diálogo com a realidade educacional brasileira no atual contexto de crise sanitária.
Campos descritivos do produto 2 - MARISE NOGUEIRA RAMOS	
Nome do docente	MARISE NOGUEIRA RAMOS
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO
Título	A DIALÉTICA COMO FUNDAMENTO DIDÁTICO DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA EM CONTRAPOSIÇÃO AO PRAGMATISMO DAS PEDAGOGIAS HEGEMÔNICAS
Ano	2020
Co-autoria	TIAGO NICOLA LAVOURA
Categoria co-autoral	Participante Externo
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Saúde: quantidade e qualidade nas redes públicas de educação
Financiamento	SIM. AGÊNCIA DE FOMENTO NACIONAL
Financiador	CNPQ
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo foi publicado na coletânea "A Pedagogia Histórico-Crítica, as Políticas Educacionais e a Base Nacional Comum Curricular", organizada por Julia Malanchen; Neide da Silveira Duarte de Matos e Paulino José Orso. A editora Autores Associados, que publicou a obra, tem qualidade reconhecida, um bom esquema de divulgação, o que está a garantir um forte impacto nacional.
Inovação	ALTA
Justificativa	O capítulo inova ao realizar uma discussão acerca da dialética da categoria "transmissão de conhecimento", como unidade mínima de análise para a necessária concreção do método pedagógico.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O texto apresenta alta complexidade, pois enfrenta um dos principais desafios para se avançar na construção e desenvolvimento dos fundamentos didáticos da teoria pedagógica que é a necessidade de se captar o movimento de transformação na prática social.
Campos descritivos do produto 3 - MARISE NOGUEIRA RAMOS	
Nome do docente	MARISE NOGUEIRA RAMOS
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	ARTIGO
Título	O ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO CONTEXTO DA AVALIAÇÃO POR RESULTADOS

Ano	2018
Co-autoria	KATHARINE NINIVE PINTO SILVA
Categoria co-autoral	PARTICIPANTE EXTERNO
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Saúde na rede federal brasileira face ao atual PNE
Financiamento	SIM. AGÊNCIA DE FOMENTO NACIONAL
Financiador	CNPQ
Demanda	ESPONTÂNEA
Impacto	ALTO
Justificativa	O artigo foi publicado pela revista Educação & Sociedade, classificada como A2 pela área e seu conteúdo é de forte interesse para o campo educacional. O periódico é fortemente indexado, o que deverá garantir o acesso a um bom número de leitores e, portanto alto impacto.
Inovação	ALTA
Justificativa	O artigo é inovador por discutir a relação entre as políticas de avaliação por resultados e a implementação da proposta curricular do ensino médio integrado.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O texto é de alta complexidade ao relacionar, com base nas categorias gerais do materialismo histórico-dialético, os resultados das avaliações externas, o ensino médio integrado, a organização dos currículos e a “histórica” dualidade entre a formação propedêutica e a formação técnico-profissional.

Campos descritivos do produto 4 - MARISE NOGUEIRA RAMOS

Nome do docente	MARISE NOGUEIRA RAMOS
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	ARTIGO
Título	DERMEVAL SAVIANI: CINQUENTA ANOS DE TRABALHO E EDUCAÇÃO
Ano	2017
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Saúde na rede federal brasileira face ao atual PNE
Financiamento	SIM. AGÊNCIA DE FOMENTO NACIONAL
Financiador	CNPQ
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO

Justificativa	O texto foi publicado pela revista Interface (Botucatu. Online), classificada como A2 pela área e seu conteúdo é de forte interesse para as discussões sobre a educação, numa perspectiva marxista. O periódico é fortemente indexado, de acesso livre, o que tem garantido o acesso a um bom número de leitores e alto impacto.
Inovação	ALTA
Justificativa	O texto compõe e introduz um dossiê que presta uma homenagem justa e digna a Dermeval Saviani, possibilitando o acesso aos fundamentos da obra desse intelectual.
Complexidade	ALTA
Justificativa	A complexidade reside em contemplar diversos autores que se debruçaram sobre a obra do homenageado, ao longo dos últimos cinquenta anos. Trata-se de um “encontro com o materialismo histórico-dialético como concepção de mundo e método de apreensão do real”, condensadas na importante bibliografia que apresenta, e de uma apreensão da educação “não somente como reprodutora da dominação de classe, mas como lócus de emancipação, por ser expressão histórica das contradições da sociedade de classes”.
Campos descritivos do produto 1 - PABLO ANTONIO AMADEO GENTILI	
Nome do docente	PABLO ANTONIO AMADEO GENTILI
Tipo de produção	TÉCNICA
Subtipo de produção	CURSO DE CURTA DURAÇÃO
Título	ESPECIALIZACIÓN POLÍTICAS PÚBLICAS PARA LA PROMOCIÓN DE LA IGUALDAD EN AMÉRICA LATINA Y CARIBE NA FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS
Ano	2019
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	Desigualdade e privatização nos processos de reforma educacional da América Latina (2000-2015)
Financiamento	SIM
Financiador	CLACSO, FLACSO Brasil
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O curso, promovido por entidades internacionais, desenvolvido on line, com a participação de renomados intelectuais na equipe docente, está tendo uma forte participação de estudantes universitários; docentes de todos os níveis; ativistas e militantes de organizações sindicais, dentre outros profissionais interessados em políticas públicas.
Inovação	ALTA
Justificativa	O curso inova ao trazer ferramentas de análise, investigação e intervenção institucional em diversos campos das políticas públicas.
Complexidade	ALTA
Justificativa	Sua complexidade reside em articular ferramentas de investigação em diversos campos das políticas públicas, mas também em contribuir para a promoção de estratégias de inclusão, de afirmação dos direitos humanos e da cidadania.
Campos descritivos do produto 2 - PABLO ANTONIO AMADEO GENTILI	
Nome do docente	PABLO ANTONIO AMADEO GENTILI

Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	ARTIGO
Título	FACES DA DESIGUALDADE NO BRASIL: UM OLHAR SOBRE OS QUE FICAM PARA TRÁS
Ano	2018
Co-autoria	MONICA SOARES RODRIGUES; TEREZA CAMPELLO; GABRIEL RIZZO HOEWELL
Categoria co-autoral	DISCENTE; PARTICIPANTES EXTERNOS
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	Desigualdade e privatização nos processos de reforma educacional da América Latina (2000-2015)
Financiamento	SIM. AGÊNCIA DE FOMENTO NACIONAL
Financiador	CNPQ
Demanda	ESPONTÂNEA
Impacto	ALTO
Justificativa	O artigo foi publicado pela revista Saúde em Debate, classificada como B1 pela área e seu conteúdo é de forte interesse para a pesquisa sobre desigualdade no país. O periódico é indexado, de acesso universal, o que deverá garantir leitura de um bom número de pesquisadores e, portanto alto impacto nacional.
Inovação	ALTA
Justificativa	O artigo inova ao pesquisar e analisar a desigualdade no Brasil, durante o período de 2003 a 2015, para além da perspectiva de renda.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O texto envolve alta complexidade, particularmente quanto à empiria de que faz uso, relacionando dados sobre acesso à renda, ao consumo, aos direitos básicos, às políticas públicas de educação, de saúde e de infraestrutura, referentes aos 5% e 20% mais pobres no país.
Campos descritivos do produto 3 - PABLO ANTONIO AMADEO GENTILI	
Nome do docente	PABLO ANTONIO AMADEO GENTILI
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO
Título	MARIELLE FRANCO Y EL FUTURO DE BRASIL. ESPERANZA O BARBARIE
Ano	2018
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	Agenda Igualdade
Financiamento	SIM. Associação Científica e/ou Profissional
Financiador	Clacso
Demanda	CONTRATADA

Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo foi publicado na coletânea "Afrodescendências: vozes em resistência", organizada por Rosa Campoalegre Septien. A editora da CLACSO, que publicou a obra, tem qualidade reconhecida, um bom esquema de divulgação, o livro é de acesso livre, o que está a garantir um forte impacto, nacional e internacional.
Inovação	ALTA
Justificativa	O capítulo inova ao apresentar a trajetória e o simbolismo do assassinato da vereadora Marielle Franco e ao caracterizar o crime como político, merecedor de um exame profundo do cenário político, desenvolvido ao longo do texto.
Complexidade	ALTA
Justificativa	A complexidade do texto reside no conjunto de elementos elencados para a discussão do tema: a história pessoal e política da vereadora assassinada; o cenário político brasileiro e do Rio de Janeiro e as lutas pelos direitos humanos, em suas distintas frentes.
Campos descritivos do produto 4 - PABLO ANTONIO AMADEO GENTILI	
Nome do docente	PABLO ANTONIO AMADEO GENTILI
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	LIVRO
Título	NADA EM COMUM E OUTROS ENSAIOS SOBRE A PEDAGOGIA DO DESPREZO PELO OUTRO
Ano	2017
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	Desigualdade e privatização nos processos de reforma educacional da América Latina (2000-2015)
Financiamento	SIM. Agência de Fomento
Financiador	FAPERJ
Demanda	ESPONTANEA
Impacto	ALTO
Justificativa	O livro autoral, publicado pela FLACSO/Brasil, é de alto impacto por acolher problemáticas centrais e instigantes no campo educacional. A FLACSO possui um bom esquema de divulgação, o livro é de acesso livre, o que vem assegurando a difusão do seu conteúdo para um grande número de pesquisadores e estudantes, dentro e fora do país.
Inovação	ALTA
Justificativa	O livro inova ao apresentar diversos argumentos que contribuem para uma compreensão mais ampla do direito à educação: ter direito à educação nesta obra significa ter direito às mesmas oportunidades educacionais, o que, na América Latina, implica inevitavelmente o desenvolvimento de políticas públicas orientadas a reverter as condições de exclusão, discriminação e abandono em que vivem milhões de crianças e jovens.
Complexidade	ALTA

Justificativa	O texto é de alta complexidade pois, apesar de considerar e apresentar diversas evidências de que a educação é um bem fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, não atribui à educação um papel de protagonista na dinâmica de transformação social e política. Em síntese, para o autor “em uma sociedade democrática, o valor da educação é fundamentalmente político e cultural: a educação muda os seres humanos, e são os seres humanos que podem mudar o mundo”.
Campos descritivos do produto 1 - RAQUEL MARQUES VILLARDI	
Nome do docente	RAQUEL MARQUES VILLARDI
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	ARTIGO
Título	PROJETO HORIZONTES - RELAÇÃO ENTRE CAPITAL CULTURAL, NA ACEPÇÃO DE BOURDIEU, E O FRACASSO ESCOLAR.
Ano	2020
Co-autoria	MARIA GERALDA DE MIRANDA
Categoria co-autoral	PARTICIPANTE EXTERNA
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	Educação Superior e Mobilidade Social - estudo da efetividade de políticas compensatórias
Financiamento	NÃO
Financiador	
Demanda	ESPONTÂNEA
Impacto	ALTO
Justificativa	O artigo foi publicado pela Revista Brasileira de Educação, classificada como A1 pela área e seu conteúdo é de forte interesse para o campo educacional. O periódico é fortemente indexado, de acesso livre, o que deverá garantir a leitura de um bom número de pesquisadores e estudantes, garantindo um alto impacto nacional e internacional.
Inovação	ALTA
Justificativa	O artigo é inédito e relevante ao apontar para a estreita ligação entre o “consumo” de atividades culturais e a capacidade de interagir com os conteúdos livrescos, defendendo a necessária construção de uma cidadania do acesso aos bens culturais valorizados pela escola.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O texto é de alta complexidade ao articular o pensamento de Pierre Bourdieu, que analisa a existência de um determinado tipo de capital cultural em cuja axiologia se assenta a escola, e o fracasso escolar, particularmente no atendimento a estudantes pobres.
Campos descritivos do produto 2 - RAQUEL MARQUES VILLARDI	
Nome do docente	RAQUEL MARQUES VILLARDI
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO DE LIVRO
Título	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO NO BRASIL HOJE: O DESMONTE DO DIREITO
Ano	2019
Co-autoria	
Categoria co-autoral	

Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA
Projeto	Formação Colaborativa: bases para construção de uma educação superior compartilhada
Financiamento	SIM
Financiador	Capes; Faperj
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo foi publicado no livro "Políticas Públicas e Formação Humana: Contribuições para o Futuro", organizado por Eloiza Oliveira; Floriano Godinho de Oliveira e Luiz Antonio Saléh Amado. A editora - Consequência (RJ) - tem um bom sistema de divulgação, o que já vem garantindo sua compra por um grande número de leitores, especialmente, por se tratar de um livro que retrata as pesquisas desenvolvidas no Programa.
Inovação	ALTA
Justificativa	O capítulo é inovador porque empreende uma análise da legislação educacional a partir da disputa entre os diversos grupos ou segmentos da sociedade.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O texto configura-se como de alta complexidade pois, na análise empreendida - sob forte orientação interdisciplinar - sobre a macrolegislação educacional, comprova que o aparato legal criado a partir do século passado vem sendo desmontado, provocando a supressão dos direitos conquistados àquela altura.
Campos descritivos do produto 1 - THEOTÔNIO DOS SANTOS	
Nome do docente	THEOTÔNIO DOS SANTOS
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	LIVRO
Título	SOCIALISMO OU FASCISMO: O NOVO CARÁTER DA DEPENDÊNCIA E O DILEMA LATINO-AMERICANO.
Ano	2018
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	Economia Política do Mundo Contemporâneo
Financiamento	SIM - AGÊNCIA DE FOMENTO INTERNACIONAL
Financiador	UNESCO - Cátedra sobre Economia Global e Desenvolvimento Sustentável (REGGEN)
Demanda	ESPONTÂNEA
Impacto	ALTO
Justificativa	O livro publicado pela editora Insular, 40 anos após seu primeiro lançamento no México, é um clássico das Ciências Sociais, mantém importância teórica e histórica e já apresenta uma altíssima procura para leitores afeitos à análise do pensamento político latino-americano. Seu impacto é nacional e internacional.

Inovação	ALTA
Justificativa	O texto inova e é particularmente relevante no atual contexto ao abrir a discussão do fascismo como um radar que nunca saiu do horizonte das classes dominantes e que localiza como adversário de classe central, o socialismo.
Complexidade	ALTA
Justificativa	A obra é altamente complexa ao conjugar a expressão de uma perspectiva teórica - a teoria marxista da dependência - com o resgate rigoroso da luta de classes na América Latina, nas décadas de sessenta e setenta.
Campos descritivos do produto 2 - THEOTÔNIO DOS SANTOS	
Nome do docente	THEOTÔNIO DOS SANTOS
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO
Título	LA CRISIS DE LA TEORÍA DEL DESARROLLO Y LAS RELACIONES DE DEPENDENCIA EN AMÉRICA LATINA
Ano	2017
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	Economia Política do Mundo Contemporâneo
Financiamento	SIM. Associação Científica e/ou Profissional
Financiador	CLACSO
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo compôs a coletânea "La dependencia político-económica de América Latina", organizada por Helio Jaguaribe, Aldo Ferrer, Miguel S. Wionczek e Theotonio dos Santos. A editora internacional - CLACSO (BUA) - tem um bom sistema de divulgação, o acesso à obra é livre e universal, o que já vem garantindo a leitura por um grande número de pesquisadores e estudantes. O livro é composto pelos quatro debates ocorridos na Assembleia Geral de CLACSO, em Lima, em outubro de 1968 e faz parte da "Colección Clásicos Recuperados" da entidade, com forte impacto nacional e internacional.
Inovação	ALTA
Justificativa	O texto inovou por ocasião da sua apresentação original, em 1968, pois defendeu a tese da crise das teorias do desenvolvimento, para a análise do percurso político, econômico e social da América Latina.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O capítulo é de alta complexidade porque se ocupa fundamentalmente da fenomenologia internacional, baseado em forte empiria, enunciando os mecanismos da dependência da América Latina.
Campos descritivos do produto 1 - ZACARIAS JAEGGER GAMA	
Nome do docente	ZACARIAS JAEGGER GAMA
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	LIVRO

Título	EU, MINHA TIA E O GOLPE DO ATRASO
Ano	2018
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	Grupo Estratégico de Análise da Educação Superior no Brasil II
Financiamento	SIM. Associação Científica e/ou Profissional
Financiador	CLACSO
Demanda	ESPONTÂNEA
Impacto	ALTO
Justificativa	O livro foi publicado pela editora Clacso, que tem qualidade reconhecida e um bom esquema de divulgação. Adicionalmente, a obra é de acesso livre, o que está a garantir uma boa difusão e forte impacto nacional e internacional.
Inovação	ALTA
Justificativa	O livro inova, especialmente no estilo, por utilizar cartas (construídas) para a discussão do período político brasileiro que vai de 2013 a 2017.
Complexidade	ALTA
Justificativa	É de alta complexidade, pois o estilo escolhido para o texto permite ao autor a apresentação da conjuntura, eivada de sentimentos, percepções e apreensões pessoais, constituindo-se em “exercícios de pensar diante da realidade concreta”.

Campos descritivos do produto 2 - ZACARIAS JAEGGER GAMA

Nome do docente	ZACARIAS JAEGGER GAMA
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO
Título	INSTRUCTION OU EDUCATION? A EDUCAÇÃO QUE QUEREMOS.
Ano	2018
Co-autoria	
Categoria co-autoral	
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	Grupo Estratégico de Análise da Educação Superior no Brasil II
Financiamento	SIM. Agência de Fomento Nacional
Financiador	CAPES/PPFH
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO

Justificativa	O capítulo compõe a coletânea "Educação democrática: antídoto ao Escola Sem Partido", organizada por Fernando Penna ; Felipe Baptista Campanuci Queiroz e Gaudêncio Frigotto . A editora universitária - LPP/UERJ - tem um bom sistema de divulgação e distribuição, o que já vem garantindo a leitura por um grande número de pesquisadores e estudantes, bem como por todos aqueles que se interessam pela educação e a defendem como direito público, universal e subjetivo.
Inovação	ALTA
Justificativa	O texto inova ao elaborar uma recuperação histórica dos golpes sofridos pelo Estado brasileiro e ao exortar ao aprendizado com o passado, para entender o presente e lutar pelo futuro; um futuro radicalmente democrático.
Complexidade	ALTA
Justificativa	O capítulo é de grande complexidade, pois retoma teses do movimento conservador Escola sem Partido, problematiza a discussão instrução/educação, dialoga com clássicos do pensamento educacional como Johann Friedrich Herbart, John Dewey e Jean-Ovide Decroly, para concluir com a defesa da educação “como construção humana, decorrente do desenvolvimento das relações sociais e produto dos confrontos e acordos, dos grupos e classes que dão concretude ao tecido social em cada realidade”.
Campos descritivos do produto 3 - ZACARIAS JAEGGER GAMA	
Nome do docente	ZACARIAS JAEGGER GAMA
Tipo de produção	BIBLIOGRÁFICA
Subtipo de produção	CAPÍTULO
Título	EDUCAÇÃO SUPERIOR COMPARTILHADA: POSSIBILIDADES DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
Ano	2018
Co-autoria	RAQUEL MARQUES VILLARDI
Categoria co-autoral	DOCENTE - PPFH
Área de concentração	SOCIAIS E HUMANIDADES
Linha de Pesquisa	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Projeto	Dependência, civilização e educação
Financiamento	Sim. Agência de Fomento Internacional e outros.
Financiador	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional; COMPETE; Univ. Salamanca; UNICAMP
Demanda	CONTRATADA
Impacto	ALTO
Justificativa	O capítulo compõe a coletânea "Unidos por um oceano: o ensino superior no espaço íbero-americano", organizada por Cláudia Pinto Ribeiro e Teresa Cierco. A editora portuguesa - CITCEM (Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória), da cidade do Porto - que publicou a obra, tem um bom sistema de divulgação e distribuição, o que já vem garantindo a leitura por um grande número de pesquisadores e estudantes que se interessam pelo debate educacional, com grande impacto nacional e internacional, particularmente nos países de língua portuguesa e espanhola.
Inovação	ALTA
Justificativa	O capítulo inova ao identificar e analisar as possibilidades de cooperação entre os dois lados do Atlântico no que se refere à educação superior.
Complexidade	ALTA

Justificativa

O capítulo é de alta complexidade, pois envolve a análise de documentos provenientes de organismos internacionais, fundamentando-se em dois pilares para sua discussão. O primeiro deles se constrói sobre a constatação de que a racionalidade neoliberal imposta aos sistemas latino-americanos e caribenhos de educação superior estandardiza e universaliza métodos e processos educacionais. O segundo pilar sustenta-se na existência, na região, de um processo de configuração de um grande espaço de educação superior diretamente alinhado ao Espaço Europeu de Educação Superior (EEES).

ANEXO 10

3.2. Impacto econômico, social, ambiental e cultural do Programa no quadriênio 5 ações de ensino, pesquisa e extensão destacadas pelo Programa

Item	Tipo/Autor	Dimensão	Justificativa (máx. 150 palavras)	Repercussão e Desdobramento	Comprovação
1	<p style="text-align: center;">Ações com impacto educacional</p> <p>Grupos Nacionais de Pesquisas sobre a educação, em todos os níveis:</p> <p>(1) Grupo THESE, coordenado pelos professores Gaudêncio Frigotto, Marise Ramos e Eveline Algebaile</p> <p>(2) Rede UNIVERSITAS/BR, coordenada pela professora Deise Mancebo.</p>	<p>Os 2 grupos são nacionais e congregam várias investigações e pesquisas no campo educacional (básico, técnico/profissional e superior).</p>	<p>O desenvolvimento de pesquisas no campo educacional, voltadas para a formação básica, técnica e de nível superior constitui-se numa avançada contribuição do PPFH para a formação profissional no Brasil. Nesse campo, dois grupos se destacam pela liderança dos professores do Programa: o Grupo THESE (Projetos Integrados de Pesquisas em Trabalho, História, Educação e Saúde) e a Rede UNIVERSITAS/BR. Ambos apresentam forte articulação nacional, sem desprezar a interlocução constante com investigadores do exterior. O Grupo THESE, desde 2005, e a Rede UNIVERSITAS/BR, desde 1992, congregam, além de docentes do PPFH, estudantes de graduação e professores de outras universidades. Destaque-se que, em 2020, a Rede UNIVERSITAS/BR compunha-se de mais de 600 pesquisadores advindos de todas as regiões do país, congregando contribuições de mais de 30 universidades brasileiras, muitas das quais das regiões norte, nordeste e centro-oeste.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Organização de eventos nacionais e internacionais (com frequência, no mínimo, anual). . Expressiva produção bibliográfica de projeção nacional e internacional. . Atuação continuada de formação na educação básica e na educação profissional. . Captação de recursos. 	<p>Ver site <www.redeuniversitas.br>.</p>

2	<p>Projeto de Internacionalização Capes-Print, sob a coordenação dos Professores Floriano de Oliveira, Denise Barata, Estela Scheinvar e Eveline Algebaile.</p>	<p>Internacionalização do Programa, desenvolvimento de pesquisas e inúmeros intercâmbios acadêmicos no exterior</p>	<p>Nossa participação no Programa Capes-Print da Capes, desde 2019, é uma ação que tem exercido forte impacto no PPPH, não só para o aprimoramento de nossa capacidade de lidar com gestão pública e social, mas também para a formação profissional de nossos estudantes. Participamos do Programa Capes-Print/UERJ, com o Projeto “Internacionalização do PPG Políticas Públicas e Formação Humana”, composto de três subprojetos: (1) Inovação e Redes Técnicas na Produção de Políticas Públicas em Ambiente Urbano, (2) Educação e Biopolítica e (3) Formação Humana e Cidadania e, no âmbito destas investigações, o Programa mantém fortes vínculos com instituições no exterior.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Estabelecimento de vínculos com instituições no exterior . . Recepção de professores estrangeiros no PPFH. . Atuação de professores do PPFH em IES no exterior, como visitantes. . Organização de eventos internacionais. . Produção bibliográfica. 	<p>Página do Projeto Capes-Print do PPFH http://ppfh.com.br/pt_BR/capesprint/</p>
3	<p>Ações no campo da saúde e da assistência , sob a liderança da professora Heliana de Barros Conde Rodrigues</p>	<p>As pesquisas desenvolvidas apresentam forte impacto nacional e internacional, nas áreas da saúde, dos direitos humanos e da assistência.</p>	<p>É expressivo o grupo no PPFH que se dedica, sob a inspiração da obra foucaultiana, à análise de dispositivos contemporâneos e seus impactos sobre os modos de subjetivação, com ações na saúde e na assistência. Neste campo de ações, as contribuições/desdobramentos também são muitos, assim como há forte internacionalização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Pesquisas-intervenção no campo da saúde; pesquisa-intervenção com adolescentes e jovens cumprindo medidas socioeducativas; pesquisa-intervenção sobre as práticas de governo da infância e da juventude; e análises dos saberes, poderes e modos de subjetivação. . Intercâmbios com professores da Universidade Autônoma do México; da Universidade de Lisboa e da Université de Paris VIII. . Organização de eventos. . Produção bibliográfica nacional e internacional. 	<p>Grupo de Pesquisa “Produção de subjetividade e estratégia de poder no campo da infância e da juventude” (http://www.infancia-juventude.uerj.br)</p>

4	<p>Ações com impacto tecnológico</p> <p>(1) Direção do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT), pela Professora Eloiza de Oliveira, e participação da Professora Raquel Villardi.</p> <p>(2) Rede Sócio Técnica de Formação Humana em Saúde (RSFHS), sob a coordenação (na UERJ) da professora Eloiza da Silva Gomes de Oliveira.</p>	<p>(1) Importante centro de desenvolvimento de tecnologias de ensino, de dimensão nacional.</p> <p>(2) Espaço de inteligência coletiva voltada para a educação permanente e para o aprimoramento da saúde no país.</p>	<p>Em termos de ação com forte impacto tecnológico e com intensa capacidade de disseminação de técnicas e de conhecimentos, incluindo tecnologias sociais, destacamos:</p> <p>(1) As ações desenvolvidas no IFHT, composto de cinco laboratórios - Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana (LEAH); Laboratório de Formação Humana e Mediação Tecnológica (LFHT); Laboratório de Mídias e Linguagem (LML); Laboratório de Políticas de Design (DPlab) e Laboratório Sistema (Labgis) equipados com sofisticada tecnologia de informação e comunicação.</p> <p>(2) A Rede Sócio Técnica de Formação Humana em Saúde (RSFHS), composta por instituições de ensino superior e outras entidades com a missão de formular e realizar ensino, pesquisa e extensão relacionados à formação humana em saúde.</p>	<p>. Desenvolvimento de tecnologias de ensino.</p> <p>. Realização de cursos de formação de profissionais e utilização de tecnologias.</p>	<p>Página do IFHT e acessos aos cursos à distância oferecidos pelo Instituto http://www.ifht.uerj.br/ava2/</p>
5	<p>Ações com impacto econômico e social</p> <p>(1) Laboratório de Políticas Públicas (LPP) e</p> <p>(2) Rede de Economia Global e Desenvolvimento Sustentável (REGGEN), dirigidos pelos professores Emir Sader, Gaudêncio Frigotto e Zacarias Gama.</p>	<p>Centros de Pesquisas, captação de recursos, coordenação de projetos e editora, com forte atuação nacional e internacional</p>	<p>Este último conjunto de ações tem impactos econômicos e na organização de grupos e instituições que podem influir para maior eficiência de organizações públicas ou privadas.</p> <p>(1) O Laboratório de Políticas Públicas (LPP) é um importante centro de captação de recursos, organização de projetos de investigação e tem contribuído com a disseminação das produções do PPFH por meio de sua editora.</p> <p>(2) A Cátedra da UNESCO, intitulada Rede de Economia Global e Desenvolvimento Sustentável (REGGEN) atua na pesquisa, no ensino (formação de pesquisadores e docentes) e organizando seminários e publicações (impressas e em mídia eletrônica).</p>	<p>. Promoção de seminários e cursos de formação na gestão e avaliação de políticas públicas</p> <p>. Captação de recursos.</p> <p>. Organização de redes de investigadores no Brasil e no exterior.</p> <p>. Editoração.</p>	<p>Os projetos e edições realizadas pelo LPP/UERJ podem ser verificadas em: https://lpp-uerj.org/</p> <p>Notícias da REGGEN podem ser visualizadas em: https://www.facebook.com/reggenunesco/</p>

ANEXO 11

Por motivo de falta de espaço, tivemos que organizar esse Anexo, com o detalhamento de algumas das informações solicitadas no item 3.3.

3.3 Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa

A) Internacionalização

SÍNTESE NO QUADRIÊNIO

No quadriênio, o Programa desenvolveu 17 convênios internacionais e há mais 05 em fase de implantação, através dos quais foram realizadas atividades de gestão e nucleação acadêmica, consultorias, intercâmbios de docentes e de estudantes, organização de eventos, publicações, divulgações científicas e aferição de recursos. Todavia, o investimento mais integrador do Programa, no que tange ao desenvolvimento de projetos de pesquisa com grupos de instituições estrangeiras, refere-se ao programa CAPES-PrInt do qual participamos, desde 2019, envolvendo, mesmo que indiretamente, todos os professores do Programa e dezenas de investigadores de várias instituições de pesquisa de diversos países. Para além dos convênios e do programa CAPES-PrInt, também foram estabelecidos muitos contatos institucionais mais pontuais, alguns dos quais para a organização e realização de eventos acadêmicos, num total de 40 eventos internacionais organizados por docentes e discentes do Programa, no quadriênio. Além disto, os docentes do PPFH tiveram participações em conselhos científicos, conselhos consultivos ou conselhos editoriais de importantes periódicos, deram pareceres para muitos periódicos estrangeiros e participaram de 88 eventos internacionais.

No quadriênio, tivemos ainda 12 enriquecedoras experiências de atuação dos docentes como professores visitantes em IES ou centros de pesquisa estrangeiros. Acreditamos que o fato de termos um altíssimo percentual (75%) de professores permanentes com experiência de formação no exterior (doutorados e pós-doutorados) tenha contribuído para tal. Em sentido inverso, recebemos 36 professores visitantes estrangeiros no nosso Programa para o desenvolvimento de atividades diversas. Toda essa movimentação estreita contatos, potencializa publicações em veículos com inserção/impacto internacional e viabiliza a participação em diretorias de associações científicas internacionais – em número de 8 no quadriênio.

Como afirmamos em nosso planejamento estratégico “para o PPFH, a internacionalização é um processo necessário para que se permita que a educação superior se torne responsiva aos desafios de uma sociedade globalizada, mas não deve ser considerada como um fim em si mesmo. Para nós, a internacionalização deve ser um meio para o enriquecimento do Programa, de nossos alunos e professores e para o estabelecimento de um número cada vez maior de projetos e colaborações que potencializem a pesquisa, a formação e a perspectiva interdisciplinar”. Para finalizar essa síntese, deve-se registrar que os estudantes do Programa têm reagido positivamente a toda essa dinâmica. Assim, dentre outras ações, no quadriênio, 7 alunos do PPFH realizaram parte da sua formação em IES estrangeiras, participaram de 46 eventos internacionais e tiveram importantes publicações em veículos estrangeiros. Os egressos, por seu

turno, também declararam experiências internacionais significativas, seja dando continuidade à sua formação em instituições internacionais (9,5% aproximadamente), ou ainda, ingressando no mercado de trabalho no exterior, como foi atestado por 8 egressos (ou 3,6% do total).

Feita a síntese, passamos ao detalhamento de parte da internacionalização do PPFH, que não couberam, por problema de espaço, na ficha do Programa. Repetimos aqui a mesma numeração e título da Ficha de Avaliação para facilitar a consulta.

X. Participação em projetos de cooperação internacional

Intercâmbios com universidades internacionais – em 2020

Alemanha

1. Goethe University Frankfurt
2. Universidade Livre de Berlim

Argentina

3. Escuela de Educación.
4. Universidad de Buenos Aires (UBA)
5. Universidad Metropolitana para la Educación y el Trabajo (UMET)
6. Universidad Nacional de General Sarmiento (UNGS)
7. Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires
8. Universidad Nacional de Rosario
9. Universidad Nacional de San Luiz
10. Universidad Nacional de San Martín

Bélgica

11. Musée Royal De L'afrique Centrale - Bélgica

Cabo Verde

12. Universidade de Cabo Verde

Canadá

13. **Universidade de Montreal**

Chile

14. Pontificia Universidad Católica del Santiago del Chile (PUC)
15. Universidad de Chile
16. Universidad de Concepción
17. Universidad de Valparaíso

China

18. Academia de Ciências Sociais de Shanghai
19. Academia de Marxismo (Beijing)
20. School of Government, Peking University, Beijing

Cuba

21. Centro de Investigaciones Psicológicas y Sociológicas
22. Centro Universitario de Desarrollo Local (Provincia Villa Clara / Santa Clara)
23. Universidad Agraria de la Habana (UNAH)
24. Universidad de Pinar del Río

Colômbia

25. Universidad de Antioquia
26. Universidad de Caldas
27. Universidad de los Andes
28. Universidad Nacional de Colombia

El Salvador

29. **Universidad Centroamericana José Simeón Cañas, El Salvador**

Ecuador

30. Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales (FLACSO/Ecuador)

Espanha

31. Universidad Autónoma de Madrid
32. Universidad Autónoma de Barcelona
33. Universidad Complutense de Madrid
34. Universidad de Barcelona
35. **Universidade de Salamanca**
36. Universidad de Sevilla

37. Universidad de Valencia

Estados Unidos

38. *Arizona State University (ASU)*

39. Harvard University

40. Herb Alpert School of Music (University of California – Los Angeles / UCLA)

41. Hugh A. Glauser School of Music, Kent State University(KSU)

42. Kenyon College

43. New School University

44. State University of New York

45. University of Boston

46. University of California, Riverside

47. University of Pennsylvania

48. University of San Francisco – Department of Sociology

Equador

49. Universidad Andina Simón Bolívar

França

50. Conservatoire National des Arts et Métiers, Université de Cergy-Pontoise

51. École des Hautes Etudes en Sciences Sociales de Paris

52. Instituto Michel Foucault

53. Université Catholique de l'Ouest

54. Université D'Angers

55. Université de Cergy-Pontoise

56. Université de Paris VIII

57. Université de Provence Aix-Marseille

Honduras

58. **Universidad Nacional Autónoma de Honduras**

Hungria

59. Eötvös Loránd University, Budapest

Índia

60. University New Mehrauli Road, New Delhi

Inglaterra

- 61. University of London
- 62. University of Liverpool

Itália

- 63. European Università Institute
- 64. Università degli Studi Roma Ter
- 65. Università di Bologna
- 66. Università di Padua

México

- 67. Centros de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social
- 68. El Colegio de México
- 69. Instituto de Pensamiento y Cultura de América Latina (IPECAL/México)
- 70. Universidad Autónoma Metropolitana (UAM)
- 71. Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

Moçambique

- 72. África-América Institute
- 73. Universidade Eduardo Mondlane
- 74. Universidade Joaquim Chissano

Nicarágua

- 75. Universidad Centroamericana (UCA)

Peru

- 76. Pontificia Universidad Católica del Perú

Polónia

- 77. Centrum Studiów Latkndamerykanakich – Cesla – Universidade de Varsóvia

Portugal

- 78. Escola Superior de Educação de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa
- 79. Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda (ESTGA) da Universidade de Aveiro
- 80. Universidade Aberta

81. Universidade de Aveiro
82. Universidade de Braga
83. Universidade de Coimbra
84. Universidade de Évora
85. Universidade de Lisboa – UL
86. Universidade de Porto
87. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
88. Universidade do Minho

República Dominicana

89. Pontificia Universidad Católica Madre y Maestra

Romênia

90. Universidade da Romênia

Rússia

91. Russian Academy of Science

Uruguai

92. Universidad de la República Uruguay

Venezuela

93. Universidad Central de Venezuela

Outros intercâmbios internacionais, em 2020

1. Asociación de Publicaciones Educativas Tarea, Peru
2. Associação Latino-americana de Ciência Política (ALACIP)
3. Campanha Latinoamericana pelo Direito à Educação, Brasil
4. Centro Andino de Acción Popular (CAAP- Ecuador)
5. Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos
6. Centro de Estudos Brasil e América Latina (CEBELA-Brasil)
7. Centro de Investigaciones Ciudad (Ecuador)
8. Centro Internacional Miranda (Venezuela)
9. **Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA (Brasil)**

10. Faculdade Latinoamericana de Ciências Sociais (FLACSO/Brasil)
11. Fulbright Commission (EUA)
12. Grupo Geocrítica (UB, Barcelona)
13. Instituto de Estudios Avanzados (Venezuela)
14. Laboratório de Políticas Públicas (LPP/Buenos Aires)
15. Secretaria de Cooperação Educacional e Ações Prioritárias do Ministério de Educación da Argentina
16. Ministerio del Poder Popular para la Educación, la Ciencia y la Tecnología de Venezuela
17. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO/ONU)
18. Organização Panamericana de Saúde
19. Rede Internacional de Associativismo e Sindicalismo dos Trabalhadores da Educação (Rede ASTE)
20. Rede Latino Americana de Espaço e Economia (RELAEE)
21. World Scientific Proceedings Series on Computer Engineering and Information

XIV. Organização de eventos internacionais em 2020

1. I Ciclo de palestras Coronavírus – "Geopolíticas da pandemia e o papel do Brasil". Com a participação dos professores Neli Théry (EACH/USP), Hervé Théry (PPGH/USP) e Pablo Ibañez (DGEO/UFRRJ), Mirian Zaar (UB, Espanha) realizada por meio de web conferência, entre os dias 12 de junho a 10 de julho de 2020, as 15h Rio de Janeiro / 20h Paris, a partir da cidade do Rio de Janeiro e de Paris, França.
2. I Fórum Internacional "Geografia da inovação: território, finanças e múltiplas escalas", com a presença dos professores Mario Vale, da Universidade de Lisboa, e Raul Wise, da Universidade de Zacateca, México, debatendo o tema "Inovação, Conhecimento e Território", realizada *on line*, sob a coordenação do PPFH/UERJ, PPGEU/UERJ e PPG/Unesp-Presidente Prudente, realizado em 28 de agosto de 2020.
3. IV Fórum Internacional Inovação, Redes Técnicas e Território, com o tema "a pesquisa histórica sobre a constituição de redes técnicas e suas incidências econômicas, sociais e territoriais: o que levar em conta", com a presença das professoras Ana Maria Matos e Maria Ana Bernardo, ambas da Universidade de Évora, Portugal, sob a coordenação do PPFH, PPGEU/UERJ e PPG/Unesp-Presidente Prudente, realizado em 23 de setembro de 2020
4. II Seminário Internacional de Serviço Social na Educação, "A Permanência Estudantil na Educação em Tempos Neoliberais e as Estratégias de Resistências". Realizado na UNESP/Campus de Franca, no período de 22 a 24 de abril de 2020, coordenado pela professora Eliane Bolorino Martins, com participação na organização do professor Ney Luiz Teixeira de Almeida, do PPFH.
5. I Encontro com Pesquisadorxs do Laboratório de Oralidade e Memória Africana e da Diáspora, com curso presencial sobre "Os Estudos Centro-Africanos e as Contribuições da Linguística Histórica", com a participação do professor Jacky Maniacky (do Musée Royal de L'Afrique Central), no período de 03 a 10/03/20, ocorrido na UERJ.
6. Conferência sobre "Os Estudos Centro-Africanos e as Contribuições da Linguística Histórica", proferida pelo professor Jacky Maniacky (do Musée Royal de L'Afrique Central), no dia 11 de março de 2020, na Faculdade de Formação de Professores - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

7. Aula Inaugural do curso Estudos Afrolatinoamericanos: A Música da Diáspora Africana na América Latina, da Faculdade de Formação de Professores (FFP-UERJ), com a presença do professor Jacky Maniacky (Musée Royal de L'Afrique Centrale), realizada no dia 12 de março de 2020.
8. I Reunião internacional do grupo de pesquisa Produção de Subjetividade e Estratégia de Poder no Campo da Infância e da Juventude, realizada em junho de 2011, sob a coordenação da professora Estela Scheinvar, do PPFH, a partir da cidade do México.
9. Ciclo de debates virtuais “Infancias, adolescencias y juventudes: investigaciones atravesadas por la pandemia”, composta por oito sessões de debates, ocorrido de 09 de julho a 11 de setembro, a partir da Cidade do México, sob a coordenação da professora Norma Del Río, da UAM, e da professora Estela Scheinvar, do PPFH.
10. Projeto LPP Entrevistas, organizadas pelo professor Emir Sader. Nesse projeto foram realizadas entrevistas internacionais (on line) com grandes personalidades da América Latina: Rafael Correa (ex-presidente do Equador), Pepe Mujica (ex-presidente do Uruguai) e Alvaro Garcia Linera (ex-vice presidente da Bolívia).

XVII. Participação em comitês editoriais, em revisão de publicações e em editoria de periódicos de circulação internacional

Participação em conselho científico, conselho consultivo ou conselho editorial de periódicos estrangeiros – em 2020

1. América Libre (Argentina)
2. Archivos Analíticos de Políticas Educativas /Education Policy Analysis Arc (EUA)
3. Biblio 3W – Revista Portal Geocrítica (Barcelona /Espanha)
4. Carta Maior News Agency
5. Crítica Urbana - Espanha
6. Crítica y Emancipación - Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales
7. Cuadernos del Pensamiento Crítico Latinoamericano
8. Estudios Latino Americanos
9. Latinoamérica. Revista de Estudios Latinoamericanos
10. Pax Académica - Papers on Academic Freedom in Africa
11. Polifonías: Revista de Educación (Argentina)
12. Review Social Change
13. Revista América Libre (Cuba)
14. Revista Aportes (Espanha)
15. Revista Colombiana de Educación
16. Revista de Educación a Distancia (RED)
17. Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas

18. Revista del Observatorio Social de América Latina
19. Revista Lusófona de Educação
20. Scripta Nova - Revista Eletrónica de Geografía y Ciencias Sociales
21. Sisyphus Journal of Education
22. Sociedad e Infancias
23. Tareas (Panamá)
24. The Journal for Critical Education Policy Studies
25. World Scientific Proceedings Series on Computer Engineering and and Information

Consultoria ad hoc ou parecerista ad hoc de periódicos estrangeiros, em 2020

1. Archivos Analíticos de Políticas Educativas / Education Policy Analysis Arc (EUA)
2. Crítica y Emancipación - Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales
3. Cuicuilco (México D.F.)
4. International Journal of Education Administration and Policy Studies
5. Revista Biblio3w (Barcelona)
6. Revista Colombiana de Educación
7. Revista de Geografía Norte Grande (En línea PUC.Chile)
8. Revista del Observatorio Social de América Latina
9. Revista Iberoamericana de Educación Superior
10. Revista Iberoamericana de Evaluación Educativa
11. Revista Lusófona de Educação
12. Revista Mexicana de Investigación Educativa
13. Revista Portuguesa de Educação
14. Revista Sociedad e Infancias
15. Revista Trazos y contextos
16. Scripta Nova (Barcelona)
17. Sisyphus – Journal of Educacion
18. Tareas (Panamá)
19. The Journal for Critical Education Policy Studies
20. Universitas Psychologic
21. World Scientific Proceedings Series on Computer Engineering and Information

XX. Participação em convênios baseados em reciprocidade na forma de redes de pesquisa, envolvendo o desenvolvimento de projetos de pesquisa com grupos de instituições estrangeiras

Convênios internacionais em andamento, no quadriênio

1. Com o Instituto de Pensamiento y Cultura de America Latina (IPECAL), com sede na cidade do México, por meio do professor Gaudêncio Frigotto, que foi eleito membro do Comitê Acadêmico do Instituto (2017-2020).
2. Com a UNESCO/ONU através da Cátedra sobre Economia Global e Desenvolvimento Sustentável (REGGEN). A Cátedra desenvolve atividades regulares e organiza uma série de palestras e conferências no Brasil. Foi coordenada pelo professor Theotônio dos Santos (até 2018) e, após seu falecimento, prossegue sob a coordenação do professor Zacarias Gama, que exerce o cargo de Diretor executivo e é membro do seu Conselho Nacional. O professor Gaudêncio Frigotto coordena a parte acadêmica da Cátedra e é membro do Conselho. A maior parte das atividades tem sido realizadas nas dependências da UERJ, seja na sala de conferências do PPFH ou nos auditórios da universidade (2017-2020).
3. Com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), por meio da atuação do professor Emir Sader, como membro do Comitê Científico Consultivo do Programa MOST - Management of Social Transformations (2019-2020).
4. Com o Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais/CLACSO, com o qual o Programa estabelece intercâmbios orgânicos através dos professores Pablo Gentili, que foi Secretário Executivo de 2012 a 31 de dezembro de 2018. Adicionalmente, o professor Gaudêncio Frigotto é membro do GT Políticas Educativas e Direitos à Educação na América Latina e Caribe, e o professor Floriano José Godinho de Oliveira foi o coordenador geral do Grupo de Trabalho Espoliação Imobiliária e Crítica Contra-hegemônica. Por fim, deve-se registrar que, em 2019, o professor Gaudêncio Frigotto, o pós-doutorando Alberto Dias Mendes e os estudantes Pedro Guimarães Pimentel e Bruno Miranda Neves concorreram a uma cátedra, foram contemplados e ministraram o curso "Desarrollo y educación: estrategias de soberanía y justicia social" no âmbito do CLACSO (2017-2020).
5. Com a Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais – FLACSO, na qual o professor Pablo Gentili é membro do Conselho Diretor. Destaca-se também que a coordenadora da FLACSO no Brasil, é a professora Salete Valesan Camba, ex-doutoranda do PPFH (2017-2020).
6. Com a UCLA (University of California, Los Angeles), na qual a professora Denise Barata, já esteve como professora visitante, dentro do projeto CAPES /Fulbright (2017-2020).
7. Com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, onde se desenvolvem intercâmbios de docentes para a implementação de investigações na área de Etno-Sociologia dos Saberes Profissionais, sob a responsabilidade da professora Marise N. Ramos (2017-2020).
8. Com a Organização Panamericana de Saúde, por meio de financiamento ao projeto Trabalho dos Técnicos em Saúde na Perspectiva dos Saberes Práticos e Competências, coordenado pela professora Marise Ramos (2017-2020).
9. Com a Universidade de Barcelona, por meio da participação dos professores Floriano de Oliveira e Eveline Algebaile como membros do Grupo Geocrítica, sob a coordenação do professor hemérito Horacio Capel, a partir do qual atuam como professores visitantes na universidade (2017-2020).
10. Com a Universidade de Lisboa, a partir do intercâmbio entre o professor Jorge Ramos do Ó, da Faculdade de Educação e o PPFH, coordenado pela professora Estela Scheinvar. Vale registrar que o professor Jorge do Ó, participou como Professor Visitante Sênior no PPFH, no mês de setembro de 2019,

oferecendo cursos e palestras para a comunidade acadêmica da UERJ (2017-2020).

11. Com o Fórum de Estudos sobre a China, organizado pela Academia de Ciências Sociais de Shanghai e pelo Governo da Cidade de Shanghai, do qual participava o professor Theotônio dos Santos Júnior, desenvolvendo a pesquisa “Key note speech: Structural and Conjunctural Crisis in Contemporary Capitalism and the Role of China”. A partir do Fórum, com participação na Academia de Marxismo (Beijing), o professor Theotônio dos Santos dedicou-se ao projeto sobre “A crise do capitalismo e o futuro do socialismo” e, no Instituto da América Latina da Academia de Ciências Sociais da China, no projeto sobre “Cooperação entre China e América Latina” (Beijing) (2017-2018).

12. Com a Universidade de Évora, Portugal, onde os professores Floriano de Oliveira e Eveline Algebaile atuaram como professores pesquisadores no CIDEHUS – Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades, no ano de 2019. A partir desta participação as professoras Ana Cardoso de Matos e Maria Ana Bernardes, da Universidade de Évora, visitariam nossa instituição como Professores Visitantes Sêniores, no âmbito projeto CAPES-PrInt. Em 2020, face à pandemia, ocorreu apenas a participação por meio de palestras virtuais (2019-2020).

13. Com a Universidade Autônoma Metropolitana, situada na Cidade do México, por meio de convênio entre o Programa Infância, coordenado pela professora Dra. Minerva Gómez Plata, e o Grupo de Pesquisa Produção de Subjetividade e Estratégia de Poder no Campo da Infância e da Juventude, coordenado pela professora Dra. Estela Scheinvar. O desenvolvimento deste convênio possibilitou a presença no PPFH da professora Norma del Río, em outubro de 2019. Em 2020, a professora Dra. Estela Scheinvar realizou estágio pós-doutoral, supervisionada pela professora Río, na UAM (2019-2020).

14. Com a Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, por meio de participação da professora Denise Barata como Professora Visitante Sênior no departamento de Música da Instituição, em agosto de 2019 (2019-2020).

15. Com a Universidade da República, Uruguai, por meio do convênio entre a UERJ e a UDeLaR, coordenado pelo professor Gaudêncio Frigotto e pelo Doutorando do PPFH Bruno Miranda Neves. O convênio prevê o desenvolvimento do projeto “Ensino médio e educação profissional técnica: Brasil e Uruguai”, liderado pelo professor Gaudêncio (PPFH) e pela professora Eloisa Bordoli (EDeLaR) (2019-2020).

16. Com o Centre de Recherche sur le Travail et le Développement (CRTD) do Conservatoire National des Arts et Métiers (CNAM), em Paris, França, onde a professora Katia Santorum desenvolveu estágio pós-doutoral, como professora visitante sênior, junto à Equipe de Psicologia do Trabalho e Clínica da Atividade, coordenada pela professora Katia Kostulski (2019-2020).

17. Com a Universidade Cergy-Paris (França), onde a professora Estela Scheinvar participa da Rede de Pesquisa-Intervenção “Recherche Avec”.

Convênios internacionais em implantação

1. Com a Herb Alpert School of Music, University of California, Los Angeles, a partir da estadia da professora Denise Barata como professora visitante iniciada em 2015, quando foi construído um projeto conjunto sobre as “Relações culturais entre Brasil e EUA no período da Política da Boa Vizinhança (1930-1937)”. Além da Escola de Música, irão se juntar a nós professores da Escola de Cinema e do Centro de Estudos Brasileiros.

2. Com a Universidade Joaquim Chissano, Maputo, Moçambique, onde o professor Dr. Nelson Mabucanhane, ex-doutorando do PPFH atua, e que mantém

vínculos de pesquisa e colaboração com o grupo de pesquisa do professor Floriano Godinho de Oliveira.

3. Com o Musée Royal de l'Afrique Centrale, Tervuren, Bélgica, a professora Denise Barata está finalizando um projeto para selar o convênio com essa instituição que abriga um arquivo monumental sobre a música centro africana.
4. Com a Universidade de Pequim, por meio de convênio em tramitação na reitoria da UERJ e coordenado pelos professores Emir Sader e Zacarias Gama.
5. Com a Université Lumières Lyon e com o Centre de Recherche sur le Travail et le Développement (CRTD)- Conservatoire National des Arts et Métiers (CNAM), junto ao Groupe d'Études sur le Travail et la Santé au Travail (Gestes), coordenado pela professora Sabrina Rouat, o qual a professora Katia Santorum passou a integrar, a partir de seu estágio pós-doutoral (2019-2020), como professora e pesquisadora convidada no CRTD-CNAM, em Paris.

B) Inserção local, regional, nacional

SÍNTESE NO QUADRIÊNIO

No âmbito nacional, no quadriênio, o Programa oficializou, por meio de termo de convênio assinado entre as reitorias da UERJ e da UFPA, a implementação de um novo Dinter, envolvendo o PPFH e a Universidade Federal do Pará, Campus Cametá. Adicionalmente, foram consolidados diversos acordos com órgãos públicos e/ou estatais nacionais, bem como intercâmbios com instituições de educação superior nacionais, com os quais se pôde desenvolver avaliações, consultorias e organizar 35 eventos. Os professores do Programa declararam ainda, no quadriênio, participações em conselhos editoriais, conselhos consultivos ou no corpo diretivo de importantes revistas e editoras nacionais, registrando sua participação como pareceristas ad hoc em inúmeros periódicos nacionais. Foram dadas consultorias a 8 instituições de fomento nacionais; houve forte atuação em diversas associações científicas nacionais (atuando em consultorias e gestão administrativo-acadêmica); participação em 351 eventos, com desempenhos diversos (conferências, participação em simpósios, moderação de mesas, apresentações orais, exposição de painéis ou simplesmente participando dos eventos), envolvendo diversos estados brasileiros. Além disto, os professores do Programa foram convidados a participar, no quadriênio, de 443 bancas no país, externas ao PPFH, assim distribuídas: 98 bancas de dissertações, 112 bancas de teses, 169 bancas de qualificações, 14 bancas de concurso para professor titular, 1 banca de seleção para ingresso na carreira docente, 8 bancas de especialização *lato sensu* e 41 bancas de monografias de conclusão de graduação. No sentido inverso, recebemos 197 professores externos à UERJ em nossas bancas (5 desses docentes eram estrangeiros), advindos de 60 IES (das quais 6 eram internacionais). Registra-se, por fim, o recebimento de 5 prêmios nacionais.

Feita a síntese, passamos ao detalhamento de parte da inserção nacional, regional e local do PPFH, que não couberam, por problema de espaço, na ficha do Programa. Repetimos aqui a mesma numeração e título da Ficha de Avaliação para facilitar a consulta.

IX. Participação de docentes permanentes e discentes/egressos em redes de pesquisa, programas, projetos e convênios oficiais de colaborações com entidades municipais, estaduais, regionais e nacionais

Intercâmbios com órgãos públicos e/ou estatais, em 2020

1. Centro Nacional de Apoio a Pesquisas sobre as Relações do Trabalho com Saúde, Direito e Ciências Afins, Sindicalismo e Movimentos Sociais (CEMPRAS)
2. Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE)
3. Conselho Federal de Psicologia (CFP)
4. Conselho Federal de Serviço Social (CFESS)
5. Conselho Municipal de Cultura da Cidade do Rio de Janeiro
6. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA)
7. Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-05)
8. Conselho Regional de Serviço Social (CRESS)
9. Consórcio CEDERJ (Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro)
10. Departamento de Inovação (INOVUERJ) da Sub-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisas da UERJ
11. Diretoria Especial de Unidades Escolares Prisionais e Socioeducativas (DIESP)
12. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (FIOCRUZ)
13. Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesq. do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ)
14. Fundação CEPERJ
15. Fundação CECIERJ
16. Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI)
17. Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO)
18. Instituto Superior de Estudos Pedagógicos (ISEP)
19. Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS) da UFRN
20. Ministério da Saúde - Sistema Único de Saúde (SUS)
21. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS)
22. Programa Nacional de Capacitação do Sistema Único de Assistência Social (Capacita SUAS)
23. Rede de Escolas Técnicas de Saúde (RET-SUS)
24. Rede Sociotécnica de Formação Humana em Saúde (RSFHS)
25. Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECT)
26. Secretaria Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro (SEEDUC)
27. Secretaria Municipal de Assistência Social do Município do Rio de Janeiro

Intercâmbios com instituições de educação superior nacionais, em 2020

1. Centro Federal de Educação Tecnológica-RJ
2. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da FIOCRUZ
3. Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO – Brasil)
4. Fundação Getúlio Vargas – Rio (FGV-RJ)
5. Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)
6. *Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)*
7. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense – Campos
8. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA)
9. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul Rio-Grandense (IFSul)
10. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES)
11. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
12. Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS / UFRN)
13. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC/Minas)
14. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ)
15. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS)
16. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP)
17. Universidade Católica de Petrópolis (UCP)
18. Universidade de Brasília (UNB)
19. Universidade de Campinas (UNICAMP)
20. Universidade de São Paulo (USP)
21. Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)
22. Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT)
23. Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO)
24. Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)
25. Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS–RS)
26. Universidade Estadual do Ceará (UECE)
27. Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)
28. Universidade Federal da Bahia (UFBa)
29. Universidade Federal da Grande Dourado (UFGD)
30. Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
31. Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
32. Universidade Federal de Goiás (UFG)
33. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
34. Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
35. Universidade Federal de Pernambuco (UFPe)
36. Universidade Federal de Roraima (UFRR)

37. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
38. Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)
39. Universidade Federal do Ceará (UFC)
40. Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
41. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
42. Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
43. Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)
44. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)
45. Universidade Federal do Pará (UFPA)
46. Universidade Federal do Paraná (UFPR)
47. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
48. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
49. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
50. Universidade Federal Fluminense (UFF)
51. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)
52. Universidade Regional do Cariri (URCA – Ceará)
53. Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

Participação de docentes permanentes e discentes/egressos em redes de pesquisa, no quadriênio

Laboratório de Políticas Públicas (LPP) - O LPP, de cujo Conselho Gestor fazem parte os professores Emir Sader, Gaudêncio Frigotto e Zacarias Gama, foi criado em março de 2000 para desenvolver atividades de pesquisa, análise e apoio às políticas públicas de caráter democrático. A ideia de constituição do PPFH advém, dentre outras, das experiências acumuladas neste Laboratório e quando o Programa é criado (em 2005), o LPP passa a desenvolver suas atividades no espaço do PPFH, mantendo, outrossim, autonomia de funcionamento e gestão. Suas atividades principais centram-se em discussão, balanço, monitoramento e formulação de estratégias governamentais que fortaleçam a constituição do espaço público como esfera de realização efetiva dos direitos cidadãos. Neste sentido, o LPP desenvolve um programa de pesquisas multidisciplinar, bem como seminários e cursos de formação na gestão e avaliação de políticas públicas. Em 2016, estrearam um selo editorial para a publicação de trabalhos de docentes e discentes, já com vários livros editados. O quadro de pesquisadores do LPP desenvolve projetos em diversos campos do conhecimento: reforma democrática do Estado, programas sociais, financiamento das políticas públicas, além de temas setoriais nas áreas de educação, segurança, saúde, energia e desenvolvimento sustentável, entre outros.

Rede Universitas/Br - Tem por objeto a análise das políticas de educação superior no Brasil. É coordenada pela professora Deise Mancebo (2016-2021), apresenta um perfil nacional, desenvolve pesquisas integradas desde 1992 e articulou, em 2020, mais de 600 pesquisadores advindos de todas as regiões do país, pertencentes ao GT de “Políticas da Educação Superior” da ANPEd, congregando contribuições de mais de 30 universidades brasileiras, muitas das quais das regiões norte, nordeste e centro-oeste. Organiza-se em oito subprojetos, que abordam: (1) o financiamento; (2) a organização institucional e acadêmica; (3) a avaliação; (4) o trabalho nas IES; (5) o acesso e permanência; (6) a produção do conhecimento no contexto de expansão da educação superior; (7) a educação do campo e (8) a educação tecnológica. Pelo seu perfil de excelência, os subprojetos detêm diversos financiamentos. Por sua abrangência nacional e pelo fato de contar com pesquisadores experientes, a Rede Universitas/Br apresenta grande potencial de solidariedade com grupos que ainda não apresentam cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sobretudo em outras regiões do país com menor grau de desenvolvimento na pós-graduação e de assessoria para a formulação de propostas de cursos novos. A Rede mantém um site, que divulga as ações dos 8 eixos de pesquisa - <http://www.redeuniversitas.com.br>.

Núcleo de Políticas Públicas do Rio de Janeiro (Edital INCT / CNPq), coordenado pela professora Tamara Tânia Cohen Egler (UFRJ) e que conta com a participação, no PPFH, do professor Floriano José Godinho de Oliveira. O Núcleo propõe-se à análise dos efeitos de políticas públicas na transformação da coesão social e do poder sobre o território no Estado do Rio de Janeiro. A pesquisa desenvolvida refere-se às políticas públicas resultantes da ação do poder político-burocrático, do capital privado e, com especial destaque, às ações da sociedade civil auto-organizada comunicativamente. O Núcleo mantém o portal do RPP, que tem divulgado centenas de trabalhos produzidos no âmbito dos Grupos de Pesquisas - <http://www.rpp.ufrj.br/rpp/>.

Grupo THESE – Projetos Integrados de Pesquisas em Trabalho, História, Educação e Saúde EPSJV-Fiocruz/UERJ/UFF - O Grupo THESE é constituído por professores, alunos e bolsistas dos Programas de Pós-graduação em Educação Profissional em Saúde da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz), em Políticas Públicas e Formação Humana da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), em Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF), em Educação da Faculdade de Formação de Professores (UERJ), da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O grupo reúne-se, desde 2005, com o objetivo de (1) estudar e discutir temas que integram o referencial teórico dos projetos de pesquisa dos seus participantes, tendo como base os projetos desenvolvidos pelos coordenadores do grupo, aos quais se vinculam os respectivos orientandos e bolsistas, (2) construir seus objetos a partir do campo empírico e da historicidade pela qual a teoria se produz e (3) reinstaurar o debate sobre os sentidos e significados que os conceitos clássicos do marxismo adquirem no mundo contemporâneo. Tem promovido, anualmente, encontro com pesquisadores nacionais e internacionais com o objetivo de aprofundar questões de natureza teórica e empírica e integrar os resultados parciais das pesquisas dos docentes e estudantes (mestrandos, doutorandos e alunos bolsistas), produção que fica documentada em anais. Os integrantes do Grupo THESE participam do Grupo Intercrítica, que é um fórum de grupos de pesquisa em trabalho e educação, radicados no Brasil, constituído desde 2002.

Rede Sócio Técnica de Formação Humana em Saúde (RSFHS): Rede composta por instituições de ensino superior e outras entidades com a missão de formular e realizar ensino, pesquisa e extensão relacionados à formação humana em saúde. A Rede Sócio Técnica de Formação Humana em Saúde foi constituída em janeiro de 2017. Está fundamentada em dois princípios básicos: a interconexão entre atores, envolvendo compatibilidade de interesses e um amplo processo de troca, de cooperação e o suporte de uma nova estrutura social que se potencializa com o avanço das tecnologias de informação e

comunicação. Trata-se de um espaço de inteligência coletiva voltada para a educação permanente e para o aprimoramento da saúde em nosso país. As universidades participantes da RSFHS são: a UERJ (sob a coordenação da professora Eloíza da Silva Gomes de Oliveira), UFRN, UFPE, UFPI, UFAM, UNIFESP, UFCSPA, FEEVALE, UNOPAR, UnB, UFAL e Fundação Oswaldo Cruz.

Observatório Latino-Americano de Políticas Educacionais - O OLPEd constitui uma plataforma de trabalho para o desenvolvimento de pesquisas, formação e de documentação no campo das políticas educacionais desenvolvidas no Brasil e na América Latina, atualmente sob a coordenação do professor Pablo Gentili. Em julho de 2010, o OLPEd foi incorporado à Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO/Brasil). Suas principais linhas de atuação são: (1) Políticas e reformas universitárias; (2) Processos de privatização no campo educacional; (3) Desigualdade, processos de exclusão e educação; (4) Políticas de ação afirmativas e educação; (5) Trabalho e formação docente; (6) Movimentos sociais e educação; (7) Sindicalismo docente; (8) Direitos humanos e direito à educação; (9) Desigualdades raciais, racismo e educação e (10) Internacionalização das políticas educacionais.

Rede de Economia Global e Desenvolvimento Sustentável (REGGEN) / Cátedra da Unesco sobre Economia Global e Desenvolvimento Sustentável – Encontra-se anexada à estrutura do IFHT. A presidência da Cátedra foi exercida pelo professor Theotônio dos Santos Junior, até 2018. O professor Zacarias Gama é o Diretor executivo e membro do seu Conselho Nacional. O professor Gaudêncio Frigotto coordena a parte acadêmica da Cátedra e é membro do Conselho. A REGGEN é uma rede internacional de instituições e pesquisadores em economia mundial, globalização, desenvolvimento econômico e desenvolvimento sustentável e um programa da cátedra da Universidade das Nações Unidas e Unesco. Atua na pesquisa, no ensino (formação de pesquisadores e docentes) e organizando seminários e publicações (imprensas e em mídia eletrônica). Mantém estreita parceria com o PPFH através de atividades conjuntas no âmbito da pesquisa e da extensão. Nele atuam professores da UERJ e de outras universidades, doutorandos e mestrandos do PPFH, bem como alunos de graduação (bolsistas de iniciação científica, monitoria, estágio interno complementar e incentivo à graduação).

Programa Conhecimento Robusto para o Desenvolvimento Local Articulado, coordenado pelo professor Antonio Carlos Ritto, parte da consideração de que os conhecimentos e as técnicas em cada momento da história influem na percepção do mundo e nas formas de intervenção na realidade, os instrumentos das tecnologias atuais, com destaque para as Tecnologias da Informação e da Comunicação – TIC – são promotores da globalização socialmente perversa, que afrontam culturas locais. O Programa busca, a partir de inserções concretas em comunidades pobres do Rio de Janeiro, ressaltar as oportunidades e os constrangimentos no trato, na absorção e na rejeição de aspectos da racionalidade global, bem como relevar a construção coletiva das soluções de inclusão das pessoas em processos próprios nos ambientes políticos, sociais e econômicos através de desenvolvimento compartilhado de soluções locais criadoras de trabalho e renda. Este Programa desenvolve-se, ainda, com a construção de um Laboratório de Metarreciclagem, Manutenção e Montagem de Computadores na Comunidade do Timbau, na Maré.

Grupo de pesquisa “Produção de subjetividade e estratégia de poder no campo da infância e da juventude”, organizado pela professora Estela Scheinvar. O grupo congrega pesquisadores da UFF, UFES, UFRGS, UFPA, PUC-RJ, UFRB, UERJ e da Universidade de Lisboa, articulando pesquisas em torno dos

temas infância e educação, tendo como referência conceitual a análise institucional francesa e os conceitos propostos por Michel Foucault. O grupo vem caminhando no sentido de articular a sua produção e a de seus orientandos, produzindo seminários em várias UFs do país e textos coletivos e interdisciplinares. Mantém intercâmbio com a Universidade de Lisboa (Portugal), com a Universidad Nacional San Martín (Argentina) e com a Universidade Nacional Autónoma Metropolitana do México.

Rede Latino Americana de Espaço e Economia - ReLAEE, formada em 2019, no III Colóquio Espaço e Economia, organizado pelo Núcleo de Pesquisa Espaço e Economia, cadastrado no Diretório de grupo de Pesquisas do CNPq, coordenado pelo professor Floriano Godinho de Oliveira, da UERJ, e pelo professor Guilherme da Silva Ribeiro, da UFRRJ. A Rede reúne pesquisadores na área de Geografia Econômica e Economia Política que realizam investigações sobre dinâmicas territoriais e regionalização da economia como efeito da mobilidade espacial das atividades produtivas. A rede tem participação ativa de pesquisadores das universidades do Rio de Janeiro, dos estados do CE, ES, GO, MG, PA e SP, bem como de investigadores da PUC-Chile e da Universidade de Córdoba, Argentina. O Núcleo edita ainda a Revista Espaço e Economia - <https://journals.openedition.org/espacoeconomia/>, utilizando como plataforma virtual o Portal do Journal Open Edition, baseado na França.

Grupo Internacional GEOCRÍTICA, sediado na Universidade de Barcelona, que reúne 229 pesquisadores ibero-americanos, de variadas instituições de ensino e pesquisa europeias, latino-americanas, e desenvolve intercâmbios regulares, desde 1996, sobre os vínculos entre inovação técnica, serviços públicos e expansão urbana em diferentes contextos históricos e geográficos. O Geocrítica tem um Portal que abriga a divulgação de todos os seus eventos e fóruns, bem como diversos periódicos. No PPFH, participam do Geocrítica os professores Eveline Algebaile e Floriano Godinho.

Núcleo de Estudos Étnico-Raciais (NEER-PPFH/UERJ) surgiu no início de 2020, por iniciativa dos estudantes da disciplina Fórum Interdisciplinar, oferecida pela professora Raquel Villardi. O grupo teve o entendimento de que em uma sociedade em que o racismo, em suas dimensões estrutural e estruturante, se apresenta diluído no cotidiano, como a nossa, as instituições que não tratarem a desigualdade racial de maneira ativa, considerando-a um problema central, facilmente estarão aptas a reproduzir as práticas racistas tidas como *normais*. Assim, da necessidade de aprofundar, de produzir e de compartilhar tais conhecimentos e saberes nasce o Núcleo de Estudos Étnico-Raciais – NEER. E o faz por entender que o racismo, arraigado à nossa ordem social, precisa ser enfrentado por meio da adoção de práticas antirracistas. Dessa forma, o NEER objetiva contribuir com discussões que alimentem a produção acadêmica do PPFH, fazendo com que tal produção ganhe visibilidade, encampando e encorpando perspectivas antirracistas. Por essa via o NEER/PPFH se irmana à luta daqueles que, ao redor do mundo, buscam erradicar o racismo, contribuindo para a construção de sociedades justas e democráticas. Numa dinâmica de autogestão, o NEER se organiza em um ambiente virtual, dentro do portal do Programa, com acesso pelo seguinte endereço: http://ppfh.com.br/pt_BR/neer-em-dia/ Nesse espaço o núcleo organiza eventos, divulga oportunidades, disponibiliza um acervo de estudos sobre o tema, enfim, cria um espaço de difusão do pensamento e de ações antirracistas.

XIII. Organização de eventos regionais e nacionais

Eventos nacionais, regionais e locais organizados, em 2020

1. XV Seminário de Produção Científica do Grupo THESE - Projetos Integrados de Pesquisa em Trabalho, História, Educação e Saúde UFF/UERJ/EPSJV-Fiocruz, sob a coordenação dos professores Gaudêncio frigotto, marise Ramos e Eveline Algebaile, realizado em novembro de 2020.
2. II Fórum “Geografia da inovação: território, finanças e múltiplas escalas”, realizado on line no dia 11 de setembro de 2020, debatendo o tema “Inovação, território e agentes da inovação” e “Inovação e redes técnicas”, sob a coordenação do PPFH/UERJ, PPGEU/UERJ e PPG/Unesp-Presidente Prudente, realizado em 28 de agosto de 2020.
3. III Fórum “Geografia da inovação: território, finanças e múltiplas escalas”, realizado on line no dia 25 de setembro de 2020, debatendo o tema “Inovação e indústria” e “Inovação e finanças”, sob a coordenação do PPFH/UERJ, PPGEU/UERJ e PPG/Unesp-Presidente Prudente, realizado em 28 de agosto de 2020.
4. Seminário de Pesquisa Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Saúde na rede federal de educação profissional e tecnológica brasileira face ao atual Plano Nacional de Educação, com a participação da professora Marise Nogueira Ramos.
5. VI Fórum do Serviço Social na Educação, 3 de novembro de 2020, sob a coordenação da professora Eliana Bolorino Martins, do Grupos de Pesquisa UNESP/Franca (SP), com a participação do professor Ney Luiz Teixeira de Almeida, do PPFH/UERJ.
6. IV Encontro do GEPESE: "A permanência estudantil na educação em tempos neoliberais e as estratégias de resistências", ocorreu no período de 03 a 05 de novembro de 2020 e, de forma VIRTUAL, sob a coordenação da professora Eliana Bolorino Martins, do Grupos de Pesquisa UNESP/Franca (SP), com a participação do professor Ney Luiz Teixeira de Almeida, do PPFH/UERJ.
7. I Conferência Nacional de Experiências do Projeto "sífilis não": apoiadores em ação, realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, de 24 a 26 de novembro de 2020, on line, Com participação na coordenação da professora Eloiza Oliveira, do PPFH.

XVII. Participação de docentes permanentes como editores e como membros de corpo editorial de periódicos regionais e nacionais

Participação em conselho científico, conselho consultivo ou conselho editorial de periódicos brasileiros e editoras, em 2020

1. Acta Scientiarum. Educacion (on line)
2. Advir (Rio de Janeiro)
3. Ateliê Geográfico (UFG)
4. Cadernos de Educação (Pelotas)
5. Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas. Impresso)
6. Cadernos de Psicologia da UFS
7. Cadernos do Desenvolvimento Fluminense

8. Ciência e Luta de Classe
9. Ciências Humanas em Revista (UFMA)
10. Coleção Lições Introdutórias
11. Contexto & Educação
12. Crítica Marxista (São Paulo)
13. Eccos Revista Científica (Impresso)
14. Editora Laboratório de Políticas Públicas – LLP.Editorial
15. Educação e Filosofia
16. Educação e Pesquisa (USP. Impresso)
17. Educação e Realidade
18. Educação & Sociedade
19. Educação Profissional (Brasília)
20. Educar em Revista (Impresso)
21. Em Pauta (Rio de Janeiro)
22. Entre lugares
23. Espaço (INES)
24. Espaço e Economia
25. Estudos de Psicologia (UFRN)
26. Estudos e Pesquisas em Psicologia
27. Formação (Brasília)
28. Fórum Crítico da Educação
29. Fractal: Revista de Psicologia
30. História Agora
31. Holos (Natal – *on line*)
32. Imaginário (USP)
33. Interagir (UERJ)
34. Margem Esquerda
35. Mnemosine (Rio de Janeiro)
36. Movimento (Niterói)
37. Observatório Social de América Latina
38. Opus (Belo Horizonte. Online)
39. Pesquisas e Práticas Psicossociais
40. Psicologia, Ensino e Formação
41. Psicologia USP (Impresso)
42. Rede de Políticas Públicas do Rio de Janeiro (RPP), vinculado ao Instituto de Planejamento Urbano e Regional da UFRJ
43. Retratos da Escola

44. Revista Aleph
45. Revista Arquivos do Ministério da Justiça
46. Revista Brasileira de Educação (Impresso)
47. Revista Brasileira de Educação no Campo
48. Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica
49. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos
50. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação
51. Revista Cidades (Unesp - Presidente Prudente)
52. Revista Comunicações
53. Revista Contemporânea de Educação
54. Revista Continente (UFRRJ)
55. Revista Crítica de Ciências Sociais
56. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política
57. Revista de Educação a Distância (RED)
58. Revista de Educação PUC-Campinas
59. Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas
60. Revista de Financiamento de Educação
61. Revista Desenvolvimento e Civilização
62. Revista EDaPECI: Educação a Distância e Práticas Educativas Comunicacionais
63. Revista Educação e Cultura Contemporânea
64. Revista Educação em Questão (on line)
65. Revista Eletrônica de Educação (São Carlos)
66. Revista Eletrônica REGGEN – Nordeste
67. Revista Ensaios de Geografia
68. Revista Espaço e Economia
69. Revista Inter-ação
70. Revista Movimento
71. Revista Orfeu
72. Revista Poli
73. Revista Psicologia Clínica (PUC-Rio)
74. Revista Psicologia e Sociedade- ABRAPSO
75. Revista Quadro Negro
76. Revista Tamoios
77. Série Práxis Educativa
78. Serviço Social e Sociedade
79. Teias (Rio de Janeiro)

80. Tempo e Presença
81. Trabalho & Educação (UFMG)
82. Trabalho Necessário
83. Trabalho, Educação e Saúde (Impresso)
84. Verve (PUC-SP)
85. Vivência (Natal)

XVIII. Participação de docentes permanentes na gestão de entidades acadêmico-científicas e profissionais nacionais

Participações em associações científicas nacionais, em 2020

1. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS)
2. Associação Brasileira de Etnomusicologia – ABET
3. Associação Brasileira de Psicologia Social/ABRAPSO
4. Associação Brasileira de Saúde Coletiva/ABRASCO
5. Associação dos Geógrafos Brasileiros /AGB
6. Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música /ANPPOM
7. Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação Interdisciplinar em Sociais e Humanidades -ANINTER-SH
8. Associação Nacional de Política e Administração da Educação /ANPAE
9. Associação Nacional de Pós-graduação em Geografia /ANPEGE
10. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação/ANPEd
11. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Psicologia/ANPEPP
12. Centro de Estudos e Pesquisas em Trabalho Público e Sindicalismo/CEPTPS
13. Centro de Estudos Marxistas / CEMARX (UNICAMP)
14. Instituto Brasileiro de Engenharia de Custo / IBEC
15. Laboratório de Políticas Públicas /LPP
16. Rede Universitas/BR
17. Rede Aste – Associação de Pesquisadores em Associativismo e Sindicalismo de trabalhadores em Educação
18. Sociedade Brasileira de Economia Política / SEP
19. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência /SBPC